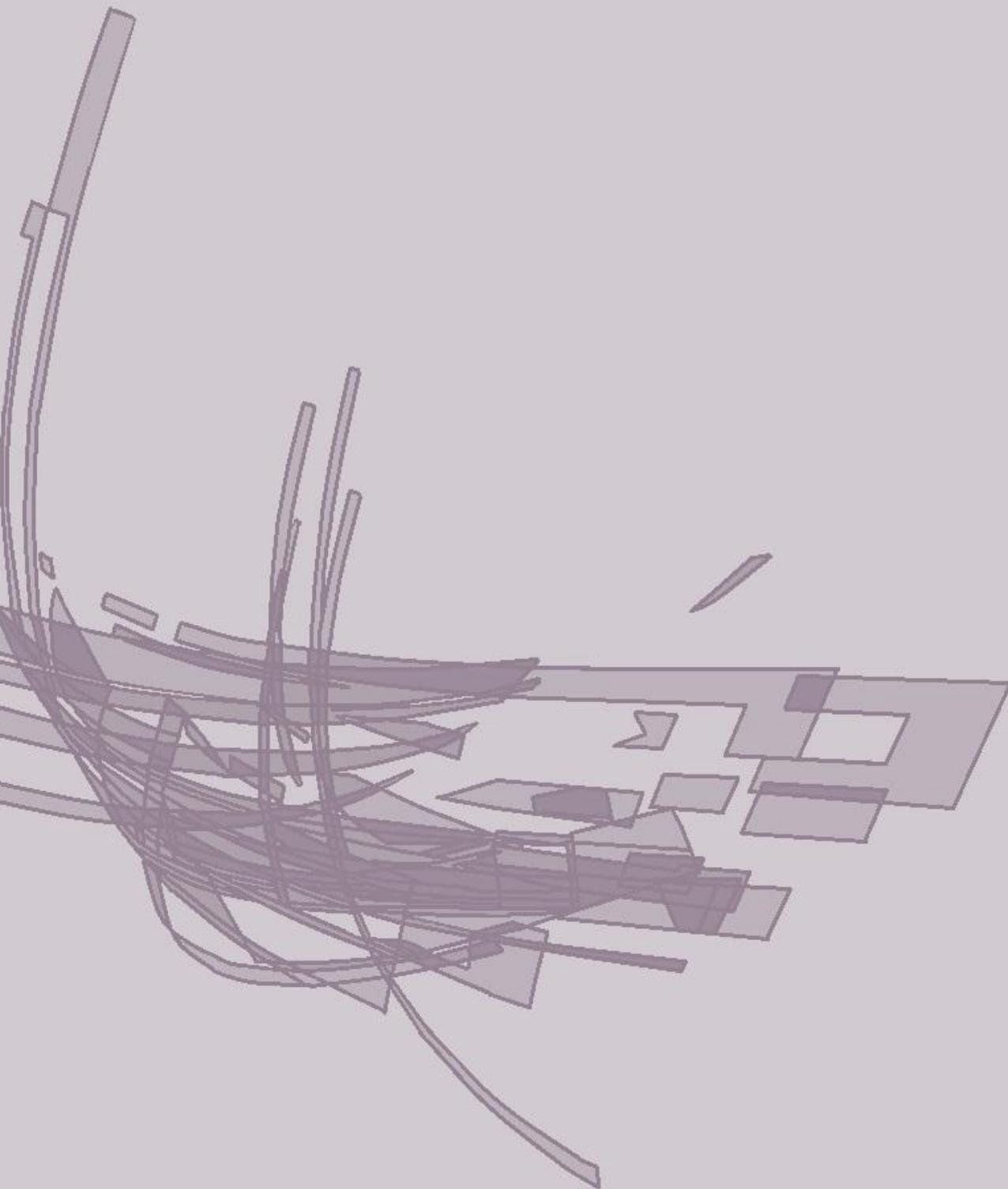


PIID DAR 2013

**Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento
da Região Autónoma da Madeira para 2013**



d) As comparticipações, donativos e subsídios que lhe venham a ser atribuídos por quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;

e) As doações, heranças e legados concedidos por entidades públicas ou privadas nacionais ou estrangeiras;

f) Os saldos das contas dos anos findos;

g) O produto da venda de bens e da prestação de serviços;

h) Os rendimentos de bens próprios e os provenientes da sua atividade;

i) (Revogada.);

j) Quaisquer outras receitas não compreendidas nas alíneas anteriores que por lei, ato ou contrato, lhe sejam atribuídas.

Artigo 17º

Despesas

Constituem despesas do IEM, IP-RAM, designadamente:

a) Os encargos com o respetivo funcionamento e com o cumprimento das atribuições e competências que lhe estão confiadas;

b) Os custos de aquisição, manutenção e conservação de bens, equipamentos e serviços que tenha de utilizar;

c) Outras legalmente previstas ou permitidas.

Artigo 18º

Isenções

O IEM, IP-RAM goza de todas as isenções reconhecidas por lei ao Estado e à Região Autónoma da Madeira.

CAPÍTULO V

Pessoal

Artigo 19º

Regime jurídico

O pessoal do IEM, IP-RAM rege-se pelas normas aplicáveis aos trabalhadores que exercem funções públicas.

CAPÍTULO VI

Disposições finais e transitórias

Artigo 20º

Sucessão

O IEM, IP-RAM sucede nas atribuições, direitos e obrigações ao, ora extinto, IRE.

Artigo 21º

Estatutos e pessoal

1—Os Estatutos do IEM, IP-RAM são aprovados no prazo de 60 dias a contar da data da sua entrada em vigor.

2—Até à aprovação dos Estatutos a que se refere o número anterior, mantêm-se em vigor os Estatutos aprovados

pela Portaria n.º 44/2010, de 6 de julho, com as respetivas comissões de serviço e cargos dirigentes.

Artigo 22º

Transição de pessoal

Os trabalhadores do extinto IRE transitam para o IEM, IP-RAM, através de lista nominativa, homologada pelo Secretário Regional dos Recursos Humanos, após aprovação dos respetivos Estatutos.

Artigo 23º

Referências legais

As referências efetuadas em qualquer diploma legal à extinta Direção Regional dos Recursos Humanos, em matéria de emprego, e ao Instituto Regional de Emprego, consideram-se feitas ao IEM, IP-RAM.

Artigo 24º

Concursos pendentes

1—Os concursos pendentes à data da entrada em vigor do presente diploma mantêm a sua validade.

2—Os atuais estagiários prosseguem os respetivos estágios, ingressando, findos os mesmos e se neles ficarem aprovados, na categoria para que foram abertos os concursos.

Artigo 25º

Norma revogatória

É revogado o Decreto Legislativo Regional n.º 8/2001/M, de 5 de abril.

Artigo 26º

Entrada em vigor

O presente diploma entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira n.º 1/2013/M

APROVA O PLANO DE INVESTIMENTOS E DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA PARA O ANO DE 2013

A Assembleia Legislativa da Madeira, reunida em Plenário em 14 de dezembro de 2012 resolveu, ao abrigo do Estatuto Político-Administrativo da Região, revisto pela Lei n.º 130/99, de 21 de agosto, aprovar o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2013.

Aprovada em sessão plenária da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira em 14 de dezembro de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa, *José Miguel Jardim Olival de Mendonça*.

Índice

GLOSSÁRIO DE SIGLAS	3
INTRODUÇÃO	7
I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2013	11
P-041 - INOVAÇÃO E QUALIDADE	13
P-042 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	17
P-043 - GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	18
P-044 - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	28
P-045 - DESPORTO E JUVENTUDE	34
P-046 - EMPREGO E TRABALHO	36
P-047 - SAÚDE	40
P-048 - INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	44
P-049 - HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	48
P-050 - CULTURA E PATRIMÓNIO	50
P-051 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	55
P-052 - TURISMO	58
P-053 - AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	61
P-054 - PESCAS E AQUICULTURA	66
P-055 - DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	68
P-056 - ENERGIA.....	72
P-057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS.....	73
P-058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO.....	80
P-059 - COOPERAÇÃO	87
II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	93
Quadro 1 - Repartição da despesa realizada por prioridades de desenvolvimento	95
Quadro 2 - Repartição da despesa realizada por Departamentos.....	96



III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO	97
Mapa I - Resumo por Programas / Fonte Financiamento	99
Mapa II - Programação do Investimento por Departamento e Programa	107
Mapa III - Resumo da Programação do Investimento por Fontes de Financiamento.....	121
Mapa IV - Resumo da Programação do Investimento por Departamentos e Fontes Financiamento	125
Mapa V - Programação do Investimento por Departamento, Programas e Medidas	131
Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos	153
Vice-Presidência do Governo Regional	155
Secretaria Regional do Plano e Finanças.....	197
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.....	209
Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Transportes	237
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	251
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos.....	261

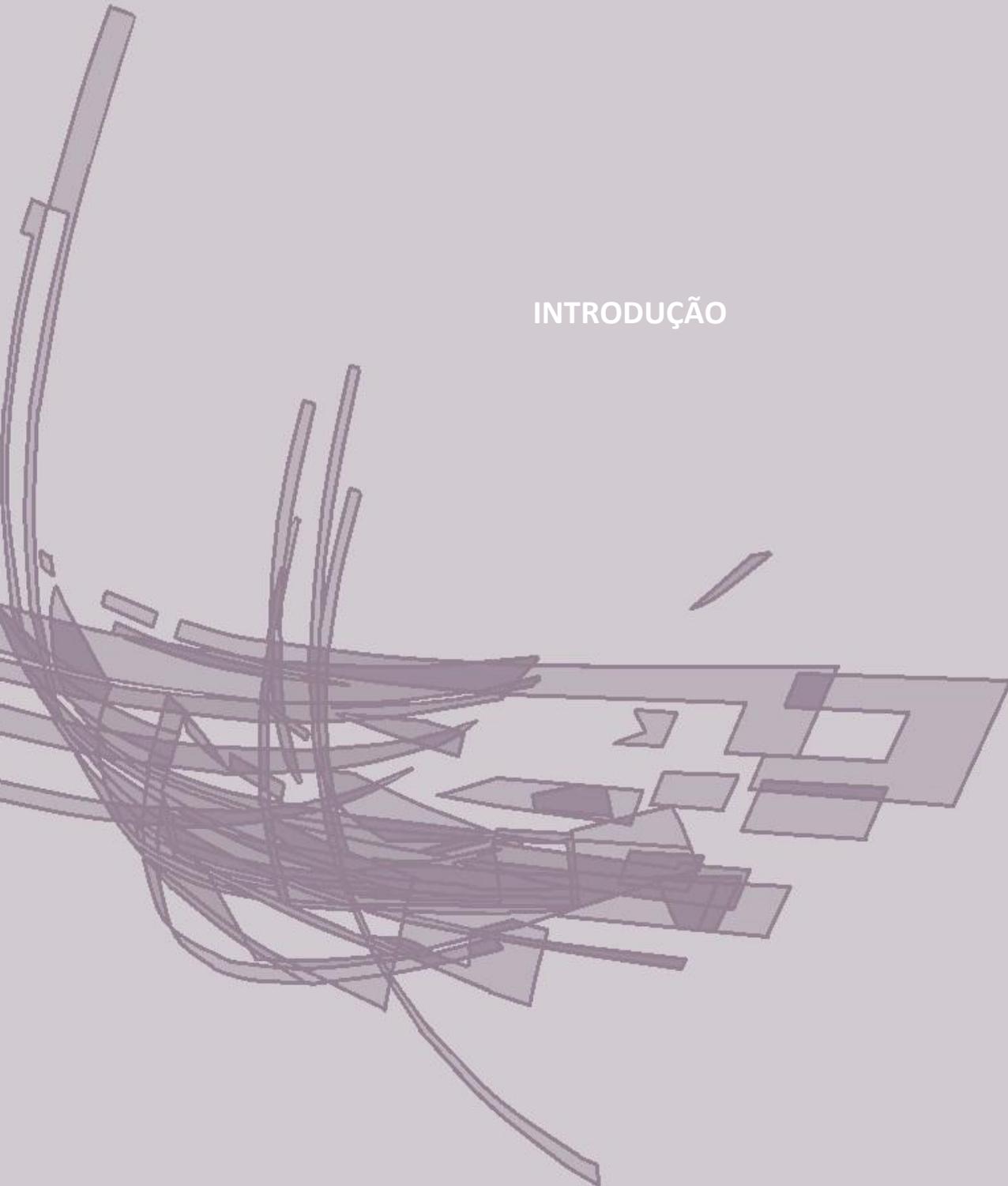
GLOSSÁRIO DE SIGLAS

ADERAM	Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira	CFE	Centro de Formalidades das Empresas da Madeira
ANACOM	Autoridade Nacional das Comunicações	CITMA	Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira
APCER	Associação Portuguesa de Certificação	CLB	Câmara de Lobos
APQ	Associação Portuguesa para a Qualidade	CRITE	Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
AREAM	Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira	DRAC	Direção Regional dos Assuntos Culturais
ARM, S.A.	Águas e Resíduos da Madeira, S.A.	DRADR	Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
BIOBASE	Base de Dados da Biodiversidade do Arquipélago da Madeira	DRAECE	Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa
CAL	Calheta	DRAF	Direção Regional de Assuntos Fiscais
CARAM	Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira	DRAPL	Direção Regional da Administração Pública e Local
CCBM	Catálogo Coletivo das Bibliotecas da Madeira	DRAPS	Direção Regional para a Administração Pública de Porto Santo
CE	Comissão Europeia	DRCIE	Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia
CEF	Curso de Educação e Formação	DRE	Direção Regional de Educação
CELF	Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	DRE	Direção Regional de Estatística
CEIM	Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda.	DRQP	Direção Regional de Qualificação Profissional
CEPAM	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	DRI	Direção Regional de Informática
DRJD	Direção Regional de Juventude e Desporto	GAB	Gabinete do Secretário
DROTA	Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente	HCF	Hospital Central do Funchal
DRPA	Direção Regional do Património	IASAÚDE	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM
DRPRI	Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas	IDE-RAM	Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira
DRT	Direção Regional de Turismo	IDR	Instituto de Desenvolvimento Regional

EFA	Educação e Formação de Adultos	IDT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
EMAS	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria	I&DTI	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - Inovação
EMPREENDINOV	Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Inovação	ITE	Infraestruturas Tecnológicas da Madeira
EPFF-SM	Escola Profissional Doutor Francisco Fernandes, São Martinho	IEM, IP-RAM	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
EFQM	European Foundation for Quality Management	IGH, S.A.	Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A.
EPHTM	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	IGA, S.A.	Investimentos e Gestão da Água, S.A.
ER	Estrada Regional	IGServ, S.A.	Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais	IHM	Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.
EXT	Exterior	INA	Instituto Nacional de Administração, I.P.
EBN	Rede de Centros Europeus de Empresas e Inovação	INFES	Fontes Emissoras e Sumidouros
FA	Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional	IRE	Inspeção Regional de Educação
FSE	Fundo Social Europeu	IVBAM	Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira
FUN	Funchal	PGRH	Plano de Gestão de Região Hidrográfica
LMM	Laboratório de Metrologia da Madeira	Ponta do Oeste	Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
MAC	Machico	POT	Plano de Ordenamento do Território
MAC	Madeira/Açores/Canárias	POOC	Planos de Ordenamento da Orla Costeira
NMP	Nemátodo da Madeira do Pinheiro	PRADAC	Plano Regional de Adaptação face às Alterações Climáticas
OCEC	Observatório de Clima e Elaboração de Cenários	PRIO	Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades
PAR	Programa de Apoio Rural	PRID	Programa de Recuperação de Imóveis Degradados
PCT	Programa de Cooperação Transnacional	PRODERAM	Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira
PDES	Plano de Desenvolvimento Económico e Social	PROHABITA	Programa de Financiamento para acesso à Habitação

PST	Porto Santo	PROMAR	Programa Operacional Pesca
QUALIFICAR+	Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial	PSL	Ponta do Sol
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional	RAM	Região Autónoma da Madeira
PME	Pequenas e Médias Empresas	RBV	Ribeira Brava
PMZ	Porto Moniz	REG	Região
PNM	Parque Natural da Madeira	SAN	Santana
PO	Programa Operacional	SAD	Sociedade Anónima Desportiva
SCR	Santa Cruz	SRAS	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	RICA	Rede de Informação de Contabilidade agrícolas
SDPO	Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta do Oeste, S.A.	SRE	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos
SDNM	Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	SRT	Secretaria Regional do Turismo e Transportes
SEO	Secretaria de Estado do Orçamento	SRPC	Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM
SESARAM	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	SRF	Secretaria Regional do Plano e Finanças
SERAM	Sector empresarial da Região Autónoma da Madeira	SVC	São Vicente
SFA	Serviços e Fundos Autónomos	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
SIADAP	Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública	TICE	Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação
SIMA	Sistema de Informação de mercados agrícolas	Valor Ambiente, S.A.	Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.
SIRE	Sistema de Incentivos à Revitalização Empresarial das Micro e Pequenas Empresas	VCC	Vários concelhos
SGCV	Sistema de Gestão Cadastro Vitícola	VP	Vice-Presidência do Governo Regional
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.	WISE	Water Information System for Europe
SRA	Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais		

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR) para o ano 2013 prossegue, através das intervenções públicas a realizar, à implementação da estratégia delineada no Plano de Desenvolvimento Económico e Social (PDES) para o período 2007-2013 e, em simultâneo, contribui para a concretização dos objetivos definidos no Programa do Governo Regional para o período 2011-2015.

O PIDDAR 2013 encontra-se estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta a descrição, por programa e por medida, das principais intervenções a levar a cabo durante o ano de 2013 pelos diversos Departamentos do Governo Regional; no segundo capítulo são definidos os valores do investimento que possibilitam a execução da política de desenvolvimento a prosseguir pela Administração Regional; no terceiro, e último capítulo, é disponibilizada a informação de natureza financeira que inclui, para além de mapas-resumo, a programação financeira dos investimentos a executar em 2013.



I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2013

P-041 - INOVAÇÃO E QUALIDADE

Os investimentos e ações integrados no programa P-041 – Inovação e Qualidade visam contribuir, a médio e longo prazo, para o reforço da capacidade competitiva da Região Autónoma da Madeira (RAM).

As medidas de intervenção que enquadram tais investimentos e ações, a concretizar durante o ano de 2013, pela Vice-Presidência do Governo (VP) e pela Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE), são as seguintes:

- M-001 - Promoção da inovação e sociedade do conhecimento;
- M-002 - Promoção do empreendedorismo;
- M-003 - Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação;
- M-004 - Estímulo a uma cultura regional para a qualidade.

M-001 - Promoção da inovação e sociedade do conhecimento

Nesta medida a Vice-Presidência do Governo prossegue o projeto +CONHECIMENTO, que abrange os projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e de demonstração tecnológica, liderados por empresas.

Este projeto tem como objetivo intensificar o esforço regional de I&D e a criação de novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas promovendo a articulação entre empresas e entidades do sistema científico e tecnológico.

M-002 - Promoção do empreendedorismo

No alinhamento das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social 2007-2013 (PDES) para a RAM, em que é dado um particular destaque à inovação, empreendedorismo e sociedade do conhecimento, e de acordo com a estratégia da Vice-Presidência do Governo, através do Centro de Empresas de Inovação da Madeira, Lda. (CEIM) e do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM (IDE-RAM), torna-se relevante a criação de condições mais atraentes para um maior e melhor envolvimento dos atores regionais, privados e públicos, nas áreas de inovação empresarial, empreendedorismo e sociedade do conhecimento onde se inclui a Propriedade Industrial.

Desta forma, o projeto “Modernização e Inovação Empresarial” da responsabilidade do CEIM, terá como um dos objetivos, o planeamento e desenvolvimento de ações estruturadas de sensibilização para o empreendedorismo junto de entidades públicas e privadas e em especial junto das escolas situadas nos diversos concelhos da RAM, bem como a estruturação e implementação de um programa regional de fomento à criação de projetos de base tecnológica nomeadamente de projetos relacionados com a web de modo a revelar talentos jovens.

Na componente da inovação, o CEIM pretende organizar um programa de apoio a empresas existentes na RAM na área da Gestão da Inovação através dum conjunto concreto de ações.

Todo o enquadramento da atividade do CEIM centra-se ao nível europeu, bem como o surgimento do mercado global, proporciona às empresas regionais novas oportunidades, constituindo o CEIM um Business Innovation Center, sendo membro da rede europeia de Centros de Empresas e de Inovação – EBN, fator este que potenciará o aparecimento de parcerias e de redes de cooperação com outras instituições.

Por outro lado, o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM (IDE-RAM), no âmbito desta medida, pretende desenvolver os seguintes projetos:

- Fundo de Capital de Risco – Madeira Capital – tem como objetivo a tomada de participações temporárias em pequenas e médias empresas da RAM, cotadas ou não, com elevado potencial de crescimento e lideradas por equipas de gestão profissionais, dotadas de uma visão estratégica do negócio. Os alvos de participação serão empresas economicamente viáveis e com boa capacidade produtiva, mas com insuficiente capacidade financeira e/ou de gestão;
- Criação de um Fundo de Garantia Mútua - contribuirá para a diversificação da base produtiva regional bem como para potenciar o *up-grade* do tecido empresarial e favorecer dinâmicas que privilegiem e apoiem determinadas áreas de intervenção, nomeadamente o empreendedorismo, a inovação empresarial e a captação de investimento estruturante. O sistema de caucionamento permitirá às pequenas e médias empresas e às microempresas, a utilização de um instrumento que em outros países da União Europeia tem demonstrado ser de grande interesse, fundamentalmente pelo aumento da capacidade negocial das pequenas e médias empresas e das microempresas junto do sistema financeiro, determinando um mais fácil acesso ao crédito e a redução dos custos financeiros das empresas;
- Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Inovação – EMPREENDINOV - tem por objetivo contribuir para a mudança e crescimento da economia regional através do estímulo ao surgimento de novos empreendedores e à criação de novas empresas, capazes de contribuir para a diversificação e a competitividade do tecido empresarial, através de investimentos conducentes à introdução de novos produtos, novos processos tecnológicos, novas técnicas de distribuição, marketing, informação e comunicação, técnicas de inovação, racionalização energética e gestão ambiental, bem como outros fatores de competitividade.

M-003 - Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Nesta medida enquadram-se os investimentos em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que contribuam para a generalização do acesso a todos os cidadãos e para a promoção da info-inclusão.

A Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE), através da Direção Regional de Educação (DRE), da entidade Madeira Tecnopolo (MT), do Gabinete do Secretário (GAB) e da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) promovem os seguintes investimentos:

- TICE – Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação - que visa o desenvolvimento de conteúdos educativos e I&D, a aquisição de equipamento e *software* informático para a DRE, a organização de iniciativas de difusão das TICE nas escolas, a disseminação e a participação em ações externas, e a promoção e divulgação do projeto;
- Ensino à Distância – com base na metodologia de *e-Learning* e através de uma plataforma eletrónica, é prestado apoio escolar nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais, Ciências

Físico-Químicas, Físico-Química e Línguas Portuguesa, Inglesa e Francesa. No âmbito do projeto, prevê-se em 2013, a aquisição de equipamento e *software* informático, comunicação fixa e ligação à internet, a aquisição de material didático e consumíveis, serviço de assistência técnica e manutenção, o desenvolvimento de conteúdos educativos e I&D, a organização de iniciativas relacionadas com o projeto e ainda a promoção e divulgação do projeto junto do público-alvo;

- Fomento da Utilização de PC e Internet - pretende apoiar financeiramente cerca de 10.000 agregados familiares na aquisição de computadores pessoais multimédia, incluindo as respetivas impressoras, ligação à Internet bem como o restante equipamento necessário para a utilização dos mesmos no domicílio;
- Infraestruturas Tecnológicas da Educação (ITE) - consiste na implementação e disponibilização de um conjunto de componentes tecnológicas, com o objetivo primordial de garantir a necessária conectividade alargada e em alta velocidade, de todos os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, e de todos os níveis de ensino da RAM e organismos da SRE, bem como garantir as condições necessárias em termos de segurança e desempenho, para disponibilizar serviços eletrónicos para a comunidade educativa e restantes agentes da Educação da RAM, a partir do Centro de Dados (Datacenter) da SRE. O projeto contempla 3 componentes principais: Redes e Serviços de Comunicações; Segurança Informática; Evolução / Consolidação do Centro de Dados da SRE. Este projeto pretende atingir os seguintes objetivos:
- Garantir o acesso à Internet em banda larga, a todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados, de todos os níveis de ensino da RAM e departamentos da SRE;
- Garantir o princípio da democraticidade no acesso às fontes de informação a partir da escola, bem como combater o fenómeno da info-exclusão;
- Melhorar o desempenho e a disponibilidade das redes e serviços de comunicações eletrónicos nos estabelecimentos de ensino da RAM e departamentos da SRE;
- Reduzir os custos totais das comunicações de voz e dados da SRE a médio prazo;
- Garantir a segurança informática, em termos de autenticidade, confidencialidade, integridade e disponibilidade das comunicações, sistemas de informação e serviços eletrónicos da Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (Estabelecimentos Educativos, Serviços e Organismos tutelados);
- Aumentar progressivamente a capacidade de processamento, armazenamento e disponibilidade do Datacenter da SRE;
- Criar as infraestruturas tecnológicas de base tendo em vista o desenvolvimento e disponibilização de outros projetos no âmbito da educação da RAM.

M-004 - Estímulo a uma cultura regional para a qualidade

As ações e investimentos a preconizar em 2013 pela Vice-Presidência do Governo enquadram-se no objetivo de divulgar, desenvolver e promover a Qualidade na Região Autónoma da Madeira, no intuito de tornar a RAM numa região de excelência.

Sob a alçada da Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), serão prosseguidas as seguintes atuações:

- Realização de dois eventos, subordinados naturalmente à qualidade, em parceria com a Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ);
- Divulgação das atividades do LMM junto das escolas secundárias e profissionais da Região, promovendo visitas de estudo às instalações do Laboratório;
- Divulgação, sensibilização e dinamização de diversas medidas no âmbito da Estratégia Regional para a Qualidade, nomeadamente: o desenvolvimento da monitorização do 4º e 5º Barómetro Regional da Qualidade, cujos trabalhos se realizarão, respetivamente, em 2012-2013 e 2014-2015; a atualização da Estratégia Regional para a Qualidade; a produção de material de merchandising e desenvolvimento de ações de sensibilização pelas escolas do 1º ciclo, no âmbito da Campanha de Comunicação da Qualidade; Modelos de Gestão da Qualidade para a Administração Regional; aplicação da metodologia 5 S's.

P-042 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Os investimentos a realizar em 2013 pelas Secretarias Regionais do Ambiente e Recursos Naturais (SRA) e da Educação e Recursos Humanos (SRE), no contexto do programa P-042 – Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, enquadram-se na medida M-005 – Promoção da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico.

M-005 - Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), pretende em 2013:

- Dar continuidade ao projeto de monitorização do controlo do nível de ingestão de microtoxinas, cuja vigilância recairá também sobre produtos importados, o que poderá contribuir para melhorar a competitividade da produção local nos mercados nacional e internacional;
- Projeto de monitorização do nível de pesticidas na água para efeitos de salvaguarda da saúde pública e reforço da competitividade da produção local nos mercados nacional e internacional.

Sob a alçada da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE), serão prosseguidas as seguintes atuações:

- Projeto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico do Programa *Carnegie Mellon* – visa a dinamização do potencial de investigação e desenvolvimento tecnológico que foi criado com o programa *Carnegie Mellon - Madeira*. O objetivo principal é a criação de um ambiente inovador que potencie a participação de entidades regionais e internacionais em ações de investigação na área do “*Human Computer Interaction*”. Utilizando o conceito de “*Living Lab*” e a participação da entidade Madeira Tecnopolo na rede europeia de *Living Labs*, pretende-se desenvolver projetos de investigação e desenvolvimento orientados para indústria e com a participação de empresas regionais, nacionais e internacionais e dos investigadores de *Carnegie Mellon* e da Universidade da Madeira;
- STENCIL- *Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning* – rede europeia como o objetivo de divulgar as boas práticas e os métodos de ensino inovadores na divulgação da cultura científica. Tem como público-alvo todas as pessoas interessadas no ensino da ciência na Europa, nomeadamente, as escolas e instituições envolvidas em projetos *Comenius*, sobre temas relevantes ligados à educação científica, a fim de dar-lhes uma grande visibilidade e promover o intercâmbio de ideias, práticas e metodologias do ensino de ciências, bem como a colaboração entre escolas, institutos de pesquisa e instituições relevantes no campo da educação científica de uma série de países europeus. A concretização do projeto para o ano de 2013 implicará essencialmente as realizações/participações nas conferências internacionais e *workshops* do projeto, a elaboração de um relatório anual sobre o estado da inovação e ainda a elaboração de um plano de exploração.

P-043 - GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL

No prosseguimento da estratégia de desenvolvimento a médio prazo, em que é privilegiada a dimensão ambiental nas suas diversas vertentes e interligações sectoriais, será dada continuidade a intervenções maioritariamente integradas no programa P-043 - Gestão do Ambiente e do Património Natural, as quais têm particular incidência na monitorização e controlo da qualidade do ambiente, na proteção e valorização do património natural e paisagístico e da biodiversidade, na valorização das florestas, na proteção e utilização sustentável dos recursos hídricos e na gestão sustentável de resíduos e águas residuais.

Os investimentos e ações a executar em 2013, no que toca à intervenção da Vice-Presidência do Governo e da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, inserem-se nas seguintes medidas:

- M-006 - Gestão ambiental sustentável;
- M-007 - Conservação da natureza e biodiversidade;
- M-008 - Valorização dos recursos hídricos e gestão de resíduos;
- M-009 - Conservação das florestas e áreas protegidas;
- M-010 - Prevenção de riscos naturais;
- M-011 - Proteção e valorização da orla costeira;
- M-012 - Informação e sensibilização ambiental.

M-006 - Gestão ambiental sustentável

Dos projetos, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), pretendem prosseguir às seguintes ações:

- Sedimentar e consolidar o sistema de aterros ainda em funcionamento e com capacidade de encaixe para mais algum volume, bem como valorizar o recurso solo, criando uma bolsa de materiais de qualidade que possa ser colocada à disposição de quem dela necessite; para que esta iniciativa tenha o alcance e abrangência desejáveis, preferivelmente deverá ser acompanhada de uma valorização de materiais atualmente desperdiçados, sem carácter contaminante, mas que apresentam capacidade para correção da estrutura e potencial agronómico dos solos. Paralelamente procurar-se-á intervir em áreas que, devido ao abandono (areeiros – pedreiras, antigas lixeiras, vazadouros clandestinos ou antigas áreas industriais) necessitam de reordenamento e recuperação;
- Continuação e implementação da inspeção ambiental nos mais diversos sectores de atividade;
- Renovação e consolidação da rede de monitorização da qualidade do ar;
- Incorporação dos valores ambientais nos procedimentos que abrangem projetos de investimento, através da utilização de instrumentos preventivos da política do ambiente e instrumentos de controlo ambiental;
- Gestão de informação dos vários descritores ambientais, resultando na produção de indicadores de qualidade ambiental e de relatórios sectoriais;

- Início dos procedimentos para a aquisição de serviços para a elaboração de uma plataforma informática regional de registo de resíduos conforme estabelecido pela legislação vigente;
- Prestação de apoio às atividades económicas que se encontrem desenquadradas do âmbito do licenciamento Industrial;
- Estabelecimento de etapas de verificação/certificação ambiental de unidades que sejam consideradas potencialmente poluidoras e que não possuam uma estrutura financeira nem possuam um sistema de recursos humanos que permita obter uma certificação ambiental de acordo com os programas normativos usualmente disponibilizados como a Norma NP EN ISO 14001 ou o Regulamento EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria);
- Desenvolver e implementar um Programa de Qualificação Ambiental, próprio da Direção Regional do Ambiente (DRA), criando um mecanismo mais flexível, por etapas sucessivas e graduais, através do qual estabelecerá um grau crescente de cumprimento das diretrizes e da legislação ambiental aplicável aos diversos sectores que serão incluídos no programa;
- No âmbito do presente programa serão desenvolvidas ações de formação relativas a Sistemas de Gestão Ambiental para os técnicos da DRA e, por outro lado, serão desenvolvidas ações de formação para as atividades económicas abrangidas pelo programa;
- Elaboração de cadernos de Boas Práticas Ambientais que definirão os critérios para a obtenção do símbolo para cada um dos sectores e irão constituir a documentação técnica, onde estarão incluídos as bases do processo de Operação/funcionamento das entidades que aderirem ao Programa de Qualificação;
- Constituição de um Observatório do Clima e Elaboração de Cenários (OCEC), para a construção e atualização de cenários colmatando as dificuldades em obter e gerir informação entre as entidades que detêm informação sobre o clima;
- Inventariação das principais Fontes Emissoras e Sumidouros (INFES) de gases com efeito de estufa do arquipélago da Madeira, de forma a atualizar quer os cenários de clima, quer os cenários socioeconómicos;
- Elaboração de um Mapa de Vulnerabilidades, Impactos e Adaptação, com base nos cenários climáticos e socioeconómicos de forma a analisar detalhadamente os impactos sectoriais das alterações climáticas em diferentes sectores do Arquipélago da Madeira;
- Elaboração do Plano Regional de Adaptação face às Alterações Climáticas (PRADAC), que fornecerá um conjunto de medidas de adaptação e mecanismos de monitorização dos resultados alcançados;
- Realização de um Plano de Mitigação das Emissões de Gases com Efeito de Estufa da Região Autónoma da Madeira;
- Elaboração de uma Estratégia Integrada de Combate às Alterações Climáticas que seja dirigida aos vários sectores abrangidos – recursos hídricos, floresta e biodiversidade, agricultura, turismo saúde e energia.

M-007 - Conservação da natureza e biodiversidade

Tendo em vista promover a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase na política dirigida à preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural, serão desenvolvidas as seguintes linhas de atuação:

- Inventariar, monitorizar e investigar a diversidade vegetal (flora e vegetação) e animal autóctone e exótica, melhorando os conhecimentos relativos aos ecossistemas naturais e alterados da Região e das suas espécies, com vista a desenvolver métodos mais adequados para a sua utilização, conservação e recuperação, na perspetiva da expansão e melhoria da área florestal, da redução dos riscos e efeitos de pragas e doenças e da proteção e conhecimento da diversidade vegetal e dos seus habitats naturais; sendo de relevar os estudos de sistemática e diversidade genética de espécies indígenas, de ecologia e dinâmica populacional e de biologia reprodutiva e a elaboração de estratégias de recuperação de espécies e habitats ameaçados;
- Financiamento e acompanhamento do projeto SafePGR, sob responsabilidade da Universidade da Madeira, único projeto com parceiro Madeira aprovado no âmbito da 1ª *Joint Call* do projeto NET-BIOME;
- Atualização da Base de Dados da Biodiversidade do Arquipélago da Madeira (BIOBASE), impulsionando a continuidade da compilação, catalogação e organização de nova informação científica publicada, referente à biota terrestre do Arquipélago. Serão inseridos os dados taxonómicos, de abundância, de distribuição georreferenciada e respetivas imagens das espécies de acordo com as referências bibliográficas mais recentes, atualizando a base de dados já existente. Os outputs da BIOBASE, quer sejam mapas de distribuição quer sejam imagens das espécies, estarão disponíveis para consulta no Portal da Biodiversidade da RAM;
- A BIOBASE é uma ferramenta poderosa, integradora, versátil, expedita e atualizada, destinada a fornecer informação transversal coerente, validada e georreferenciada para os gestores e decisores na área da conservação da natureza e biodiversidade. Por outro lado, toda a informação científica tratada será catalogada e arquivada em papel, possibilitando a consulta da informação original. Durante o ano de 2011 procedeu-se à aquisição de serviços para o carregamento da BIOBASE para os próximos 3 anos, tendo-se retomado o seu carregamento em 2012. Em 2013 continuar-se-á a efetuar o carregamento das espécies de fauna e flora terrestres, prevendo-se que, após a conclusão da mesma, seja possível iniciar o carregamento da secção marinha das espécies da RAM;
- Edição e lançamento de novas publicações sobre a biodiversidade da RAM, com o objetivo de dar continuidade à coleção “BIODIVERSIDADE MADEIRENSE: AVALIAÇÃO E CONSERVAÇÃO”, sempre que houver informação disponível para o efeito e respetiva disponibilidade orçamental. Nestas publicações são utilizados dados atualizados e baseados na informação científica publicada sobre o estado de conservação da biodiversidade indígena e endémica do Arquipélago da Madeira, bem como critérios das convenções internacionais, contando para o efeito com a colaboração da comunidade científica regional;
- Tentar minimizar os efeitos do pombo trocaz nas produções agrícolas; experimentar e demonstrar diversos métodos de afugentamento e exclusão do pombo trocaz; realizar uma valorização da efetividade dos métodos; preparar um plano de gestão para o desenvolvimento sustentável das áreas afetadas, de modo que o dano ocasionado nas culturas seja reduzido significativamente e aumentar efetivamente os níveis de conhecimento geral da problemática que afeta esta espécie única da Madeira, em especial entre as principais comunidades afetadas, zonas agrícolas e rurais. Para alcançar estes objetivos serão adquiridos diversos materiais, nomeadamente redes de exclusão, espanta-pássaros a gás e fitas holográficas;

- Recuperação e conservação de espécies e habitats do maciço montanhoso da Madeira, através do projeto LIFE+ NATUREZA - Componente do instrumento financeiro LIFE orientado para o apoio ao desenvolvimento de projetos de Conservação da Natureza nas áreas integrantes da Rede Natura 2000 ao abrigo da Diretiva Habitats (92/43/CEE), e Zonas de Proteção Especial classificadas no âmbito da Diretiva Aves (79/409/CEE). O Projeto prevê: a regeneração e conservação dos recursos naturais do Maciço Montanhoso Oriental da Madeira, potenciando a recuperação das comunidades vegetais em áreas selecionadas nos diversos habitats; produção de conhecimento ecológico, ambiental e genético para ser utilizado na produção de planos de gestão de espécies e habitats alvo, nomeadamente os com especial interesse de conservação e inscritos na Diretiva Habitats, bem como na recuperação desses habitats degradados e criação de novas populações das espécies ameaçadas;
- Prosseguimento de ações de monitorização e consolidação de medidas destinadas especificamente a garantir a população de espécies marinhas protegidas e ameaçadas de extinção: nomeadamente o lobo-marinho e a freira da Madeira. Participação em reuniões internacionais, com o objetivo de aumentar o conhecimento e/ou divulgar o trabalho que tem sido desenvolvido na Região;
- Garantir que os ecossistemas dos ilhéus do Porto Santo (Rede Natura 2000), bem como a sua área marinha circundante, atinjam um estado de conservação estável, favorável e autossustentado através da eliminação e/ou controlo das espécies não nativas com carácter invasor e do uso humano regrado, na sua vertente de lazer e económica. Possibilidade de criação de um grupo de acompanhamento para a gestão deste espaço Região;

M-008 - Valorização dos recursos hídricos e gestão de resíduos

Durante o ano de 2010 e 2011 foram introduzidas importantes alterações de carácter institucional e de modelo organizacional nos domínios das águas e resíduos, prosseguindo e aprofundando a política que já vinha sendo implementada, no âmbito da qual haviam sido criados sistemas integrados que abrangiam a gestão e exploração das atividades de distribuição de água em alta e a transferência, triagem, valorização e tratamento de resíduos, estando atribuídas missões de serviço público em regime de concessão às entidades empresariais com competências em cada uma dos domínios e áreas atrás referidos, que eram, respetivamente, a “IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A.” e a “Valor Ambiente, S.A.”.

De acordo com esta linha de orientação, foram enquadradas em sistemas integrados as atividades de gestão de águas residuais urbanas “em alta”, (através do Decreto Legislativo Regional nº 9/2009/M, de 13 de março, que atribui a respetiva concessão, em regime de serviço público e exclusividade, à IGA, S.A.) e as atividades de distribuição e água e saneamento básico “em baixa” (ao abrigo do Decreto Legislativo Regional nº 7/2009/M, de 12 de março, que autoriza a atribuição da respetiva concessão em regime de serviço público e exclusividade à empresa de âmbito multimunicipal “ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.”).

Em 2013, e tendo por base a continuação duma política de contenção, e a consolidação do sector e as responsabilidades da RAM resultantes do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira, é provável que se verifiquem novas mudanças ao nível do sector de águas e resíduos, nomeadamente a fusão das cinco atuais empresas, numa única empresa, com a RAM a ser o acionista maioritário e os Municípios da RAM os acionistas minoritários.

Atualmente os capitais sociais das empresas participadas IGH – Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A. e ARM – Águas e Resíduos da Madeira S.A, não se encontram integralmente realizados, havendo também a necessidade de serem cumpridos o disposto no DLR nº 4/2009, de 10 de março, no DLR 7/2009, de 12 de março e na escritura de constituição da ARM – Águas e Resíduos da Madeira S.A., de dezembro de 2010.

A SRA deverá também continuar a monitorizar os sistemas de tratamento de águas residuais já executados e garantir que as infraestruturas de tratamento de águas residuais que ainda estão afetas a SRA mantenham os padrões de qualidade compatíveis com as normas ambientais vigentes a nível nacional e comunitário.

M-009 - Conservação das florestas e áreas protegidas

A implementação desta medida alicerça-se essencialmente na concretização dos seguintes objetivos:

- Promover o ordenamento e melhoria da gestão florestal;
- Promover a valorização de áreas protegidas;
- Ampliar, melhorar e conservar as superfícies florestais da Região;
- Promover o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Criar ou melhorar infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;

Nesse sentido, as intervenções mais relevantes a desenvolver em 2013, são as seguintes:

- Manutenção e beneficiação dos espaços intervencionados no âmbito do projeto de “Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras” e melhoramento da área envolvente, com vista à proteção e valorização de todo o espaço florestal sob gestão pública, promovendo-se, ainda, a receção e acompanhamento de grupos à zona das Funduras, divulgando os trabalhos desenvolvidos em prol da preservação do Património Florestal Natural;
- Desenvolvimento da atividade silvo pastoril, harmonizando-a com a racionalização e a proteção das florestas e dos espaços naturais, através de: apoio técnico às cooperativas de criadores de gado que desenvolvem a atividade de apascentação de forma ordenada e controlada; instalação, reparação e beneficiação de vedações para o controlo da apascentação; beneficiação das instalações pecuárias destinadas aos rebanhos que apascentam no perímetro florestal das serras do Poiso; monitorização das condições locais para a prática de apascentação e fiscalização do cumprimento da legislação silvo pastoril em vigor, de modo a permitir o perfeito ordenamento pastoril, garantindo a sua utilidade para a manutenção do mosaico florestal;
- Prosseguimento de ações de fomento cinegético e de repovoamento piscícola, visando a valorização de recursos associados à floresta nas áreas da cinegética e aquicultura em águas interiores. Beneficiação das áreas com potencial cinegético e fomento da pesca desportiva nas águas interiores, articulando-a com outras atividades de lazer e recreio;
- Prosseguimento de ações de recuperação, manutenção preventiva e conservação das infraestruturas de apoio à atividade do Corpo de Polícia Florestal, nomeadamente os postos florestais e torres de vigilância de incêndios;

- Criação e manutenção de espaços verdes e produção de diversas plantas, indígenas e exóticas, relevando a sua função ornamental, a serem aplicadas em diversos espaços públicos, numa perspetiva de valorizar e expandir a área de magnificência versada como o melhor cartaz turístico da Região, a sua beleza natural e paisagística, no âmbito da “Operação Verde”;
- Manutenção, conservação e melhoramento de infraestruturas de recreio e lazer em áreas florestais, nomeadamente nos parques florestais do Pico das Pedras, Queimadas, Ribeiro Frio, Chão dos Louros, Fonte do Bispo, Bica da Cana, Rabaçal, Fanal e Serras de Santo António e São Roque e nos espaços florestais do Pico do Castelo, Pico Branco e Morenos, no Porto Santo. Promove-se, assim, o ordenamento biofísico e a proteção dos recursos naturais, otimizando o usufruto dos espaços florestais nas vertentes social, cultural, económica e ecológica;
- Atualização do inventário florestal de modo a disponibilizar um conjunto variado de dados sobre as áreas arborizadas ou beneficiadas, indispensável à implementação de medidas estratégicas de gestão e ao planeamento florestal regional;
- Desenvolvimento de trabalhos conducentes à elaboração do Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) da RAM. Constitui um instrumento de política sectorial que incidirá exclusivamente sobre os espaços florestais, traduzindo-se no estabelecimento de normas específicas de intervenção sobre a ocupação e utilização florestal desses espaços;
- Contribuição para a finalização do plano de requalificação da Lagoa do Lugar de Baixo;
- Desenvolvimento de ações de formação e intercâmbio técnico no domínio científico e tecnológico, com instituições nacionais e com as outras regiões da Macaronésia; promovendo a participação em eventos de carácter formativo e informativo de interesse florestal, e no âmbito das atividades do Corpo de Polícia Florestal, e a realização de jornadas, congressos e conferências; realização de ações de formação do Corpo de Vigilantes da Natureza;
- Preservação e conservação das áreas protegidas da Região, com especial relevância para as reservas naturais das Ilhas Selvagens, das Ilhas Desertas, da Rocha do Navio, da reserva natural parcial do Garajau e da rede de áreas marinhas do Porto Santo.

M-010 - Prevenção de riscos naturais

Desde há muito que na Região Autónoma da Madeira, os desastres naturais de maior gravidade estão associados às aluviões. Tais fenómenos devem-se às características muito particulares da geologia da Ilha da Madeira e à tipologia dos seus cursos de água. A Ilha da Madeira caracteriza-se por vertentes com declives muito acentuados, com solos de origem vulcânica, constituídos por rochas basálticas muito fraturadas e sujeitas à erosão mecânica, originando desprendimentos muito expressivos de materiais sólidos, depois transportados ao longo das inúmeras linhas de água, o que aumenta significativamente o caudal sólido das ribeiras e, conseqüentemente, a sua perigosidade.

Por outro lado, os cursos de água da Ilha da Madeira, apresentam também características muito singulares, decorrentes da orografia muito agressiva da mesma.

No âmbito da hidráulica torrencial, a grande prioridade sectorial são as intervenções de reconstrução, canalização e regularização de cursos de água, com financiamento previsto no âmbito da Lei de Meios.

Assim, durante o ano de 2013 merecem realce, entre outras intervenções de menor expressão, os trabalhos relativos às seguintes obras:

- Intervenção nos troços terminais das Ribeiras de Santa Luzia e de João Gomes;
- Intervenção no troço terminal da Ribeira de S. João;
- Canalização da Ribeira da Ribeira Brava entre a Meia Légua e o Túnel da Encumeada;
- Reabilitação e Regularização da Ribeira de Santa Luzia: construção dos Açudes A1 a A4 e da Ponte dos Tornos;
- Reabilitação e Regularização da Ribeira de João Gomes: Construção dos Açudes A1 a A4;
- Reabilitação e Regularização da Ribeira de S. João: Construção dos Açudes A5 a A8;
- Regularização e Canalização do Ribeiro da Carne Azeda a Jusante da Rua Dr. Ângelo Augusto da Silva, no Funchal;
- Canalização dos Ribeiros do Caminho do Moleiro, Fajã das Éguas, Eirinha e Pereira na Ribeira Brava/Serra d'Água;
- Canalização e Regularização dos Ribeiros de Santana e Água de Mel em S. Roque;
- Canalização do Ribeiro da Corujeira 2ª Fase Monte;
- Canalização e Regularização do Ribeiro das Eiras – Caniço;
- Regularização e Canalização da Ribeira do Vasco Gil – Santo António;
- Regularização e Canalização do Ribeiro da Capela no Curral das Freiras;
- Canalização da Ribeira da Vargem em S. Vicente;
- Canalização do troço final da Ribeira da Madalena do Mar.

Destaca-se ainda a intervenção da canalização e regularização da Ribeira da Tabua, obra que está integrada na Reconstrução da ER 227.

Este conjunto de intervenções enquadra-se no conjunto de princípios orientadores preconizados no Estudo da Avaliação do Risco de Aluviões na RAM, desenvolvido sob orientação científica do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, em parceria com a Universidade da Madeira e com o Laboratório Regional de Engenharia Civil, tendo como objetivo essencial atenuar a vulnerabilidade das áreas mais expostas ao risco de cheias e inundações, contribuindo assim para o reforço da proteção de pessoas e bens, contra este tipo de fenómenos.

Em simultâneo com as obras atrás enunciadas, prosseguir-se-á de forma continuada, com as intervenções de manutenção preventiva e corretiva dos cursos de água, visando o seu adequado funcionamento hidráulico.

As intervenções preconizadas no âmbito desta medida pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), visam a proteção e conservação dos ecossistemas florestais e prevenir a ocorrência de catástrofes naturais que possam pôr em causa a segurança das pessoas e de bens patrimoniais, sendo de relevar as seguintes:

- Elaboração e execução de planos de fogo controlado, nomeadamente nas zonas de transição entre terrenos agrícolas abandonados e zonas florestais, na encosta sul da Ilha da Madeira; estabelecimento de faixas de gestão de combustíveis florestais na ótica da proteção e prevenção da floresta e demais recursos associados;
- Melhoramento da rede divisional nos Perímetros Florestais e áreas florestais sob gestão pública, contemplando a beneficiação de caminhos florestais e de aceiros com a finalidade de proteger os povoamentos florestais, com particular relevância para os de maior interesse biogenético;
- Controlo da incidência de fogos florestais, intervindo em ações de vigilância, primeira intervenção e combate e através da beneficiação da rede viária florestal e de intervenções culturais nos povoamentos florestais, nomeadamente limpezas e desramações, criando faixas de descontinuidade, e constituição de mosaicos diversificados de vegetação menos suscetível à propagação do fogo;
- Prosseguimento das intervenções em zonas sensíveis, visando o controlo da erosão e proteção dos solos e regularização dos recursos hídricos, nomeadamente no Paul da Serra e nas zonas sobranceiras ao Funchal (serras de Santo António e de São Roque) e na Ilha do Porto Santo, incidindo em particular em ações de plantação, adensamento, regas, beneficiação florestal e correção torrencial, promovendo a sustentação de materiais edáficos e a fixação das vertentes;
- Produção de plantas nos viveiros florestais para as ações de arborização e de beneficiação florestal, com particular relevância para a propagação de essências indígenas e de espécies de altitude, visando essencialmente o controlo dos fenómenos erosivos e a proteção dos solos e recursos hídricos;
- Implementação de ações de arborização e/ou adensamento em áreas atingidas pelo fogo ou de reconversão urgente face à invasão de espécies exóticas;
- Desenvolvimento das ações/medidas previstas no Plano de Controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP) na ilha da Madeira, nomeadamente a prospeção e monitorização do nemátodo *Bursaphelenchus xylophilus* e do seu inseto vetor e ações de erradicação de coníferas hospedeiras afetadas pelo NMP;
- Controlo da praga da palmeira, *Rynchophorus ferrugineus* (tratamentos a palmeiras, abate, destruição e incineração de resíduos dos exemplares afetados); desenvolvimento de sessões informativas e apoio técnico nas ações de erradicação da praga;
- Monitorização do estado fitossanitário dos povoamentos, visando a prevenção de situações que possam afetar a viabilidade económica, social e ambiental da floresta em espaços de interesse público; adequação *ex situ* de medidas de prevenção, controlo e gestão de pragas e doenças de forma a manter em bom estado sanitário os povoamentos florestais (silvicultura preventiva);
- Desenvolvimento de estudos sobre o comportamento e tipologia de pragas e doenças associadas a espécies florestais com interesse regional.

M-011 - Proteção e valorização da orla costeira

Neste domínio e com financiamento ao abrigo da Lei de Meios salienta-se a obra do Reforço da Proteção Marítima da Praia da Calheta.

M-012 - Informação e sensibilização ambiental

Os projetos com enquadramento nesta medida, prosseguirão o desenvolvimento de ações que objetivam a sensibilização, a informação e a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e corresponsabilizando os intervenientes na missão de proteção dos recursos florestais e naturais à perpetuidade. De entre as atuações a desenvolver em 2013 destacam-se as seguintes:

- Prosseguimento das ações de promoção e sensibilização sobre a importância do património florestal, participando em exposições, feiras e diversos eventos de grande afluência populacional; campanhas de promoção e sensibilização ambiental e de voluntariado, no âmbito das boas práticas florestais e da proteção da floresta e conservação da natureza; realização de palestras, oficinas educativas e *ateliers*; organização de percursos interpretativos e pedestres;
- Comemoração dos 100 anos do Corpo de Polícia Florestal na RAM;
- Elaboração de material de divulgação e de promoção, associando-se outras atividades de natureza técnica ou didática/pedagógica no âmbito da valorização da floresta e recursos associados;
- Edição de uma newsletter e publicação de material em formato digital;
- Apoio técnico aos proprietários florestais no desenvolvimento de intenções de investimento em ações de arborização e beneficiação e infraestruturas, através do enquadramento das mesmas no âmbito dos mecanismos de incentivo vigentes;
- Desenvolver e apoiar as várias iniciativas de âmbito internacional, nacional, regional e local nas áreas da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável - Programas Ambientais, nomeadamente:
 - Programa Bandeira azul para a Europa: para as praias e portos de recreio e que tem como objetivo elevar o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, e dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar a realização de ações conducentes à resolução dos problemas existentes;
 - Programa Eco escolas: programa internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/EDS;
 - Programa chave verde: programa de qualidade e educação ambiental de âmbito internacional, que pretende acolher na sua rede todas as estruturas hoteleiras que se preocupam com um melhor ambiente, e que acreditam que, ter boas práticas ambientais, é um desejo cada vez maior dos seus clientes;
 - Programa de jovens repórteres para o ambiente: programa este que se destina fundamentalmente aos estudantes do Ensino Secundário e às Escolas Profissionais, contribuindo deste modo para uma preparação dos jovens para o exercício de uma cidadania ativa;
 - Programa ECO XXI: programa que procura reconhecer as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível do município, valorizando um conjunto de aspetos considerados

fundamentais à construção do Desenvolvimento Sustentável alicerçados em dois pilares: a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental.

- Implementação e realização de atividades de sensibilização ambiental, assim como, vistorias contínuas para verificação do cumprimento dos critérios obrigatórios assumindo, estas visitas, um carácter pedagógico;
- Constitui, ainda, objetivo desta medida prestar informação relativa à participação e consulta pública no âmbito dos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental, assim como, publicitar todos os relatórios elaborados neste âmbito;
- Prosseguimento de atividades que visam a elaboração de levantamentos da flora aromática e medicinal local, identificando e catalogando os seus usos, bem como as tradições e as tecnologias agrárias associadas e publicação dos resultados, contribuindo para o conhecimento e uso do património natural no desenvolvimento rural e para a diversificação e valorização das atividades rurais, na área de algumas freguesias do PNM;
- Divulgação de valores patrimoniais, fomentando o desenvolvimento de condutas responsáveis por parte da população/agentes ligados ao turismo, em ordem à conservação da biodiversidade, o que envolve a produção de informação (página web), a organização de fóruns/seminário, ações de monitorização no campo e outras ações de informação, formação e sensibilização;
- Realização, através do Centro de Informação do Serviço do Parque Natural da Madeira, de diversas ações de divulgação/informação sobre a conservação da natureza, nomeadamente palestras, exposições, visitas guiadas; elaboração de brochuras, folhetos, livros didáticos e informativos sobre a mesma temática; manutenção das instalações de apoio e dos espaços verdes adjacentes.

P-044 - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

As ações com enquadramento no programa P-044 – Educação e Formação, para além de concorrerem para a valorização do potencial humano, promovem o desenvolvimento das competências necessárias ao reforço da capacidade competitiva da RAM.

As intervenções previstas ao abrigo deste programa enquadram-se nas seguintes medidas:

- M-013 - Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas;
- M-014 - Gestão eficiente do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas;
- M-015 - Promoção da formação profissional;
- M-016 - Promoção da educação especial e reabilitação.

M-013 - Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas

Esta medida inclui projetos de investimento que contribuem para preservar e aumentar a qualidade da educação/formação ministrada e para promover o sucesso educativo, através da formação de educadores/professores e do restante pessoal afeto às escolas.

Neste sentido, a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) dará continuidade ao seguinte investimento:

- Formação Contínua de Pessoal Docente – tem por objetivos a promoção do ensino e da aprendizagem da Língua Portuguesa; a promoção do ensino e da aprendizagem da Matemática, Ciências e Tecnologias; a adaptação a alterações introduzidas no currículo, nomeadamente, ao nível dos programas das disciplinas; o desenvolvimento de competências de organização e controlo do processo de aprendizagem; a promoção e operacionalização de práticas inclusivas e de prevenção do abandono escolar; a resposta a necessidades específicas de formação dos docentes especializados em Educação Especial; o desenvolvimento de capacidades para intervenção na 1ª infância; o contributo para a integração de conteúdos de âmbito regional nos currículos; a promoção de capacidades para a educação e formação de adultos; a promoção de competências para um desempenho profissional de qualidade no âmbito dos cursos de educação formação, cursos tecnológicos, profissionais e artísticos; o desenvolvimento de competências para o desempenho de cargos de direção, administração e gestão das escolas; o desenvolvimento de competências para a avaliação das escolas; a promoção do trabalho colaborativo entre pares, com as famílias e com a comunidade; e o reforço dos princípios éticos e deontológicos.

M-014 - Gestão eficiente do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas

No âmbito desta medida, a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (SRE), através da Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas (DRPRI), do Gabinete do Secretário (GAB) e da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), prevê desenvolver projetos, dos quais se destacam os seguintes:

- Centro Coordenador da Rede Regional Escolar - é um projeto não cofinanciado, que visa dotar todos os serviços administrativos, das Creches, dos Infantários, das Escolas Básicas de 1.º Ciclo com Pré-Escolar e da DRPRI, dos instrumentos de gestão e equipamentos administrativos imprescindíveis para o bom funcionamento da Rede Regional Escolar;
- Avaliação Externa das Escolas da RAM - prevê o estabelecimento de protocolos de cooperação com a Inspeção Geral de Educação e com outras inspeções europeias, que já desenvolvem projetos de avaliação externa das escolas, e que conta ainda com a colaboração de peritos em avaliação externa de escolas para a preparação e acompanhamento do projeto;
- Equipamento Escolar 2009-2013 - pretende assegurar o reequipamento regular das escolas regionais, a par do que é concretizado no restante território nacional, ao abrigo do Plano Tecnológico. Assim, será possível garantir o apetrechamento necessário com vista ao cumprimento dos objetivos traçados pela União Europeia. Este projeto é constituído por 3 componentes: pontos de trabalho e acesso à Internet (computadores e seus acessórios); equipamentos técnicos e pedagógico/científicos (equipamentos técnico/pedagógicos e específicos para laboratórios/estabelecimentos) e equipamentos de inovação (kits de quadros interativos);
- Juventude Ativa - tem como objetivo assegurar o funcionamento das Lojas de Juventude, numa lógica de atendimento ao público efetuado por jovens, em que os mesmos podem participar durante todo o ano, como forma de preencher os seus tempos livres. O atendimento ao público nas Lojas de Juventude, feito de jovens para jovens, mediante uma compensação monetária pelas horas de colaboração prestadas, consubstancia uma maior troca de conhecimento e aprendizagem interativa, potenciando a aquisição de novas aptidões, cruciais para a construção de uma trajetória pessoal e profissional mais consolidada;
- Voluntariado Juvenil - destina-se a promover o espírito de voluntariado e de solidariedade dos jovens, através da sua participação em projetos promovidos por entidades sem fins lucrativos, constituindo um instrumento de desenvolvimento social e de cidadania ativa, em áreas diversas como a intervenção social, ambiental, cultural e recreativa, entre outras de interesse juvenil;
- Jovem em Formação - proporciona anualmente a cerca de 1.200 jovens de toda a Região, um contacto direto com a realidade profissional em entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, de forma a ocupar os seus tempos livres nos meses de Julho e Agosto, bem como dotá-los de ferramentas úteis para uma futura inserção na vida ativa;
- Ação de Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-Regional – incorpora duas vertentes de apoio, uma de carácter europeu e outra nacional. A primeira engloba a deslocação de jovens participantes nos programas “Juventude em Ação 2007-2013”, “Parlamento dos Jovens”, “Euro escola” e o “*Do You Speak European*”. A segunda vertente destina-se a assegurar a mobilidade em território nacional, com vista à participação de jovens, grupos informais e associações juvenis, em projetos e/ou em eventos de carácter formativo ou de promoção do associativismo juvenil, como forma de potenciar o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- Eventos Juvenis Diversos - pretendem apoiar um conjunto de iniciativas que premeiem e enalteçam o talento e a criatividade dos jovens, ao nível individual e coletivo. De entre os eventos, destaca-se a “Semana da Juventude”, que integra uma panóplia de atividades em diversas áreas, como a música, a moda, o teatro, o *design* e a fotografia, entre outras. Assume de igual modo, particular

relevância, o apoio a atividades que promovam a educação não formal dos jovens, através de concursos, exposições e ações diversas, impulsionadoras do seu potencial humano.

M-015 - Promoção da formação profissional

No âmbito desta medida, e sob a responsabilidade da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), irá ser dada continuidade ao projeto "Promoção da formação profissional", o qual corresponde a um acordo de cooperação financeira com o CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A., que é a entidade concessionária para a gestão e exploração da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira – EPHTM, a fim de garantir a viabilidade financeira e operacional da Escola e dos estabelecimentos a ela associados, a saber, o Hotel, o Restaurante e o Bar, na medida em que tais estabelecimentos constituem um elemento essencial e único para a valorização profissional nas áreas da Hotelaria e Turismo, quer para os alunos da EPHTM, quer para ativos externos, sendo parte integrante do processo de formação profissional a que a EPHTM se destina.

Os projetos da tutela da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) serão desenvolvidos pelos seguintes serviços: Direção Regional de Qualificação Profissional (DRQP), Fundo de Gestão para os Programas da Formação Profissional (FGPPF), Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM), Escolas Básicas e Secundárias, Escola Profissional Doutor Francisco Fernandes, São Martinho (EPFF) e Direção Regional da Juventude e Desporto (DRJD).

O projeto "Desenvolvimento do Capital Humano", da responsabilidade da DRQP, tem como objetivo estratégico aumentar o esforço de qualificação da população, generalizando o nível secundário como objetivo mínimo de habilitação dos jovens e adultos. O projeto tem ainda em conta a situação e perspetivas do mercado de emprego e as características dos grupos socioprofissionais prioritários, nas diversas modalidades de formação profissional.

Em relação aos jovens, a oferta para 2013 enquadra-se exclusivamente na promoção de ações qualificantes que conferem dupla certificação (escolar e profissional). A nível dos adultos a aposta vai para a promoção de cursos de Educação e Formação (EFA), para o desenvolvimento de formações modulares certificadas, para a promoção de ações ao abrigo de um programa em competências básicas e para a consolidação do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências obtidas por vias formais, não formais e informais.

Em 2013 a DRQP pretende promover os cursos de aprendizagem de Secretariado, Mecatrónica Automóvel e de Manutenção Industrial. Estes cursos têm a duração de 3 anos e conferem o 12º ano de escolaridade e nível 4 de qualificação profissional.

No que respeita à Oferta Formativa de Educação e Formação da RAM, a Direção Regional de Qualificação Profissional irá desenvolver o curso de Técnico de Organização de Eventos do Tipo 5, que confere o 12º ano de escolaridade e nível 4 de qualificação profissional.

A nível da Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) estão previstos para 2013 dois cursos de dupla certificação: Carpintaria e Canalizações (estes cursos inseridos na tipologia B3, têm por objetivo conferir aos formandos, para além de uma equivalência escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico, uma qualificação profissional de nível II) e um curso EFA – NS que confere certificação escolar de nível secundário.

Ainda no âmbito da formação de adultos, a DRQP continuará a apostar na oferta de formações modulares certificadas. Esta tipologia de formação dá a possibilidade aos adultos de adquirir mais competências no sentido de obter mais habilitações escolares e qualificações profissionais, com vista a uma reinserção no mercado de trabalho ou progressão na carreira profissional. As formações modulares funcionam também como vias de conclusão do nível secundário de educação para quem frequentou, sem concluir, percursos formativos de nível secundário de educação, desenvolvidos ao abrigo de planos de estudo já extintos ou em processo de extinção.

Visando um maior aproveitamento das infraestruturas oficiais de formação existentes no Centro de Formação Profissional da Madeira, principalmente na área da Metalurgia e Metalomecânica, pretende-se ainda, em 2013, lançar uma Ação de Nível V - Tecnologia Mecatrónica, enquadrada nos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) em articulação com a Universidade da Madeira.

Para além da oferta mencionada, o plano de formação da DRQP contempla ainda a continuidade de todas as ações de formação iniciadas em 2012.

O Centro de Novas Oportunidades (CNO) da DRQP, tem por missão assegurar aos adultos, em particular, aos menos escolarizados e aos ativos empregados e desempregados, maiores de 18 anos, que não tenham completado o 12º, 9º, 6º ou 4º anos de escolaridade, a oportunidade de verem reconhecidas, validadas e certificadas, as competências e conhecimentos que adquiriram ao longo da vida, bem como encaminhar para formação adequada e necessária à progressão e certificação escolar e/ou profissional de cada indivíduo.

É um espaço privilegiado de mobilização dos adultos e de excelência para aplicação de metodologias e reconhecimento e validação de competências previamente adquiridas, tendo em vista a certificação escolar e a melhoria da qualificação profissional.

Prevê-se ainda alargar em 2013 a área de intervenção do CNO da DRQP a nível do reconhecimento, certificação e validação de competências da vertente profissional (CNO Profissional). Ainda nesta área de intervenção, a DRQP continuará a dinamizar o projeto CNO – inclusivo, destinado a cidadãos portadores de deficiência.

No que respeita ao Projeto “Outros Programas Comunitários” as atividades previstas estão relacionadas com projetos comunitários já aprovados e em execução, nomeadamente a realização e a participação em reuniões com os parceiros. O projeto TRACE é financiado no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, mais concretamente no Programa LEONARDO DA VINCI, o qual visa atender às necessidades de ensino e aprendizagem de todos os intervenientes no ensino e formação profissionais, excluindo o ensino e formação profissional avançados de nível superior, bem como às necessidades dos estabelecimentos e organizações que fornecem ou promovem esse ensino e formação. O projeto Impulsa financiado através do MAC3, visa reestruturar os conteúdos curriculares da formação profissional, adaptando-os ao mercado de trabalho, a reciclagem dos conhecimentos dos formadores, atualizando as metodologias de transmissão de conhecimentos e estabelecer um programa de formação de práticas em contexto de trabalho para jovens, com o objetivo de combater o desemprego.

O Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM) apresentará em 2013 o projeto “Ações de Formação no Âmbito do CEPAM”, cujos objetivos principais são: descobrir e desenvolver os talentos

regionais nas áreas das Artes, de forma a aumentar a quota de Artistas Madeirenses qualificados no mercado de trabalho; formar e certificar profissionais nas áreas das Artes: Música, Dança e Teatro; promover eventos que contribuam para a formação integral dos alunos, proporcionando-lhes experiências diversas nas Artes de Palco, de forma a aumentar a qualidade do Ensino/Aprendizagem.

Em relação aos “Programas por Iniciativa de “Outrem” as atividades previstas estão relacionadas com a Estrutura de Apoio Técnico à Gestão do Eixo I – Educação e Formação do Programa Rumos. Este projeto visa a gestão das candidaturas a cofinanciamento no âmbito do Programa Rumos, estando abrangidas intervenções na área da Qualificação Inicial de Jovens, da Adaptabilidade e Aprendizagem ao longo da vida e da Formação Avançada. Engloba, igualmente, as despesas no âmbito do Eixo III – Assistência Técnica do Programa Rumos.

Com o projeto “Cursos de Educação e Formação”, cursos ao abrigo do Programa Rumos em 21 Escolas Básicas e Secundárias da RAM, pretende-se, para muitos jovens em situação de abandono escolar e em transição para a vida ativa, a recuperação dos défices de qualificação, escolar e profissional, destes públicos, através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, que lhes permitam ingressar num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, mediante uma qualificação profissional de nível 2 ou 3, associada à respetiva equivalência escolar.

O projeto “Formação Profissional - Escola Profissional de São Martinho (EPSM)” (Escola Profissional Doutor Francisco Fernandes, São Martinho) tem como missão e objetivos, dar cumprimento aos desafios que estão colocados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Económico e Social – PDES 2007-2013, do qual se destaca, no capítulo “Potencial humano e coesão social”, a otimização dos recursos educativo-profissionalizantes e de adultos, numa perspetiva de Aprendizagem ao Longo da Vida, proporcionando ofertas de educação e formação permeáveis entre si, privilegiando a qualificação de dupla certificação, de forma a garantir o livre acesso às diferentes modalidades de formação/educação, a redução do insucesso e do abandono escolar e a integração no mercado de trabalho, estruturada numa formação sociocultural e linguística forte, numa componente científica sustentada, numa tecnologia abrangente e numa relação estreita com o tecido empresarial, dando cumprimento à Estratégia de Lisboa.

Será de referir o empenho da EPSM na procura de respostas adequadas aos desafios que se colocam nos dias de hoje, pelo recurso à consolidação das suas ações, à inovação, à informação e à promoção e/ou participação em parcerias ao nível regional, nacional e internacional.

Para o ano de 2013, os objetivos da EPSM são: o incremento do padrão de exigência de qualidade na formação de jovens nas diferentes modalidades de ensaio e qualificação, e a formação de adultos, oferecendo uma resposta diferenciadora para cada adulto, de acordo com o seu projeto de vida, tendo em vista, por um lado, o aumento da qualificação, a promoção da empregabilidade, o aumento de competências e, por outro, a modernização do tecido económico e social.

O Programa “EURODISSEIA” é um programa da Assembleia das Regiões Europeias (ARE), que proporciona aos jovens de cada região participante, a possibilidade de efetuar um estágio com a duração de 4 a 8 meses em contexto real de trabalho. Este programa tem como objetivos, por um lado, oferecer aos jovens uma experiência profissional no estrangeiro, assim como um estágio linguístico, e por outro desenvolver nos jovens uma consciência europeia, permitindo às regiões participantes aumentar o número de intercâmbios entre elas e criar laços de cooperação privilegiados.

M-016 - Promoção da educação especial e reabilitação

A Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE), pretende dar continuidade os seguintes projetos:

- Formação Profissional de Deficientes - surge como fundamental para assegurar a formação técnico-profissional de jovens e adultos com necessidades especiais. Este projeto será operacionalizado através do desenvolvimento de vários cursos de formação profissional quer no Centro Regional de Formação Profissional, quer em contexto de trabalho, em empresas e instituições que colaboram com a DRE. Este projeto visa potenciar a formação e empregabilidade dos jovens e adultos com necessidades especiais, de forma a garantir uma maior autonomia e a integração profissional e social dos mesmos. Desta forma, a formação tecnológica é complementada pela formação de base que tem como objetivo a aquisição de competências de forma a desenvolver e a potenciar o perfil de acesso ao mercado de trabalho, facilitando a efetiva integração social e profissional;
- Equipamentos para Estabelecimentos de Ensino de Crianças e Jovens Deficientes e Serviços de Apoio - destinam-se à cobertura dos encargos com a aquisição de equipamentos indispensáveis para os estabelecimentos e serviços de apoio já em funcionamento ou com previsão de abertura, de forma a melhorar a qualidade do atendimento, garantindo-se os adequados meios de diagnóstico e terapêutica. Em 2013, estão previstos investimentos com a aquisição de tecnologias de equipamentos escolares, administrativos e outros bens.

P-045 - DESPORTO E JUVENTUDE

Os objetivos de médio prazo que, no domínio do programa P-045 – Desporto e Juventude, passam pela valorização do desporto nas escolas, pelo fomento da prática desportiva e pela potenciação do desporto como veículo para a promoção e atração turística para a Região, serão concretizados através da implementação da medida M-018 – Valorização da atividade desportiva.

M-018 - Valorização da atividade desportiva

Em 2013, o Governo Regional prossegue a valorização da competição desportiva regional, enquanto principal expressão das competições desportivas federadas, promovidas pelas associações e clubes desportivos, conferindo maior ênfase à formação desportiva dos jovens praticantes, bem como a participação nas competições desportivas nacionais e internacionais.

O desporto para todos e o desporto federado estão também contemplados na estratégia de intervenção pública em termos do fomento desportivo, pretendendo-se a promoção do bem-estar e saúde das populações, numa lógica de ocupação dos tempos livres, bem como o desenvolvimento de ações que potenciem o crescimento e desenvolvimento das modalidades que são praticadas.

Neste sentido, a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE), através da Direção Regional da Juventude e Desporto, promoverá os seguintes investimentos:

- Apoio à Competição Desportiva Nacional em Diversas Modalidades Desportivas Coletivas - contempla ações que procuram promover a participação nacional em órgãos de comunicação social regionais, nacionais e internacionais, contribuir para a divulgação dos benefícios da prática desportiva pela juventude e população em geral, no sentido de projetar o desporto como veículo promocional da Região Autónoma da Madeira. Respeita, igualmente, o apoio às Sociedades Anónimas Desportivas com participação nas competições nacionais ao mais alto nível competitivo, para a época desportiva 2012/2013;
- Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras: Competição Nacional e Europeia, Associações Desportivas de Mobilidade, Programa de apoio a Praticantes de Elevado Potencial e Apoios Diversos – estes apoios pretendem assegurar a prática formal das modalidades na Região, contribuindo assim para a divulgação dos benefícios da atividade desportiva e promoção da sua prática pela juventude e pela população em geral, compreendendo as ações de apoio às modalidades coletivas com representação nacional, modalidades individuais com representação nacional e associações regionais de modalidade multidesportivas, para a época desportiva 2012/2013.

Este projeto inclui também o Programa de Apoio a Praticantes de Elevado Potencial (PAPEP) o qual pretende proporcionar aos praticantes desportivos de elevado potencial, meios que vão ao encontro das especiais exigências da sua preparação, com o objetivo de atingir prestações de elevado nível. As medidas de apoio têm em conta as condições particulares e constrangimentos que afetam a formação, desenvolvimento e preparação dos atletas, decorrentes da sua inclusão numa região insular, ultraperiférica e com características demográficas e económicas muito particulares;

- Apoio às deslocações aéreas e marítimas inerentes à participação das equipas em campeonatos regionais, nacionais e internacionais - inclui as ações que asseguram o apoio às deslocações aéreas e marítimas a vários níveis de competição, dada a necessidade de corrigir as desigualdades estruturais originadas pelo afastamento e pela dupla insularidade, no sentido de garantir a plena participação desportiva das populações da Região Autónoma da Madeira.
- Apoio aos diversos sectores da atividade desportiva: Competição desportiva regional, regime regional de alto rendimento (RRAR), exames médico-desportivos, apoio à organização de eventos desportivos e apoios diversos - assegura diversas variantes no apoio ao desporto, nomeadamente:
 - Apoio à competição desportiva regional, ao desporto para todos, eventos desportivos e modalidades de desenvolvimento específico;
 - Apoio aos atletas pertencentes ao regime regional de alto rendimento (RRAR), o qual pretende proporcionar aos praticantes desportivos de alto rendimento, os meios que possibilitem uma resposta mais efetiva às especiais exigências da sua preparação e competição, como apoio complementar às responsabilidades do Estado Português através das suas instituições desportivas, de forma a compensar os efeitos e sobrecustos da insularidade;
 - Apoio à realização de exames médico-desportivos, uma vez que o acesso à prática desportiva no âmbito federado depende de um comprovativo da aptidão física do praticante, o qual é certificado por um exame médico que declare a inexistência de quaisquer contraindicações para a prática da respetiva modalidade;
 - Apoio à organização de eventos desportivos, os quais consubstanciam atividades que promovem o desporto e o bem-estar das populações, bem como projetam a RAM no exterior, assumindo uma importância central nas políticas de desenvolvimento desportivo regional;
 - Apoios relativos ao campeonato regional de ralis;
 - Apoio à manutenção dos relvados naturais, aos custos de utilização do Centro Desportivo da Madeira e aos custos de aquisição e apetrechamento de sedes sociais.
- Apoio às diversas modalidades desportivas - pretende apoiar diversas modalidades desportivas da competição desportiva regional, bem como os encargos financeiros que decorrem do protocolo assinado em 1998 no âmbito do apoio aos transportes aéreos e marítimos das equipas em competições regionais, nacionais e internacionais.

P-046 - EMPREGO E TRABALHO

O grande objetivo na área do emprego é o de inserir no mercado de trabalho o maior número de pessoas em situação de desemprego, quer através do ajustamento entre a oferta e a procura, quer através das diferentes medidas ativas de emprego.

Pretende-se garantir que uma percentagem significativa dos desempregados com maiores dificuldades de inserção (jovens, desempregados de longa duração e pessoas com menor grau de qualificações) possam beneficiar de uma colocação ou, enquanto ela não for possível, da participação numa medida ativa sob a forma de formação, reconversão, experiência profissional ou outra medida de empregabilidade.

Na área laboral, o Diálogo Social e a Contratação Coletiva continuam a constituir as bases da política a desenvolver, com o envolvimento ativo dos Parceiros Sociais, pretendendo-se, desta forma, dar continuidade à promoção do investimento e da competitividade empresarial num clima de paz e de estabilidade social, com uma permanente preocupação pela Justiça Social.

No ano 2013, estes objetivos serão prosseguidos pelas Secretarias Regionais da Educação e Recursos Humanos (SRE) e dos Assuntos Sociais (SRAS), através de um conjunto de ações integradas nas seguintes medidas:

- M-020 - Desenvolver medidas ativas e preventivas para o emprego;
- M-021 - Melhorar as condições de trabalho.

M-020 - Desenvolver medidas ativas e preventivas para o emprego

Em matéria de emprego, o Instituto de Emprego da Madeira (IEM), sob a tutela da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, é a entidade responsável pela execução das medidas ativas, que estão consubstanciadas no Plano Regional de Emprego.

Assim, a atuação do Instituto de Emprego da Madeira, centra-se nos seguintes domínios:

- Intensificação da atuação do IEM em matéria de programas de emprego:
 - Prosseguimento da reformulação de todos os programas de emprego, de modo a abranger o número máximo de desempregados com os fundos disponíveis, tendo especial atenção aos grupos de mais difícil inserção. Pretende-se ainda ajustar as características dos programas às condições do mercado de trabalho, de modo a facilitar a inserção profissional pós-programa, nomeadamente no que respeita à remuneração do trabalho, e a simplificar e racionalizar os processos administrativos subjacentes à realização destes programas;
 - Aumento da divulgação das medidas ativas de emprego junto às entidades enquadradoras dos programas e a desempregados com capacidade empreendedora;
 - Avaliação permanente da eficácia das medidas de emprego, nomeadamente quanto ao impacto sobre a empregabilidade pós-programa, de modo a possibilitar o reforço das que se revelem mais eficazes neste campo.
- Reforço dos mecanismos de apoio à inserção profissional dos jovens:

- Intensificação da medida de Estágios Profissionais no sentido de abranger o maior número de jovens desempregados, face à debilidade do contexto socioeconómico e ao aumento do desemprego jovem, nomeadamente o qualificado;
- Estimular a iniciativa empreendedora e empresarial entre os jovens, visando a criação de novas empresas, capazes de contribuir para a diversidade e competitividade do tecido empresarial, através da concessão de incentivos financeiros;
- Estimular e apoiar a contratação de jovens, através de medidas ativas de emprego que visem a contratação e a criação líquida de postos ocupados por jovens desempregados, nomeadamente através do Programa de Incentivos à Contratação e dos Prémios de Emprego;
- Disponibilizar serviços de apoio na procura ativa de emprego, com o apoio dos Clubes de Emprego;
- Incrementar a mobilidade no espaço europeu através dos serviços da Rede EURES, possibilitando aos jovens o acesso a oportunidades de emprego e a melhoria das suas qualificações profissionais, fora do País.
- Desenvolvimento do espírito empresarial e incentivos à contratação:
 - Conceder incentivos à contratação de desempregados, associados ao conceito de criação líquida de postos de trabalho, privilegiando públicos que apresentem dificuldades acrescidas de inserção profissional;
 - Fomentar a criação de empresas por desempregados beneficiários de prestações de desemprego na perspetiva do autoemprego, facultando-lhes a possibilidade de requererem a totalidade daquelas prestações para aplicação num projeto de investimento;
 - Assegurar o acompanhamento de projetos durante a fase de implementação, de modo a consolidar o processo de criação da empresa e a apoiar a resolução de dificuldades decorrentes do arranque destas iniciativas.
- Melhorar a intervenção no que respeita à integração profissional das pessoas mais vulneráveis face ao desemprego:
 - Intensificar os mecanismos de priorização de públicos com situações mais gravosas no acesso às medidas que lhes proporcionam melhoria da empregabilidade, garantindo a adaptação das medidas de emprego à realidade específica de determinados grupos;
 - Manutenção do programa Vida e Trabalho para ex-toxicodependentes e do Programa Ocupacional para Seniores, dirigido a desempregados com mais de 55 anos em situação agravada pelo prolongamento do desemprego e sem acesso às prestações de desemprego;
 - Reformulação das Empresas de Inserção, que promovem a reinserção profissional de desempregados de longa duração ou outros desfavorecidos, de modo a abranger mais desempregados com os recursos disponíveis e a reforçar as perspetivas de empregabilidade;
 - Criação de um programa de emprego específico para pessoas portadoras de deficiência/incapacidade, possibilitando-lhes o contacto efetivo com o mercado de trabalho;

- Promover a contratação de jovens à procura do 1º emprego, de desempregados de longa duração, de desempregados com mais de 45 anos ou de beneficiários do RSI, numa ótica de discriminação positiva alargada e dirigida para a inserção integral no mercado de trabalho dos grupos em situação de desfavorecimento face ao mercado.

M-021 - Melhorar das condições de trabalho

A política laboral assenta numa estratégia de incentivo ao trabalho, ao investimento e ao empreendedorismo, num clima de harmonia das relações laborais. Para o desenvolvimento económico e social, é fundamental a valorização do trabalho e dos recursos humanos, que se assume como um importante vetor de sustentabilidade.

Assim, no âmbito da política laboral serão desenvolvidas em 2013, as seguintes medidas e ações:

- Promoção do tripartismo e do diálogo social como instrumentos e processos de abordagem da realidade laboral, em consonância com o modelo regional, fomentando a estabilidade e pacificação das relações de trabalho, a justiça e a paz social;
- Realização de ações de conciliação de conflitos individuais e coletivos de trabalho, através dos serviços competentes, nomeadamente do Serviço Regional de Resolução Voluntária dos Conflitos de Trabalho;
- Promoção de estudos sobre a temática laboral e de ações de informação e divulgação da legislação laboral nacional e regional;
- Realização de programas, seminários, colóquios e outras ações de carácter formativo e informativo nos vários domínios da realidade laboral, bem como o fomento de parcerias e grupos de trabalho, contribuindo para a formação profissional nesta área e para a evolução qualitativa das relações laborais;
- Promoção de estudos e realização de inquéritos na área das estatísticas laborais e divulgação, com crescente recurso aos suportes digitais, da informação estatística da realidade laboral, resultante do aproveitamento estatístico da informação recolhida através dos instrumentos administrativos Quadros de Pessoal, Balanço Social, Greves, Acidentes de Trabalho e Relatórios de Atividades;
- Melhoria das condições de Segurança e Saúde no Trabalho, através da execução da Estratégia Regional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2008-2012, com a participação de todos os intervenientes no processo laboral, tendo em vista a alteração dos comportamentos face aos riscos profissionais e a atitude das empresas e dos trabalhadores relativamente à avaliação e prevenção dos riscos profissionais;
- Promoção da sensibilização para as questões inerentes às doenças e lesões profissionais, junto das empresas, trabalhadores e médicos;
- Atualização permanente da informação disponibilizada na página da internet sobre todas as matérias relevantes no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho;
- Acompanhamento, homologação e divulgação dos cursos de técnico de higiene e segurança no trabalho, bem como da bolsa de técnicos qualificados com o respetivo certificado de aptidão profissional;



- Implementação de um sistema de auditoria às empresas prestadoras de serviços externos de segurança no trabalho, de modo a garantir a devida autorização e melhoria contínua de funcionamento;
- Função pedagógica dos serviços de inspeção de trabalho, como forma de promover o respeito pelos direitos laborais e o cumprimento da legislação, sem prejuízo da ação sancionatória, quando se justifique.

P-047 - SAÚDE

As prioridades de investimento desta área passam por melhorar a cobertura, acessibilidade e qualidade dos serviços de saúde, por promover a saúde pública, por incrementar a melhoria dos cuidados de saúde e por prevenir e combater situações de risco. Os projetos a desenvolver pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), no decurso de 2013, enquadram-se nas seguintes medidas:

- M-022 - Reforçar a acessibilidade e a qualidade dos serviços de saúde;
- M--023 - Promover a saúde pública e a melhora dos cuidados de saúde;
- M-024 - Prevenção e combate a situações de risco.

M-022 - Reforçar a acessibilidade e a qualidade dos serviços de saúde

No âmbito desta medida, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) desenvolverá, ao longo do ano 2013, os seguintes projetos:

- Formação e Aperfeiçoamento Profissional - é um projeto de continuidade, onde se pretende assegurar a formação intersectorial, a todos os funcionários ou agentes que constituem o seu universo. O plano de formação para 2013 pretende contemplar ações em todas as áreas das novas tecnologias da informação e comunicação, com vista a colmatar as carências que ainda se fazem sentir ao nível dos serviços da SRAS, sendo dada, ainda, prioridade às ações diretamente ligadas à área da saúde e da intervenção social, sem descuidar as áreas comportamentais, jurídicas, financeiras e administrativas;
- Apoio a Famílias e a Instituições de Solidariedade Social e Desenvolvimento de Estudos e Inquéritos - ambos da responsabilidade do Gabinete do Secretário, são também projetos de continuidade. O primeiro pretende apoiar famílias carenciadas e diversas Instituições do sector social, e no segundo serão realizados estudos no âmbito das áreas de intervenção desta Secretaria Regional;
- Equipamento de Diagnóstico e Terapêutica - visa dotar os diversos serviços de equipamentos de diagnóstico e terapêutica de âmbito hospitalar em duas perspetivas fundamentais: a de renovação e substituição de equipamento já considerado obsoleto e a introdução de equipamentos de inovação que permitam efetuar novas técnicas de diagnóstico e terapêuticas.

Estes equipamentos revelam-se essenciais, quer para a manutenção da capacidade produtiva, quer para a sua ampliação permitindo, deste modo, tratar doentes que até à data não era possível tratar nos serviços do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE, ou que, embora sendo possível o tratamento, irão agora beneficiar de novas técnicas mais avançadas para o diagnóstico e tratamento.

Integrados neste projeto encontram-se, entre outros, a renovação de diversos Monitores de Sinais Vitais, equipamento de Anestesiologia, equipamento de Gastrenterologia, equipamento para o Bloco Operatório e Recobro, Ecógrafos, Ventiladores, equipamento para Cirurgia do Ambulatório e Medicina da Reprodução, etc.;

- Equipamento de Inovação e Substituição – com este projeto pretende-se dotar o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM) com diversos equipamentos (administrativos, informáticos e outros) que substituam os atuais existentes, na sua maioria

obsoletos. Paralelamente, com a integração do Laboratório de Saúde Pública, pretende-se proceder à renovação dos equipamentos do mesmo;

- e-SESARAM - visa a implementação de um conjunto de medidas estruturantes, baseadas numa estratégia concertada de sistemas de informação, que relevam a desburocratização da área administrativa, privilegiando a operacionalidade, a simplicidade, a transparência e o rigor da informação e dos processos de funcionamento.

Numa primeira fase, apresenta uma componente mais estruturante orientada à arquitetura organizacional visando o modo futuro de funcionamento do SESARAM, procurando otimizar e agilizar o modelo de funcionamento das áreas de suporte com o objetivo de assegurar uma simplificação de processos, de garantir níveis crescentes de eficiência, de eficácia e de melhoria da qualidade dos serviços, sustentados num maior grau de especialização e profissionalização de um conjunto estável de recursos humanos.

A segunda fase, visa implementar o modelo de gestão dos sistemas e tecnologias de informação e a arquitetura aplicacional que irá dar suporte às mudanças introduzidas com as iniciativas enumeradas na primeira fase. Assim, as atividades a desenvolver, na segunda fase são de cariz essencialmente tecnológico, ao contrário das atividades da primeira fase que são de âmbito organizacional.

- Sistema de Informação Integrado da Saúde - diz respeito, basicamente à aquisição de equipamento informático e demais componentes que suportarão uma aplicação informática a ser implementada no IASAÚDE. O projeto tem como objetivos globais a simplificação e desmaterialização de processos e na racionalização dos recursos utilizados e geridos pelo IASAÚDE, permitindo a avaliação, monitorização dos serviços e a dinamização da comunicação com o cidadão e outras entidades. Traduz-se num sistema de informação orientado para o cidadão, elemento central de todo o sistema, procurando interligar diversas organizações públicas e entidades privadas. O projeto foi dividido em 4 áreas: Saúde Pública, Contratualização, Área Financeira e Área Administrativa. Existem dois vetores estruturantes, transversais a todas as áreas de atuação, que assumem o papel nuclear do projeto: Reengenharia de Processos; Informatização de Processos.

M-023 - Promover a saúde pública e a melhoria dos cuidados de saúde

Os projetos enquadrados nesta medida são da responsabilidade do IASAÚDE, IP-RAM, nomeadamente os projetos “Promoção e Proteção da Saúde” e “Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde”. Ambos os projetos estão em linha com o Plano Regional de Saúde 2011-2016.

O projeto “Promoção e Proteção da Saúde” representa uma área central de intervenção no que se refere às grandes opções estratégicas com vista a ganhos efetivos em saúde e assenta essencialmente em ações preventivas destinadas à comunidade em geral e a grupos alvo específicos nomeadamente, crianças, jovens, pais e educadores. Neste projeto incluem-se os subprojectos:

- Promoção da saúde das crianças e jovens;
- Melhorar a saúde e a qualidade de vida da pessoa idosa;
- Promoção de estilos de vida saudável: hábitos alimentares, atividade física, tabagismo, toxicod dependência, alcoolismo;

- Saúde ocupacional;
- Higiene e segurança no trabalho;
- Programa Regional de Vacinação;
- Saúde ambiental – vigilância da qualidade das águas, resíduos hospitalares e vigilância ambiental;
- Proteção contra as doenças provocadas por vetores.

Num contexto da promoção e proteção da saúde inserem-se ainda as questões ligadas à identificação, avaliação, comunicação e gestão do risco em Saúde Coletiva, designadamente a que decorre da emergência e reemergência de ameaças à Saúde Pública, como são as pandemias de gripe, de doenças provocadas por vetores ou ainda aquelas que decorrem por desastres naturais ou por ações organizadas que mexam na ordem social e provoquem danos físicos emocionais e sociais nas populações.

O projeto “Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde” assegura a dinamização de processos de recolha, tratamento e análise da informação em saúde bem como a inovação e qualidade das ações de promoção da saúde. Neste sentido, e considerando que os dados disponíveis ao nível da Região, no que concerne ao consumo de drogas ilícitas parecem ser insuficientes no que se refere à caracterização da procura, justifica-se a realização de um estudo que permita conhecer a procura das substâncias (quem, como, onde e o que procuram) na RAM. Cabe igualmente neste campo a gestão adequada da informação em saúde segundo o modelo *epidemic intelligence* através do qual procura-se a integração das fontes de informação clássica e não clássica no sentido de se implementarem medidas de prevenção e controle de doença.

O projeto “Genemacor”, da responsabilidade do SESARAM, pretende investigar as causas genéticas (polimorfismos) da doença coronária na Ilha da Madeira, dando continuidade ao projeto de investigação iniciado em 2001. Pretende ainda estudar a interação de vários polimorfismos entre si e com os fatores de risco clássicos (obesidade, fumo, hipercolesterolemia, álcool, sedentarismo, deficit de HDL colesterol etc.), na etiologia da doença coronária.

O objetivo mais vasto será verificar a eventual correlação entre um determinado perfil genético e a eficácia dos fármacos nesse mesmo perfil, o que poderia evitar custos desnecessários com a prescrição de fármacos de efeito terapêutico duvidoso (farmacogenómica), e dessa forma contribuir também para a diminuição dos acidentes cardiovasculares.

M-024 - Prevenção e combate a situações de risco

O projeto “Prevenção e Controlo da Doença”, em linha com o Plano Regional de Saúde 2011-2016, engloba uma grande área de atuação na vertente da prevenção e controlo da doença, procurando minimizar a morbidade e mortalidade que advém dos problemas de saúde abaixo descritos. Estão incluídas neste projeto as seguintes áreas de intervenção:

- Prevenção e controlo das doenças cárdiocérebro vasculares;
- Prevenção e controlo das doenças oncológicas;
- Prevenção e controlo da Diabetes Mellitus;



- Redução da prevalência de cárie dentária nas crianças do ensino pré-escolar e do ensino básico;
- Prevenção da infeção pelo vírus HIV;
- Lutar contra a Tuberculose;
- Prevenção e controlo da asma;
- Prevenção e controlo da infeção associada a cuidados de saúde;
- Prevenção e controlo das doenças reumáticas.

P-048 - INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL

No quadro das iniciativas de integração e equidade social, importa, por um lado, acolher os princípios do respeito pela dignidade e valorização da pessoa humana, em igualdade de direitos e de obrigações, na expressão de uma cidadania plena e responsável, e, por outro, apostar na aproximação às comunidades madeirenses e aos luso-descendentes, numa lógica de globalização e da defesa dos madeirenses no Mundo e da sua mais-valia na afirmação da RAM, da sua cultura e identidade, com benefícios recíprocos.

As ações a desenvolver em 2013, nestas áreas, integram-se nas seguintes medidas:

- M-025 - Promover a coesão e a inclusão social;
- M-026 - Intensificar as relações com as comunidades madeirenses.

M-025 - Promover a coesão e a inclusão social

O movimento imigratório na nossa Região tem vindo a decrescer. Não obstante, o Governo Regional continuará a apoiar o acolhimento e a integração das comunidades imigrantes, quer ao nível individual, através da rede CLAI - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, através das suas associações representativas, apoiando-as na formalização de candidaturas a programas financeiros nacionais. No âmbito desta medida, a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), através do Centro das Comunidades Madeirenses (CCM) irá desenvolver, em 2013, as seguintes ações:

- Assegurar a representação e participação da Região nos organismos nacionais que tutelam a área da imigração, nomeadamente no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural – ACIDI;
- Garantir o funcionamento do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAI, a funcionar no Centro das Comunidades Madeirenses;
- Manter uma política de aproximação aos imigrantes, seus familiares e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração na sociedade madeirense, fomentando o diálogo intercultural;
- Apoiar a organização do movimento associativo dos imigrantes, na realização de iniciativas promovidas por estes e eventuais candidaturas aos mais variados apoios existentes.

A promoção da Igualdade de Oportunidades é um importante vetor de intervenção da ação governativa, por nele se alicerçar a edificação e a concretização de uma cidadania plena, numa sociedade solidária e inclusiva, onde todos participem, em igualdade de direitos e deveres.

Nesta medida, desataca-se o Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades (PRIO) que cobre várias áreas de intervenção social, visando a melhoria e dignificação do papel da Mulher, da responsabilidade da Direção Regional do Trabalho (DIRTRA).

Por sua vez, a Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CRITE), estrutura tripartida, assume uma função importante no acompanhamento desta temática, nomeadamente no que se refere às questões relacionadas com a vida laboral e com situações indiciadoras de eventuais discriminações.

Na atividade a desenvolver neste âmbito, no ano de 2013, destacam-se as seguintes ações:

- Realização de seminários, conferências e outras ações de carácter informativo, que reforcem o papel da Sociedade Civil como agente estruturante para a Igualdade de Género, através de uma abordagem transversal;
- Difusão dos valores da Igualdade de Género, através de ações de informação e de sensibilização;
- Cooperação entre o Grupo de Acompanhamento do PRIO e entidades congéneres que desenvolvam medidas consentâneas com os objetivos preconizados no Plano;
- Realização de ações de divulgação, informação e de sensibilização sobre a Lei da Parentalidade, com enfoque para o Código do Trabalho e divulgação de boas práticas em matéria de conciliação entre a vida familiar, profissional e privada;
- Promoção da igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho, através da realização de ações de formação sobre empreendedorismo feminino;
- Apoio à realização de ações de divulgação, sensibilização e de formação e a organização de eventos no âmbito da igualdade de oportunidades e de género, dando continuidade à colaboração prestada ao PRIO e à CRITE.

M-026 - Intensificar as relações com as comunidades madeirenses

Os projetos enquadrados nesta medida, destinam-se a apoiar as comunidades madeirenses, e são desenvolvidos pela Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos e pela Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes.

As Comunidades Madeirenses no mundo constituem um traço estrutural da nossa História coletiva e um importante património humano que importa valorizar, através da promoção e do reforço dos laços que nos unem e dos traços comuns que as identificam.

Assim, na área da emigração, o Governo Regional manterá a política de acompanhamento e aproximação às suas comunidades no exterior, enquanto transmissoras e disseminadoras da nossa identidade e dos nossos valores, onde quer que se encontrem no Mundo.

Ao longo de 2013, a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes desenvolverá, através do Centro das Comunidades Madeirenses, um conjunto de ações, merecendo especial destaque, as seguintes:

- Prestar o adequado apoio e proteção aos emigrantes, no âmbito do quadro legal em vigor, desenvolvendo as necessárias diligências e acompanhando o atual movimento emigratório;
- Garantir junto do Governo da República e organismos nacionais a representação da Região nas comissões e nas delegações que negociem tratados, acordos internacionais e outras formas de cooperação, sempre que estejam envolvidos países de acolhimento e matérias respeitantes às Comunidades Madeirenses;
- Apoiar o movimento associativo tradicional, estimulando o seu relacionamento com a Região e entre as diversas comunidades, fomentando espaços de diálogo, troca de experiências e outras formas de cooperação;

- Incentivar o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas e às implicações deste fenómeno nas sociedades de acolhimento e de origem;
- Prosseguir a política de apoio aos nossos emigrantes no âmbito do protocolo existente com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas;
- Promover parcerias que reforcem a cooperação entre a nossa Região e as nossas Comunidades, por forma a que estas possam assumir um papel mais ativo no desenvolvimento económico, social, cultural e turístico da Madeira;
- Intensificar os contactos com os nossos conterrâneos e seus descendentes, aproveitando as estruturas e os canais de comunicação já estabelecidos, de modo a que se possam delinear estratégias de atuação concertadas, comuns e de interesse para o desenvolvimento regional;
- Criar uma plataforma interativa, de informação e discussão que permita uma ligação triangular entre a Região e as várias comunidades e destas entre si, e que funcione como espaço de partilha de experiências, troca de informação, de oportunidades, de divulgação e de encontro, permitindo iniciativas conjuntas ou mesmo tripartidas;
- Utilizar o boletim informativo “Comunidades”, para que assuma um papel cada vez mais dinâmico de ligação entre os vários atores das Comunidades e esta Região, alargando o respetivo âmbito de conteúdos e canais de distribuição;
- Apoiar as iniciativas dos jovens, no âmbito dos vários movimentos associativos nos respetivos países de acolhimento, de modo a que possam continuar o papel dinâmico e atual das respetivas associações e clubes madeirenses no mundo;
- Promover iniciativas de jovens, em particular, parcerias universitárias e de intercâmbio juvenil, através de protocolos, entre a Universidade da Madeira e as suas congéneres no estrangeiro e associações juvenis, que visem reforçar o conhecimento da Língua Portuguesa e da nossa memória coletiva, do nosso património cultural e afetivo;
- Estabelecer contactos entre os empresários residentes nas nossas comunidades, seus homólogos regionais e associações representativas, na procura de novas oportunidades de negócio e de outras formas de cooperação, que resultem em benefício das partes.

No que se refere às Comunidades Madeirenses será prosseguida uma política de proximidade e aprofundamento de laços culturais, assegurando uma efetiva ligação entre a Região e os madeirenses radicados no exterior, apoiando iniciativas, divulgando informação pertinente sobre a Madeira e Porto Santo, assim como, promovendo os valores da autonomia junto destas comunidades.

Nesta área, ao longo do ano de 2013, a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos desenvolverá as seguintes ações:

- Estimular o intercâmbio cultural e o relacionamento com as nossas comunidades madeirenses, fomentando espaços de diálogo, troca de experiências e promoção do associativismo;
- Reforçar o interesse das gerações mais novas de luso-descendentes de origem madeirense pela terra dos seus ascendentes, nomeadamente através da participação em programas como “Conhece as Tuas Origens” e “Festa do Desporto Escolar”;

- Garantir apoio e seguimento às iniciativas das Casas da Madeira, sedeadas em território nacional;
- “Conhece as tuas origens”.

O projeto “Ações de apoio junto das Casas da Madeira” pretende proporcionar nas suas sedes, locais de acolhimento e convívio a todos os madeirenses que permaneçam de forma temporária ou permanente nos respetivos locais. Estas entidades desenvolvem diversas atividades e serviços que têm contribuído quer para a integração e apoio aos madeirenses deslocados, quer para a promoção e divulgação da RAM.

O projeto “ Conhece as Tuas Origens” - este projeto visa proporcionar o contacto de jovens luso-descendentes de segunda e terceira geração, oriundos de comunidades onde a emigração madeirense é representativa, no sentido de reforçar os laços com as tradições e a cultura da sua família de origem, bem como tornar a Madeira um destino preferencial de visita e investimento.

P-049 - HABITAÇÃO E REALOJAMENTO

O conjunto de intervenções a realizar no âmbito deste programa no decorrer de 2013, para além de concorrerem para os objetivos concretos da resolução dos problemas habitacionais, da promoção da integração social, urbanística e ambiental, incidem especialmente na reposição do parque habitacional destruído pelo temporal de fevereiro de 2010 e pelos incêndios de Julho de 2012, com especial incidência para os programas de construção ou aquisição de habitação para arrendamento social e de recuperação de habitações próprias. Paralelamente, será também dada especial atenção às situações de carência habitacional, às quais é necessário dar resposta através da política social de habitação.

A política habitacional traduzir-se-á, por conseguinte, na implementação de vários programas, mediante a concessão de apoios à IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E., com integração no programa P-049 – Habitação e Realojamento, ao nível da medida M-027 – Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística.

M-027 - Promover a habitação com integração social, urbanística e paisagística

Nos investimentos e ações programados para 2013 é de realçar o peso dos programas de arrendamento social – aquele em que os recursos afetos são mais avultados – e de ajuda direta às famílias na recuperação das suas habitações, sendo que em ambas as modalidades de intervenção será sempre privilegiada a reabilitação do edificado, tendo em vista os benefícios sociais, urbanísticos e paisagísticos que esta orientação comporta.

Assim, em 2013, prevê-se implementar ações concretas de apoio integral ou complementar que permitirão solucionar ou encontrar soluções para os problemas habitacionais de cerca de 1200 famílias, o que contribuirá decisivamente para erradicar a maioria das situações de carência ainda sentidas.

Para a concretização desta medida estão previstas várias ações, nomeadamente:

- Execução dos acordos de colaboração com o Governo da República e com os municípios, com vista à construção ou aquisição de fogos para arrendamento social, nomeadamente nos Concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Santa Cruz e Ribeira Brava;
- Continuação dos apoios às famílias para recuperação das suas habitações, nomeadamente através do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID) em articulação com os apoios do PROHABITA;
- Dinamização de ações com vista à melhoria das infraestruturas, equipamentos sociais e arranjos exteriores, com especial enfoque para a construção e recuperação de espaços desportivos nos diversos conjuntos de habitação social;
- Incremento significativo das ações nos domínios da conservação e reabilitação do parque habitacional destacando-se a reabilitação dos Bairros da Nazaré, Palmeira e de São Gonçalo;
- Desenvolvimento de parcerias comunitárias no âmbito da inclusão social, envolvendo várias entidades públicas e privadas, com vários núcleos a instalar em espaços não habitacionais que a IHM pretende reabilitar e destinar ao referido fim, nos diversos empreendimentos de habitação social;



- Apoio às situações de carência habitacional de famílias afetadas por obras públicas da responsabilidade do Governo Regional, nomeadamente de inquilinos aos quais as indemnizações legais atribuídas não permitam o recurso às soluções do mercado habitacional;
- Desenvolvimento de ações no domínio do arrendamento, com vista à dinamização do mercado privado de arrendamento para fins sociais, em particular no âmbito do incentivo ao arrendamento por parte dos jovens.

P-050 - CULTURA E PATRIMÓNIO

Os investimentos a preconizar no âmbito do programa P-050 – Cultura e Património consubstanciam a valorização proactiva da cultura e do património regional, enquanto vetor fundamental para a afirmação da identidade regional, a que se associam as inerentes vantagens que os seus aspetos diferenciadores acrescentam na envolvente económica regional, com particular expressão para a atividade turística.

Sob a responsabilidade da Vice-Presidência do Governo (VP), das Secretarias Regionais do Plano e Finanças (SRF), do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), da Cultura, Turismo e Transportes (SRT) e de Educação e Recursos Humanos (SRE), as ações a serem desenvolvidas em 2013 encontram-se sistematizadas nas seguintes medidas:

- M-028 - Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica;
- M-029 - Conservação e qualificação do património cultural e religioso;
- M-030 - Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica;
- M-031 - Património arquivístico e promoção da leitura.

M-028 - Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica

Esta medida enquadra dois projetos de investimento que são fundamentais na concretização da política cultural da Região e que a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), através da Direção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC), promoverá:

- O Apoio a Centros Culturais - engloba o investimento necessário ao funcionamento de vários espaços que desenvolvem projetos próprios, designadamente o Universo de Memórias, no Funchal e o Centro Cultural John Dos Passos, na Ponta do Sol, com o incremento de iniciativas e atividades que enriquecem a oferta cultural, que tiram partido dos locais onde se inserem, proporcionando aos visitantes de fora e às populações, às associações e aos jovens estudantes, uma interatividade e uma dinâmica que criam novos vetores culturais e favorecem a criação de novos públicos;
- O Apoio e Divulgação dos Museus da RAM - abarca as atividades e projetos que os museus, enquanto entidades específicas da vida cultural da Região, podem desenvolver. Este projeto serve de suporte de gestão às diferentes unidades museológicas, sob a tutela da DRAC, enquadrando também o apoio que é dado ao Museu de Arte Sacra, através de contrato-programa, totalmente justificado pela qualidade e singularidade das suas coleções.

Da responsabilidade da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, será dada continuidade ao projeto “Atualização do livro RES Non VERBA”.

M-029 - Conservação e qualificação do património cultural e religioso

Integram no contexto desta medida, os projetos que, de forma geral, visam a preservação e divulgação do património cultural e religioso (edificado e móvel).

Alguns projetos desta medida têm o nome dos próprios monumentos intervencionados. Neste âmbito, é fundamental que a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), através da Direção

Regional dos Assuntos Culturais (DRAC), assegure a continuidade das obras de conservação e restauro na “Igreja do Colégio”. Estas obras serão faseadas, constituindo os trabalhos mais prementes, a recuperação do teto da Sacristia, assim como de alguns altares laterais. No que respeita à Sé do Funchal, realizadas as intervenções mais urgentes de conservação estrutural e de recuperação da pedra (portal, rosácea, varandim da torre), em 2013 irá avançar-se com o trabalho de restauro do magnífico Retábulo da Capela-Mór, operação a desenvolver em parceria com a *World Monuments Fund* - Portugal, instituição de carácter mecenático que tem vindo a coordenar os estudos técnicos de suporte ao caderno de encargos para uma intervenção global na Sé e que se propõe cofinanciamento comunitário para as grandes intervenções que venham a ser feitas.

Outro projeto importante, em matéria de intervenção a favor do património cultural, é o do “Restauro dos Órgãos das Igrejas”. Estando já recuperados sete órgãos históricos, pretende-se dar continuidade a uma estratégia fundamental e publicamente reconhecida como muito positiva, de restauro e salvaguarda de um conjunto muito nobre desses instrumentos antigos – em que a Madeira detém um património exemplar ao nível do País – estando em fase de conclusão a recuperação dos órgãos históricos da igreja de S. João Evangelista e da igreja de Santa Luzia. A par do restauro, serão implementadas iniciativas que visam a divulgação e fruição desse património, sobretudo pela programação de concertos e pela gravação de CD, que divulguem a música tocada especialmente nesses instrumentos, contribuindo assim para o conhecimento desse património histórico e do contexto arquitetónico em que está inserido.

Será dada continuidade à “Recuperação e Conservação do Património Móvel e Imóvel” de Carácter Religioso, projeto que integra tudo o que são obras de conservação e restauro em capelas e igrejas da Diocese do Funchal e que constituem, na maior parte dos seus exemplares, uma amostra muito significativa do património cultural edificado da RAM (de resto, muitas delas classificadas). As igrejas de Machico, Capela dos Reis, Capela de São Paulo e Capela da Nazaré são algumas das que suscitam a prioridade dos apoios técnicos e financeiros.

Quanto ao projeto de “Beneficiação de Edifícios Patrimoniais da RAM”, o mesmo visa levar por diante as intervenções físicas mais urgentes (coberturas, pintura, carpintarias, reabilitação de espaços) em edifícios classificados e de valor patrimonial (Forte de S. Tiago, Casa do Artista, etc.), afetos ou não a serviços da Cultura. Incluem-se neste projeto várias outras despesas regulares que têm a ver com a manutenção e condições técnicas de funcionamento desses edifícios, enquanto espaços de carácter cultural.

M-030 - Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica

Insere-se nesta medida o projeto de “Apoio à Descentralização Cultural”, mediante o qual se mantém um financiamento às Associações e Agentes Culturais que desenvolvem trabalho relevante na área da cultura e que, através de contratos-programa, se obrigam a desenvolver iniciativas de carácter artístico e cultural. Os apoios poderão ser facultados diretamente a atividades com interesse local ou de itinerância por toda a Região, contribuindo assim, para dinamizar uma oferta cultural diversificada, fora da capital madeirense. Este projeto abrange igualmente os apoios à realização do Município da Cultura, uma iniciativa que visa incentivar a dinâmica cultural fora do Funchal, com mais oferta cultural e formação de novos públicos.

Com o “Apoio à Produção e Divulgação de Iniciativas Culturais” pretende-se incentivar aqueles Grupos e Associações que desenvolvem atividades na respetiva área de criatividade e intervenção, bem como

prestar apoio aos intercâmbios que mantêm com os congéneres do continente ou do estrangeiro, levando assim o nome e a imagem da Madeira para fora da Região. Procura-se, neste projeto, realizar uma programação mínima de atividades culturais ao longo do ano, incentivando, com apoio financeiro e logístico, os criadores e entidades da área da cultura, ao nível da produção artística (Artes Plásticas, Música), do patrocínio de exposições dentro e fora da Madeira. Visa-se, igualmente, a consolidação de iniciativas voltadas para a dinamização interna da cultura regional, como a realização de "itinerâncias" (teatro, música) pelos diversos centros culturais da RAM, o apoio aos Encontros Regionais (Coros, Bandolins, Bandas, etc.) que são, nas localidades, momentos fortes de expressão artística, visando também a cativação de novos públicos.

Ainda no âmbito deste projeto, pretende-se executar vários investimentos necessários à realização de iniciativas de divulgação por parte dos diversos departamentos da DRAC, bem como dar um suporte financeiro (por exemplo, através de contratos-programa) a iniciativas culturais de carácter privado, cujas características e objetivos justificam amplamente um acompanhamento institucional: trata-se da celebração "500 Anos da Diocese do Funchal" (2012-2014), que envolve a realização de várias atividades culturais, com destaque para a promoção de uma Grande Exposição e de um Congresso Internacional, e da materialização do projeto intitulado "Aprender a Madeira", que visa a produção de um grande dicionário enciclopédico da história e da cultura da Madeira, em suporte papel e em base digital, num horizonte de divulgação que visa colocar ao alcance de todos, com especial enfoque na nossa diáspora, o conhecimento global disponível e atualizado sobre a Região Autónoma.

No domínio da "Publicação de Edições Culturais", a prioridade será continuar com aquelas edições que, integradas em coleções específicas, materializam uma política editorial de serviço público, obras que resultam de investigação e ensaio nos domínios da literatura e da história insulares, com destaque para autores madeirenses ou para trabalhos em que a Madeira constitui especial referência temática. Continuidade, também, para a Revista *Isleña*, uma obra de referência nas publicações de qualidade cultural ao nível dos arquipélagos atlânticos. Pretende-se igualmente concentrar e editar, no âmbito deste projeto, aquelas publicações técnicas ou temáticas mais específicas, oriundas (em termos de conteúdos) de outros serviços da DRAC, como monografias ou catálogos especiais, cuja produção editorial se concentra e integra tecnicamente neste projeto. Temos por assente que a área das Publicações é uma daquelas onde melhor se pode concretizar a prestação regular e criteriosa de um serviço público no domínio da cultura, complementando a nossa própria atividade editorial com o chamado apoio à edição privada.

O projeto "Festivais Culturais da Madeira", aprovado e cofinanciado pelo Programa Intervir+ até ao final de 2013, é uma marca que pretende dar uma maior projeção, interna e externa, a um conjunto de iniciativas que marcam a agenda cultural da Região. Este projeto procura elencar alguns festivais que fazem parte do calendário anual regional e que mostram potencial para crescer em termos de qualidade e de público, nomeadamente, o Festival de Música da Madeira, o Festival Raízes do Atlântico, o Encontro Regional de Bandas Filarmónicas e o Festival de Órgão da Madeira. Para além deste projeto qualificar uma parte

relevante da oferta cultural regional, a "marca" Festivais Culturais da Madeira pretende ser "vendida" como um produto gerador de atratividade e de novos públicos, com especial relevância na área do turismo cultural.

De referir que, nesta medida, a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), através do seu Gabinete do Secretário, pretende também desenvolver, a partir de 2013, um conjunto de iniciativas de investigação e debate, constituindo a sua aposta preferencial, sob o título "A Madeira e as ilhas do Mundo", procurar encontrar meios e condições que permitam entender o protagonismo dos espaços insulares, partindo da situação particular da Madeira, através do seu enquadramento histórico e geográfico.

Com esta programação, o objetivo é aproveitar a oportunidade das diversas e importantes efemérides que marcam o primeiro quartel do século XXI, como o primeiro centenário da criação da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira (1913), o quinto centenário da criação das Dioceses do Funchal (1514) e quinto centenário do reconhecimento/ocupação da Madeira (1419/1420), para estabelecer um espaço de conhecimento, debate e divulgação, que permita criar condições para esse conhecimento do passado e para enfrentar os desafios do presente e futuro.

Assim, as ações previstas para o ano de 2013 orientam-se no sentido de uma valorização em termos do conhecimento dos temas - como a evocação do primeiro centenário da criação da Junta Autónoma das obras do Porto do Funchal - que giram em torno da realidade portuária, entendida nos seus aspetos económicos, técnicos e institucionais.

Em termos materiais, prevê-se:

- A realização mensal de uma conferência sobre vários aspetos relacionados com a temática portuária, que vão desde a história do porto, da sua evolução e afirmação na economia/navegação colonial e atlântica, aos desafios atuais em torno do comércio e turismo.
- A publicação das conferências e textos presentes aos debates num número especial do Anuário, dedicado ao Porto do Funchal e Cidades Portuárias do Espaço Atlântico, que terá ainda um apartado para abordagens comparadas com realidades idênticas de outros arquipélagos atlânticos.

Para além deste novo projeto - A Madeira e as Ilhas do Mundo, será dado continuidade os projetos: "História e Autonomia do Arquipélago da Madeira" e "O Deve e o Haver".

M-031 - Património arquivístico e promoção da leitura

Esta medida integra projetos que visam a salvaguarda do acervo patrimonial de carácter arquivístico e bibliográfico, contribuindo, simultaneamente, para que, neste domínio, sejam alcançadas metas de serviço público. Todo o trabalho de conservação, classificação e difusão junto dos públicos interessados, designadamente no âmbito da investigação bem como a motivação de novos utilizadores para esta herança documental que tem a ver com a nossa memória histórica, acrescida à riqueza cultural que, numa

sociedade, advém da promoção do livro e do fomento da leitura - eis a súmula dos projetos verdadeiramente estratégicos em termos de política cultural que se integram nesta medida.

Assim, o Arquivo Regional da Madeira (ARM) continuará o seu trabalho de salvaguarda, classificação e disponibilização do vasto acervo documental à sua guarda, prosseguindo políticas definidas aquando da sua transferência para o novo edifício. O Arquivo prosseguirá na sua política de apoio técnico à Administração Pública Regional e Local, com a avaliação, inventariação e incorporação de fundos documentais oriundos dos diferentes departamentos. O incremento de projetos específicos de extensão cultural, a partir do seu acervo documental, literário, fotográfico, etc., através de edição própria e exposições temáticas, constituem as iniciativas fundamentais a realizar ao longo do ano de 2013. Especial destaque, em 2013, para a realização da exposição sobre a antiga Junta Geral do distrito, na sequência da incorporação e tratamento do acervo respetivo.

Sendo o ARM a instituição que gere todo o edifício, onde se encontra também a Biblioteca Pública Regional, tem de adjudicar um conjunto de serviços (jardinagem, assistência técnica, etc.) que garantam a manutenção e o funcionamento de todo o imóvel e áreas circundantes. Acresce a isto um conjunto de despesas relacionadas com a implementação, logística e técnica, da deslocação e tratamento de acervos documentais vindos de fora para o espaço definitivo da sua incorporação e que exigem uma orçamentação adequada bem como muitos recursos humanos. Para além disto, obviamente que todo o trabalho técnico decorrente da incorporação de documentos, ao nível da conservação e restauro e da arquivística, é aquele que implica maior investimento de meios financeiros e de recursos humanos.

Pretende-se, também, dar continuidade ao projeto ARM Digital (que implica, entre outros itens, a catalogação e indexação digital de dados que relevam dos fundos cartoriais, dos periódicos, enfim, dos diferentes fundos documentais incorporados), para que a preservação e tratamento das coleções em depósito se faça numa base duradoura, facultando o acesso simultâneo a um vasto número de utilizadores, concretizando-se assim um projeto que é fundamental para o Arquivo realizar a sua missão como órgão de gestão (consulta e divulgação) dos arquivos da RAM.

Quanto aos outros projetos desta medida, destaque para o da Biblioteca Pública Regional (BPR), instituição que visa a promoção do livro e da leitura, da informação e do lazer culturalmente enriquecedor, contribuindo para fazer chegar a sua oferta cultural a todos os madeirenses e, de modo particular, aos públicos infantojuvenis e universitários. De salientar que a BPR prossegue o seu projeto de serviço público de incentivo à divulgação do livro e da leitura, também em articulação com o projeto da Rede Regional de Bibliotecas Públicas, estas, sobretudo, de âmbito municipal. O trabalho da BPR prossegue não apenas pelo processamento técnico do enorme acervo constante do Depósito Legal, mas pelo incremento de projetos setoriais e inter-bibliotecas, que se traduzem numa cooperação efetiva para se alcançar, na Região, um aumento dos índices de leitura e de leitores. Pretende-se dar um incremento ao projeto digital Catálogo Coletivo das Bibliotecas da Madeira (CCBM), que tem como cooperantes várias bibliotecas municipais e escolares da RAM, pondo em comum os seus catálogos e facilitando o acesso de consulta a todos os utilizadores, independentemente da sua localização.

P-051 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO

As intervenções a realizar no âmbito deste programa enquadram-se no reforço da organização e na otimização da gestão do território regional, no sentido de dotar a RAM de condições e instrumentos que potenciem a harmonia e eficiência física do seu espaço.

Neste sentido, as atuações da Vice-Presidência do Governo (VP) e das Secretarias Regionais do Plano e Finanças (SRF), do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), dos Assuntos Sociais (SRAS) e da Educação e Recursos Humanos (SRE), previstas para 2013, ao nível do programa P-051 – Desenvolvimento Territorial Equilibrado, enquadram-se nas seguintes medidas:

- M-032 - Qualificação, requalificação e valorização do território;
- M-033 - Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante;
- M-034 - Apoio ao desenvolvimento regional e local;
- M-035 - Proteção do território e apoio ao socorro;
- M-036 - Desenvolvimento social e comunitário.

M-032 - Qualificação, requalificação e valorização do território

A Vice-Presidência, em 2013, com o objetivo de promover a qualidade de vida das populações e do seu bem-estar social, através do reforço dos níveis de infraestruturação básica do território e da proteção e melhoria do ambiente natural e urbano, continuará a desenvolver os seguintes projetos:

- Requalificação do Miradouro e Zona Envolvente do Cabo Girão;
- Praça da Cidade de Santana.

O desenvolvimento de projetos de zonas verdes, num espírito de colaboração com as autarquias e outros organismos que o solicitem, pretendeu fomentar espaços de recreio e lazer para a população dos concelhos da Região, contribuindo, deste modo, para a melhoria da qualidade de vida da população. Efetivamente, alguns destes espaços verdes foram já executados, encontrando-se abertos ao público, e outros encontram-se em fase de execução.

A Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), para 2013, tem como principais atuações a manutenção e melhoramento de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico, a Quinta Magnólia, a Quinta das Cruzes, a Quinta Vigia, a Quinta da Ribeira, a Quinta Vila Passos, o Jardim do Amparo e a Quinta do Santo da Serra, quer a nível de infraestruturas, quer na diversificação florística dos espaços de jardim e na melhoria da informação disponibilizada, bem como o apoio à criação e manutenção de espaços verdes em locais estratégicos da Região, numa perspetiva de integração e requalificação paisagística.

M-033 - Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante

Ao abrigo desta medida, a Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), desenvolverá, para o ano de 2013, as seguintes ações:

- Pretende-se assentar o novo ciclo legislativo, traduzido em objetivos do Programa de Governo em execução, criando condições para promover a aproximação do “Ordenamento do Território” ao cidadão, agilizando procedimentos através de sistemas de gestão da qualidade e disponibilizando o acesso à informação nesta área;
- Ressalta também como prioridade o criar de condições para a coordenação e modernização da nova geração de Planos Diretores Municipais (PDM), promovendo a atualização dos Planos de hierarquia superior, contribuindo para a integração e coerência entre os vários Instrumentos de Gestão Territorial, bem como proceder à elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira.

M-034 - Apoio ao desenvolvimento regional e local

Nesta medida, enquadram-se os apoios a investimentos realizados por entidades que promovam o desenvolvimento económico, social, cultural, desportivo e de lazer na RAM, designadamente os projetos dinamizados pelas sociedades de desenvolvimento, que continuam a ser importantes promotores do desenvolvimento regional e local, pelas autarquias locais, nos respetivos concelhos e por outras entidades, cujo âmbito de atuação tenha efeitos no desenvolvimento das localidades, nomeadamente a ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira.

Importa continuar, com uma estratégia global de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários espaços abrangidos, num projeto de promoção e intercooperação para rentabilizar e adequar os recursos na resposta às necessidades sentidas pela comunidade local e regional, promovendo-se a articulação entre serviços e estruturas locais, de modo a maximizar e a consolidar os esforços na definição e concretização de planos integrados de desenvolvimento e em programas de conservação e valorização do património público edificado.

Quanto às intervenções de carácter municipal, a SRF prosseguirá, no âmbito da cooperação técnica e financeira nos concelhos da RAM onde os projetos de investimento municipais ainda estão em curso, com um esforço de investimento ainda significativo, visando a comparticipação final, dos projetos em execução e essenciais para a população.

Assim, ao abrigo de contratos-programa celebrados entre o Governo Regional e as Autarquias Locais, finalizar-se-ão os projetos de investimentos que continuam a ser desenvolvidos e que estão enquadrados fundamentalmente nas seguintes vertentes:

- Conservação e qualificação do património cultural e religioso;
- Qualificação, requalificação e valorização do território;
- Desenvolvimento social e comunitário;
- Modernização e diversificação da economia rural;
- Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade;
- Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos.

No que concerne aos projetos para a reposição das normais condições de funcionamento das infraestruturas de carácter municipal e local afetadas pela intempérie de 20 de fevereiro de 2010, a

Secretaria Regional do Plano e Finanças continuará a disponibilizar aos municípios afetados, ao abrigo de contratos-programa, os apoios para a necessária reconstrução.

M-035 - Proteção do território e apoio ao socorro

As intervenções da responsabilidade do Gabinete do Secretário (SRAS), correspondem aos projetos “Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros” e “Apoio às Associações de Bombeiros” que traduzem a aposta em dotar a Região com uma rede eficaz de corporações de bombeiros, no sentido de melhorar, atualizar e diversificar os meios de socorro e de proteção individual, atribuídos a estes agentes de proteção civil.

Da responsabilidade do Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC, IP RAM), será desenvolvido o projeto “Quartel de Bombeiros do Porto Santo”. Este projeto tem como objetivo a construção das instalações do quartel de bombeiros, que irá dotar a Ilha do Porto Santo de uma estrutura adequada para garantir as condições físicas e técnicas necessárias, à operacionalidade do seu corpo de bombeiros, potenciando a sua intervenção em termos de eficácia e garantir aos elementos que lá prestam serviço a necessária qualidade, de forma a manterem o elevado padrão de atendimento à população residente e visitante, da qual a ilha é fortemente dependente.

M-036 - Desenvolvimento social e comunitário

Esta medida compreende intervenções dirigidas ao apoio social e a projetos com impacto na comunidade. Refere-se a projetos de apoio à família, a centros cívicos e a centros comunitários e de convívio.

No âmbito da sua intervenção, a Vice-Presidência do Governo, através da Direção Regional de Edifícios Públicos, continuará a desenvolver por um lado, projetos de beneficiação e conservação de creches e jardins-de-infância, e por outro lado, manterá o fornecimento e assentamento de equipamentos para escolas básicas com pré-escolar, infantários e creches.

As Casas do Povo, as Associações de Desenvolvimento Rural e as Associações representativas de agricultores e de jovens agricultores, são instituições vocacionadas para o Desenvolvimento Rural, desempenhando um papel determinante na dinamização económica e na criação de competências pessoais, promovendo oportunidades económicas e sociais no “mundo rural”, pelo que a SRA continuará a prestar apoio, nas atividades de promoção do desenvolvimento social, de valorização das populações rurais e ainda, na realização de eventos socioculturais, que constituem importantes veículos de promoção dos produtos regionais.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE), será dado continuidade ao projeto “Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1ª Infância”. Este projeto é não cofinanciado e visa a redimensionamento, ampliação e reapetrechamento dos estabelecimentos de ensino de primeira Infância da Região Autónoma da Madeira. O objetivo é dotar a Região de uma rede de Creches e Infantários, com capacidade de acolher bebés e crianças dos 3 meses aos 5 anos, que permita as famílias madeirenses (ativas) ter infraestruturas adequadas e pessoal qualificado para receber os seus filhos nos seus horários laborais.

P-052 - TURISMO

Com o intuito de assegurar e promover o crescimento sustentável da atividade turística, através da consolidação da diferenciação e da qualificação da Região Autónoma da Madeira, as intervenções que integram o programa em apreço estão sistematizadas nas seguintes medidas:

- M-037 - Promoção e valorização da atividade turística;
- M-038 - Gestão do destino turístico.

A implementação destas intervenções é da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo (VP) e das Secretarias Regionais da Cultura, Turismo e Transportes (SRT) e do Ambiente e Recursos Naturais (SRA).

M-037 - Promoção e valorização da atividade turística

No âmbito desta medida, e com o objetivo de promover a utilização sustentável dos recursos naturais e sua valorização em termos turísticos, a Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) desenvolverá as seguintes ações em 2013:

- Beneficiação e recuperação de percursos pedestres, vulgarmente designados por “veredas” e “levadas”, de forma a melhorar as condições de segurança e de dotação de sinalética; georreferenciação e implementação de um modelo de gestão dos percursos pedestres; elaboração de material de promoção e divulgação dos percursos pedestres e de material informativo, versando sobre os valores florestais, naturais ou mesmo culturais, associados a cada percurso.

No âmbito desta medida, será dada continuidade à estratégia e às grandes linhas de desenvolvimento que têm orientado o setor turístico regional, através da valorização do potencial turístico da Madeira, numa perspetiva integrada, sustentável e de consolidação das características de destino de qualidade e diferenciado no quadro da competitividade nacional e internacional.

É cada vez mais crucial apostar nas parcerias e no reforço das relações com os agentes económicos do setor, quer regionais ou com os responsáveis pela venda do destino Madeira nos mercados emissores. Assim, verificar-se-á uma maior aposta em ações promocionais que visem o estreitamento e o intercâmbio de contactos e a concretização de ações conjuntas, nomeadamente, apresentações do destino, campanhas, Fam/Press Trips e participação em feiras e certames especializados em nichos do Turismo Ativo em que a região é representada pelas empresas do setor, com o apoio, logístico e de imagem institucional da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT).

Com efeito, e, através dos investimentos a realizar pela Direção Regional do Turismo (DRT), a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes, propõe-se levar a cabo, entre outras, as seguintes ações:

- Campanhas de comunicação e publicidade, dirigidas aos profissionais do setor e ao consumidor final, no mercado nacional e nos mercados emergentes considerados estratégicos e com elevado potencial de crescimento para o destino Madeira, recorrendo cada vez mais aos novos canais, nomeadamente à internet e às redes sociais, e ainda às parcerias com operadores e agentes responsáveis pela venda do destino;

- Participação em feiras, congressos, roadshows, workshops e campanhas de porta a porta com a presença de entidades privadas do setor, visando uma maior concertação público-privada na divulgação do destino, com ênfase na captação do negócio;
- Renovação da página web oficial do Turismo, dotando-a de um conjunto de ferramentas que possibilitem uma maior interação com os que nos visitam e ainda o desenvolvimento de aplicações móveis que vão ao encontro das tendências dos consumidores e ainda a contínua consolidação da presença nas redes sociais e desenvolvimento de ações promocionais dirigidas a estes canais;
- Modernização e atualização dos suportes informativos e promocionais, impressos e multimédia;
- Apoio a eventos com interesse turístico e fomento do respetivo local, de forma a potenciar as ações de relações públicas, nomeadamente ações de acolhimento a jornalistas, agentes de viagens e turismo, operadores e outras entidades que efetuem visitas de conhecimento do destino e dos seus produtos;
- Apoio à vinda de equipas de televisão e de imprensa, incrementando a notoriedade do destino através da produção de reportagens e programas nas mais diversas áreas, como sejam: gastronomia, sociedade, viagens, lazer, desporto, natureza, mar, turismo ativo, entre outros;
- Realização de parcerias com operadores turísticos, através de campanhas publicitárias conjuntas (brochuras, web banners, outdoors, muppies, rádio e TV), resultantes da aposta em novos mercados e apoio a novas operações;
- Implementação de planos promocionais com o intuito de dinamizar a realização de congressos, incentivos e wellness, bem como a procura pelo turismo náutico, cultural e ativo, dirigido ao turista mais jovem (25/55 anos), sem descuidar o turismo de família e o turismo sénior;
- Parceria com a Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira (AP Madeira) com vista ao alinhamento das várias ações promocionais a realizar nos mercados tradicionais e consolidados, no que concerne à imagem e à mensagem que se quer transmitir de um destino de qualidade e excelência;
- Parceria entre diversas entidades regionais, públicas e privadas: Direção Regional do Turismo, IVBAM, Direção Regional das Florestas, Direção Regional da Agricultura, Associação de Barmen da Madeira, para desenvolvimento de ações de promoção e receção àqueles que nos visitam, nomeadamente ações de mostra e prova dos produtos regionais nos Postos de Turismo gerando valor e incremento da satisfação dos turistas e motivação à repetição da visita;
- Execução das orientações definidas no Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma da Madeira (POT) e no estudo de monitorização do mesmo;
- Iniciação de um projeto de valorização e qualificação da RAM como destino turístico.

M-038 - Gestão do destino turístico

No contexto da gestão do destino turístico, a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), através da Direção Regional do Turismo, pretende desenvolver as seguintes ações:

- Contínuo enriquecimento do calendário anual de animação turística da Região, com uma cada vez maior articulação entre entidades públicas e privadas, visando o incremento da qualidade e excelência nos eventos;
- Solidificação e inclusão de ações inovadoras nos cartazes turísticos promocionais da Madeira que figuram já como referência internacional, nomeadamente a Festa de Carnaval, a Festa da Flor da Madeira, o Festival do Atlântico, a Festa do Vinho da Madeira, o Festival de Natureza da Madeira e as Festas do Fim do Ano;
- Estimulação da iniciativa privada para potenciar uma maior e melhor oferta de animação turística bem como todos os efeitos multiplicadores da atividade turística;
- Reforço do calendário de animação turística através do apoio a eventos desportivos, ligados à natureza, ao turismo ativo e ao turismo náutico, imprimindo-lhe uma maior cadência anual com impactos multiplicadores na atividade turística regional;
- Dinamização e coordenação de eventos sociais, culturais e religiosos com interesse turístico;
- Prossecução do apoio à realização de exposições, concursos e outras manifestações de interesse turístico;
- Realização do Festival Colombo na Ilha do Porto Santo, com o intuito de o solidificar como cartaz turístico;
- Apoio ao Festival de Cinema do Funchal, com o objetivo de o potenciar como cartaz turístico internacional.

P-053 - AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

As prioridades de atuação em 2013 no âmbito do programa P-053 – Agricultura e Desenvolvimento Rural estão direcionadas para o cliente e para a criação efetiva de valor, constituindo objetivos estratégicos a valorização da produção agroalimentar e a otimização dos apoios financeiros para a modernização do sector agroalimentar e para o desenvolvimento rural.

Neste programa estão previstas intervenções da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), através da Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR), do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P. (IVBAM) e das entidades empresariais sob a sua tutela, designadamente a Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A (IGH), a Investimentos e Gestão da Água, S.A. (IGA) e o Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (CARAM), as quais se encontram inseridas nas seguintes medidas:

- M-039 - Diversificação, modernização e reforço da competitividade da economia rural;
- M-040 - Promoção de produtos regionais;
- M-041 - Desenvolvimento zootécnico.

M-039 - Diversificação, modernização e reforço da competitividade da economia rural

No âmbito desta medida estão previstas diversas ações de apoio à agricultura e pecuária madeirense, com vista a promover a qualidade, a segurança e a valorização dos produtos regionais.

Das ações a implementar pela Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR) em 2013, destacamos as seguintes:

- A formação contínua do capital humano do sector agroalimentar e da população do mundo rural será considerada como componente essencial da estratégia de desenvolvimento rural e do crescimento sustentável do sector. A SRA, para além de disponibilizar as ajudas específicas para a área formativa através dos fundos comunitários, irá estimular o aumento das competências dos diversos agentes do mundo rural, nomeadamente através da oferta de ações de formação e informação direcionadas para a atividade produtiva, que lhes permita reforçar a sua capacidade de intervenção no mercado e responsabilizar a sua atuação num sector com regras cada vez mais apertadas e utilizar práticas agrícolas benéficas para o clima e ambiente;
- Realização de exames e análises com vista ao controlo de qualidade e segurança dos géneros alimentícios destinados à alimentação humana, dos alimentos simples e compostos destinados à alimentação animal e ao controlo da qualidade higio sanitária de instalações, equipamentos e do pessoal manipulador de produtos alimentares;
- Pesquisa de resíduos de pesticidas em produtos alimentares de origem vegetal e animal, produzidos ou comercializados na RAM, nos termos definidos pelo Plano Nacional de Controlo de Resíduos e pelo Plano Regional para a Segurança Alimentar;
- Realização das análises físico-químicas de terras e plantas, identificação e diagnóstico de doenças e pragas das culturas, nomeadamente de fungos, bactérias, vírus, nematodes, insetos e ácaros, bem como a identificação de insetos auxiliares;

- Apoio laboratorial às atividades veterinárias de controlo e inspeção e realização de exames e análises periciais de carácter oficial para instrução de processos;
- Serviços de assistência à comercialização e transformação de hortofrutícolas através da rede pública de centros de abastecimento;
- Apoio às explorações agrícolas no acesso a melhores condições para a preparação da oferta hortofrutícola para comercialização, designadamente ao nível da normalização e rotulagem, e dos procedimentos relativos ao cumprimento das regras da higiene dos géneros alimentícios e dos princípios de HACCP;
- Assegurar a aplicação da legislação fitossanitária na RAM, nomeadamente na implementação das medidas fitossanitárias destinadas a evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais considerados de quarentena no território regional, nacional e comunitário;
- Prestar assistência técnica às explorações em modo de produção biológico e promoção da agricultura e pecuária biológica;
- Fornecimento de sementes propágulos e plântulas hortícolas em agricultura biológica aos produtores no início da conversão das suas explorações, tentando-se obter também melhores condições para a comercialização dos produtos;
- Fornecimento de plantas, pesquisa novas soluções no âmbito da produção agrícola e realização das atividades de experimentação, demonstração e I&DT ao nível da fruticultura, hortofloricultura, nomeadamente de novas espécies, variedades e de novas práticas culturais, com especial ênfase no modo de produção biológico;
- Produção em larga escala de diversos tipos de plantas com interesse agrícola e florestal, isentos de agentes patogénicos, tendo em vista a valorização destes setores na RAM;
- Promover e assegurar o desenvolvimento pecuário e o melhoramento zootécnico, com vista a uma maior produtividade e rentabilidade das diferentes espécies animais e à defesa do seu património genético;
- Manutenção do sistema de recolha, processamento, análise e difusão de diversa informação-chave sobre as diversas tipologias de mercados dos produtos agroalimentares, assim como a informação contabilística das explorações agrícolas e de outros indicadores económicos conducentes à elaboração das margens brutas *standard* e previsão de rendimentos, assegurando o contributo da RAM para a Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) e para o Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA);
- Gestão de diferentes regimes de apoio ao setor agropecuário, coordenação dos processos de candidatura aos vários tipos de ajudas, registo e atualização das parcelas agrícolas em suporte informático, garantindo o cumprimento das normas relativas ao Sistema de Identificação Parcelar, e realização dos controlos físicos, documentais e contabilísticos junto dos beneficiários das ajudas;
- Assegurar, em articulação com os municípios, as ações necessárias ao combate e controlo de roedores, contribuindo para a salvaguarda da saúde pública e para a qualidade das produções agrícolas (39.47 – Programa de combate e controlo de roedores);

- Prestação de assistência técnica aos agricultores e às explorações no âmbito da mecanização agrícola, divulgação de novas técnicas de produção e controlo de pragas.

Das ações a implementar em 2013 pelo Instituto de Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM), destacamos as seguintes:

- Manter e estender a acreditação do Laboratório Vitivinícola do IVBAM, quer a outros produtos, quer a outros ensaios; desenvolver os trabalhos de controlo da qualidade que possibilitam a certificação dos vinhos “Madeira”, “VQPRD Madeirense”, “Vinho Regional Terras Madeirenses” e outras bebidas alcoólicas e espirituosas produzidas na Região, tal como o “Rum da Madeira” através da realização de análises físico-químicas e sensoriais; implementar novos métodos de análise, necessários para garantir a comercialização dos produtos sob a alçada do IVBAM para novos mercados;
- Dar início à criação de condições que possibilitem a acreditação da Câmara de Provedores do IVBAM e organizar ou promover a participação dos provedores que constituem os painéis do IVBAM, em ações de formação sobre análise sensorial de vinhos, licores e aguardentes, com o objetivo de aumentar as suas competências;
- Participar em ações de investigação e experimentação científica, em parceria com centros de investigação e experimentação, de modo a aumentar o conhecimento científico dos produtos analisados e organizar, em parceria com outras entidades, ações de divulgação abertas ao público em geral, que visem a promoção e divulgação dos vinhos produzidos na Região;
- Apoiar os organismos de repressão à fraude, no que à realização de análises físico-químicas e sensoriais diz respeito e no âmbito dos produtos sob a alçada do IVBAM;
- De forma a ter um conhecimento sustentado do nosso sector vitícola, pretende-se dar continuidade à utilização da nova aplicação informática do Cadastro Vitícola da RAM “SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO CADASTRO VITÍCOLA DA RAM - SIGCV – RAM”, para a qual o IVBAM tem uma candidatura aprovada no âmbito do Programa INTERVIR+. Em 2013 deverá ser concluído a georreferenciação das parcelas já existentes em base alfanumérica, utilizando o Sistema de Informação Geográfica (SIG), associando a estas a respetiva informação obrigatória no âmbito do registo vitivinícola (proprietário, direitos, castas, irrigação, modo de exploração). Este será um instrumento fundamental para a gestão do património vitivinícola da RAM, devendo também e quando possível ser integrada na base de dados do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), organismo responsável pela gestão nacional da vitivinicultura, de forma a cumprir as obrigações Regionais no âmbito da Organização Comum do Mercado Vitivinícola;
- Continuação da aplicação das medidas de apoio à reestruturação e reconversão da vinha destinadas a promover a produção de uvas de qualidade para a produção de Vinho com Indicação Geográfica Protegida Terras Madeirenses (IGP Terras Madeirenses), a Vinho com Denominação de Origem Protegida Madeirense (DOP Madeirense) ou Vinho com Denominação Protegida Madeira (DOP Madeira).

Nesta medida encontram-se também previstos os apoios ao sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, visando essencialmente a consolidação e manutenção de investimentos de interesse público, de empresas e sectores muito importante para toda a estrutura económica e social da RAM.

Continuarão a ser efetuados a manutenção e recuperação de toda a rede de canais principais de RAM, muito importantes para todo o regadio agrícola, as quais, dada a sua antiguidade, apresentam perdas de água muito elevadas. O objetivo principal deste projeto é o incremento da disponibilidade de água à agricultura, havendo cofinanciamentos comunitários no âmbito do PRODERAM.

No que concerne ao apoio financeiro ao Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (CARAM), este é materializado a título de: indemnizações compensatórias associadas aos serviços de abate, eliminação de resíduos e transporte de carcaças; pagamento da amortização e dos encargos financeiros advenientes de uma operação de financiamento realizada no ano de 2007 e o pagamento do subsídio de reses, em conformidade com a Portaria nº 151/2009, de 6 de novembro.

O apoio financeiro à Investimentos e Gestão Hidroagrícolas, S.A. (IGH) é efetuado a título de indemnizações compensatórias resultantes do cumprimento de obrigações de serviço público no âmbito da exploração do sistema de gestão do regadio ao abrigo da respetiva base da concessão.

Relativamente ao PRODERAM encontram-se também garantidas a continuação e/ou implementação dos projetos prioritários para a RAM, com especial relevância ao nível da melhoria das condições de abastecimento de água de rega e criação de melhores condições para a defesa dos nossos recursos naturais nomeadamente a floresta.

M-040 - Promoção de produtos regionais

A atuação da SRA, através da DRADR e do IVBAM, enquadra-se no prosseguimento de uma linha estratégica orientada para a valorização comercial de produtos regionais, sobretudo para os que são reconhecidos pelas suas especificidades regionais. As ações a desenvolver em 2013 consistem, principalmente, no seguinte:

- Ações de comunicação e de promoção dos produtos agroalimentares regionais, contribuindo para a sua valorização e afirmação nos mercados interno e externo. Estas ações incluirão também a divulgação dos trabalhos de experimentação realizados nas diversas áreas, bem como dos vários apoios destinados ao setor da agricultura;
- Conceção, preparação e implementação dos programas e ações a desenvolver no âmbito do reforço da organização dos mercados, promoção de uma maior integração entre a produção e o comércio para melhor gerir a oferta e a procura, estimulando a produção em torno de necessidades efetivas de mercado. Incremento do consumo dos produtos agroalimentares de origem regional nos serviços públicos, na agroindústria e no comércio;
- Prosseguimento do trabalho de promoção e reforço da imagem da marca Vinho Madeira nos mercados regional, nacional e internacional, junto dos públicos-alvo (profissionais e consumidor final) e através de várias ações, entre as quais: campanhas de publicidade internacionais e regionais (dirigidas a madeirenses e turistas); realização de provas e refeições vínicas com Vinho Madeira; realização de *workshops* em escolas hoteleiras e similares; receção de jornalistas e importadores; Madeiras de Honra; comunicação com canal horeca; campanhas promocionais; inserções publicitárias; criação e atualização de material promocional; material de *merchandising*; atualização de *Website* e redes sociais;

M-041 - Desenvolvimento zootécnico

Tendo em vista salvaguardar a saúde animal, a qualidade da produção de origem animal e a segurança alimentar, serão realizadas em 2013 as seguintes ações:

- Controlo higio sanitário na movimentação dos animais e controlos no âmbito das normas legais que regulamentam a proteção e bem-estar animal; Vigilância, controlo e erradicação das doenças infetocontagiosas e parasitárias dos animais, e acompanhamento da evolução de zoonoses, definindo medidas de âmbito veterinário tendentes à sua prevenção e controlo;
- Controlos veterinários de animais vivos e produtos animais, alimentos simples e compostos destinados à alimentação animal, no âmbito das trocas intracomunitárias e do mercado interno;
- Realização das ações de inspeção sanitária dos animais, carnes e outros produtos e subprodutos de origem animal, incluindo os da pesca e da aquacultura, destinados ao consumo público e à indústria;
- Realização dos controlos veterinários dos produtos de origem animal no âmbito das trocas intracomunitárias e do mercado interno e dos controlos veterinários aplicáveis às importações de países terceiros de animais, produtos animais e produtos de origem animal para consumo humano ou outro, e de produtos de origem vegetal para a alimentação animal, nomeadamente nos Postos de Inspeção Fronteiriços da RAM;
- Coordenação e execução do plano anual de pesquisa de resíduos em produtos alimentares de origem animal e realização do controlo oficial dos géneros alimentícios de origem animal e vegetal;
- Realização das ações de inspeção sanitária dos animais, carnes e outros produtos e subprodutos de origem animal, incluindo os da pesca e da aquacultura, destinados ao consumo público e à indústria.

P-054 - PESCAS E AQUICULTURA

No domínio das pescas e aquicultura, a prossecução das linhas estratégicas de atuação em 2013 assenta em investimentos e ações integradas neste programa, concretamente, nas medidas abaixo indicadas, e na medida relativa à cooperação inter-regional do programa destinado à Cooperação, em articulação com os apoios previstos no âmbito do Programa Operacional Pesca 2007-2013 (PROMAR), cofinanciado pela União Europeia através do Fundo Europeu das Pescas (FEP). As medidas constituintes do programa P-054 – Pescas e Aquicultura são as seguintes:

- M-042 - Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à valorização profissional;
- M-043 - Apoio à valorização dos equipamentos e infraestruturas de apoio à pesca.

M-042 - Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à valorização profissional

No âmbito desta medida, as ações à implementar pela Direção Regional das Pescas (DRP) consistem essencialmente nas seguintes:

- Continuidade na atribuição de apoios financeiros destinados à modernização de embarcações de pesca, bem como assegurar o acompanhamento da sua aplicação, fazendo com que as unidades apoiadas sejam dotadas de melhores condições de operacionalidade, segurança e conservação do pescado a bordo, possibilitando uma melhor qualidade das capturas e uma melhor rentabilidade das embarcações;
- Aplicação dos apoios no âmbito do ajustamento do esforço de pesca, adequando a frota de pesca aos recursos disponíveis;
- Prosseguir os projetos e ações de investigação aplicadas às pescas necessárias ao apoio ao desenvolvimento sustentável da atividade e ao conhecimento científico dos recursos biomarítimos da Região;
- Promover e desenvolver atividades inovadoras, orientadas para o apoio ao desenvolvimento socioeconómico do setor, nomeadamente fomentando a adoção de boas práticas de pesca, conducentes, a médio prazo, à certificação de pescarias;
- Contribuir para a inventariação e catalogação genética do património bio marítimo da Região e para o incremento da diversidade e qualidade do pescado disponibilizado aos consumidores, através, respetivamente, da prospeção de recursos alternativos e a análise de alguns parâmetros bioquímicos do pescado;
- Dar continuidade às ações de recolha de dados biológicos, técnicos, ambientais e socioeconómicos primários no sector das pescas e aquicultura, no âmbito do programa plurianual nacional de recolha de dados de pesca (2011-2013), no quadro da Decisão 2010/93/UE, da Comissão;
- Desenvolvimento de um conjunto de ações enquadradas na atual política comunitária, promovendo junto dos profissionais do setor uma consciencialização da importância do cumprimento das regras estabelecidas e a articulação e troca de informação entre as entidades a quem compete assegurar o cumprimento das mesmas;

- Continuar um conjunto de ações de carácter científico no sentido de estudar a possibilidade de produção de diversas novas espécies em cativeiro com interesse comercial e/ou com a finalidade de proceder a repovoamentos pesqueiros;
- Dar continuidade à política de apoio às explorações de iniciativa privada através do fornecimento de “juvenis” às explorações aquícolas;
- Desenvolvimento e promoção de ações de formação profissional dos ativos do setor da pesca.

M-043 - Valorização dos equipamentos e infraestruturas de apoio à pesca

No enquadramento desta medida, importa informar que a 31 de dezembro de 2012, é encerrado o orçamento privativo do Fundo de Gestão dos Programas da Direção Regional de Pescas, no qual desde 2005, estava integrada toda a execução orçamental dos projetos de investimentos públicos comparticipados pelo Fundo Europeu das Pescas.

No orçamento de 2013 a execução dos referidos projetos passam a estar integradas na sua globalidade, na Direção Regional das Pescas.

No âmbito desta medida, as ações programadas consistem essencialmente no seguinte:

- Ao nível das infraestruturas e equipamentos dos portos de pesca, perspetiva-se para o ano 2013, o desencadear dos projetos de “Modernização e Reequipamento do Entrepasto Frigorífico do Caniçal” e “Modernização da Lota do Caniçal”, enquadrados no programa comunitário FEP;
- Continuar a promover a atribuição de apoios cofinanciados pela União Europeia designadamente no melhoramento das condições de descarga nos portos de pesca reequipando e modernizando a sua operacionalidade e fazer cumprir as normas higio-sanitárias em vigor.

P-055 - DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

As atuações previstas no âmbito deste programa destinam-se a promover o reforço da capacidade competitiva da Região, através do estímulo à diversificação da estrutura económica regional e do apoio aos sectores que, devido à sua relevância na economia regional, devem ser objeto de apoio.

Em 2013, a Vice-Presidência do Governo (VP) e as Secretarias Regionais do Ambiente e Recursos Naturais (SRA) e dos Assuntos Sociais (SRAS), ao nível do programa P-055 – Desenvolvimento Empresarial, perspetivam a realização de investimentos estruturados nas seguintes medidas:

- M-044 - Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos fatores competitivos;
- M-045 - Criação e melhoria de infraestruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial;
- M-046 - Promoção e dinamização das atividades económicas tradicionais.

M-044 - Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos fatores competitivos

A Vice-Presidência do Governo, através da Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia, pretende desenvolver, no âmbito desta medida, os seguintes investimentos:

- Aquisição de equipamentos e instrumentos no âmbito do projeto “Equipamentos Técnicos para o Laboratório de Metrologia da Madeira”, tendo em vista o aumento progressivo da eficiência e economia do trabalho dos técnicos, bem como os resultados no contexto da competitividade dos agentes económicos no respeito pela legislação;
- Realização de ações dinamizadoras do comércio em parceria com as Associações Empresariais da Região, no âmbito do projeto “Programa de Dinamização do Comércio”.

Sob a responsabilidade do IDE-RAM, serão desenvolvidas as seguintes intervenções:

- Programa de Integração com o Investimento Estruturante – tem como objetivo a captação de investimento estrangeiro, sendo necessária a divulgação além-fronteiras dos sistemas de apoio ao investimento existentes atualmente na RAM, através de sessões, seminários, colóquios, em colaboração especial com as comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo;
- Centro de Formalidades de Empresas (CEF) - é um serviço de atendimento e de prestação de informações aos utentes que têm por finalidade facilitar os processos de constituição, alteração ou extinção de empresas e atos afins. Consiste na instalação física, num único local, de delegações ou extensões dos serviços ou organismos da Administração Pública que mais diretamente intervêm nos processos relacionados com as empresas. O programa inclui as verbas para o pagamento dos custos com o pessoal e despesas de funcionamento;
- Sistema de Apoio ao Turismo - insere-se no apoio ao setor turístico, nomeadamente na revitalização, modernização e inovação dos empreendimentos turísticos, bem como nas áreas de animação turística em que o setor seja carenciado;
- Sobrecustos – Custos de Funcionamento para Incentivar as Empresas - a Comissão Europeia aprovou uma dotação suplementar destinada à compensação dos custos adicionais relacionados com as desvantagens específicas das Regiões Ultraperiféricas. O presente sistema de incentivos

propõe-se financiar os sobrecustos de funcionamento suportado pelas empresas regionais, comparativamente às suas congéneres de outras Regiões Europeias. Trata-se de custos que resultam sobretudo de dois fatores: da distância em relação aos principais núcleos de produção e do tamanho reduzido dos mercados locais;

- Sistema de Informação Empresarial de Apoio ao Investimento - participação do IDE-RAM em feiras e certames de índole regional, no sentido de promover os diversos sistemas de apoio às empresas para o período de programação 2007-2013;
- Apoio à Cooperação Empresarial - destinado a apoiar as iniciativas e atividades de caráter económico das organizações associativas regionais, através de contratos programas, no âmbito da Vice-Presidência do Governo, totalmente financiado pelo Orçamento Regional;
- Sistemas de Incentivos à Qualificação Empresarial - QUALIFICAR+ - são suscetíveis de apoio, os projetos de investimento que, apostando em intervenções integradas e inovadoras, numa perspetiva de mercado global, visem a criação de valor acrescentado pelo tecido empresarial regional, sobretudo através do estímulo a fatores dinâmicos da competitividade;
- Sistema de Incentivos à Revitalização Empresarial das Micro e Pequenas Empresas (SIRE) - este instrumento de apoio à revitalização empresarial contempla três áreas fundamentais: os projetos pontuais que se identificam com os apoios diretos à dinamização das empresas, os projetos de revitalização dos parques empresariais e os projetos especiais associados à vertente da revitalização e integração urbanística;
- Sistema de Incentivos à Internacionalização das empresas da RAM (SI-INTERNACIONALIZAÇÃO) - ao registo inicial de domínios e *fees* associados à domiciliação da aplicação em entidade externa, adesão a *marketplaces* e outras plataformas eletrónicas, criação e publicação de catálogos eletrónicos de produtos e serviços, bem como a inclusão e ou catalogação;
- Linha de Crédito PME Madeira – tem como objetivo facilitar o acesso das empresas ao financiamento bancário, através da bonificação de taxas de juro e da minimização do risco das operações bancárias, mediante o recurso aos mecanismos de garantia do sistema nacional de garantia mútua;
- Programa de Apoio à Intempérie de 20 de fevereiro de 2010 - destinado a apoiar as viaturas destruídas e desaparecidas no temporal de 20 de fevereiro de 2010, bem como na bonificação de juros, onde foi criada uma linha de crédito à recuperação empresarial;
- Linha de apoio aos incêndios de julho de 2012 - destinada a apoiar as viaturas destruídas nos incêndios de julho de 2012, bem como no apoio ao tecido empresarial, às empresas afetadas.

Da responsabilidade do IASAÚDE, IP-RAM, será desenvolvido o projeto “Campanhas e Projetos de Defesa e Resoluções de Conflitos de Consumo”. Num mundo cada vez mais globalizado, o quotidiano de cada um de nós em qualquer parte, regista uma crescente panóplia de incentivos à aquisição de bens e serviços, o que constitui uma característica marcante da sociedade de consumo de hoje. Esta circunstância importa responsabilidades maiores e coloca novos desafios ao Serviço de Defesa do Consumidor.

A interação que estes fenómenos geram, também se vem traduzindo numa maior consciência por parte dos consumidores, não apenas dos seus direitos, mas também da necessidade de alterar hábitos de consumo e de ser mais crítico e responsável no momento de comprar.

Neste contexto este projeto propõe-se alcançar os seguintes objetivos:

- Estabelecimento de parcerias com órgãos autárquicos, com vista ao incremento de estruturas locais de consulta e representação dos consumidores e ao desenvolvimento de Centros de Informação Autárquica ao Consumidor;
- Lançamento de vários concursos destinados aos jovens, mediante a celebração de protocolos com a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (SRE) e a Direção Regional da Juventude e Desporto (DRJD), que procurarão acolher e estimular a reflexão e o debate acerca das preocupações da formação cívica, da educação para o consumo e da educação ambiental;
- Promoção de um Ciclo de Conferências destinado à população em geral, em colaboração com as Autarquias, com o objetivo de sensibilizar agentes económicos e consumidores para as problemáticas da defesa do consumidor, tornando exequíveis os direitos consagrados;
- Dinamização do Gabinete de Apoio ao endividado e sobreendividado através da intensificação das medidas de apoio ao endividamento e da prossecução de ações de sensibilização nas quais se pretende fomentar hábitos de poupança e incutir atitudes prudentes e decisões ponderadas na celebração de contratos de crédito, munindo os consumidores de informação útil ao exercício efetivo dos seus direitos;
- Formação na área do endividamento e sobreendividamento recorrendo a contactos com outros gabinetes de apoio a endividados nos Países, com o objetivo de intensificar o relacionamento e troca de experiências;
- Participação do Serviço em certames regionais, feiras ou eventos similares como a Expo-madeira e a Expo Porto Santo, com o intuito de permitir uma maior divulgação de informação dos eixos de ação e missão do Serviço e uma maior aproximação aos consumidores e agentes económicos;
- Implementação de mecanismos de análise e supervisão de publicidade;
- Adoção de campanhas que visem desenvolver a consciência ecológica dos consumidores e apoiar práticas que promovam a redução de custos em termos ambientais;
- Consolidação de relações de cooperação com as entidades que integram a Rede Extrajudicial de Resolução de Conflitos;
- Dinamização da Rede de Educação e Informação do Consumidor, através de realização de ações de formação nas escolas e da participação em programas preconizados pela Comunicação Social.

M-045 - Criação e melhoria de infraestruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial

No âmbito desta medida, a Madeira Parques Empresariais, SA, enquanto entidade concessionária do serviço público de criação, instalação, gestão, exploração e promoção dos parques empresariais da RAM, em 2013, dará continuidade à construção de pavilhões.

M-046 - Promoção e dinamização das atividades económicas tradicionais

No âmbito da Promoção do Bordado Madeira e Artesanato Regional, as ações promocionais repartem-se pelos mercados internacionais e mercado regional.

No que se refere aos mercados tradicionais será dada continuidade à aposta nos mercados tradicionais tais como os Estados Unidos e França. No entanto, prevê-se também uma aposta em mercados emergentes tais como Brasil e Angola através da participação em feiras e missões empresariais.

No mercado regional pretende-se reforçar as ações de contacto com o consumidor final, particularmente em épocas como a Festa da Flor e Final de Ano/Natal e Festa do Vinho.

Ainda no mercado regional pretende-se o reforço da comunicação junto de público-alvo constituído por turistas, com a presença de *displays* e comunicação escrita nos hotéis da Região, publicidade no aeroporto e porto do Funchal e um *upgrade* na comunicação digital com a introdução de melhorias ao nível do *site*. Prevê-se ainda a realização do II Festival do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira.

A par destas ações pretende-se apoiar a renovação do produto através de um trabalho multidisciplinar de parcerias com prestigiados *designers* madeirenses e empresas produtoras, por forma a adequar o produto aos novos estilos de vidas e gostos do consumidor, garantindo uma presença com posicionamento e imagem renovada nas feiras internacionais.

P-056 - ENERGIA

O sector da energia assume um papel determinante no desenvolvimento regional, condicionado pela localização ultraperiférica da Região, afastada dos centros de distribuição energética.

No âmbito do programa P-056 - Energia, as linhas orientadoras para a atividade a desenvolver em 2013 pela Vice-Presidência do Governo (VP), através da Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE) e da Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo (DRAPS), estão enquadradas na medida M-047 - Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia.

M-047 - Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia

No âmbito desta medida, a Vice-Presidência do Governo, através da Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), prevê, no âmbito do projeto “Programa de Promoção da Eficiência Energética”, o desenvolvimento das seguintes ações em 2013:

- Manutenção do sistema fotovoltaico desta Direção Regional para injeção de energia na rede elétrica em regime de microprodução, que tem como energia primária a energia solar;
- Revisão do Regulamento da Qualidade de Serviço do Sistema Elétrico de Serviço Público na RAM;
- Renovação da credenciação EU/Nacional Secret;
- Implementação do plano de ação para a energia sustentável na RAM.

Sob a responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), destacam-se as seguintes intervenções:

- PAUER II – Projeto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis - este projeto é imprescindível para continuar a manter as estações meteorológicas (rede com 9 estações automáticas e mais uma rede com 35 udómetros) em pleno funcionamento e poder dispor de dados credíveis para a elaboração de estudos e projetos, nomeadamente o EARAM. Acresce que a manutenção dos sistemas fotovoltaicos espalhados pelo arquipélago em casas do PNM, (Selvagens, Desertas e outras) e da Direção Regional de Florestas, depende também do PAUERII;
- Implementação do Biocombustível na DRAPPS - tem como principal objetivo a transformação de óleos alimentares usados em biodiesel, reduzindo o consumo de combustíveis fósseis da frota desta Direção Regional, da Piscina do Porto Santo e do Pavilhão Multiusos do Porto Santo. Esta substituição de combustíveis levará a uma redução substancial de custos da Direção Regional, bem como a prestação de um serviço público à população do Porto Santo, mais concretamente a recolha de óleos alimentares usados na Cantina da Administração Pública do Porto Santo, nas escolas, nos lares, nos hotéis e nos restaurantes, uma vez que este serviço não existe no Porto Santo. Existe também a possibilidade de numa fase mais avançada fazer a recolha de óleos alimentares usados através de oleões de rua. Em termos ambientais, a utilização de biodiesel reduz a emissão de gases de efeito de estufa.

P-057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Os investimentos a realizar pela Vice-Presidência do Governo (VP) e pelas Secretarias Regionais do Plano e Finanças (SRF), da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), dos Assuntos Sociais (SRAS) e da Educação e Recursos Humanos (SRE), visam o reforço de instrumentos de apoio e de fomento às atividades económicas regionais e à melhoria e reordenamento da rede de infraestruturas da saúde.

Ao abrigo do programa P-057 – Infraestruturas e Equipamentos Coletivos, as intervenções a serem executadas, em 2013, enquadram-se nas seguintes medidas:

- M-048 - Melhoria e reordenamento da rede de infraestruturas de ensino;
- M-049 - Melhoria e reordenamento da rede de infraestruturas desportivas e de recreio;
- M-050 - Melhoria e reordenamento da rede de infraestruturas do sector da saúde;
- M-051 - Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade;
- M-052 - Melhoria da segurança e da operacionalidade das infraestruturas e dos equipamentos.

M-048 - Melhoria e reordenamento da rede de infraestruturas de ensino

Neste domínio, a Vice-Presidência do Governo (VP), para além de intervenções de pequena escala em termos de melhoria de funcionamento de infraestruturas escolares, levará a cabo a obra de Remodelação da Escola Básica do 2^a e 3^o Ciclos e Secundária do Porto Santo.

Esta medida abarca os projetos que visem melhorar os níveis de cobertura e qualidade da rede escolar da Região através da realização de obras de construção, redimensionamento e modernização de estabelecimentos de educação, ensino e formação. Enquadram-se igualmente nesta medida, os projetos dirigidos: à criação de espaços físicos de ensino regular para os alunos que não podem permanecer na sala de aula; à criação de espaços físicos de atendimento; à melhoria dos desempenhos energéticos dos edifícios.

Nesta medida, a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos prevê desenvolver um conjunto vasto de ações destinadas a melhorar os níveis de cobertura da rede escolar da RAM (rede pública e rede privada), nomeadamente:

- Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infraestruturas das Escolas de 1^o Ciclo – é um projeto não cofinanciado e visa a redimensionamento, alteração ou ampliação das infraestruturas dos estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo com Pré-Escolar da Região Autónoma da Madeira (ETI);
- Apoio a Construção, Remodelação e Apetrechamento de Estabelecimentos de Ensino da Rede Privada - visa o apoio à construção, remodelação e apetrechamento dos estabelecimentos da rede privada. Esse apoio consubstancia-se na transferência de verbas consignadas em contratos-programa celebrados entre a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) e as entidades responsáveis pelos estabelecimentos de ensino a quem se destinam os apoios em causa.

M-049 - Melhoria e reordenamento da rede de infraestruturas desportivas e de recreio

Abrange os projetos na área da juventude e do desporto que permitam ampliar e melhorar o parque desportivo regional e as instalações de apoio à atividade juvenil e desportiva, através da criação/remodelação de infraestruturas modernas, de qualidade, e acessíveis a toda a população.

Dos investimentos sob a alçada da Vice-Presidência do Governo (VP), destaca-se o Complexo para a Natação Desportiva do Funchal, a Piscina e Pavilhão Gimnodesportivo anexos à Escola Básica do Estreito de Câmara de Lobos, e a Beneficiação e Substituição das Coberturas do Pavilhão dos Trabalhadores – Funchal.

Em 2013, é levado a cabo os seguintes investimentos por parte da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE):

- Apoio à construção de infraestruturas desportivas por Clubes e Associações - este projeto tem como principal objetivo a ampliação do parque desportivo regional, ao longo dos diversos concelhos da Região, no sentido de se continuar a promover uma política de construção que aproxime a área útil desportiva por habitante do índice recomendado pelas instituições europeias, considerando que a melhoria da intervenção dos praticantes desportivos tem como um dos fatores estruturantes a qualidade das instalações desportivas em que decorre o processo de treino e competição. Com este projeto pretende-se fazer aos encargos financeiros que decorrem dos contratos de financiamento dos diversos clubes e associações desportivas, celebrados com as diversas entidades bancárias, ao abrigo das diversas linhas de crédito e fora delas;
- Reparação e conservação dos Centros de Juventude da RAM – visa adquirir materiais de construção civil necessários à manutenção das áreas interiores e exteriores aos edifícios, como por exemplo, reparação de paredes, madeiras/carpintarias, instalações elétricas, canalizações, pavimentos, coberturas/telhados, pintura, etc. O objetivo é zelar pela manutenção e conservação de todas as estruturas imóveis dos Centros, bem como aquisição de ferramentas ou utensílios necessários aos mesmos;
- Apoio à Construção da Zona Desportiva do Arco da Calheta - tem como objetivo o apoio, através de Contrato Programa, à construção da Zona Desportiva do Arco da Calheta, composta por um pavilhão e infraestruturas de apoio, indispensáveis ao incremento da atividade desportiva, bem como alcançar as finalidades específicas de contribuir para o desenvolvimento e qualidade de vida da população do Concelho da Calheta;
- Apoio à Recuperação e Ampliação da Sede do Club Sports Madeira - tem como objetivo o apoio, através de Contrato Programa, financeiro ao Club Sports Madeira, para fazer face à reparação das instalações da sede social de forma a dar continuidade ao desenvolvimento das suas atividades, promovendo a Região e desenvolvendo na plenitude os seus objetivos de interesse público.

M-050 - Melhoria e reordenamento da rede de infraestruturas do sector da saúde

Sob a alçada da Vice-Presidência do Governo (VP), é de salientar as obras de ampliação do Hospital Dr. Nélio Mendonça e a construção do novo Centro de Saúde e Segurança Social da Calheta.

No âmbito desta medida, a atuação da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), incidirá os seguintes projetos:

- Implementação do Plano Diretor do HCF II - da responsabilidade do SESARAM, E.P.E., visa a conclusão do projeto iniciado em anos económicos anteriores, nomeadamente com o aproveitamento das Instalações do Núcleo de Apoio para a instalação de diversos serviços logísticos bem como do Laboratório de Patologia Clínica, do Laboratório de Anatomia Patológica e Medicina Física e Reabilitação;
- Construção de um Centro de Saúde e Lar de Idosos de Câmara de Lobos - da responsabilidade do Gabinete do Secretário que pretende dotar este concelho de uma infraestrutura de qualidade ao nível da prestação de cuidados de Saúde à sua população e, simultaneamente, colmatar uma lacuna ao nível da população da 3.ª idade, no sentido de proporcionar boas condições aos idosos que não dispõem de meios para viver esta fase da vida nas suas residências;
- Recuperação de Danos da Intempérie - da responsabilidade do SESARAM, E.P.E., visa a reconstrução/readaptação dos danos decorrentes da intempérie de 20 de fevereiro de 2010, quer no que respeita a infraestruturas hospitalares quer nos que respeita aos estabelecimentos dos Cuidados de Saúde Primários (Ribeira Brava, Tábua, Ponta do Sol, Agostinho Cardoso, Monte, Machico, Curral das Freiras, Camacha, Santana, Santiago, Farmácia da Rua Seminário);
- Descontaminação de Resíduos Hospitalares - visa a transformação de resíduos hospitalares em resíduos urbanos/domésticos. A produção de resíduos hospitalares na RAM constitui uma problemática atual e de resolução urgente, sendo impreterível o controlo diário dos níveis gerais de saúde pública e de monitorização ambiental. A atual exportação dos resíduos hospitalares produzidos, para além de muito onerosa, não se coaduna com as exigências atuais na gestão destes resíduos pelo seu grau de perigosidade e especificidade. A construção de uma Central de Tratamento de Resíduos Hospitalares vem ao encontro da resolução desta problemática, sendo uma tecnologia de tratamento alternativa e das mais recentes;

De forma sucinta, o processo de tratamento vem propor um método de tratamento químico designado por Micro-Ondas. Esta tecnologia tem a particularidade de, após tratar os resíduos, os mesmos são equiparados a resíduos sólidos urbanos (RSU), com custos inferiores para as instituições sem unidades de incineração própria. O objetivo é reduzir essencialmente os custos com a gestão de resíduos hospitalares e facilitar a logística inerente ao acondicionamento, transporte e tratamento dos mesmos, e a minimização de eventuais riscos ambientais;

- Oxi-SESARAM - visa a implementação de uma solução que permita a fabricação de gases medicinais imprescindíveis à prestação de cuidados de saúde à população. Com este projeto o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE, diminui a sua dependência face aos fornecedores externos e, por outro, assegura a obtenção destes produtos a um custo menos oneroso;

M-051 - Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade

No domínio das acessibilidades internas, com a conclusão a médio prazo da sua rede principal, ficará a Região com a sua rede viária estruturante praticamente completa.

Particular atenção deverá pois ser dada à consolidação de tal rede, nomeadamente, melhorando a sua articulação com a malha viária envolvente e sua continuada qualificação em termos de segurança e de conforto na sua utilização.

No âmbito das atividades e ações a desenvolver em 2013 através da Direção Regional de Estradas, destaca-se o desenvolvimento das seguintes medidas:

- Continuidade dos trabalhos da Variante da Madalena do Mar e a conclusão do Túnel entre o Arco da Calheta e a Rotunda da Madalena do Mar;
- Continuidade dos trabalhos da Via Expresso entre a Boaventura e S. Vicente e a conclusão do Túnel de S. Vicente;
- Reconstrução da ER 227 na Tabua, no âmbito da Lei de Meios o que vai garantir a reposição da ligação à ER 222;
- Reabilitação e Reconstrução de pontes e pontões integrados na rede viária regional;
- Reabilitação de Pavimentos de diversas estradas regionais;
- Início dos estudos com vista à empreitada de reconstrução da ER 223 entre o Estreito da Calheta e o Jardim do Mar.

Em 2013, será dado continuidade ao projeto “Infraestruturas Públicas”, da responsabilidade da Direção Regional do Património (DRPA) tutelada pela Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRF). O projeto tem como objetivo a aquisição/expropriação de bens imóveis por causa de utilidade pública, mediante o pagamento contemporâneo de uma indemnização.

No setor dos transportes terrestres, os investimentos a realizar, no ano 2013, pela Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT) continuarão focados no objetivo de garantir a manutenção da tendência de redução da sinistralidade rodoviária na RAM, na satisfação das reais necessidades de deslocação de pessoas e mercadorias e na regulação do mercado dos transportes terrestres.

No que concerne às atividades económicas relacionadas com o mercado regional dos transportes terrestres estão previstas as seguintes ações:

- Continuar a promoção da utilização do transporte público coletivo de passageiros, designadamente através da manutenção dos apoios públicos que permitam que o custo efetivo do transporte não seja integralmente suportado pelos utentes;
- Manter o apoio no âmbito dos transportes públicos coletivos de passageiros, garantindo por essa via, a existência de tarifas reduzidas, diferenciadas do tarifário geral, para os segmentos mais carenciados da população;
- Proceder à adaptação à realidade regional do regime jurídico da atividade de aluguer de veículos sem condutor;
- Consolidar a política regional definida para o transporte rodoviário de mercadorias, no seguimento de proposta de aprovação de alterações à legislação regional para o setor.

No que respeita à temática relacionada com a circulação rodoviária, estão previstas as seguintes ações:

- Realizar ações de promoção da segurança rodoviária, dirigidas especialmente à sensibilização dos mais jovens;

- Implementar na RAM os mecanismos necessários com vista à harmonização dos prazos de validade, dos requisitos de aptidão física e mental e dos requisitos para obtenção dos títulos de condução emitidos pelos diversos Estados Membros da União Europeia e do espaço económico europeu, em conformidade com o novo Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir;
- Reforçar os meios afetos ao desenvolvimento das ações de fiscalização ao cumprimento do Código da Estrada e seus regulamentos;
- Proceder à adaptação à realidade regional do regime jurídico regula as inspeções técnicas periódicas, as inspeções para atribuição de matrícula e as inspeções extraordinárias de veículos a motor e seus reboques;
- Acompanhar o funcionamento dos centros de inspeção de veículos instalados na RAM, em especial, no que concerne à implementação das condições necessárias à extensão das inspeções periódicas aos veículos motociclos, triciclos e quadriciclos com cilindrada superior a 250 cm³;
- Implementar o sistema multimédia de avaliação de motoristas designadamente para fins de obtenção da carta de qualificação de motorista (CQM) e da certificação de motorista de veículos que transportam mercadorias perigosas (ADR).

De salientar que durante o ano de 2013, prevê-se a conclusão do processo de privatização da Horários do Funchal, Transportes Públicos, S.A.

Em 2013, o Governo Regional prevê ainda apoiar, através da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT), dois projetos envolvendo a frente mar da cidade do Funchal. Trata-se de apoios, através de comparticipação financeira, no esforço de requalificação da zona entre o cais da cidade e a foz das ribeiras de Santa Luzia e João Gomes bem como de recuperação/manutenção da infraestrutura do cais norte do Porto do Funchal.

Ambas as obras estão previstas no Plano Diretor do Porto do Funchal e a primeira delas tem ligação com a obra da Vice-Presidência do Governo, relativa ao aproveitamento do depósito de inertes e à intervenção na foz das citadas ribeiras. O objetivo final de ambas as intervenções é o da modernização de toda essa área, tornando-a mais segura e aprazível, ao mesmo tempo, que criará um novo posto de acostagem de navios e uma área de marina para albergar embarcações marítimo-turísticas.

Em traços gerais, os projetos a apoiar financeiramente caracterizam-se nestes termos:

- Novo cais acostável - proteção do depósito de inertes - a obra de construção de um novo cais de cruzeiros no Porto do Funchal, com frente acostável de 322m, insere-se no programa de obras financiadas pela Lei de Meios e visa sobretudo criar uma proteção ao aproveitamento do depósito de inertes, obra que será desenvolvida pela Vice-Presidência do Governo, bem como uma bacia de proteção para embarcações de pequeno porte. Com a construção do cais, o Porto do Funchal ganhará um novo posto de acostagem que poderá servir para mega-iates ou navios de cruzeiro;
- Recuperação/manutenção do cais norte do Porto do Funchal - o cais norte do Porto do Funchal, construído na década de 80, necessita de obras de manutenção da estrutura de betão, que começa a apresentar sinais de desgaste e corrosão, por ação do meio marítimo. Esta obra consiste, resumidamente, na impermeabilização de toda a estrutura do cais, saneamento do betão e reforço das armaduras. Há a possibilidade de beneficiar de apoios comunitários, ao abrigo do Programa

Intervir+, cabendo nesta intervenção, o projeto e a empreitada de Reabilitação do Cais Norte do Porto do Funchal que inclui trabalhos de reabilitação dos elementos de betão armado e pavimento do cais;

- Outras ações a desenvolver no âmbito do setor portuário em 2013:
 - Projeto de Avaliação dos Cabeços Fragilizados - para efetuar testes de resistência aos cabeços de amarração existentes no cais sul do Porto do Funchal e eventual dimensionamento da sua fixação na estrutura portuária;
 - Empreitada de Substituição dos Cabeços - empreitada para substituição dos cabeços referenciados pelo projetista;
 - Empreitada de Reabilitação do Terminal de Inertes do Porto Novo - trabalhos de reabilitação dos elementos de betão armado e pavimento degradados do terminal de inertes do Porto Novo;
 - Repavimentações no Porto do Caniçal - reparação das zonas degradadas do pavimento do porto comercial do Caniçal;
 - Reabilitação e reequipamento dos pequenos portos da RAM - reparação ou substituição dos equipamentos degradados nos pequenos portos do arquipélago;
 - Dragagens - dragagens indispensáveis para manutenção dos fundos necessários à operação de navios de cruzeiro na baía do Porto do Funchal;
 - Instalações para serviços administrativos, para apoio a operações de combate à poluição e ao salvamento marítimo e para apoio à operação portuária do Porto do Porto Santo;
 - Outras ações com vista à manutenção e melhoria da operacionalidade e atratividade dos portos da RAM.

M-052 - Melhoria da segurança e da operacionalidade das infraestruturas e dos equipamentos

No âmbito da política que a Região vem prosseguindo no sentido de se dotar das infraestruturas e equipamentos necessários ao desenvolvimento e bem-estar da população, importa realçar a conceção e coordenação de ações e intervenções associadas à conservação preventiva e corretiva do património público edificado, designadamente nos setores de educação e saúde. Tais ações e intervenções têm por finalidade, a melhoria continuada das condições de utilização dos edifícios e equipamentos públicos, em termos da segurança e conforto dos seus utentes. Tais ações e intervenções de conservação e reabilitação de edifícios e equipamentos públicos, assumem particular importância dado o seu impacto em termos da criação e retenção de emprego e constituem um fator de dinamização da economia regional, dadas as relações intersectoriais que estabelecem com os restantes setores e atividades económicas regionais.

No ano de 2013, a Direção Regional de Estradas, dará continuidade às ações desenvolvidas com vista à atenuação da vulnerabilidade ao risco de alguns troços de estradas regionais, através da consolidação ou estabilização de taludes e da reconstrução geral das vias, designadamente através de intervenções com financiamento previsto na Lei de Meios.

No âmbito das ações a desenvolver em 2013 destacam-se as obras de reconstrução geral de prejuízos decorrentes do temporal de 20 de fevereiro de 2010, onde merecem realce os trabalhos de estabilização

da ER 107 na Ribeira do Cidrão, no Curral das Freiras e a estabilização da plataforma da ER 222 ao Sítio dos Moledos, bem como a Consolidação dos taludes sobranceiros à ER 222, nos Sítios das Voltinhas e da Rateira.

No âmbito desta medida, o LREC dará continuidade os seguintes projetos:

- Modernização e Consolidação das Infra Estruturas de Qualidade – este projeto de investimento, física e materialmente, encontra-se em fase de encerramento, aguardando apenas a regularização financeira parcial dos encargos assumidos em outubro de 2008 e respetivos juros de mora, correspondentes à aquisição de uma máquina de compressão de alvenaria, sistema de controlo, acessórios e montagens, com retoma de prensa de tração de aços;
- Reforço e Modernização das Capacidades Metrológicas do Centro de Metrologia – pretende-se em 2013 adquirir um sistema completo de medição de temperaturas através de Termopares. Este sistema deverá incluir, designadamente, um equipamento para fabricar termopares, dois termopares de referência e um forno para calibração a altas temperaturas. Ao nível da formação, existem 2 eventos importantes, no âmbito de conferências internacionais, que vão permitir disseminar o trabalho de investigação desenvolvido no CEM. Trata-se da conferência TEMPMEKO 2013 a realizar na Madeira, em que este laboratório assumirá a presidência do comité organizador local e ainda a conferência anual do Comité Técnico TC7 a realizar em Génova (Scientific Secretary do TC7);
- Reforço e Modernização das Capacidades Laboratoriais de Ensaios de Engenharia Civil – este projeto tem como objetivo principal consolidar/reforçar as infraestruturas laboratoriais do LREC, de forma a garantir a sua permanente adequação e, conseqüentemente, promover a melhoria contínua dos trabalhos realizados e dos serviços prestados e, por outro, alargar o âmbito de atuação a outras áreas onde se fazem sentir necessidades, nomeadamente com a implementação do um novo laboratório de química dos materiais. Desta forma pretende-se reforçar a garantia da qualidade nas áreas de atuação do LREC relacionadas com a investigação e desenvolvimento tecnológico, satisfazendo as necessidades e expectativas das partes interessadas.

P-058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO

Os investimentos e ações desenvolvidos no âmbito do programa P-058 – Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo cumprem o desígnio de promover e incrementar, de forma contínua, a qualificação da prestação de serviços públicos, o reforço das competências do capital humano e a certificação da qualidade dos serviços.

As intervenções a serem executadas em 2013 ao abrigo deste programa têm enquadramento nas seguintes medidas:

- M-053 - Qualificação e valorização dos recursos humanos;
- M-054 - Modernização administrativa e governo eletrónico;
- M-055 - Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas;
- M-056 - Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos.

M-053 - Qualificação e valorização dos recursos humanos

No enquadramento desta medida, a Vice-Presidência do Governo (VP) prevê a realização de ações de formação profissional na Administração Pública, através da Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE) e da Direção Regional da Administração Pública e Local (DRAPL).

A Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRF), através da Inspeção Regional de Finanças (IRF), promoverá o reforço de competências e valorização profissional do pessoal afeto à IRF. Estas ações têm como objetivo aumentar a eficácia e a eficiência do pessoal afeto a inspeções e auditorias.

A Direção Regional dos Assuntos Fiscais (DRAF) promoverá o projeto “Formação do pessoal da DRAF” cujo objetivo é o de formação e atualização de conhecimentos técnico-profissionais dos colaboradores da administração tributária da RAM e a formação e atualização permanente em novas tecnologias e novas aplicações informáticas.

M-054 - Modernização administrativa e governo eletrónico

Esta medida inclui as ações que visem promover a dotação das novas tecnologias e instrumentos inovadores que contribuam para o desejado aumento da produtividade, eficiência e eficácia na administração pública. Enquadram-se nesta medida os projetos que visem a simplificação e modernização administrativa, a informatização de procedimentos e a disponibilização de serviços públicos on-line.

A Vice-Presidência do Governo (VP)I, no âmbito da modernização administrativa e governo eletrónico prevê para 2013 a prossecução dos seguintes investimentos:

- Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da VP – projeto que prevê a aquisição e manutenção dos recursos do parque informático da Vice-Presidência do Governo e Serviços de Apoio, renovação de licenças de *software* (programa antivírus) bem como eventuais aquisições de upgrades de memória ou outros periféricos;

- Informatização dos Serviços Afetos à DRAECE – tem como objetivo proceder à substituição de material informático que se encontra obsoleto, nomeadamente a aquisição de novas memórias para alguns PC's. Para além da renovação do software antivírus, há que adquirir software informático, de modo a dotar a DRAECE de um mecanismo para monitorização e funcionamento dos UPS e shutdown dos servidores e PC's, em situações de falta de energia e quando as baterias se encontram num nível mínimo, evitando que os equipamentos sejam desligados abruptamente, o que pode provocar sérios danos na informação lá residente;
- Informatização dos Serviços Afetos à DRCIE - prevê para 2013 as seguintes atividades: Alargamento e melhorias dos serviços on-line; Implementação de melhorias na segurança da informação; Implementação de melhorias no controlo da receita; Reestruturação da área de trabalho dos serviços administrativos; Aquisição de uma aplicação informática que permita acompanhar e controlar os resultados dos objetivos da DRCIE; Criação de um plano de segurança contra incêndios e aluviões; Criação de um sistema de certificação multi-site dos sistemas de gestão da qualidade de diversos organismos regionais; Candidatura ao PEX – Prémio de Excelência do Sistema Português da Qualidade; Manutenção da certificação do sistema de gestão da qualidade da DRCIE;
- Modernização do LREC – será dado continuação ao investimento na digitalização integral de todos os documentos em suporte de papel, que permitirá efetuar a redução do consumo de papel e de consumíveis, bem como libertar recursos humanos que estão atualmente ainda dedicados à tarefa da circulação documental e de impressão de cópias, em formato papel no LREC. Outro investimento necessário, será o desenvolvimento da nova imagem do LREC e do novo site do LREC que integrará novas funcionalidades, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento e integração de aplicações informáticas *e-Government*;
- Promoção e desenvolvimento do *e-Government* - pretende-se com este projeto incrementar e disponibilizar novos serviços on-line no portal do Governo Regional, como sejam, serviços relacionados com a imprensa regional, designadamente com publicações no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira (JORAM), serviços ligados à inscrição e gestão da formação profissional na Administração Pública Regional, serviços no âmbito do Arquivo Regional da Madeira, apostando-se, por assim dizer, no desenvolvimento da 1.ª fase da plataforma eletrónica do Governo Regional, plataforma que permite a comunicação e interação entre os Cidadãos e as Empresas, com as Entidades Públicas da Região. A título de 2.ª fase, pretende-se desenvolver a plataforma eletrónica do Governo visando a desmaterialização das comunicações interorganizações públicas da Região, ou seja, pretende-se estruturar a plataforma *e-Government*, de forma a permitir as comunicações eletrónicas entre todos os organismos do Governo Regional, contribuindo para a eliminação do papel, bem como para a otimização do tempo de circulação de informação, simplificando e agilizando a comunicação entre eles;
- *Electronicgovernment@e-island.RAM* – projeto que visa a integração numa rede de novas tecnologias de informação e comunicação de todos os serviços da DRAPPS e serviços ao cidadão. Crê-se que, uma vez implementado, constituirá um paradigma da interação entre a administração pública e o cidadão, para além de contribuir para agilizar a articulação entre os diversos serviços da Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo (DRAPS). Este projeto enquadra-se no âmbito da Sociedade de Informação e do Conhecimento, mais propriamente chamado governo eletrónico e responde às diretivas comunitárias para investimentos públicos por se inserir numa

área estratégica para a melhoria das condições de acesso à informação, pelo cidadão, através da disponibilização de conteúdos e serviços on-line.

A Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRF), através da Direção Regional de Informática (DRI), desenvolverá os seguintes projetos:

- Sistema de Comunicações Unificadas do Governo Regional - UC@GOVRAM - tem como objetivo a unificação das infraestruturas de comunicações da Administração Pública Regional, com gestão centralizada e global, integrando todos os serviços de comunicações, dados e voz, fixas, móveis, e por conseguinte a forma como as pessoas se associam, comunicam e colaboram para realizar objetivos comuns;
- Infraestrutura Tecnológica do Governo Regional - IT@GOVRAM - estruturado numa arquitetura de sistemas de informação de referência a definir, tem como objetivo a implementação, aquisição, desenvolvimento e manutenção de tecnologias e sistemas de informação na Administração Pública Regional, bem como a implementação de ferramentas e metodologias que permitam a catalogação contínua de toda a infraestrutura SI e TIC da Administração Pública Regional, servindo também de suporte à implementação de planos de ação transversais e sectorial TIC;
- Plataforma Partilhada de Serviços do Governo Regional - SERVICES@GOVRAM - tem como objetivo a disponibilização de serviços e plataformas tecnológicas comuns a vários organismos públicos, que permitam a normalização de processos e funções numa ótica de racionalização de custos e de serviços partilhados.

Os investimentos e ações previstos no âmbito da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) visam contribuir para a modernização da Administração Pública Regional no contexto da Sociedade de Informação, apoiando-se nas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à gestão, processamento, arquivo, disponibilização e troca de informação.

As atividades a realizar enquadram-se em três eixos principais:

- O desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de produção e exploração de informação geográfica;
- A criação de novos serviços e produtos de informação geográfica;
- E a descoberta de novas áreas de exploração e utilização de informação geográfica.

A SRA tem também a necessidade de modernizar e remodelar os seus serviços com especial destaque na componente informática, devido essencialmente à aplicação já em 2013 do *software* GERFIP. Em 2013 com o *software* GERFIP e com a aplicação do POCP a SRA tem que ter e disponibilizar melhores condições para poder desempenhar o seu trabalho também de controlo e de gestão com eficácia.

No âmbito desta medida, as ações a serem prosseguidas pela Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT) centram-se na manutenção do equipamento informático dos serviços da SRT e entidades dependentes e do Gabinete do Secretário Regional. Salientam-se, portanto, os seguintes investimentos:

- Melhoria contínua e introdução de novos conteúdos no site oficial do Turismo da Madeira bem como o desenvolvimento de microsites, nomeadamente, alusivos aos vários eventos de animação da responsabilidade da DRT;

- Tradução de todos os conteúdos do site oficial do Turismo para a língua russa;
- Consolidação da presença do destino Madeira através da criação / implementação / divulgação em novas plataformas comunicacionais/redes sociais, tais como o *Twitter*, *Flickr* e *Facebook* e gestão conjunta com as plataformas utilizadas pela Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira (AP-Madeira);
- Desenvolvimento de aplicações móveis com recurso a ferramentas de GPS e georreferenciação de forma a fomentar a imagem da Madeira enquanto destino turístico moderno e de excelência;
- Atualização e manutenção da Intranet da DRT possibilitando um fácil acesso à informação por parte da população e potenciais turistas, acrescentando-lhe novos serviços, nomeadamente acesso a formulários;
- Concretização, no âmbito do projeto Modernização e Segurança Informática, de um conjunto de recomendações técnicas referentes à gestão integrada de meios, redes e sistemas de segurança, assim como a implementação de novas tecnologias e informatização de todos os serviços da DRAC, com vista a uma crescente desburocratização e resposta mais célere aos utentes;
- Realização, no setor dos transportes terrestres, dos seguintes investimentos:
 - Desenvolvimento de aplicação com vista à emissão de documentos relativos à condução;
 - Desenvolvimento de um sistema para o tratamento das contraordenações;
 - Modernização e informatização dos serviços da DRTT.

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), através do Instituto de Emprego da Madeira, desenvolverá o projeto “Remodelação do Sistema de Informação”, com os seguintes objetivos:

- Atualização do sistema informático dos serviços, desenvolvendo a uniformização de critérios de gestão, concretamente, com a aquisição de *hardware* adequado aos novos desafios conjunturais;
- Substituição do material informático afeto, que se encontra obsoleto;
- Aquisição de serviços técnicos para o desenvolvimento e implementação de uma aplicação informática – *software*, no sentido de otimizar os processos de trabalho, rentabilizados os parcos recurso humanos existentes;
- Dotar os serviços de ferramentas informáticas que permitam atestar um tratamento eficaz no que concerne aos processos de contraordenações, na sequência de infração à legislação nacional e comunitária relativa a matéria económica, visando um controlo adequado e continuado;
- Potenciar eficácia e qualidade global do serviço prestado pela IRAE (Extenso), também, através do atendimento on-line, nomeadamente, através da receção de queixas, reclamações e pedidos de informação;

Será ainda desenvolvido o projeto “Reforço do Sistema de Informação SESARAM”, da responsabilidade do SESARAM, EPE, que visa a implementação de um conjunto de medidas estruturantes, com vista a dotar o sistema de informação, quer na vertente de *hardware*, quer na vertente de *software* quer ainda no que se refere aos sistemas de comunicações, de capacidade para suportar o crescimento sustentado que se tem verificado nos últimos anos.

As tecnologias de informação e a sua crescente utilização quer pelas áreas clínicas quer pelos serviços de apoio logístico implicam um reforço periódico dos diversos sistemas.

Pretende-se continuar com a informatização de Serviços/Valências em que o processo clínico eletrónico ainda não foi implementado (ou que necessita de melhoramentos) para, de forma mais eficiente e eficaz, melhorar quer a operacionalidade da prestação de serviços quer a sua qualidade.

A Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE), em 2013, dará continuidade os seguintes investimentos:

- Qualidade e Modernização na Direção Regional de Educação (DRE) – visa à simplificação, modernização, inovação e à redução significativa da informação em suporte papel. As TIC serão o veículo privilegiado ao serviço dos objetivos estratégicos e operacionais da organização, com enfoque nas necessidades e expectativas dos clientes. O progresso da organização rumo à melhoria contínua e à excelência irá assentar num processo de otimização da partilha e da reutilização da informação, fatores de competitividade e de redução de custos;
- Operações Estatísticas Laborais – este projeto pautar-se pelo rigor e pela qualidade aliados a uma crescente simplificação de processos e métodos e à crescente utilização das tecnologias de informação. Deste modo, este Serviço, em articulação com os correspondentes organismos nacionais e regionais procurará implementar a utilização, pelos prestadores da informação, da entrega dos formulários por meio informático, com especial ênfase para a utilização do correio eletrónico e da Internet. Paralelamente a informação e estudos produzidos deverá ser editada e divulgada com crescente recurso aos suportes digitais (correio eletrónico e página Web). A periodicidade de divulgação é trimestral, semestral ou anual, conforme a frequência do lançamento das correspondentes operações. Estes documentos são divulgados pelas principais entidades públicas e privadas da Região e pelos organismos nacionais com competência na realização de idênticas estatísticas;
- Serviços Eletrónicos para a Educação (SEIE) – tem como objetivo implementar serviços que sejam partilhados pela comunidade Educativa e Organismos da SRE que permitam maximizar a qualidade dos serviços prestados, minimizando a componente financeira associada aos mesmos, atribuindo-lhes uma melhor gestão, centralização e acessibilidade;
- Apoio à Gestão das Escolas – pretende disponibilizar uma plataforma de Apoio à Gestão Escolar comum a todas as Escolas dos 2.º, 3.º Ciclos e Secundárias da RAM, bem como aos Serviços e Direções Regionais, com o objetivo de medir e alcançar proveitos, custos e resultados de forma a garantir os 3 E (Eficácia, Eficiência e Economia) na Gestão Escolar bem como, cumprir os normativos legais de prestação de contas, segundo a contabilidade pública e o POCP / POC-Edu.

M-055 - Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas

No âmbito desta medida, a atuação da Vice-Presidência do Governo (VP), em 2013, centra-se no projeto “Certificação e Acreditação da DRAECE”, que pretende efetuar o processo de candidatura ao 1.º Nível de Excelência da EFQM – *European Foundation for Quality Management* - tendo em vista a certificação dos serviços da Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa.

No que concerne aos investimentos dos serviços dependentes da Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRF), estão previstos os seguintes:

- Sistema de Gestão de Atendimento e Filas de Espera – conclusão do sistema de gestão de atendimento, tarefas desempenhadas, ações e tempos de execução; definição e gestão das filas de espera e otimização do tempo e qualidade no serviço prestado aos utentes dos serviços;
- Site Institucional - site de comunicação, divulgação e apoio ao contribuinte; instalação de novas tecnologias de relacionamento institucional; ferramentas e aplicações on-line de apoio aos utentes do serviço;
- Gestão documental - modernização e otimização do circuito documental da DRAF; registo, processamento, digitalização e emissão documental; definição de procedimentos, gestão de prazos e tipo de documentos / correspondência; certificação de qualidade de serviço ao contribuinte.

As ações a desenvolver em 2013 da responsabilidade da SRA no âmbito desta medida consistem na continuação do processo de acreditação do Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar (LRVSA) iniciado em 2010, assegurando o cumprimento dos requisitos exigidos pela norma NP EN ISO 17025:2005. A acreditação do LRVSA, além de obrigatória pelo Regulamento (CE) nº 2076/2005, da Comissão, de 5 de dezembro, traz vantagens competitivas pela preferência dos clientes e pela confiança do mercado ao nível da qualidade e segurança alimentar.

M-056 - Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos

A Vice-Presidência do Governo (VP), através da atuação da Direção Regional de Edifícios Públicos, prevê para 2013 a prossecução de investimentos de beneficiação, remodelação e recuperação de edifícios e equipamentos públicos.

No âmbito das competências da SRF, será dado continuidade ao projeto “Inventariação, Racionalização e Rentabilização do Património”, cujo objetivo é a aquisição de serviços de apoio técnico e consultoria necessários à regularização e rentabilização dos ativos imobiliários que sejam detidos direta ou indiretamente pela Região Autónoma da Madeira, e apresentação de soluções com vista à sua racionalização e rentabilização.

Ainda nesta medida a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRT) prevê a concretização de todos os investimentos a realizar no âmbito dos edifícios e instalações dos seus serviços, nomeadamente de trabalhos de conservação e reparação assim como a aquisição e manutenção de equipamentos fundamentais para a prestação de um serviço público eficiente e de qualidade.

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), no âmbito desta medida, irá desenvolver dois projetos:

- Beneficiação de Estruturas Físicas do IASAÚDE - esta intervenção passa por reabilitar e requalificar o edifício sede deste Instituto, por se tratar de um prédio com cerca de 40 anos, que apresenta diversas patologias que urgem resolver e que, inclusivamente, já motivaram um parecer do Laboratório Regional de Engenharia Civil dando conta de elevados riscos de segurança. O ano de 2013 será o de conclusão perspetivando-se a renovação de uma área do 4.º piso que se encontra inutilizada;

- Beneficiação das Estruturas Físicas das Unidades de Saúde SESARAM - que visa implementar um conjunto de intervenções nos Hospitais e nos Centros de Saúde que garantam melhores níveis de operacionalidade, funcionalidade e qualidade para a prestação de Cuidados de Saúde. Incluem-se no âmbito deste projeto a continuação da primeira fase da obra de ampliação e remodelação da Urgência Pediátrica, esterilização e diálise, bem como a remodelação e ampliação da Cirurgia do Ambulatório. Será ainda dinamizada a construção do Centro de Medicina da Reprodução. Por outro, saliente-se a necessária remodelação em alguns centros de saúde, designadamente do Centro de Saúde do Bom Jesus, a qual será efetuada em diversas fases.

A Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) leva a cabo a concretização das “Obras de melhoramento da sede social (GES)”: este projeto pretende apoiar as obras de necessárias às futuras instalações do Gabinete do Ensino Superior, no âmbito da atual política de otimização de recursos e redução de custos seguida pelo Governo Regional, o qual tem denunciado diversos contratos de arrendamento no sentido de aproveitar os espaços que pertencem à RAM.

P-059 - COOPERAÇÃO

O reforço da coesão territorial, no âmbito da União Europeia, confere uma maior cooperação baseada em projetos conjuntos destinados ao desenvolvimento regional e local no contexto da cooperação territorial, mediante medidas conducentes ao desenvolvimento territorial integrado, de abrangência transnacional e em redes de desenvolvimento e intercâmbio. Neste sentido, e no âmbito do programa P19 – Cooperação, serão executados investimentos nas seguintes medidas:

- M-057 - Cooperação regional;
- M--058 - Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento.

M-057 - Cooperação regional

A Vice-Presidência do Governo (VP), no âmbito da atuação da Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa (DRAECE), dará continuidade ao projeto “Ações de Cooperação Externa”, tem como objetivo principal o desenvolvimento de alianças estratégicas com outras regiões europeias e do mundo, aos mais variados níveis, quer bilaterais ou multilaterais. Este projeto estabelece contactos com outros Departamentos Públicos e Privados, na sequência de pedidos de parceria em ações de cooperação externa, sendo objetivo prioritário promover a cooperação inter-regional, em especial entre as Regiões Ultraperiféricas.

No que respeita à intervenção da Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRF), a Direção Regional de Estatística (DRE), dará continuidade os seguintes projetos:

- METAMAC: Sistema Integrado de Dados e Metadados Estatísticos - este projeto tem por objetivo melhorar a qualidade dos dados estatísticos que se produzem nos serviços de estatísticas das Regiões da Macaronésia (através da incorporação de metainformação), no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias. Em 2013, prevê-se a conclusão do projeto, com a instalação e configuração das aplicações desenvolvidas pela ARTE Consultores e importação da informação previamente convertida em pcaxis nestas mesmas aplicações. Por último, serão efetuados vários testes de aceitação com vista à eliminação de quaisquer erros que possam eventualmente existir, o que será uma mais-valia aquando da passagem de todo o sistema para ambiente de produção;
- CONTRIMAC: Contabilidade Trimestral da Macaronésia – este projeto tem por objetivo realizar o cálculo dos principais agregados macroeconómicos da economia regional, trimestralmente, no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias. Em 2013 está prevista a sua conclusão, com a divulgação dos dados.

As principais ações a desenvolver no âmbito de projetos e iniciativas de cooperação inter-regional da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) são as seguintes:

- MOSQIMAC – projeto cofinanciado pelo Programa de Iniciativa Comunitária Madeira Açores e Canárias (PCT-MAC). Serão efetuados e selecionados ensaios de dosagens de substâncias de origens variadas, não sintetizadas quimicamente (inorgânicas e encontradas na natureza no seu estado natural, orgânicas com atividade inseticida extraídas de plantas ou de micro-organismos),

com o objetivo de verificar o seu efeito inseticida sobre os estados larvares de *Aedes aegypti*, para aplicação futura no controlo desta praga;

- Estudo da implementação de medidas de combate à mosca do Mediterrâneo na Macaronésia - CABMEDMAC - projeto cofinanciado pelo PCT-MAC. Será dada continuidade a colaboração com os parceiros através do apoio à dispersão na ilha Terceira de insetos esterilizados da mosca do mediterrâneo - *Ceratitis capitata* - e da realização de testes de competitividade e compatibilidade dos insetos nas ilhas de São Jorge e Tenerife. Serão também efetuados testes de extratos de plantas bioativas, para a luta contra esta praga da fruta na Macaronésia;
- Avaliação dos efeitos das alterações climáticas sobre a capacidade germinativa das sementes e a variabilidade genética da biodiversidade vegetal dos arquipélagos da Macaronésia; sensibilização da sociedade, divulgando a importância da conservação da biodiversidade e as consequências do aquecimento global. O projeto BIOCLIMAC deverá ficar concluído em 2013;
- Manutenção e, nalguns casos, finalização da execução dos seguintes projetos na área do setor das Pescas:
 - MARPROF – Projeto continuador do programa Pescprof, que visa a prospeção e avaliação do potencial de espécies de profundidade, alternativas aquelas atualmente exploradas comercialmente pela pesca. Este projeto visa também incrementar o conhecimento público acerca da qualidade dos recursos pesqueiros de profundidade e fomentar o seu consumo e exploração sustentável. De acordo com o cronograma previsto este projeto deverá finalizar em 2014;
 - MARPROF-CV – Projeto visando sobretudo a prospeção de novas áreas de pesca para o desenvolvimento da pescaria de peixe-espada preto, nomeadamente em redor de Cabo Verde. Este projeto tem prevista a realização de uma campanha naquele arquipélago, utilizando uma embarcação de pesca comercial da frota espadeira da Madeira;
 - BANGEN – Projeto para inventariação e criação de um banco visando a catalogação molecular, genética e bioquímica da biodiversidade marinha da Macaronésia. De acordo com o cronograma previsto este projeto deverá finalizar em 2014;
 - GEPETO – Projeto que surge por iniciativa das associações de produtores do sector, com envolvimento das instituições principais de investigação da área pesqueira de Portugal, com o objetivo de fornecer o suporte técnico-científico para a preparação de um Atlas das Pescas Europeias, na área Atlântica. Este projeto foi aprovado no âmbito do Programa INTERREG 2007 – 2013, Espaço Atlântico;
 - PELAGOS – Projeto tem por objetivo a avaliação de espécies pelágicas para aquacultura na Madeira nomeadamente, o charuteiro e o charéu, estando previsto para o corrente ano o estudo da biologia da reprodução e tentativas de indução de postura por hormonas;
- Avaliação dos efeitos das alterações climáticas sobre a capacidade germinativa das sementes e a variabilidade genética da biodiversidade vegetal dos arquipélagos da Macaronésia, procedendo ao estudo do comportamento germinativo das sementes de um grupo de espécies da Região suprarreferida, simulando cenários climáticos, para compreender e prever o efeito dessas alterações na distribuição e sobrevivência das espécies e à definição de uma estratégia de amostragem e de colheita de sementes baseada em modelos eco geográficos e análise da

diversidade genética de modo a otimizar a relação esforço de colheita/representatividade da diversidade conservada nos bancos de sementes. Sensibilização da sociedade, divulgando a importância da conservação da biodiversidade e as consequências do aquecimento global;

- Realização de ações que visam fomentar o desenvolvimento socioeconómico das áreas rurais, mediante a exploração sustentável dos recursos florestais no espaço da Macaronésia; iniciativa assumida na Declaração de La Palma, aquando da realização do Congresso dos Recursos Florestais da Macaronésia, no qual as Autoridades Competentes em matéria florestal reconheceram a necessidade de desenvolver uma estratégia florestal comum para assegurar a sustentabilidade dos recursos florestais a longo prazo. Nesse âmbito, e num contexto mais específico, proceder-se-á à organização e implementação de programas de divulgação adaptados ao meio rural e à elaboração e publicação de material de divulgação na ótica do desenvolvimento florestal sustentável. Ainda na linha de ação do FORESMAC, destaca-se a participação nas VI Jornadas Florestais da Macaronésia, a realizar em maio nos Açores, com a presença de técnicos florestais dos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias;
- No domínio da informação geográfica pretende-se produzir e atualizar os conteúdos de índole geográfica, assim como, promover o acesso massivo a dados geográficos, que será concretizado sob a forma de Portais fortemente apoiados em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), de divulgação de informação geográfica de interesse público e privado e promoção dos serviços da Administração Regional e Local, que será o culminar da implementação das normas europeias;
- Produzir e atualizar a cartografia topográfica; cartografia temática; os ortofotomapas; assim como proceder à sua divulgação através de: publicações (Atlas Geográfico e Geológico), criação de uma biblioteca de conteúdos técnicos e de uma biblioteca digital. Pretende-se dotar a RAM de elementos cartográficos caracterizadores do território, com o máximo de precisão e o menor grau de inconsistência contribuindo decisivamente para um aumento da eficiência e eficácia dos serviços públicos, da transparência nos processos de decisão, podendo constituir informação de base a outro tipo de dados e estruturas de informação. O modelo de disponibilização prende-se com o resultado de uma evolução e da consequente adaptação às características de comunicação e informação da sociedade contemporânea;
- Determinação da rede regional de nivelamento geométrico de alta precisão, do modelo de geoide oficial e da rede gravimétrica regional, pois são referências fundamentais para a caracterização topográfica do território. Pretende-se assim a criação de uma base sólida, consistente, precisa e bem distribuída para trabalhos futuros em várias áreas de intervenção (Monitorização do Solo e Subsolos (estudo de abatimentos de solos); Apoio a obras de arte de engenharia complexa (Túneis, Pontes, Albufeiras); Apoio a estudos de deslizamentos de terra e riscos naturais). Pretende-se ainda a implementação de uma Rede Geodésica Digital capaz de assegurar de forma eficiente a disponibilização de dados com elevada performance e uniformidade e em simultâneo equipar os serviços Regionais e Municipais com tecnologia e formação que permita criar uma efetiva e adequada capacidade de resposta nas tarefas de manutenção de dados cartográficos e cadastrais;
- Dotar toda a Região de informação de cadastro predial atualizada, sendo esta um elemento fundamental no processo tributário, de licenciamento urbanístico e de gestão do território. Para além disso, é também considerada uma das principais infraestruturas de informação geográfica, na medida em que é um suporte de referência para a associação e produção de informação temática diversa. A execução de cadastro predial é um passo indispensável no sentido da criação da

informação predial única, assumindo, em simultâneo, a tarefa de simplificar e desburocratizar os atuais procedimentos da sua conservação, permitindo que a informação cadastral esteja sempre atualizada;

- No projeto “CABMEDMAC”, cofinanciado pelo Programa de Iniciativa Transnacional MAC, iniciado em 2011 com o objetivo de obter um maior conhecimento das moscas da fruta na Macaronésia e desenvolvido em parceria com os Açores, Canárias e Cabo Verde, a DRADR irá colaborar com os parceiros através do apoio à dispersão na Ilha Terceira de insetos esterilizados da mosca do mediterrâneo - *Ceratitis capitata* e da realização de testes de competitividade e compatibilidade dos insetos nas Ilhas de São Jorge e Tenerife. Serão também efetuados testes de extratos de plantas bioativas, para a luta contra esta praga da fruta na Macaronésia.

Esta medida envolve ações que promovam o aproveitamento dos benefícios potenciais decorrentes da promoção pró-ativa de relações de cooperação inter-regional à escala europeia e global, nomeadamente projetos conjuntos que visem o desenvolvimento da Região, integrado no âmbito do desenvolvimento transnacional e em redes de desenvolvimento e de intercâmbio transfronteiriço. No ano 2013, a SRT prevê dinamizar os seguintes projetos:

- Projetos de cooperação com as Regiões Ultraperiféricas – ações que promovam o aproveitamento dos benefícios potenciais decorrentes da promoção pró-ativa de relações de cooperação inter-regional à escala europeia e global, nomeadamente projetos conjuntos que visem o desenvolvimento da Região, integrado no âmbito do desenvolvimento transnacional e em redes de desenvolvimento e de intercâmbio transfronteiriço;
- ArqueoMAC – projeto elaborado em parceria com Açores e Canárias, que visa a investigação, catalogação, sistematização e divulgação de dados e informações no âmbito da arqueologia. Mediante a utilização de novas tecnologias, pretende-se construir uma informação alargada, de base digital, de forma a proporcionar aos interessados e utilizadores os conhecimentos disponíveis no que respeita à arqueologia insular atlântica.

No âmbito desta medida, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), dará prossecução aos seguintes investimentos:

- Da responsabilidade do IEM, temos o projeto “Rede EURES”, no âmbito do qual se pretende incrementar a mobilidade no espaço europeu através dos serviços da Rede Eures. Serão desenvolvidas ações no sentido de um melhor ajustamento entre as ofertas de emprego disponibilizadas pelos empregadores e o perfil dos desempregados inscritos no IEM, bem como no estímulo e apoio à mobilidade geográfica e profissional através da intensificação da divulgação da Rede Europeia de Serviços de Emprego, de modo a promover a mobilidade de trabalhadores no Espaço Económico Europeu;
- PLESCAMAC II - mantendo o seu acrónimo e objetivo geral – criação de uma rede de apoio mútuo em situações de catástrofe, capaz de projetar meios humanos e equipamentos, não só no espaço da Macaronésia, mas também nas zonas mais próximas apoiando regiões ou países com grande falta de recursos em pessoal e infraestruturas – esta segunda fase do projeto procurará ultrapassar as vulnerabilidades dos arquipélagos envolvidos, incidindo na complementaridade dos equipamentos entretanto adquiridos, no desenvolvimento de planos de contingência e na formação e valorização dos seus recursos humanos;

- O IASAÚDE, IP-RAM levará a efeito o projeto MOSQIMAC, no qual pretende-se continuar com a prevenção, vigilância e controlo do mosquito *Aedes aegypti*. A sua atuação será ao nível da dimensão entomológica, da vigilância epidemiológica e laboratorial, da intervenção ambiental e da educação para a saúde, sectores que se consideram fundamentais para assegurar uma abordagem racional face às opções de prevenção e à estratégia de controlo;
- O SESARAM, EPE desenvolverá o projeto “CERMAC” que visa a criação de uma rede transnacional de cooperação e transferência tecnológica associada à robótica e à tele-cirurgia na Macaronésia. O SESARAM é parceiro do projeto e no âmbito deste, prevê adquirir um equipamento de neuro-navegação, para o serviço de Neurocirurgia, o qual permitirá:
 - Alargar a gama de serviços oferecidos no âmbito do SESARAM, EPE, evitando recurso a unidades de saúde externas;
 - Reduzir as listas de espera;
 - Melhorar a prestação de cuidados de saúde;
 - Reduzir o tempo de hospitalização e de qualidade de vida;
 - Formar cirurgiões e pessoas que trabalham no bloco operatório.

M-058 - Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento

Inserem-se nesta medida projetos em parceria com várias entidades e regiões europeias que consolidam e desenvolvem o *networking* contribuindo para a visibilidade e internacionalização da Região.

A Vice-Presidência do Governo, através do IDE-RAM, direciona, e no âmbito desta medida, pauta a sua intervenção nos seguintes investimentos:

- Sistema de Incentivos à Atividade Produtiva Regional – Assistência Técnica, o qual visa dotar o IDE-RAM, organismo intermédio associado à gestão do Programa INTERVIR+, com a responsabilidade na gestão dos sistemas de incentivos às empresas, de um adequado sistema de informação e comunicação para o período de programação 2007-2013, conforme recomendação da Inspeção-Geral de Finanças. Este projeto engloba igualmente a realização de estudos e pareceres sobre o impacto dos apoios concedidos na atividade produtiva regional, de modo a aferir o impacto desses mesmos incentivos na RAM;
- Sistema Integrado de Informação do IDE-RAM - pretende dotar o IDE-RAM, de recursos tecnológicos que possibilitem uma gestão segura e integrada da informação recolhida e gerada pelos processos e intervenções inerentes às competências que lhe são legalmente atribuídas. Com efeito, as exigências comunitárias para o período de programação 2007-2013, obrigam o IDE-RAM, enquanto organismo intermédio associado à gestão do Programa INTERVIR+, a deter os meios tecnológicos necessários à boa gestão e controlo dos vários instrumentos de apoio ao tecido empresarial.

No âmbito ainda desta medida, a Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRF), através da atuação do Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), dará prossecução ao projeto Assistência Técnica no âmbito dos Programas Operacionais da RAM, que, como o próprio nome indica, engloba as linhas de assistência técnica dos diversos Programas Operacionais (PO) com aplicação na RAM, designadamente, o Programa

Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM, o Programa Operacional Temático de Valorização do Território, o Fundo de Coesão II, o Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM, o Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B – Espaço Açores-Madeira-Canárias e o Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias (MAC).

O objetivo fundamental deste projeto é desenvolver um conjunto de ações que visam assegurar a operacionalização de uma estrutura de gestão, coordenação, acompanhamento e avaliação dos PO, através da criação das necessárias condições logísticas e humanas à constituição de uma Estrutura de Apoio Técnico ao Gestor destes Programas. Estas ações concretizam-se, designadamente, na contratação de pessoal, na aquisição de equipamentos, na contratação de serviços relacionados com o desenvolvimento ações de acompanhamento a projetos cofinanciados, na elaboração de estudos e consultoria, no desenvolvimento de iniciativas de informação e publicidade e na implementação e manutenção de sistemas de informação.

No sentido de assegurar as estruturas associadas à execução da intervenção operacional cofinanciada pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP), está proposto em orçamento para 2013, no âmbito do projeto “Assistência Técnica – FEP”, um conjunto de despesas destinadas a suportar as atividades a desenvolver no âmbito da gestão e acompanhamento do Programa Operacional Pesca 2007 – 2013.

A Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) prevê dinamizar os seguintes projetos:

- Do projeto “Iniciativas Comunitárias” salientam-se os seguintes programas de financiamento:
 - 7PQ (FP7) – 7º Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - principal ferramenta de financiamento de que a União Europeia dispõe para financiar a investigação;
 - CIP – PROGRAMA-QUADRO PARA A COM”PETITIVIDADE E A INOVAÇÃO - estímulo à competitividade das empresas europeias. O programa tem como principal alvo as pequenas e médias empresas (PME) e apoia atividades relacionadas com a inovação (incluindo eco inovação), promovendo igualmente o desenvolvimento e utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC). O programa impulsiona também as energias renováveis e a eficiência energética;
- PCT – MAC - Programa de Cooperação Transnacional Madeira, Açores e Canárias (PCT-MAC) com o objetivo incrementar os “níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, fomentando uma estratégia que visará o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável;
- O Programa “Madeira Digital” reúne um conjunto de projetos que assumem como principal objetivo uma melhoria das condições de acesso à informação e ao conhecimento, bem como uma melhoria na qualidade de vida dos madeirenses e dos visitantes da Região Autónoma da Madeira. Simultaneamente, pretende-se com este Programa, fortalecer a criatividade e a inovação das organizações regionais.

II. POLÍTICA DE INVERSIONES



II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos consubstanciada no Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM para o ano 2013 prossegue as linhas orientadoras do Plano de Médio Prazo delineadas para a Região no horizonte 2013, no que à prossecução de políticas públicas de âmbito regional e sub-regional diz respeito.

Quadro 1 - Repartição da despesa realizada por prioridades de desenvolvimento

Unidade: milhares de euros

Prioridades de Desenvolvimento	Valor	Estrutura %
Inovação, Empreendedorismo e Sociedade do Conhecimento	4 614	0,9
Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental	93 494	17,8
Potencial Humano e Coesão Social	66 113	12,6
Cultura e Património	3 667	0,7
Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado	42 530	8,1
Turismo	17 712	3,4
Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços	51 464	9,8
Infraestruturas Públicas e Equipamentos Coletivos	233 093	44,4
Governança Regional e Sub-regional	12 165	2,3
TOTAL	524 851	100,0

Fonte: VP, SRF, SRA, SRT, SRAS e SRE

O Quadro 1 evidencia a distribuição, por prioridades de desenvolvimento estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM para o período 2007-2013, do montante global a investir no ano em apreço, o qual ascende a 524,9 milhões de euros, estando a maioria deste investimento afeta à infraestruturação pública e equipamentos coletivos (44,4% da despesa global prevista), ao Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental (17,8%), Potencial Humano e Coesão Social (12,6%) e à Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços (9,8%).

Quadro 2 - Repartição da despesa realizada por Departamentos

Unidade: milhares de euros

Departamentos	Valor	Estrutura %
Vice-Presidência	165 490	31,5
Plano e Finanças	190 737	36,3
Ambiente e Recursos Naturais	35 533	6,8
Turismo, Cultura e Transportes	31 905	6,1
Assuntos Sociais	48 207	9,2
Educação e Recursos Humanos	52 979	10,1
TOTAL	524 851	100,0

Fonte: VP, SRF, SRA, SRT, SRAS e SRE

O Quadro 2, que apresenta a afetação do investimento previsto para 2013 pelos Departamentos do Governo Regional responsáveis pela implementação do Plano de Investimentos, identifica a Secretaria Regional do Plano e Finanças como o organismo responsável pela parcela mais expressiva do montante financeiro global (36,3%), seguida da Vice-Presidência do Governo (31,5%), da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (10,1%), da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (9,2%), da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (6,8%) e da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (6,1%).

III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO



Mapa I - Resumo por Programas / Fonte Financiamento



Mapa I -Resumo por Programa/Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

PROGRAMA / FONTE FINANCIAMENTO	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA ANUAL					
	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
041 INOVAÇÃO E QUALIDADE	0	4.420.191	5.568.900	5.581.409	313.000	15.883.500
2. Financ. Comunitário	0	3.361.450	4.353.375	4.353.375	0	12.068.200
Outros	0	3.361.450	4.353.375	4.353.375	0	12.068.200
3. Financ. Regional	0	1.058.741	1.215.525	1.228.034	313.000	3.815.300
Receitas Gerais	0	1.058.741	962.400	974.909	313.000	3.309.050
Receitas Próprias	0	0	253.125	253.125	0	506.250
042 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	0	193.650	210.000	310.000	310.000	1.023.650
2. Financ. Comunitário	0	3.750	0	0	0	3.750
Outros	0	3.750	0	0	0	3.750
3. Financ. Regional	0	189.900	210.000	310.000	310.000	1.019.900
Receitas Gerais	0	189.900	210.000	310.000	310.000	1.019.900
043 AMBIENTE SUSTENTAVEL	0	93.494.053	137.270.111	40.033.899	16.352.174	287.150.237
1. Financ.. Nacional	0	13.050.485	31.157.754	2.205	0	44.210.444
Outros	0	13.050.485	31.157.754	2.205	0	44.210.444
2. Financ. Comunitário	0	55.161.760	69.991.823	15.508.017	455.248	141.116.848
Fundo de Coesão	0	53.924.898	69.074.492	14.862.125	0	137.861.515
Fundo Social Europeu	0	8.820	8.820	8.820	0	26.460
Outros	0	1.176.322	863.127	591.688	455.248	3.086.385
FEOGA Orientação/FEADER	0	51.720	45.384	45.384	0	142.488
3. Financ. Regional	0	25.281.808	36.120.534	24.523.677	15.896.926	101.822.945
Receitas Gerais	0	25.281.808	36.120.534	24.523.677	15.896.926	101.822.945



Mapa I -Resumo por Programa/Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

PROGRAMA / FONTE FINANCIAMENTO	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA ANUAL					Total
	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	
044 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	0	20.815.659	20.830.249	20.683.896	2.505.000	64.834.804
2. Financ. Comunitário	0	16.747.134	5.681.765	5.564.599	1.908.000	29.901.498
Fundo Social Europeu	0	14.935.404	3.914.565	3.797.399	140.800	22.788.168
Outros	0	1.811.730	1.767.200	1.767.200	1.767.200	7.113.330
3. Financ. Regional	0	4.068.525	15.148.484	15.119.297	597.000	34.933.306
Receitas Gerais	0	4.001.275	15.148.484	15.119.297	597.000	34.866.056
Receitas Próprias	0	67.250	0	0	0	67.250
045 DESPORTO E JUVENTUDE	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
3. Financ. Regional	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
Receitas Gerais	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
046 EMPREGO E TRABALHO	0	12.623.018	14.031.174	14.031.174	70.037.348	110.722.714
2. Financ. Comunitário	0	22.000	0	0	0	22.000
Fundo Social Europeu	0	22.000	0	0	0	22.000
3. Financ. Regional	0	12.601.018	14.031.174	14.031.174	70.037.348	110.700.714
Receitas Gerais	0	12.399.518	13.915.664	13.915.664	69.459.798	109.690.644
Receitas Próprias	0	201.500	115.510	115.510	577.550	1.010.070
047 SAUDE	0	7.597.045	5.194.000	3.159.000	70.000	16.020.045
2. Financ. Comunitário	0	1.434.897	112.000	112.000	0	1.658.897
Fundo Social Europeu	0	112.000	112.000	112.000	0	336.000
Outros	0	1.322.897	0	0	0	1.322.897



Mapa I -Resumo por Programa/Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

PROGRAMA / FONTE FINANCIAMENTO	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA ANUAL					
	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
3. Financ. Regional	0	6.162.148	5.082.000	3.047.000	70.000	14.361.148
Receitas Gerais	0	6.162.148	5.082.000	3.047.000	70.000	14.361.148
048 INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	0	175.482	136.971	136.971	143.942	593.366
3. Financ. Regional	0	175.482	136.971	136.971	143.942	593.366
Receitas Gerais	0	175.482	136.971	136.971	143.942	593.366
049 HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
3. Financ. Regional	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
Receitas Gerais	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
050 CULTURA E PATRIMONIO	0	3.666.570	3.130.000	3.130.000	3.085.000	13.011.570
2. Financ. Comunitário	0	533.369	433.500	433.500	433.500	1.833.869
Outros	0	533.369	433.500	433.500	433.500	1.833.869
3. Financ. Regional	0	3.133.201	2.696.500	2.696.500	2.651.500	11.177.701
Receitas Gerais	0	3.133.201	2.696.500	2.696.500	2.651.500	11.177.701
051 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	0	42.529.726	19.462.550	4.268.250	3.090.000	69.350.526
1. Financ.. Nacional	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
Outros	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
2. Financ. Comunitário	0	6.431.356	2.519.063	0	0	8.950.419
Outros	0	6.431.356	2.519.063	0	0	8.950.419
3. Financ. Regional	0	36.098.370	5.385.016	4.268.250	3.090.000	48.841.636
Receitas Gerais	0	34.939.182	5.385.016	4.268.250	3.090.000	47.682.448
Receitas Próprias	0	1.159.188	0	0	0	1.159.188



Mapa I -Resumo por Programa/Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

PROGRAMA / FONTE FINANCIAMENTO	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA ANUAL					
	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
052 TURISMO	0	17.712.474	18.532.474	18.532.474	18.424.474	73.201.896
3. Financ. Regional	0	17.712.474	18.532.474	18.532.474	18.424.474	73.201.896
Receitas Gerais	0	17.712.474	18.532.474	18.532.474	18.424.474	73.201.896
053 AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	0	18.091.362	10.772.089	9.501.286	8.088.752	46.453.489
1. Financ.. Nacional	0	445.346	266.667	0	0	712.013
Outros	0	445.346	266.667	0	0	712.013
2. Financ. Comunitário	0	8.218.191	2.913.508	1.924.456	0	13.056.155
Outros	0	630.014	337.860	0	0	967.874
FEOGA Orientação/FEADER	0	7.435.627	2.575.648	1.924.456	0	11.935.731
FEOGA Garantia/FEAGA	0	152.550	0	0	0	152.550
3. Financ. Regional	0	9.427.825	7.591.914	7.576.830	8.088.752	32.685.321
Receitas Gerais	0	9.427.825	7.591.914	7.576.830	8.088.752	32.685.321
054 PESCAS E AQUICULTURA	0	1.722.520	2.539.948	2.419.588	2.421.430	9.103.486
2. Financ. Comunitário	0	486.393	587.282	485.282	486.203	2.045.160
Fundo Europeu das pescas	0	359.592	419.050	419.050	419.050	1.616.742
Outros	0	126.801	168.232	66.232	67.153	428.418
3. Financ. Regional	0	1.236.127	1.952.666	1.934.306	1.935.227	7.058.326
Receitas Gerais	0	1.236.127	1.952.666	1.934.306	1.935.227	7.058.326
055 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	0	31.512.803	45.266.417	44.547.750	123.250	121.450.220
1. Financ.. Nacional	0	600.000	0	0	0	600.000
Outros	0	600.000	0	0	0	600.000



Mapa I -Resumo por Programa/Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

PROGRAMA / FONTE FINANCIAMENTO	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA ANUAL					
	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
2. Financ. Comunitário	0	23.410.054	35.633.692	34.965.025	0	94.008.771
Outros	0	23.410.054	35.633.692	34.965.025	0	94.008.771
3. Financ. Regional	0	7.502.749	9.632.725	9.582.725	123.250	26.841.449
Receitas Gerais	0	6.802.749	4.279.250	4.229.250	123.250	15.434.499
Receitas Próprias	0	700.000	5.353.475	5.353.475	0	11.406.950
056 ENERGIA	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
3. Financ. Regional	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
Receitas Gerais	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
057 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS	0	233.092.854	443.087.290	432.285.564	1.505.007.902	2.613.473.610
1. Financ.. Nacional	0	9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
Outros	0	9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
2. Financ. Comunitário	0	1.885.525	2.066.288	311.100	0	4.262.913
Outros	0	1.885.525	2.066.288	311.100	0	4.262.913
3. Financ. Regional	0	222.207.329	441.017.626	431.974.464	1.505.007.902	2.600.207.321
Receitas Gerais	0	221.677.329	441.017.626	431.974.464	1.505.007.902	2.599.677.321
Receitas Próprias	0	530.000	0	0	0	530.000
058 APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	0	8.007.371	10.253.109	6.868.909	2.329.473	27.458.862
1. Financ.. Nacional	0	82.140	50.230	0	0	132.370
Outros	0	82.140	50.230	0	0	132.370
2. Financ. Comunitário	0	3.725.262	4.239.732	3.657.482	523.464	12.145.940
Outros	0	3.725.262	4.239.732	3.657.482	523.464	12.145.940



Mapa I -Resumo por Programa/Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

PROGRAMA / FONTE FINANCIAMENTO	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA ANUAL					
	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
3. Financ. Regional	0	4.199.969	5.963.147	3.211.427	1.806.009	15.180.552
Receitas Gerais	0	4.199.969	5.963.147	3.211.427	1.806.009	15.180.552
059 COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	0	4.157.575	2.983.330	2.112.374	2.019.874	11.273.153
1. Financ.. Nacional	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
Receitas Gerais	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
2. Financ. Comunitário	0	2.286.290	1.583.464	1.545.211	1.459.086	6.874.051
FEDER Cooperação	0	526.973	72.456	34.203	34.203	667.835
Fundo de Coesão	0	128.956	128.954	128.954	128.954	515.818
Fundo Europeu das pescas	0	26.775	42.505	42.505	42.505	154.290
Fundo Social Europeu	0	404.714	404.714	404.714	404.714	1.618.856
Outros	0	1.198.872	934.835	934.835	848.710	3.917.252
3. Financ. Regional	0	1.871.285	1.398.212	565.509	559.134	4.394.140
Receitas Gerais	0	1.871.285	1.398.212	565.509	559.134	4.394.140
TOTAL GERAL	0	524.850.906	753.343.612	625.172.544	1.651.851.619	3.555.218.681
TOTAL CONSOLIDADO	0	520.057.490	748.990.648	621.095.774	1.650.451.619	3.540.595.531

Mapa II - Programação do Investimento por Departamento e Programa



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
43 Vice-Presidência do Governo	0	165.490.218	427.646.861	302.694.157	187.274.650	1.083.105.886
041 INOVAÇÃO E QUALIDADE	0	3.634.500	5.222.400	5.222.400	300.000	14.379.300
2. Financ. Comunitário	0	3.044.950	4.353.375	4.353.375	0	11.751.700
Outros	0	3.044.950	4.353.375	4.353.375	0	11.751.700
3. Financ. Regional	0	589.550	869.025	869.025	300.000	2.627.600
Receitas Gerais	0	589.550	615.900	615.900	300.000	2.121.350
Receitas Próprias	0	0	253.125	253.125	0	506.250
043 AMBIENTE SUSTENTÁVEL	0	80.058.038	124.080.433	27.925.500	10.250.000	242.313.971
1. Financ. Nacional	0	13.050.485	31.155.549	0	0	44.206.034
Outros	0	13.050.485	31.155.549	0	0	44.206.034
2. Financ. Comunitário	0	54.847.600	69.362.028	14.862.125	0	139.071.753
Fundo de Coesão	0	53.924.898	69.074.492	14.862.125	0	137.861.515
Outros	0	922.702	287.536	0	0	1.210.238
3. Financ. Regional	0	12.159.953	23.562.856	13.063.375	10.250.000	59.036.184
Receitas Gerais	0	12.159.953	23.562.856	13.063.375	10.250.000	59.036.184
051 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	0	2.978.163	4.043.279	700.000	700.000	8.421.442
2. Financ. Comunitário	0	1.742.500	2.519.063	0	0	4.261.563
Outros	0	1.742.500	2.519.063	0	0	4.261.563
3. Financ. Regional	0	1.235.663	1.524.216	700.000	700.000	4.159.879
Receitas Gerais	0	1.235.663	1.524.216	700.000	700.000	4.159.879
055 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	0	31.292.460	44.576.500	44.524.500	100.000	120.493.460
1. Financ. Nacional	0	600.000	0	0	0	600.000
Outros	0	600.000	0	0	0	600.000

Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
2. Financ. Comunitário	0	23.242.525	34.967.025	34.965.025	0	93.174.575
Outros	0	23.242.525	34.967.025	34.965.025	0	93.174.575
3. Financ. Regional	0	7.449.935	9.609.475	9.559.475	100.000	26.718.885
Receitas Gerais	0	6.749.935	4.256.000	4.206.000	100.000	15.311.935
Receitas Próprias	0	700.000	5.353.475	5.353.475	0	11.406.950
056 ENERGIA	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
3. Financ. Regional	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
Receitas Gerais	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
057 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS	0	45.460.398	245.840.834	222.922.572	174.514.937	688.738.741
1. Financ. Nacional	0	9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
Outros	0	9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
2. Financ. Comunitário	0	865.525	2.066.288	311.100	0	3.242.913
Outros	0	865.525	2.066.288	311.100	0	3.242.913
3. Financ. Regional	0	35.594.873	243.771.170	222.611.472	174.514.937	676.492.452
Receitas Gerais	0	35.594.873	243.771.170	222.611.472	174.514.937	676.492.452
058 APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	0	1.666.657	3.620.915	1.141.685	1.284.713	7.713.970
1. Financ. Nacional	0	82.140	50.230	0	0	132.370
Outros	0	82.140	50.230	0	0	132.370
2. Financ. Comunitário	0	493.038	112.982	112.982	225.964	944.966
Outros	0	493.038	112.982	112.982	225.964	944.966
3. Financ. Regional	0	1.091.479	3.457.703	1.028.703	1.058.749	6.636.634
Receitas Gerais	0	1.091.479	3.457.703	1.028.703	1.058.749	6.636.634



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
059 COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	0	263.100	187.500	187.500	95.000	733.100
2. Financ. Comunitário	0	128.435	86.125	86.125	0	300.685
Outros	0	128.435	86.125	86.125	0	300.685
3. Financ. Regional	0	134.665	101.375	101.375	95.000	432.415
Receitas Gerais	0	134.665	101.375	101.375	95.000	432.415
44 Secretaria Regional do Plano e Finanças	0	190.736.920	183.254.926	180.504.320	1.297.357.865	1.851.854.031
050 CULTURA E PATRIMÓNIO	0	686.107	0	0	0	686.107
3. Financ. Regional	0	686.107	0	0	0	686.107
Receitas Gerais	0	686.107	0	0	0	686.107
051 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	0	32.543.288	12.689.721	1.131.250	0	46.364.259
1. Financ. Nacional	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
Outros	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
2. Financ. Comunitário	0	1.450.356	0	0	0	1.450.356
Outros	0	1.450.356	0	0	0	1.450.356
3. Financ. Regional	0	31.092.932	1.131.250	1.131.250	0	33.355.432
Receitas Gerais	0	30.505.244	1.131.250	1.131.250	0	32.767.744
Receitas Próprias	0	587.688	0	0	0	587.688
057 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS	0	151.243.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.783.564.248
2. Financ. Comunitário	0	1.020.000	0	0	0	1.020.000
Outros	0	1.020.000	0	0	0	1.020.000
3. Financ. Regional	0	150.223.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.782.544.248
Receitas Gerais	0	149.693.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.782.014.248
Receitas Próprias	0	530.000	0	0	0	530.000

Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
058 APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	0	4.557.318	5.225.160	4.620.684	130.000	14.533.162
2. Financ. Comunitário	0	2.997.950	3.744.250	3.247.000	0	9.989.200
Outros	0	2.997.950	3.744.250	3.247.000	0	9.989.200
3. Financ. Regional	0	1.559.368	1.480.910	1.373.684	130.000	4.543.962
Receitas Gerais	0	1.559.368	1.480.910	1.373.684	130.000	4.543.962
059 COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	0	1.706.548	1.666.569	1.666.569	1.666.569	6.706.255
2. Financ. Comunitário	0	1.450.566	1.416.581	1.416.581	1.416.581	5.700.309
FEDER Cooperação	0	69.028	34.203	34.203	34.203	171.637
Fundo de Coesão	0	128.956	128.954	128.954	128.954	515.818
Fundo Social Europeu	0	404.714	404.714	404.714	404.714	1.618.856
Outros	0	847.868	848.710	848.710	848.710	3.393.998
3. Financ. Regional	0	255.982	249.988	249.988	249.988	1.005.946
Receitas Gerais	0	255.982	249.988	249.988	249.988	1.005.946
45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	0	35.533.093	28.225.882	24.749.223	17.245.306	105.753.504
042 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	0	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
3. Financ. Regional	0	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
Receitas Gerais	0	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
043 AMBIENTE SUSTENTÁVEL	0	13.436.015	13.189.678	12.108.399	6.102.174	44.836.266
1. Financ. Nacional	0	0	2.205	2.205	0	4.410
Outros	0	0	2.205	2.205	0	4.410
2. Financ. Comunitário	0	314.160	629.795	645.892	455.248	2.045.095
Fundo Social Europeu	0	8.820	8.820	8.820	0	26.460
Outros	0	253.620	575.591	591.688	455.248	1.876.147



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
FEOGA Orientação/FEADER	0	51.720	45.384	45.384	0	142.488
3. Financ. Regional	0	13.121.855	12.557.678	11.460.302	5.646.926	42.786.761
Receitas Gerais	0	13.121.855	12.557.678	11.460.302	5.646.926	42.786.761
051 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	0	1.354.500	879.550	587.000	540.000	3.361.050
3. Financ. Regional	0	1.354.500	879.550	587.000	540.000	3.361.050
Receitas Gerais	0	1.354.500	879.550	587.000	540.000	3.361.050
052 TURISMO	0	20.000	40.000	40.000	0	100.000
3. Financ. Regional	0	20.000	40.000	40.000	0	100.000
Receitas Gerais	0	20.000	40.000	40.000	0	100.000
053 AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	0	18.091.362	10.772.089	9.501.286	8.088.752	46.453.489
1. Financ. Nacional	0	445.346	266.667	0	0	712.013
Outros	0	445.346	266.667	0	0	712.013
2. Financ. Comunitário	0	8.218.191	2.913.508	1.924.456	0	13.056.155
Outros	0	630.014	337.860	0	0	967.874
FEOGA Orientação/FEADER	0	7.435.627	2.575.648	1.924.456	0	11.935.731
FEOGA Garantia/FEAGA	0	152.550	0	0	0	152.550
3. Financ. Regional	0	9.427.825	7.591.914	7.576.830	8.088.752	32.685.321
Receitas Gerais	0	9.427.825	7.591.914	7.576.830	8.088.752	32.685.321
054 PESCAS E AQUICULTURA	0	1.722.520	2.539.948	2.419.588	2.421.430	9.103.486
2. Financ. Comunitário	0	486.393	587.282	485.282	486.203	2.045.160
Fundo Europeu das pescas	0	359.592	419.050	419.050	419.050	1.616.742
Outros	0	126.801	168.232	66.232	67.153	428.418



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
3. Financ. Regional	0	1.236.127	1.952.666	1.934.306	1.935.227	7.058.326
Receitas Gerais	0	1.236.127	1.952.666	1.934.306	1.935.227	7.058.326
055 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	0	197.093	666.667	0	0	863.760
2. Financ. Comunitário	0	167.529	666.667	0	0	834.196
Outros	0	167.529	666.667	0	0	834.196
3. Financ. Regional	0	29.564	0	0	0	29.564
Receitas Gerais	0	29.564	0	0	0	29.564
058 APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	0	131.458	32.950	32.950	32.950	230.308
2. Financ. Comunitário	0	85.000	0	0	0	85.000
Outros	0	85.000	0	0	0	85.000
3. Financ. Regional	0	46.458	32.950	32.950	32.950	145.308
Receitas Gerais	0	46.458	32.950	32.950	32.950	145.308
059 COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	0	541.495	95.000	50.000	50.000	736.495
2. Financ. Comunitário	0	456.670	80.758	42.505	42.505	622.438
FEDER Cooperação	0	429.895	38.253	0	0	468.148
Fundo Europeu das pescas	0	26.775	42.505	42.505	42.505	154.290
3. Financ. Regional	0	84.825	14.242	7.495	7.495	114.057
Receitas Gerais	0	84.825	14.242	7.495	7.495	114.057
46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	0	31.904.563	36.142.361	39.093.361	37.990.361	145.130.646
048 INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	0	105.000	105.000	105.000	105.000	420.000
3. Financ. Regional	0	105.000	105.000	105.000	105.000	420.000
Receitas Gerais	0	105.000	105.000	105.000	105.000	420.000



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
050 CULTURA E PATRIMÓNIO	0	2.970.463	3.120.000	3.120.000	3.085.000	12.295.463
2. Financ. Comunitário	0	533.369	433.500	433.500	433.500	1.833.869
Outros	0	533.369	433.500	433.500	433.500	1.833.869
3. Financ. Regional	0	2.437.094	2.686.500	2.686.500	2.651.500	10.461.594
Receitas Gerais	0	2.437.094	2.686.500	2.686.500	2.651.500	10.461.594
052 TURISMO	0	17.692.474	18.492.474	18.492.474	18.424.474	73.101.896
3. Financ. Regional	0	17.692.474	18.492.474	18.492.474	18.424.474	73.101.896
Receitas Gerais	0	17.692.474	18.492.474	18.492.474	18.424.474	73.101.896
057 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS	0	10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
3. Financ. Regional	0	10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
Receitas Gerais	0	10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
058 APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	0	755.000	532.000	530.000	530.000	2.347.000
3. Financ. Regional	0	755.000	532.000	530.000	530.000	2.347.000
Receitas Gerais	0	755.000	532.000	530.000	530.000	2.347.000
059 COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	0	35.600	5.600	5.600	5.600	52.400
2. Financ. Comunitário	0	25.500	0	0	0	25.500
FEDER Cooperação	0	25.500	0	0	0	25.500
3. Financ. Regional	0	10.100	5.600	5.600	5.600	26.900
Receitas Gerais	0	10.100	5.600	5.600	5.600	26.900
47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	0	48.207.325	44.629.681	45.997.257	90.733.977	229.568.240
046 EMPREGO E TRABALHO	0	12.591.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.591.844
2. Financ. Comunitário	0	22.000	0	0	0	22.000
Fundo Social Europeu	0	22.000	0	0	0	22.000



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
3. Financ. Regional	0	12.569.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.569.844
Receitas Gerais	0	12.368.344	13.884.490	13.884.490	69.422.450	109.559.774
Receitas Próprias	0	201.500	115.510	115.510	577.550	1.010.070
047 SAÚDE	0	7.597.045	5.194.000	3.159.000	70.000	16.020.045
2. Financ. Comunitário	0	1.434.897	112.000	112.000	0	1.658.897
Fundo Social Europeu	0	112.000	112.000	112.000	0	336.000
Outros	0	1.322.897	0	0	0	1.322.897
3. Financ. Regional	0	6.162.148	5.082.000	3.047.000	70.000	14.361.148
Receitas Gerais	0	6.162.148	5.082.000	3.047.000	70.000	14.361.148
049 HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
3. Financ. Regional	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
Receitas Gerais	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
051 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	0	5.610.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	11.010.000
2. Financ. Comunitário	0	3.238.500	0	0	0	3.238.500
Outros	0	3.238.500	0	0	0	3.238.500
3. Financ. Regional	0	2.371.500	1.800.000	1.800.000	1.800.000	7.771.500
Receitas Gerais	0	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	7.200.000
Receitas Próprias	0	571.500	0	0	0	571.500
055 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	0	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
3. Financ. Regional	0	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
Receitas Gerais	0	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000

Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
057 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS	0	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283
3. Financ. Regional	0	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283
Receitas Gerais	0	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283
058 APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	0	594.058	621.704	524.280	350.000	2.090.042
2. Financ. Comunitário	0	149.274	382.500	297.500	297.500	1.126.774
Outros	0	149.274	382.500	297.500	297.500	1.126.774
3. Financ. Regional	0	444.784	239.204	226.780	52.500	963.268
Receitas Gerais	0	444.784	239.204	226.780	52.500	963.268
059 COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	0	267.259	2.705	2.705	2.705	275.374
1. Financ. Nacional	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
Receitas Gerais	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
2. Financ. Comunitário	0	225.119	0	0	0	225.119
FEDER Cooperação	0	2.550	0	0	0	2.550
Outros	0	222.569	0	0	0	222.569
3. Financ. Regional	0	42.140	1.051	1.051	1.051	45.293
Receitas Gerais	0	42.140	1.051	1.051	1.051	45.293
48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	0	52.978.787	33.443.901	32.134.226	21.249.460	139.806.374
041 INOVAÇÃO E QUALIDADE	0	785.691	346.500	359.009	13.000	1.504.200
2. Financ. Comunitário	0	316.500	0	0	0	316.500
Outros	0	316.500	0	0	0	316.500
3. Financ. Regional	0	469.191	346.500	359.009	13.000	1.187.700
Receitas Gerais	0	469.191	346.500	359.009	13.000	1.187.700



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
042 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	0	155.000	200.000	300.000	300.000	955.000
2. Financ. Comunitário	0	3.750	0	0	0	3.750
Outros	0	3.750	0	0	0	3.750
3. Financ. Regional	0	151.250	200.000	300.000	300.000	951.250
Receitas Gerais	0	151.250	200.000	300.000	300.000	951.250
044 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	0	20.815.659	20.830.249	20.683.896	2.505.000	64.834.804
2. Financ. Comunitário	0	16.747.134	5.681.765	5.564.599	1.908.000	29.901.498
Fundo Social Europeu	0	14.935.404	3.914.565	3.797.399	140.800	22.788.168
Outros	0	1.811.730	1.767.200	1.767.200	1.767.200	7.113.330
3. Financ. Regional	0	4.068.525	15.148.484	15.119.297	597.000	34.933.306
Receitas Gerais	0	4.001.275	15.148.484	15.119.297	597.000	34.866.056
Receitas Próprias	0	67.250	0	0	0	67.250
045 DESPORTO E JUVENTUDE	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
3. Financ. Regional	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
Receitas Gerais	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
046 EMPREGO E TRABALHO	0	31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
3. Financ. Regional	0	31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
Receitas Gerais	0	31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
048 INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	0	70.482	31.971	31.971	38.942	173.366
3. Financ. Regional	0	70.482	31.971	31.971	38.942	173.366
Receitas Gerais	0	70.482	31.971	31.971	38.942	173.366



Mapa II – Programação do Investimento por Departamento e Programa

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / PROGRAMA	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
050 CULTURA E PATRIMÓNIO	0	10.000	10.000	10.000	0	30.000
3. Financ. Regional	0	10.000	10.000	10.000	0	30.000
Receitas Gerais	0	10.000	10.000	10.000	0	30.000
051 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	0	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775
3. Financ. Regional	0	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775
Receitas Gerais	0	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775
057 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS	0	17.020.554	10.697.671	10.448.866	18.103.360	56.270.451
3. Financ. Regional	0	17.020.554	10.697.671	10.448.866	18.103.360	56.270.451
Receitas Gerais	0	17.020.554	10.697.671	10.448.866	18.103.360	56.270.451
058 APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	0	302.880	220.380	19.310	1.810	544.380
3. Financ. Regional	0	302.880	220.380	19.310	1.810	544.380
Receitas Gerais	0	302.880	220.380	19.310	1.810	544.380
059 COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	0	1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
3. Financ. Regional	0	1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
Receitas Gerais	0	1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
TOTAL GERAL	0	524.850.906	753.343.612	625.172.544	1.651.851.619	3.555.218.681
TOTAL CONSOLIDADO	0	520.057.490	748.990.648	621.095.774	1.650.451.619	3.540.595.531

Mapa III - Resumo da Programação do Investimento por Fontes de Financiamento

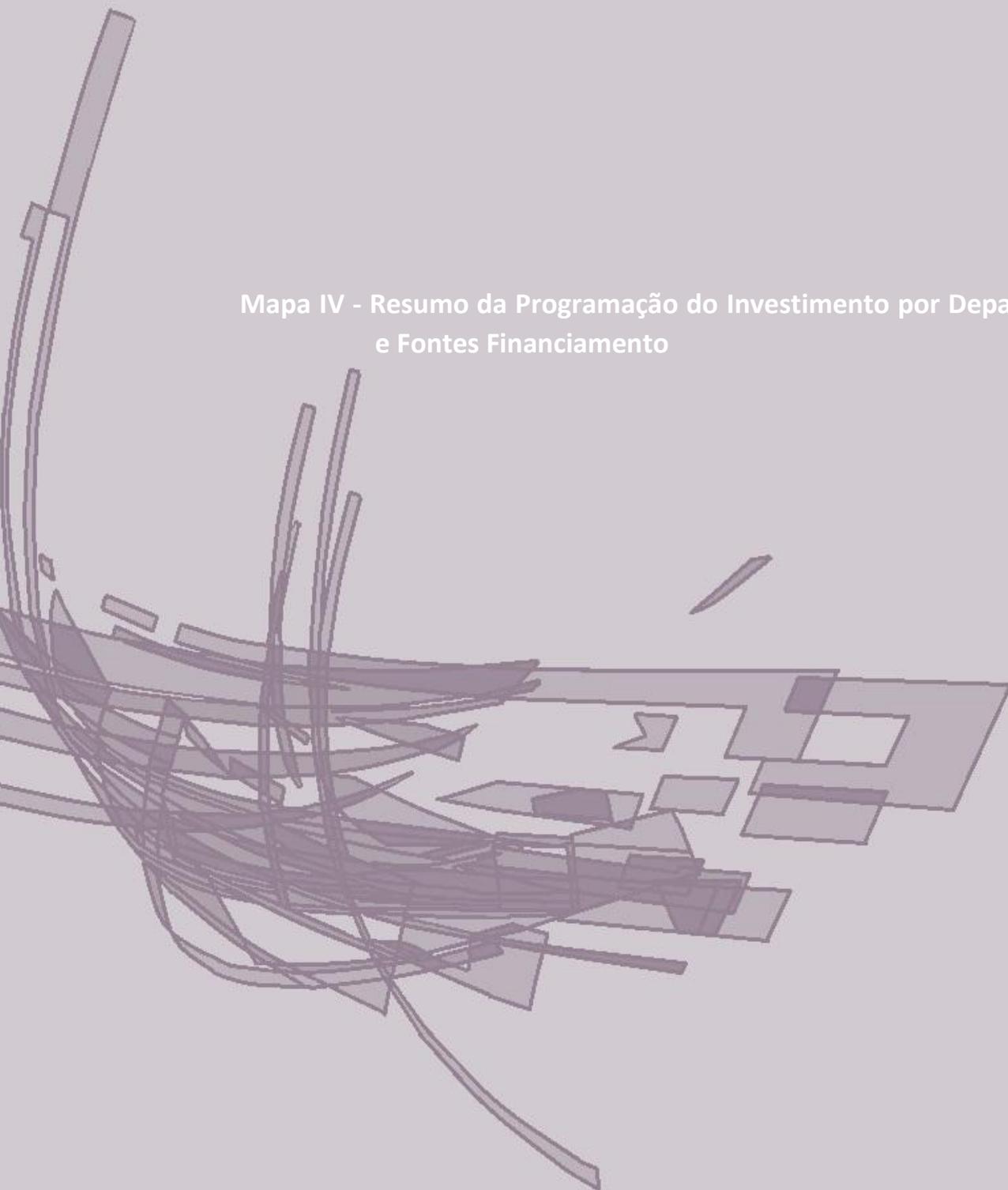


Mapa III – Resumo da Programação do Investimento por Fontes de Investimento

Unidade: Euros

FONTE FINANCIAMENTO	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
1. Financ. Nacional	0	23.177.971	43.038.152	3.859	1.654	66.221.636
Outros	0	23.177.971	43.036.498	2.205	0	66.216.674
Receitas Gerais	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
2. Financ. Comunitário	0	123.707.431	130.115.492	68.860.047	5.265.501	327.948.471
FEDER Cooperação	0	526.973	72.456	34.203	34.203	667.835
Fundo de Coesão	0	54.053.854	69.203.446	14.991.079	128.954	138.377.333
Fundo Europeu das pescas	0	386.367	461.555	461.555	461.555	1.771.032
Fundo Social Europeu	0	15.482.938	4.440.099	4.322.933	545.514	24.791.484
Outros	0	45.617.402	53.316.904	47.080.437	4.095.275	150.110.018
FEOGA Orientação/FEADER	0	7.487.347	2.621.032	1.969.840	0	12.078.219
FEOGA Garantia/FEAGA	0	152.550	0	0	0	152.550
3. Financ. Regional	0	377.965.504	580.189.968	556.308.638	1.646.584.464	3.161.048.574
Receitas Gerais	0	375.307.566	574.467.858	550.586.528	1.646.006.914	3.146.368.866
Receitas Próprias	0	2.657.938	5.722.110	5.722.110	577.550	14.679.708
TOTAL GERAL	0	524.850.906	753.343.612	625.172.544	1.651.851.619	3.555.218.681
TOTAL CONSOLIDADO	0	520.057.490	748.990.648	621.095.774	1.650.451.619	3.540.595.531

Mapa IV - Resumo da Programação do Investimento por Departamentos e Fontes Financiamento



Mapa IV – Resumo da Programação do Investimento por Departamento / Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / FONTE FINANCIAMENTO	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
43 Vice-Presidência do Governo	0	165.490.218	427.646.861	302.694.157	187.274.650	1.083.105.886
1. Financ. Nacional	0	22.732.625	31.209.155	0	0	53.941.780
Outros	0	22.732.625	31.209.155	0	0	53.941.780
2. Financ. Comunitário	0	84.364.573	113.466.886	54.690.732	225.964	252.748.155
Fundo de Coesão	0	53.924.898	69.074.492	14.862.125	0	137.861.515
Outros	0	30.439.675	44.392.394	39.828.607	225.964	114.886.640
3. Financ. Regional	0	58.393.020	282.970.820	248.003.425	187.048.686	776.415.951
Receitas Gerais	0	57.693.020	277.364.220	242.396.825	187.048.686	764.502.751
Receitas Próprias	0	700.000	5.606.600	5.606.600	0	11.913.200
44 Secretaria Regional do Plano e Finanças	0	190.736.920	183.254.926	180.504.320	1.297.357.865	1.851.854.031
1. Financ. Nacional	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
Outros	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
2. Financ. Comunitário	0	6.918.872	5.160.831	4.663.581	1.416.581	18.159.865
FEDER Cooperação	0	69.028	34.203	34.203	34.203	171.637
Fundo de Coesão	0	128.956	128.954	128.954	128.954	515.818
Fundo Social Europeu	0	404.714	404.714	404.714	404.714	1.618.856
Outros	0	6.316.174	4.592.960	4.095.710	848.710	15.853.554
3. Financ. Regional	0	183.818.048	166.535.624	175.840.739	1.295.941.284	1.822.135.695
Receitas Gerais	0	182.700.360	166.535.624	175.840.739	1.295.941.284	1.821.018.007
Receitas Próprias	0	1.117.688	0	0	0	1.117.688
45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	0	35.533.093	28.225.882	24.749.223	17.245.306	105.753.504
1. Financ. Nacional	0	445.346	268.872	2.205	0	716.423
Outros	0	445.346	268.872	2.205	0	716.423



Mapa IV – Resumo da Programação do Investimento por Departamento / Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / FONTE FINANCIAMENTO	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
2. Financ. Comunitário	0	9.727.943	4.878.010	3.098.135	983.956	18.688.044
FEDER Cooperação	0	429.895	38.253	0	0	468.148
Fundo Europeu das pescas	0	386.367	461.555	461.555	461.555	1.771.032
Fundo Social Europeu	0	8.820	8.820	8.820	0	26.460
Outros	0	1.262.964	1.748.350	657.920	522.401	4.191.635
FEOGA Orientação/FEADER	0	7.487.347	2.621.032	1.969.840	0	12.078.219
FEOGA Garantia/FEAGA	0	152.550	0	0	0	152.550
3. Financ. Regional	0	25.359.804	23.079.000	21.648.883	16.261.350	86.349.037
Receitas Gerais	0	25.359.804	23.079.000	21.648.883	16.261.350	86.349.037
46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	0	31.904.563	36.142.361	39.093.361	37.990.361	145.130.646
2. Financ. Comunitário	0	558.869	433.500	433.500	433.500	1.859.369
FEDER Cooperação	0	25.500	0	0	0	25.500
Outros	0	533.369	433.500	433.500	433.500	1.833.869
3. Financ. Regional	0	31.345.694	35.708.861	38.659.861	37.556.861	143.271.277
Receitas Gerais	0	31.345.694	35.708.861	38.659.861	37.556.861	143.271.277
47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	0	48.207.325	44.629.681	45.997.257	90.733.977	229.568.240
1. Financ. Nacional	0	0	1.654	1.654	1,654	4.962
Receitas Gerais	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
2. Financ. Comunitário	0	5.069.790	494.500	409.500	297.500	6.271.290
FEDER Cooperação	0	2.550	0	0	0	2.550
Fundo Social Europeu	0	134.000	112.000	112.000	0	358.000
Outros	0	4.933.240	382.500	297.500	297.500	5.910.740



Mapa IV – Resumo da Programação do Investimento por Departamento / Fontes de Financiamento

Unidade: Euros

DEPARTAMENTO / FONTE FINANCIAMENTO	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
3. Financ. Regional	0	43.137.535	44.133.527	45.586.103	90.434.823	223.291.988
Receitas Gerais	0	42.364.535	44.018.017	45.470.593	89.857.273	221.710.418
Receitas Próprias	0	773.000	115.510	115.510	577.550	1.581.570
48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	0	52.978.787	33.443.901	32.134.226	21.249.460	139.806.374
2. Financ. Comunitário	0	17.067.384	5.681.765	5.564.599	1.908.000	30.221.748
Fundo Social Europeu	0	14.935.404	3.914.565	3.797.399	140.800	22.788.168
Outros	0	2.131.980	1.767.200	1.767.200	1.767.200	7.433.580
3. Financ. Regional	0	35.911.403	27.762.136	26.569.627	19.341.460	109.584.626
Receitas Gerais	0	35.844.153	27.762.136	26.569.627	19.341.460	109.517.376
Receitas Próprias	0	67.250	0	0	0	67.250
TOTAL GERAL	0	524.850.906	753.343.612	625.172.544	1.651.851.619	3.555.218.681
TOTAL CONSOLIDADO	0	520.057.490	748.990.648	621.095.774	1.650.451.619	3.540.595.531

Mapa V - Programação do Investimento por Departamento, Programas e Medidas



Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
43 Vice-Presidência do Governo	0	165.490.218	427.646.861	302.694.157	187.274.650	1.083.105.886
041 Inovação e Qualidade	0	3.634.500	5.222.400	5.222.400	300.000	14.379.300
001 Promoção da Inovação e Sociedade do Conhecimento	0	750.000	750.000	750.000	0	2.250.000
2. Financ. Comunitário	0	721.875	721.875	721.875	0	2.165.625
Outros	0	721.875	721.875	721.875	0	2.165.625
3. Financ. Regional	0	28.125	28.125	28.125	0	84.375
Receitas Gerais	0	28.125	0	0	0	28.125
Receitas Próprias	0	0	28.125	28.125	0	56.250
002 Promoção Do Empreendedorismo	0	2.784.500	4.172.400	4.172.400	0	11.129.300
2. Financ. Comunitário	0	2.323.075	3.631.500	3.631.500	0	9.586.075
Outros	0	2.323.075	3.631.500	3.631.500	0	9.586.075
3. Financ. Regional	0	461.425	540.900	540.900	0	1.543.225
Receitas Gerais	0	461.425	315.900	315.900	0	1.093.225
Receitas Próprias	0	0	225.000	225.000	0	450.000
004 Estimulo a uma Cultura Regional para a Qualidade	0	100.000	300.000	300.000	300.000	1.000.000
3. Financ. Regional	0	100.000	300.000	300.000	300.000	1.000.000
Receitas Gerais	0	100.000	300.000	300.000	300.000	1.000.000
043 Ambiente Sustentável	0	80.058.038	124.080.433	27.925.500	10.250.000	242.313.971
010 Prevenção de Riscos Naturais	0	77.804.192	124.080.433	27.925.500	10.250.000	240.060.125
1. Financ. Nacional	0	10.838.077	31.155.549	0	0	41.993.626
Outros	0	10.838.077	31.155.549	0	0	41.993.626
2. Financ. Comunitário	0	54.847.600	69.362.028	14.862.125	0	139.071.753
Fundo de Coesão	0	53.924.898	69.074.492	14.862.125	0	137.861.515

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
Outros	0	922.702	287.536	0	0	1.210.238
3. Financ. Regional	0	12.118.515	23.562.856	13.063.375	10.250.000	58.994.746
Receitas Gerais	0	12.118.515	23.562.856	13.063.375	10.250.000	58.994.746
011 Proteção e Valorização da Orla Costeira	0	2.253.846	0	0	0	2.253.846
1. Financ. Nacional	0	2.212.408	0	0	0	2.212.408
Outros	0	2.212.408	0	0	0	2.212.408
3. Financ. Regional	0	41.438	0	0	0	41.438
Receitas Gerais	0	41.438	0	0	0	41.438
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	0	2.978.163	4.043.279	700.000	700.000	8.421.442
032 Qualificação, Requalificação e Valorização do Território	0	2.050.000	2.963.604	0	0	5.013.604
2. Financ. Comunitário	0	1.742.500	2.519.063	0	0	4.261.563
Outros	0	1.742.500	2.519.063	0	0	4.261.563
3. Financ. Regional	0	307.500	444.541	0	0	752.041
Receitas Gerais	0	307.500	444.541	0	0	752.041
036 Desenvolvimento Social e Comunitário	0	928.163	1.079.675	700.000	700.000	3.407.838
3. Financ. Regional	0	928.163	1.079.675	700.000	700.000	3.407.838
Receitas Gerais	0	928.163	1.079.675	700.000	700.000	3.407.838
055 Desenvolvimento Empresarial	0	31.292.460	44.576.500	44.524.500	100.000	120.493.460
044 Promoção e Apoio ao Aumento da Capacidade e dos Fatores Competitivos	0	30.592.460	44.576.500	44.524.500	100.000	119.793.460
1. Financ. Nacional	0	600.000	0	0	0	600.000
Outros	0	600.000	0	0	0	600.000
2. Financ. Comunitário	0	23.242.525	34.967.025	34.965.025	0	93.174.575
Outros	0	23.242.525	34.967.025	34.965.025	0	93.174.575

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
3. Financ. Regional	0	6.749.935	9.609.475	9.559.475	100.000	26.018.885
Receitas Gerais	0	6.049.935	4.256.000	4.206.000	100.000	14.611.935
Receitas Próprias	0	700.000	5.353.475	5.353.475	0	11.406.950
045 Criação e Melhoria de Infraestruturas de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial	0	700.000	0	0	0	700.000
3. Financ. Regional	0	700.000	0	0	0	700.000
Receitas Gerais	0	700.000	0	0	0	700.000
056 Energia	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
047 Racionalização, Valorização e Aprovisionamento de Energia	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
3. Financ. Regional	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
Receitas Gerais	0	136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	0	45.460.398	245.840.834	222.922.572	174.514.937	688.738.741
048 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas de Ensino	0	4.255.966	35.716.910	7.826.400	1.800.000	49.599.276
2. Financ. Comunitário	0	59.250	100.000	0	0	159.250
Outros	0	59.250	100.000	0	0	159.250
3. Financ. Regional	0	4.196.716	35.616.910	7.826.400	1.800.000	49.440.026
Receitas Gerais	0	4.196.716	35.616.910	7.826.400	1.800.000	49.440.026
049 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas Desportivas e de Recreio	0	380.000	5.808.155	3.529.910	0	9.718.065
2. Financ. Comunitário	0	42.500	0	0	0	42.500
Outros	0	42.500	0	0	0	42.500
3. Financ. Regional	0	337.500	5.808.155	3.529.910	0	9.675.565
Receitas Gerais	0	337.500	5.808.155	3.529.910	0	9.675.565

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
050 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas do Setor da Saúde	0	1.881.880	29.933.280	27.986.000	23.692.980	83.494.140
2. Financ. Comunitário	0	716.295	1.966.288	311.100	0	2.993.683
Outros	0	716.295	1.966.288	311.100	0	2.993.683
3. Financ. Regional	0	1.165.585	27.966.992	27.674.900	23.692.980	80.500.457
Receitas Gerais	0	1.165.585	27.966.992	27.674.900	23.692.980	80.500.457
051 Melhoria das Acessibilidades Internas e Externas e Reforço da Mobilidade	0	33.197.987	173.223.048	183.330.262	149.021.957	538.773.254
1. Financ. Nacional	0	9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
Outros	0	9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
2. Financ. Comunitário	0	41.480	0	0	0	41.480
Outros	0	41.480	0	0	0	41.480
3. Financ. Regional	0	24.156.507	173.219.672	183.330.262	149.021.957	529.728.398
Receitas Gerais	0	24.156.507	173.219.672	183.330.262	149.021.957	529.728.398
052 Melhoria da Segurança e da Operacionalidade das Infraestruturas e dos Equipamentos	0	5.744.565	1.159.441	250.000	0	7.154.006
2. Financ. Comunitário	0	6.000	0	0	0	6.000
Outros	0	6.000	0	0	0	6.000
3. Financ. Regional	0	5.738.565	1.159.441	250.000	0	7.148.006
Receitas Gerais	0	5.738.565	1.159.441	250.000	0	7.148.006
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	0	1.666.657	3.620.915	1.141.685	1.284.713	7.713.970
053 Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos	0	151.228	151.228	151.228	292.456	746.140
2. Financ. Comunitário	0	112.982	112.982	112.982	225.964	564.910
Outros	0	112.982	112.982	112.982	225.964	564.910
3. Financ. Regional	0	38.246	38.246	38.246	66.492	181.230
Receitas Gerais	0	38.246	38.246	38.246	66.492	181.230

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	0	1.015.429	490.457	490.457	492.257	2.488.600
2. Financ. Comunitário	0	380.056	0	0	0	380.056
Outros	0	380.056	0	0	0	380.056
3. Financ. Regional	0	635.373	490.457	490.457	492.257	2.108.544
Receitas Gerais	0	635.373	490.457	490.457	492.257	2.108.544
056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	0	500.000	2.979.230	500.000	500.000	4.479.230
1. Financ. Nacional	0	82.140	50.230	0	0	132.370
Outros	0	82.140	50.230	0	0	132.370
3. Financ. Regional	0	417.860	2.929.000	500.000	500.000	4.346.860
Receitas Gerais	0	417.860	2.929.000	500.000	500.000	4.346.860
059 Cooperação Inter-Regional	0	263.100	187.500	187.500	95.000	733.100
057 Cooperação Regional	0	12.000	15.000	15.000	15.000	57.000
3. Financ. Regional	0	12.000	15.000	15.000	15.000	57.000
Receitas Gerais	0	12.000	15.000	15.000	15.000	57.000
058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	0	251.100	172.500	172.500	80.000	676.100
2. Financ. Comunitário	0	128.435	86.125	86.125	0	300.685
Outros	0	128.435	86.125	86.125	0	300.685
3. Financ. Regional	0	122.665	86.375	86.375	80.000	375.415
Receitas Gerais	0	122.665	86.375	86.375	80.000	375.415
44 Secretaria Regional do Plano e Finanças	0	190.736.920	183.254.926	180.504.320	1.297.357.865	1.851.854.031
050 Cultura e Património	0	686.107	0	0	0	686.107
029 Conservação e Qualificação do Património Cultural e Religioso	0	686.107	0	0	0	686.107
3. Financ. Regional	0	686.107	0	0	0	686.107
Receitas Gerais	0	686.107	0	0	0	686.107

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	0	32.543.288	12.689.721	1.131.250	0	46.364.259
034 Apoio ao Desenvolvimento Regional e Local	0	32.543.288	12.689.721	1.131.250	0	46.364.259
1. Financ. Nacional	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
Outros	0	0	11.558.471	0	0	11.558.471
2. Financ. Comunitário	0	1.450.356	0	0	0	1.450.356
Outros	0	1.450.356	0	0	0	1.450.356
3. Financ. Regional	0	31.092.932	1.131.250	1.131.250	0	33.355.432
Receitas Gerais	0	30.505.244	1.131.250	1.131.250	0	32.767.744
Receitas Próprias	0	587.688	0	0	0	587.688
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	0	151.243.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.783.564.248
051 Melhoria das Acessibilidades Internas e Externas e Reforço da Mobilidade	0	149.693.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.782.014.248
3. Financ. Regional	0	149.693.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.782.014.248
Receitas Gerais	0	149.693.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.782.014.248
052 Melhoria Da Segurança e da Operacionalidade das Infraestruturas e dos Equipamentos	0	1.550.000	0	0	0	1.550.000
2. Financ. Comunitário	0	1.020.000	0	0	0	1.020.000
Outros	0	1.020.000	0	0	0	1.020.000
3. Financ. Regional	0	530.000	0	0	0	530.000
Receitas Próprias	0	530.000	0	0	0	530.000
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	0	4.557.318	5.225.160	4.620.684	130.000	14.533.162
053 Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos	0	53.000	50.000	50.000	50.000	203.000
3. Financ. Regional	0	53.000	50.000	50.000	50.000	203.000
Receitas Gerais	0	53.000	50.000	50.000	50.000	203.000

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	0	3.613.634	4.424.476	3.820.000	0	11.858.110
2. Financ. Comunitário	0	2.997.950	3.744.250	3.247.000	0	9.989.200
Outros	0	2.997.950	3.744.250	3.247.000	0	9.989.200
3. Financ. Regional	0	615.684	680.226	573.000	0	1.868.910
Receitas Gerais	0	615.684	680.226	573.000	0	1.868.910
055 Qualificação e Certificação dos Serviços Públicos e Melhoria do Atendimento a Cidadãos e Empresas	0	220.000	80.000	80.000	80.000	460.000
3. Financ. Regional	0	220.000	80.000	80.000	80.000	460.000
Receitas Gerais	0	220.000	80.000	80.000	80.000	460.000
056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	0	670.684	670.684	670.684	0	2.012.052
3. Financ. Regional	0	670.684	670.684	670.684	0	2.012.052
Receitas Gerais	0	670.684	670.684	670.684	0	2.012.052
059 Cooperação Inter-Regional	0	1.706.548	1.666.569	1.666.569	1.666.569	6.706.255
057 Cooperação Regional	0	40.969	0	0	0	40.969
2. Financ. Comunitário	0	34.824	0	0	0	34.824
Feder Cooperação	0	34.824	0	0	0	34.824
3. Financ. Regional	0	6.145	0	0	0	6.145
Receitas Gerais	0	6.145	0	0	0	6.145
058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	0	1.665.579	1.666.569	1.666.569	1.666.569	6.665.286
2. Financ. Comunitário	0	1.415.742	1.416.581	1.416.581	1.416.581	5.665.485
FEDER Cooperação	0	34.204	34.203	34.203	34.203	136.813
Fundo de Coesão	0	128.956	128.954	128.954	128.954	515.818
Fundo Social Europeu	0	404.714	404.714	404.714	404.714	1.618.856
Outros	0	847.868	848.710	848.710	848.710	3.393.998

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
3. Financ. Regional	0	249.837	249.988	249.988	249.988	999.801
Receitas Gerais	0	249.837	249.988	249.988	249.988	999.801
45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	0	35.533.093	28.225.882	24.749.223	17.245.306	105.753.504
042 Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	0	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
005 Promoção da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico	0	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
3. Financ. Regional	0	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
Receitas Gerais	0	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
043 Ambiente Sustentável	0	13.436.015	13.189.678	12.108.399	6.102.174	44.836.266
006 Gestão Ambiental Sustentável	0	210.000	209.000	209.000	209.000	837.000
3. Financ. Regional	0	210.000	209.000	209.000	209.000	837.000
Receitas Gerais	0	210.000	209.000	209.000	209.000	837.000
007 Conservação da Natureza e Biodiversidade	0	572.485	683.425	615.620	541.595	2.413.125
2. Financ. Comunitário	0	204.511	277.482	243.579	205.248	930.820
Outros	0	191.666	264.637	230.734	205.248	892.285
FEOGA Orientação/FEADER	0	12.845	12.845	12.845	0	38.535
3. Financ. Regional	0	367.974	405.943	372.041	336.347	1.482.305
Receitas Gerais	0	367.974	405.943	372.041	336.347	1.482.305
008 Valorização dos Recursos Hídricos e Gestão de Resíduos	0	11.942.577	10.809.228	9.980.254	4.661.979	37.394.038
3. Financ. Regional	0	11.942.577	10.809.228	9.980.254	4.661.979	37.394.038
Receitas Gerais	0	11.942.577	10.809.228	9.980.254	4.661.979	37.394.038
009 Conservação das Florestas e Áreas Protegidas	0	124.125	862.625	728.125	526.100	2.240.975
1. Financ. Nacional	0	0	2.205	2.205	0	4.410
Outros	0	0	2.205	2.205	0	4.410

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
2. Financ. Comunitário	0	9.820	258.820	308.820	250.000	827.460
Fundo Social Europeu	0	8.820	8.820	8.820	0	26.460
Outros	0	1.000	250.000	300.000	250.000	801.000
3. Financ. Regional	0	114.305	601.600	417.100	276.100	1.409.105
Receitas Gerais	0	114.305	601.600	417.100	276.100	1.409.105
010 Prevenção de Riscos Naturais	0	199.305	222.500	222.500	0	644.305
3. Financ. Regional	0	199.305	222.500	222.500	0	644.305
Receitas Gerais	0	199.305	222.500	222.500	0	644.305
012 Informação e Sensibilização Ambiental	0	387.523	402.900	352.900	163.500	1.306.823
2. Financ. Comunitário	0	99.829	93.493	93.493	0	286.815
Outros	0	60.954	60.954	60.954	0	182.862
FEOGA Orientação/FEADER	0	38.875	32.539	32.539	0	103.953
3. Financ. Regional	0	287.694	309.407	259.407	163.500	1.020.008
Receitas Gerais	0	287.694	309.407	259.407	163.500	1.020.008
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	0	1.354.500	879.550	587.000	540.000	3.361.050
032 Qualificação, Requalificação e Valorização do Território	0	547.000	339.550	47.000	0	933.550
3. Financ. Regional	0	547.000	339.550	47.000	0	933.550
Receitas Gerais	0	547.000	339.550	47.000	0	933.550
033 Promoção de um Ordenamento Territorial Equilibrado e Qualificante	0	27.500	20.000	20.000	20.000	87.500
3. Financ. Regional	0	27.500	20.000	20.000	20.000	87.500
Receitas Gerais	0	27.500	20.000	20.000	20.000	87.500
036 Desenvolvimento Social e Comunitário	0	780.000	520.000	520.000	520.000	2.340.000
3. Financ. Regional	0	780.000	520.000	520.000	520.000	2.340.000
Receitas Gerais	0	780.000	520.000	520.000	520.000	2.340.000



Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
052 Turismo	0	20.000	40.000	40.000	0	100.000
037 Promoção e Valorização da Atividade Turística	0	20.000	40.000	40.000	0	100.000
3. Financ. Regional	0	20.000	40.000	40.000	0	100.000
Receitas Gerais	0	20.000	40.000	40.000	0	100.000
053 Agricultura e Desenvolvimento Rural	0	18.091.362	10.772.089	9.501.286	8.088.752	46.453.489
039 Diversificação, Modernização e Reforço da Competitividade da Economia	0	17.167.147	10.076.729	9.139.786	7.720.252	44.103.914
Rural						
1. Financ. Nacional	0	384.326	266.667	0	0	650.993
Outros	0	384.326	266.667	0	0	650.993
2. Financ. Comunitário	0	7.778.460	2.575.648	1.924.456	0	12.278.564
Outros	0	342.833	0	0	0	342.833
FEOGA Orientação/FEADER	0	7.435.627	2.575.648	1.924.456	0	11.935.731
3. Financ. Regional	0	9.004.361	7.234.414	7.215.330	7.720.252	31.174.357
Receitas Gerais	0	9.004.361	7.234.414	7.215.330	7.720.252	31.174.357
040 Promoção de Produtos Regionais	0	875.215	637.860	300.000	300.000	2.113.075
1. Financ. Nacional	0	61.020	0	0	0	61.020
Outros	0	61.020	0	0	0	61.020
2. Financ. Comunitário	0	439.731	337.860	0	0	777.591
Outros	0	287.181	337.860	0	0	625.041
FEOGA Garantia/FEAGA	0	152.550	0	0	0	152.550
3. Financ. Regional	0	374.464	300.000	300.000	300.000	1.274.464
Receitas Gerais	0	374.464	300.000	300.000	300.000	1.274.464

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
041 Desenvolvimento Zootécnico	0	49.000	57.500	61.500	68.500	236.500
3. Financ. Regional	0	49.000	57.500	61.500	68.500	236.500
Receitas Gerais	0	49.000	57.500	61.500	68.500	236.500
054 Pescas e Aquicultura	0	1.722.520	2.539.948	2.419.588	2.421.430	9.103.486
042 Apoio a Frota Pesqueira, a Industria, a Aquicultura e a Valorização Profissional	0	561.750	1.053.989	933.629	935.471	3.484.839
2. Financ. Comunitário	0	126.801	168.232	66.232	67.153	428.418
Outros	0	126.801	168.232	66.232	67.153	428.418
3. Financ. Regional	0	434.949	885.757	867.397	868.318	3.056.421
Receitas Gerais	0	434.949	885.757	867.397	868.318	3.056.421
043 Apoio a Valorização dos Equipamentos e Infraestruturas de Pesca	0	1.160.770	1.485.959	1.485.959	1.485.959	5.618.647
2. Financ. Comunitário	0	359.592	419.050	419.050	419.050	1.616.742
Fundo Europeu das pescas	0	359.592	419.050	419.050	419.050	1.616.742
3. Financ. Regional	0	801.178	1.066.909	1.066.909	1.066.909	4.001.905
Receitas Gerais	0	801.178	1.066.909	1.066.909	1.066.909	4.001.905
055 Desenvolvimento Empresarial	0	197.093	666.667	0	0	863.760
046 Promoção e Dinamização das Atividades Económicas Tradicionais	0	197.093	666.667	0	0	863.760
2. Financ. Comunitário	0	167.529	666.667	0	0	834.196
Outros	0	167.529	666.667	0	0	834.196
3. Financ. Regional	0	29.564	0	0	0	29.564
Receitas Gerais	0	29.564	0	0	0	29.564
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	0	131.458	32.950	32.950	32.950	230.308
054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	0	16.458	12.950	12.950	12.950	55.308
3. Financ. Regional	0	16.458	12.950	12.950	12.950	55.308
Receitas Gerais	0	16.458	12.950	12.950	12.950	55.308

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
055 Qualificação e Certificação dos Serviços Públicos e Melhoria do Atendimento a Cidadãos e Empresas	0	100.000	0	0	0	100.000
2. Financ. Comunitário	0	85.000	0	0	0	85.000
Outros	0	85.000	0	0	0	85.000
3. Financ. Regional	0	15.000	0	0	0	15.000
Receitas Gerais	0	15.000	0	0	0	15.000
056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	0	15.000	20.000	20.000	20.000	75.000
3. Financ. Regional	0	15.000	20.000	20.000	20.000	75.000
Receitas Gerais	0	15.000	20.000	20.000	20.000	75.000
059 Cooperação Inter-Regional	0	541.495	95.000	50.000	50.000	736.495
057 Cooperação Regional	0	509.995	45.000	0	0	554.995
2. Financ. Comunitário	0	429.895	38.253	0	0	468.148
FEDER Cooperação	0	429.895	38.253	0	0	468.148
3. Financ. Regional	0	80.100	6.747	0	0	86.847
Receitas Gerais	0	80.100	6.747	0	0	86.847
058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	0	31.500	50.000	50.000	50.000	181.500
2. Financ. Comunitário	0	26.775	42.505	42.505	42.505	154.290
Fundo Europeu das pescas	0	26.775	42.505	42.505	42.505	154.290
3. Financ. Regional	0	4.725	7.495	7.495	7.495	27.210
Receitas Gerais	0	4.725	7.495	7.495	7.495	27.210
46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	0	31.904.563	36.142.361	39.093.361	37.990.361	145.130.646
048 Integração e Equidade Social	0	105.000	105.000	105.000	105.000	420.000
025 Promover a Coesão e a Inclusão Social	0	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000
3. Financ. Regional	0	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000
Receitas Gerais	0	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
026 Intensificar as Relações com as Comunidades Madeirenses	0	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
3. Financ. Regional	0	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
Receitas Gerais	0	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
050 Cultura e Património	0	2.970.463	3.120.000	3.120.000	3.085.000	12.295.463
028 Valorização, Qualificação e Divulgação da Oferta Cultural e Museológica	0	325.000	300.000	300.000	300.000	1.225.000
3. Financ. Regional	0	325.000	300.000	300.000	300.000	1.225.000
Receitas Gerais	0	325.000	300.000	300.000	300.000	1.225.000
029 Conservação e Qualificação do Património Cultural e Religioso	0	909.000	1.103.000	1.103.000	1.068.000	4.183.000
3. Financ. Regional	0	909.000	1.103.000	1.103.000	1.068.000	4.183.000
Receitas Gerais	0	909.000	1.103.000	1.103.000	1.068.000	4.183.000
030 Apoio a Criação, a Produção Cultural e a Investigação Histórica	0	1.006.463	1.135.000	1.135.000	1.135.000	4.411.463
2. Financ. Comunitário	0	533.369	433.500	433.500	433.500	1.833.869
Outros	0	533.369	433.500	433.500	433.500	1.833.869
3. Financ. Regional	0	473.094	701.500	701.500	701.500	2.577.594
Receitas Gerais	0	473.094	701.500	701.500	701.500	2.577.594
031 Património Arquivístico e Promoção da Leitura	0	730.000	582.000	582.000	582.000	2.476.000
3. Financ. Regional	0	730.000	582.000	582.000	582.000	2.476.000
Receitas Gerais	0	730.000	582.000	582.000	582.000	2.476.000
052 Turismo	0	17.692.474	18.492.474	18.492.474	18.424.474	73.101.896
037 Promoção e Valorização da Atividade Turística	0	10.407.724	10.707.724	10.707.724	10.641.724	42.464.896
3. Financ. Regional	0	10.407.724	10.707.724	10.707.724	10.641.724	42.464.896
Receitas Gerais	0	10.407.724	10.707.724	10.707.724	10.641.724	42.464.896

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
038 Gestão do Destino Turístico	0	7.284.750	7.784.750	7.784.750	7.782.750	30.637.000
3. Financ. Regional	0	7.284.750	7.784.750	7.784.750	7.782.750	30.637.000
Receitas Gerais	0	7.284.750	7.784.750	7.784.750	7.782.750	30.637.000
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	0	10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
051 Melhoria das Acessibilidades Internas e Externas e Reforço da Mobilidade	0	10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
3. Financ. Regional	0	10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
Receitas Gerais	0	10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	0	755.000	532.000	530.000	530.000	2.347.000
054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	0	725.000	502.000	500.000	500.000	2.227.000
3. Financ. Regional	0	725.000	502.000	500.000	500.000	2.227.000
Receitas Gerais	0	725.000	502.000	500.000	500.000	2.227.000
056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	0	30.000	30.000	30.000	30.000	120.000
3. Financ. Regional	0	30.000	30.000	30.000	30.000	120.000
Receitas Gerais	0	30.000	30.000	30.000	30.000	120.000
059 Cooperação Inter-Regional	0	35.600	5.600	5.600	5.600	52.400
057 Cooperação Regional	0	35.600	5.600	5.600	5.600	52.400
2. Financ. Comunitário	0	25.500	0	0	0	25.500
FEDER Cooperação	0	25.500	0	0	0	25.500
3. Financ. Regional	0	10.100	5.600	5.600	5.600	26.900
Receitas Gerais	0	10.100	5.600	5.600	5.600	26.900
47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	0	48.207.325	44.629.681	45.997.257	90.733.977	229.568.240
046 Emprego e Trabalho	0	12.591.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.591.844
020 Desenvolver Medidas Ativas e Preventivas para o Emprego	0	12.591.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.591.844

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
2. Financ. Comunitário	0	22.000	0	0	0	22.000
Fundo Social Europeu	0	22.000	0	0	0	22.000
3. Financ. Regional	0	12.569.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.569.844
Receitas Gerais	0	12.368.344	13.884.490	13.884.490	69.422.450	109.559.774
Receitas Próprias	0	201.500	115.510	115.510	577.550	1.010.070
047 Saúde	0	7.597.045	5.194.000	3.159.000	70.000	16.020.045
022 Reforçar a Acessibilidade e a Qualidade dos Serviços de Saúde	0	5.725.148	4.645.000	2.610.000	70.000	13.050.148
2. Financ. Comunitário	0	112.000	112.000	112.000	0	336.000
Fundo Social Europeu	0	112.000	112.000	112.000	0	336.000
3. Financ. Regional	0	5.613.148	4.533.000	2.498.000	70.000	12.714.148
Receitas Gerais	0	5.613.148	4.533.000	2.498.000	70.000	12.714.148
023 Promover a Saúde Pública e a Melhoria dos Cuidados de Saúde	0	1.646.897	324.000	324.000	0	2.294.897
2. Financ. Comunitário	0	1.322.897	0	0	0	1.322.897
Outros	0	1.322.897	0	0	0	1.322.897
3. Financ. Regional	0	324.000	324.000	324.000	0	972.000
Receitas Gerais	0	324.000	324.000	324.000	0	972.000
024 Prevenção e Combate a Situações de Risco	0	225.000	225.000	225.000	0	675.000
3. Financ. Regional	0	225.000	225.000	225.000	0	675.000
Receitas Gerais	0	225.000	225.000	225.000	0	675.000
049 Habitação e Realojamento	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
027 Promover a Habitação com Integração Social, Urbanística e Paisagística	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
3. Financ. Regional	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
Receitas Gerais	0	12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	0	5.610.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	11.010.000
035 Proteção do Território e Apoio ao Socorro	0	5.610.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	11.010.000
2. Financ. Comunitário	0	3.238.500	0	0	0	3.238.500
Outros	0	3.238.500	0	0	0	3.238.500
3. Financ. Regional	0	2.371.500	1.800.000	1.800.000	1.800.000	7.771.500
Receitas Gerais	0	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	7.200.000
Receitas Próprias	0	571.500	0	0	0	571.500
055 Desenvolvimento Empresarial	0	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
044 Promoção e Apoio ao Aumento da Capacidade e dos Fatores Competitivos	0	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
3. Financ. Regional	0	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
Receitas Gerais	0	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	0	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283
050 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas do Setor da Saúde	0	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283
3. Financ. Regional	0	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283
Receitas Gerais	0	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	0	594.058	621.704	524.280	350.000	2.090.042
054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	0	324.891	450.000	350.000	350.000	1.474.891
2. Financ. Comunitário	0	149.274	382.500	297.500	297.500	1.126.774
Outros	0	149.274	382.500	297.500	297.500	1.126.774
3. Financ. Regional	0	175.617	67.500	52.500	52.500	348.117
Receitas Gerais	0	175.617	67.500	52.500	52.500	348.117
056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	0	269.167	171.704	174.280	0	615.151
3. Financ. Regional	0	269.167	171.704	174.280	0	615.151
Receitas Gerais	0	269.167	171.704	174.280	0	615.151

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
059 Cooperação Inter-Regional	0	267.259	2.705	2.705	2.705	275.374
057 Cooperação Regional	0	267.259	2.705	2.705	2.705	275.374
1. Financ. Nacional	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
Receitas Gerais	0	0	1.654	1.654	1.654	4.962
2. Financ. Comunitário	0	225.119	0	0	0	225.119
FEDER Cooperação	0	2.550	0	0	0	2.550
Outros	0	222.569	0	0	0	222.569
3. Financ. Regional	0	42.140	1.051	1.051	1.051	45.293
Receitas Gerais	0	42.140	1.051	1.051	1.051	45.293
48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	0	52.978.787	33.443.901	32.134.226	21.249.460	139.806.374
041 Inovação e Qualidade	0	785.691	346.500	359.009	13.000	1.504.200
003 Fomento da Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação	0	785.691	346.500	359.009	13.000	1.504.200
2. Financ. Comunitário	0	316.500	0	0	0	316.500
Outros	0	316.500	0	0	0	316.500
3. Financ. Regional	0	469.191	346.500	359.009	13.000	1.187.700
Receitas Gerais	0	469.191	346.500	359.009	13.000	1.187.700
042 Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	0	155.000	200.000	300.000	300.000	955.000
005 Promoção da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico	0	155.000	200.000	300.000	300.000	955.000
2. Financ. Comunitário	0	3.750	0	0	0	3.750
Outros	0	3.750	0	0	0	3.750
3. Financ. Regional	0	151.250	200.000	300.000	300.000	951.250
Receitas Gerais	0	151.250	200.000	300.000	300.000	951.250

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
044 Educação e Formação	0	20.815.659	20.830.249	20.683.896	2.505.000	64.834.804
013 Incremento das Competências e Valorização dos Recursos Humanos nas Escolas	0	46.000	46.000	46.000	46.000	184.000
2. Financ. Comunitário	0	36.800	36.800	36.800	36.800	147.200
Fundo Social Europeu	0	36.800	36.800	36.800	36.800	147.200
3. Financ. Regional	0	9.200	9.200	9.200	9.200	36.800
Receitas Gerais	0	9.200	9.200	9.200	9.200	36.800
014 Gestão Eficiente do Sistema Educativo-Profissional e Das Estruturas Educativas	0	2.582.945	2.294.141	2.298.000	2.329.000	9.504.086
2. Financ. Comunitário	0	1.767.200	1.767.200	1.767.200	1.767.200	7.068.800
Outros	0	1.767.200	1.767.200	1.767.200	1.767.200	7.068.800
3. Financ. Regional	0	815.745	526.941	530.800	561.800	2.435.286
Receitas Gerais	0	815.745	526.941	530.800	561.800	2.435.286
015 Promoção da Formação Profissional	0	18.046.714	18.350.108	18.199.896	0	54.596.718
2. Financ. Comunitário	0	14.839.134	3.773.765	3.656.599	0	22.269.498
Fundo Social Europeu	0	14.794.604	3.773.765	3.656.599	0	22.224.968
Outros	0	44.530	0	0	0	44.530
3. Financ. Regional	0	3.207.580	14.576.343	14.543.297	0	32.327.220
Receitas Gerais	0	3.140.330	14.576.343	14.543.297	0	32.259.970
Receitas Próprias	0	67.250	0	0	0	67.250
016 Promoção da Educação Especial e Reabilitação	0	140.000	140.000	140.000	130.000	550.000
2. Financ. Comunitário	0	104.000	104.000	104.000	104.000	416.000
Fundo Social Europeu	0	104.000	104.000	104.000	104.000	416.000
3. Financ. Regional	0	36.000	36.000	36.000	26.000	134.000
Receitas Gerais	0	36.000	36.000	36.000	26.000	134.000

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

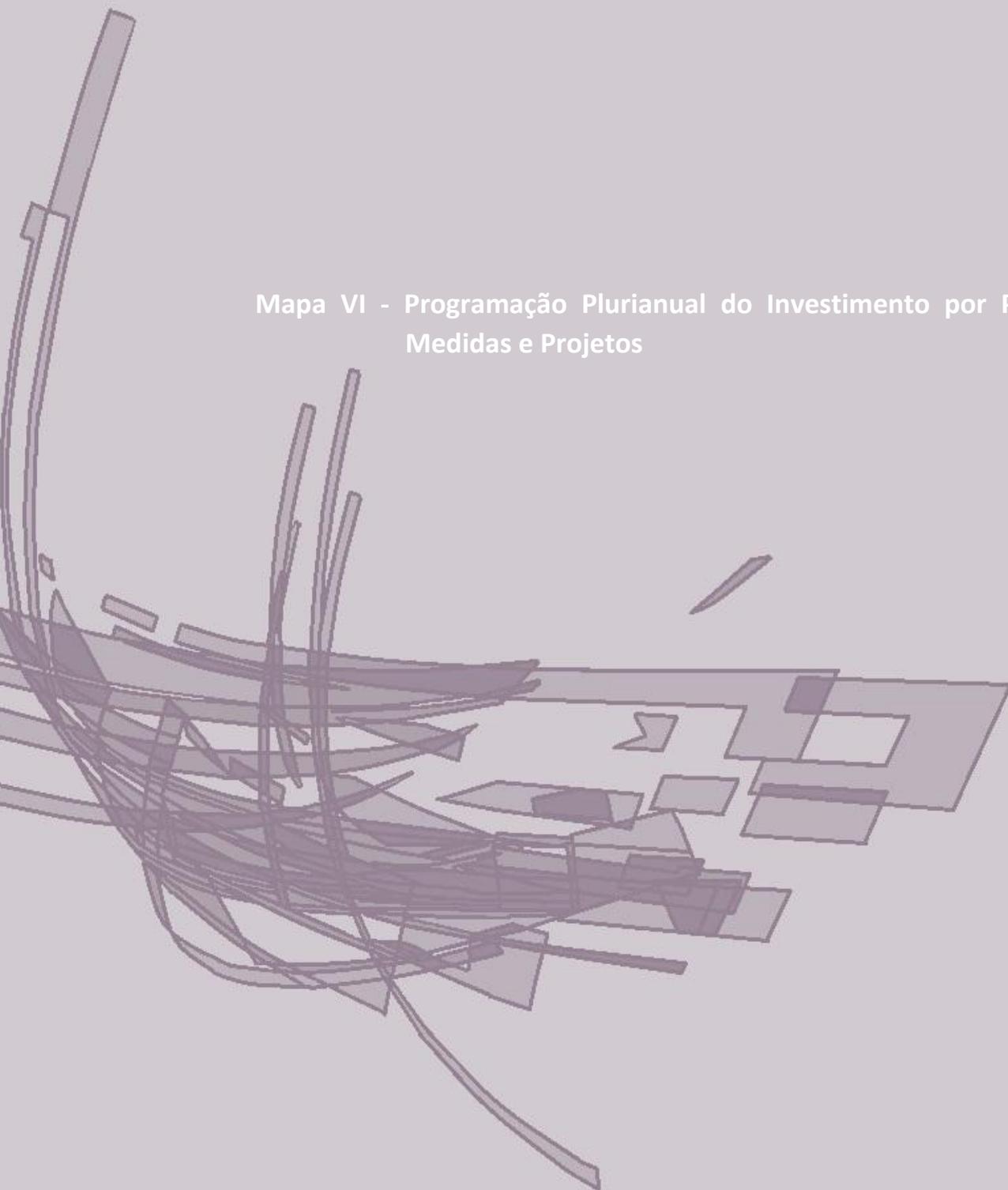
Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
045 Desporto e Juventude	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
018 Valorização da Atividade Desportiva	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
3. Financ. Regional	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
Receitas Gerais	0	12.399.999	0	0	0	12.399.999
046 Emprego e Trabalho	0	31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
021 Melhorar as Condições de Trabalho	0	31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
3. Financ. Regional	0	31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
Receitas Gerais	0	31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
048 Integração e Equidade Social	0	70.482	31.971	31.971	38.942	173.366
025 Promover a Coesão e a Inclusão Social	0	6.971	6.971	6.971	13.942	34.855
3. Financ. Regional	0	6.971	6.971	6.971	13.942	34.855
Receitas Gerais	0	6.971	6.971	6.971	13.942	34.855
026 Intensificar as Relações com as Comunidades Madeirenses	0	63.511	25.000	25.000	25.000	138.511
3. Financ. Regional	0	63.511	25.000	25.000	25.000	138.511
Receitas Gerais	0	63.511	25.000	25.000	25.000	138.511
050 Cultura e Património	0	10.000	10.000	10.000	0	30.000
028 Valorização, Qualificação e Divulgação da Oferta Cultural e Museológica	0	10.000	10.000	10.000	0	30.000
3. Financ. Regional	0	10.000	10.000	10.000	0	30.000
Receitas Gerais	0	10.000	10.000	10.000	0	30.000
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	0	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775
036 Desenvolvimento Social e Comunitário	0	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775
3. Financ. Regional	0	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775
Receitas Gerais	0	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775

Mapa V – Departamento por Programa e Medida

Unidade: Euros

Departamento / Programa / Medida	Anos Anteriores	2013	2014	2015	Anos Seguintes	Total
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	0	17.020.554	10.697.671	10.448.866	18.103.360	56.270.451
048 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas de Ensino	0	1.096.693	1.065.095	816.290	725.024	3.703.102
3. Financ. Regional	0	1.096.693	1.065.095	816.290	725.024	3.703.102
Receitas Gerais	0	1.096.693	1.065.095	816.290	725.024	3.703.102
049 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas Desportivas e de Recreio	0	15.923.861	9.632.576	9.632.576	17.378.336	52.567.349
3. Financ. Regional	0	15.923.861	9.632.576	9.632.576	17.378.336	52.567.349
Receitas Gerais	0	15.923.861	9.632.576	9.632.576	17.378.336	52.567.349
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	0	302.880	220.380	19.310	1.810	544.380
054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	0	232.880	220.380	19.310	1.810	474.380
3. Financ. Regional	0	232.880	220.380	19.310	1.810	474.380
Receitas Gerais	0	232.880	220.380	19.310	1.810	474.380
056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	0	70.000	0	0	0	70.000
3. Financ. Regional	0	70.000	0	0	0	70.000
Receitas Gerais	0	70.000	0	0	0	70.000
059 Cooperação Inter-Regional	0	1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	0	1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
3. Financ. Regional	0	1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
Receitas Gerais	0	1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
TOTAL GERAL	0	524.850.906	753.343.612	625.172.544	1.651.851.619	3.555.218.681
TOTAL CONSOLIDADO		520.057.490	748.990.648	621.095.774	1.650.451.619	3.540.595.531

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas,
Medidas e Projetos





Vice-Presidência do Governo Regional

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
041 Inovação e Qualidade	001 Promoção da Inovação e Sociedade do Conhecimento	+ Conhecimento	2. Finan. Comunitário	721.875	721.875	721.875	0	2.165.625
			3. Finan. Regional	28.125	28.125	28.125	0	84.375
			TOTAL PROJETO	750.000	750.000	750.000	0	2.250.000
	TOTAL MEDIDA			750.000	750.000	750.000	0	2.250.000
	002 Promoção do Empreendedorismo	Criação Fundo Garantia Mutua	2. Finan. Comunitário	454.325	556.500	556.500	0	1.567.325
			3. Finan. Regional	80.175	0	0	0	80.175
			TOTAL PROJETO	534.500	556.500	556.500	0	1.647.500
	Fundo Capital Risco	2. Finan. Comunitário	425.000	800.000	800.000	0	2.025.000	
		3. Finan. Regional	75.000	0	0	0	75.000	
		TOTAL PROJETO	500.000	800.000	800.000	0	2.100.000	
	Modernização e Inovação Empresarial	3. Finan. Regional	250.000	315.900	315.900	0	881.800	
		TOTAL PROJETO	250.000	315.900	315.900	0	881.800	
		Sistema Incentivos Empreendedorismo e Inovação	2. Finan. Comunitário	1.443.750	2.275.000	2.275.000	0	5.993.750
	3. Finan. Regional		56.250	225.000	225.000	0	506.250	
TOTAL PROJETO	1.500.000		2.500.000	2.500.000	0	6.500.000		

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	TOTAL MEDIDA			2.784.500	4.172.400	4.172.400	0	11.129.300
	004 Estimulo a uma Cultura Regional para a Qualidade	Implementação da Estratégia Regional para a Qualidade na RAM -DRCIE						
			3. Finan. Regional	100.000	300.000	300.000	300.000	1.000.000
		TOTAL PROJETO		100.000	300.000	300.000	300.000	1.000.000
	TOTAL MEDIDA			100.000	300.000	300.000	300.000	1.000.000
TOTAL PROGRAMA				3.634.500	5.222.400	5.222.400	300.000	14.379.300
043 Ambiente Sustentável	010 Prevenção de Riscos Naturais	Assessoria a Fiscalização da Obra - Intervenção nos Troços Terminais das Ribeiras de Santa Luzia e João Gomes Assessoria						
			2. Finan. Comunitário	219.905	219.905	0	0	439.810
			3. Finan. Regional	219.905	219.905	0	0	439.810
		TOTAL PROJETO		439.810	439.810	0	0	879.620
		Canalização Desassoreamento, Regularização, Conservação e Manutenção de Cursos de Água						
			3. Finan. Regional	800.000	5.200.000	5.000.000	5.000.000	16.000.000
		TOTAL PROJETO		800.000	5.200.000	5.000.000	5.000.000	16.000.000
		Canalização e Regularização das Ribeiras da Fajã das Éguas, da Beirinha e da Pereira - Serra D'Água						
			1. Finan. Nacional	650.370	2.255.000	0	0	2.905.370
		TOTAL PROJETO		650.370	2.255.000	0	0	2.905.370

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Elaboração do Projeto de Estabilização do Talude do Parque Empresarial de Camara de Lobos						
			2. Finan. Comunitário	5.795	0	0	0	5.795
			3. Finan. Regional	5.795	0	0	0	5.795
		TOTAL PROJETO		11.590	0	0	0	11.590
		Elaboração do Projeto de Reconstrução e Regularização da Ribeira de João Gomes						
			1. Finan. Nacional	49.410	0	0	0	49.410
		TOTAL PROJETO		49.410	0	0	0	49.410
		Elaboração do Projeto de Reconstrução e Regularização da Ribeira de São João						
			1. Finan. Nacional	65.000	0	0	0	65.000
		TOTAL PROJETO		65.000	0	0	0	65.000
		Elaboração do Projeto das Intervenções nos Troços Terminais das Ribeiras de São João, Santa Luzia e João Gomes						
			1. Finan. Nacional	51.240	0	0	0	51.240
		TOTAL PROJETO		51.240	0	0	0	51.240
		Estabilização da Escarpa Sobranceira à Marginal da Calheta - 1.ª Fase						
			2. Finan. Comunitário	2.074	0	0	0	2.074
			3. Finan. Regional	366	0	0	0	366
		TOTAL PROJETO		2.440	0	0	0	2.440

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Estudo de Avaliação do Risco de Aluviões na Ilha da Madeira - 2.ª Fase						
			1. Finan. Nacional	320.000	162.000	0	0	482.000
		TOTAL PROJETO		320.000	162.000	0	0	482.000
		Intemp. Fev./2010 - Canalização e Regularização dos Ribeiros de Santana e Água de Mel - São Roque						
			1. Finan. Nacional	586.400	746.654	0	0	1.333.054
		TOTAL PROJETO		586.400	746.654	0	0	1.333.054
		Intemp.. Fev./2010 - Canalização E Regularização Da Ribeira Do Vasco Gil - Santo António						
			2. Finan. Comunitário	1.973.245	671.957	0	0	2.645.202
			3. Finan. Regional	436.455	118.581	0	0	555.036
		TOTAL PROJETO		2.409.700	790.538	0	0	3.200.238
		Intemp.. Fev./2010 - Canalização e Regularização da Ribeira do Vigário-Camara De Lobos						
			1. Finan. Nacional	200.000	770.000	0	0	970.000
		TOTAL PROJETO		200.000	770.000	0	0	970.000
		Intemp.. Fev./2010 - Elaboração do Projeto do Troço Final e Foz da Ribeira Brava						
			1. Finan. Nacional	100.000	0	0	0	100.000
		TOTAL PROJETO		100.000	0	0	0	100.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Intemp.. Fev./2010 - Intervenção no Troço Terminal da Ribeira de São João						
			2. Finan. Comunitário	14.141.318	2.802.873	0	0	16.944.191
			3. Finan. Regional	2.777.879	494.625	0	0	3.272.504
		TOTAL PROJETO		16.919.197	3.297.498	0	0	20.216.695
		Intemp.. Fev./2010 - Intervenção nos Troços Terminais das Ribeiras de Santa Luzia e João Gomes						
			2. Finan. Comunitário	15.154.634	17.928.200	0	0	33.082.834
			3. Finan. Regional	2.821.406	3.163.800	0	0	5.985.206
		TOTAL PROJETO		17.976.040	21.092.000	0	0	39.068.040
		Intemp.. Fev./2010 - Reconstrução de Ph e Muros de Canalização do 1.º Ribeiro do Lazareto - São Gonçalo						
			1. Finan. Nacional	52.979	0	0	0	52.979
		TOTAL PROJETO		52.979	0	0	0	52.979
		Intemp.. Fev./2010 - Regularização e Canalização do Ribeiro da Carne Azeda a Jusante da Rua Dr. Ângelo Augusto da Silva - Funchal						
			1. Finan. Nacional	132.776	0	0	0	132.776
		TOTAL PROJETO		132.776	0	0	0	132.776
		Intemp.Fev../2010 - Regularização e Canalização do Ribeiro da Abegoaria - Caniço						
			1. Finan. Nacional	83.642	0	0	0	83.642
		TOTAL PROJETO		83.642	0	0	0	83.642

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Outras Consolidações e Estabilizações de Falésias e Taludes						
			3. Finan. Regional	500.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	15.500.000
		TOTAL PROJETO		500.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	15.500.000
		Reabilitação e Regularização da Ribeira da Ribeira Brava da Meia Léguas à Foz						
			2. Finan. Comunitário	425.000	10.147.045	0	0	10.572.045
			3. Finan. Regional	75.000	1.790.655	0	0	1.865.655
		TOTAL PROJETO		500.000	11.937.700	0	0	12.437.700
		Reabilitação e Regularização da Ribeira de Santa Luzia - Construção dos Açudes A1 A A4 E da Ponte dos Tornos						
			1. Finan. Nacional	914.160	1.550.000	0	0	2.464.160
		TOTAL PROJETO		914.160	1.550.000	0	0	2.464.160
		Reabilitação e Regularização de São Vicente e Ribeira Grande						
			2. Finan. Comunitário	425.000	8.627.500	8.202.500	0	17.255.000
			3. Finan. Regional	75.000	1.522.500	1.447.500	0	3.045.000
		TOTAL PROJETO		500.000	10.150.000	9.650.000	0	20.300.000
		Regularização e Canalização da Ribeira Brava, a Montante da Meia Léguas						
			2. Finan. Comunitário	18.020.095	27.697.250	6.428.125	0	52.145.470
			3. Finan. Regional	2.734.187	4.887.750	1.134.375	0	8.756.312
		TOTAL PROJETO		20.754.282	32.585.000	7.562.500	0	60.901.782

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Relocalização das Infraestruturas Desportivas na Foz da Ribeira de São João						
			2. Finan. Comunitário	3.148.034	565.206	0	0	3.713.240
			3. Finan. Regional	483.718	99.742	0	0	583.460
		TOTAL PROJETO		3.631.752	664.948	0	0	4.296.700
		Intemp.. Fev./2010 - Estabilização do Talude do Garachico - Câmara de Lobos"						
			2. Finan. Comunitário	914.833	287.536	0	0	1.202.369
			3. Finan. Regional	221.137	50.742	0	0	271.879
		TOTAL PROJETO		1.135.970	338.278	0	0	1.474.248
		Intemp.Fev../2010 - Canalização dos Ribeiros do Caminho do Lombo do Moleiro - Serra D'Agua						
			1. Finan. Nacional	278.036	0	0	0	278.036
		TOTAL PROJETO		278.036	0	0	0	278.036
		Regularização do Troço Final da Ribeira da Madalena do Mar						
			1. Finan. Nacional	612.672	5.700.000	0	0	6.312.672
		TOTAL PROJETO		612.672	5.700.000	0	0	6.312.672
		Itemp.. Fev./2010 - Assessoria a Fiscalização da Empreitada de Intervenção no Troço Terminal da Ribeira de São João						
			2. Finan. Comunitário	182.207	182.207	0	0	364.414
			3. Finan. Regional	182.207	182.207	0	0	364.414
		TOTAL PROJETO		364.414	364.414	0	0	728.828

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Intemp.. Fev./2010 - Canalização de um Afluente do Ribeiro Serrão, na Ponte Pau - Camacha	1. Finan. Nacional	115.290	0	0	0	115.290
		TOTAL PROJETO		115.290	0	0	0	115.290
		Intemp. Fev./2010 - Reconstrução de Ph e Muros de Canalização no Ribeiro Chega na Vereda das Lajes - Imaculado Coração de Maria	1. Finan. Nacional	32.330	0	0	0	32.330
		TOTAL PROJETO		32.330	0	0	0	32.330
		Reabilitação e Regularização da Ribeira de São João - Construção dos Açudes A5 A A8	1. Finan. Nacional	1.620.000	4.890.000	0	0	6.510.000
		TOTAL PROJETO		1.620.000	4.890.000	0	0	6.510.000
		Intemp.. Fev./2010 - Canalização e Regularização do Ribeiro das Eiras (1.ª Fase) Caniço	1. Finan. Nacional	290.695	0	0	0	290.695
		TOTAL PROJETO		290.695	0	0	0	290.695
		Intemp.. Fev./2010 - Canalização do Ribeiro da Corujeira (2.ª Fase) - Monte	1. Finan. Nacional	377.086	589.757	0	0	966.843
		TOTAL PROJETO		377.086	589.757	0	0	966.843
		Intemp.. Fev./2010 - Regularização e Canalização da Ribeira da Vargem - São Vicente	1. Finan. Nacional	1.191.614	1.600.000	0	0	2.791.614
		TOTAL PROJETO		1.191.614	1.600.000	0	0	2.791.614



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Intemp.. Fev./2010 - Estabilização da Escarpa Sobranceira à Marginal da Calheta - 2.ª Fase	1. Finan. Nacional	350.000	3.150.000	0	0	3.500.000
		TOTAL PROJETO		350.000	3.150.000	0	0	3.500.000
		Elaboração do Projeto de Reconstrução e Regularização da Ribeira de Santa Luzia	1. Finan. Nacional	64.660	0	0	0	64.660
		TOTAL PROJETO		64.660	0	0	0	64.660
		Canaliz.. e Regulariz.. do Ribeiro das Eiras (2ª Fase) Caniço	1. Finan. Nacional	456.600	605.000	0	0	1.061.600
		TOTAL PROJETO		456.600	605.000	0	0	1.061.600
		Elaboração do Projeto de Regularização e Canalização da Ribeira Brava, a Montante da Meia Légua	2. Finan. Comunitário	21.960	18.849	18.000	0	58.809
			3. Finan. Regional	21.960	18.849	18.000	0	58.809
		TOTAL PROJETO		43.920	37.698	36.000	0	117.618
		Estudos, Projetos e Serviços de Ordenamento de Cursos de Água	3. Finan. Regional	250.000	600.000	250.000	250.000	1.350.000
		TOTAL PROJETO		250.000	600.000	250.000	250.000	1.350.000
		Intemp.. Fev./2010 - Regularização da Canalização do Ribeiro da Capela - Curral das Freiras	1. Finan. Nacional	340.580	184.405	0	0	524.985
		TOTAL PROJETO		340.580	184.405	0	0	524.985



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Intemp.. Fev./201 Regularização e Canalização da Ribeira da Tabua, a Montante da E.R. 222	1. Finan. Nacional	762.000	6.978.000	0	0	7.740.000
		TOTAL PROJETO		762.000	6.978.000	0	0	7.740.000
		Assessoria à Fiscalização da Empreitada de Regularização e Canalização da Ribeira Brava, a Montante da Meia Légua	2. Finan. Comunitário	213.500	213.500	213.500	0	640.500
			3. Finan. Regional	213.500	213.500	213.500	0	640.500
		TOTAL PROJETO		427.000	427.000	427.000	0	1.281.000
		Elaboração do Projeto de Regularização do Troço Final da Ribeira da Madalena do Mar	1. Finan. Nacional	74.939	0	0	0	74.939
		TOTAL PROJETO		74.939	0	0	0	74.939
		Reabilitação e Regularização da Ribeira de João Gomes - Construção dos Açudes A1 A A4	1. Finan. Nacional	599.845	1.204.733	0	0	1.804.578
		TOTAL PROJETO		599.845	1.204.733	0	0	1.804.578
		Indemnização Decorrente da Obra Estabilização da Escarpa Sobranceira a Marginal da Calheta - 1ª Fase	3. Finan. Regional	300.000	0	0	0	300.000
		TOTAL PROJETO		300.000	0	0	0	300.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Intemp.. Fev./2010 - Desvio do Ribeiro de São Filipe Para o Ribeiro da Nora- Funchal	1. Finan. Nacional	265.753	0	0	0	265.753
		TOTAL PROJETO		265.753	0	0	0	265.753
		Intemp.. Fev./2010 - Canalização do Ribeiro do Monte, a Montante do Largo da Fonte	1. Finan. Nacional	200.000	770.000	0	0	970.000
		TOTAL PROJETO		200.000	770.000	0	0	970.000
	TOTAL MEDIDA			77.804.192	124.080.433	27.925.500	10.250.000	240.060.125
	011 Proteção e Valorização da Orla Costeira	Elaboração do Estudo Prévio do Porto de Pesca de Câmara de Lobos	3. Finan. Regional	41.438	0	0	0	41.438
		TOTAL PROJETO		41.438	0	0	0	41.438
		Intemp.. Fev./2010 - Reforço da Proteção Marítima da Praia da Calheta	1. Finan. Nacional	2.212.408	0	0	0	2.212.408
		TOTAL PROJETO		2.212.408	0	0	0	2.212.408
	TOTAL MEDIDA			2.253.846	0	0	0	2.253.846
TOTAL PROGRAMA				80.058.038	124.080.433	27.925.500	10.250.000	242.313.971
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	032 Qualificação, Requalificação e Valorização do Território	Elaboração do Projeto da Praça Central de Santana	2. Finan. Comunitário	6.741	0	0	0	6.741
			3. Finan. Regional	1.189	0	0	0	1.189
		TOTAL PROJETO		7.930	0	0	0	7.930



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Praça Central de Santana e Acessos						
			2. Finan. Comunitário	1.693.259	2.519.063	0	0	4.212.322
			3. Finan. Regional	298.811	444.541	0	0	743.352
		TOTAL PROJETO		1.992.070	2.963.604	0	0	4.955.674
		Requalificação do Miradouro e Zona Envolvente do Cabo Girão						
			2. Finan. Comunitário	42.500	0	0	0	42.500
			3. Finan. Regional	7.500	0	0	0	7.500
		TOTAL PROJETO		50.000	0	0	0	50.000
	TOTAL MEDIDA			2.050.000	2.963.604	0	0	5.013.604
	036 Desenvolvimento Social e Comunitário	Contrato-Programa para a Execução das Obras de Construção da Igreja do Jardim da Serra						
			3. Finan. Regional	311.000	0	0	0	311.000
		TOTAL PROJETO		311.000	0	0	0	311.000
		Elaboração do Projeto de Construção da Igreja do Jardim da Serra						
			3. Finan. Regional	8.178	0	0	0	8.178
		TOTAL PROJETO		8.178	0	0	0	8.178
		Fornecimento e Assentamento de Equipamento para Escolas Básicas com Pré-Escolar, Infantários e Creches						
			3. Finan. Regional	183.000	0	0	0	183.000
		TOTAL PROJETO		183.000	0	0	0	183.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Infantário "Os Louros" - Funchal - Reparação de Coberturas						
			3. Finan. Regional	168.374	0	0	0	168.374
		TOTAL PROJETO		168.374	0	0	0	168.374
		Projeto de Igreja das Feiteiras - S. Vicente						
			3. Finan. Regional	8.375	0	0	0	8.375
		TOTAL PROJETO		8.375	0	0	0	8.375
		Contrato-Programa Para a Execução das Obras de Construção da Igreja das Feiteiras - São Vicente						
			3. Finan. Regional	610	0	0	0	610
		TOTAL PROJETO		610	0	0	0	610
		Beneficiação e Conservação de Creches e Jardins de Infância						
			3. Finan. Regional	248.626	1.079.675	700.000	700.000	2.728.301
		TOTAL PROJETO		248.626	1.079.675	700.000	700.000	2.728.301
	TOTAL MEDIDA			928.163	1.079.675	700.000	700.000	3.407.838
TOTAL PROGRAMA				2.978.163	4.043.279	700.000	700.000	8.421.442
055 Desenvolvimento Empresarial	044 Promoção e Apoio ao Aumento da Capacidade e dos Fatores Competitivos	Apoio a Cooperação Empresarial						
			3. Finan. Regional	0	10.000	10.000	0	20.000
		TOTAL PROJETO		0	10.000	10.000	0	20.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Centro Formalidades Empresas						
			3. Finan. Regional	242.235	118.000	118.000	0	478.235
		TOTAL PROJETO		242.235	118.000	118.000	0	478.235
		Equipamentos Técnicos Para o Laboratório de Metrologia da Madeira						
			3. Finan. Regional	92.245	75.000	75.000	75.000	317.245
		TOTAL PROJETO		92.245	75.000	75.000	75.000	317.245
		Linha Apoio aos Incêndios Julho 2012						
			2. Finan. Comunitário	100.000	50.000	50.000	0	200.000
			3. Finan. Regional	50.000	50.000	0	0	100.000
		TOTAL PROJETO		150.000	100.000	50.000	0	300.000
		Linha Credito Pro-Invest						
			2. Finan. Comunitário	300.000	250.000	250.000	0	800.000
		TOTAL PROJETO		300.000	250.000	250.000	0	800.000
		Programa Apoio a Intempérie 20 Fevereiro 2012						
			1. Finan. Nacional	600.000	0	0	0	600.000
			2. Finan. Comunitário	170.000	800.000	800.000	0	1.770.000
			3. Finan. Regional	30.000	0	0	0	30.000
		TOTAL PROJETO		800.000	800.000	800.000	0	2.400.000
		Programa de Dinamização do Comercio - DRCIE						
			3. Finan. Regional	23.100	25.000	25.000	25.000	98.100
		TOTAL PROJETO		23.100	25.000	25.000	25.000	98.100

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Programa Integração Investimento Estrangeiro						
			2. Finan. Comunitário	65.025	92.025	90.025	0	247.075
			3. Finan. Regional	11.475	11.475	11.475	0	34.425
		TOTAL PROJETO		76.500	103.500	101.500	0	281.500
		SIRE						
			2. Finan. Comunitário	1.540.000	1.500.000	1.500.000	0	4.540.000
			3. Finan. Regional	60.000	0	0	0	60.000
		TOTAL PROJETO		1.600.000	1.500.000	1.500.000	0	4.600.000
		Sistema Apoio ao Turismo						
			2. Finan. Comunitário	3.368.750	2.975.000	2.975.000	0	9.318.750
			3. Finan. Regional	131.250	525.000	525.000	0	1.181.250
		TOTAL PROJETO		3.500.000	3.500.000	3.500.000	0	10.500.000
		Sistema Incentivos a Qualificação Empresarial						
			2. Finan. Comunitário	6.737.500	7.000.000	7.000.000	0	20.737.500
			3. Finan. Regional	262.500	262.500	262.500	0	787.500
		TOTAL PROJETO		7.000.000	7.262.500	7.262.500	0	21.525.000
		Sistema Incentivos Internacionalização das Empresas da RAM						
			2. Finan. Comunitário	481.250	500.000	500.000	0	1.481.250
			3. Finan. Regional	18.750	0	0	0	18.750
		TOTAL PROJETO		500.000	500.000	500.000	0	1.500.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Sistema Incentivos no Âmbito do PRIME PIDDAC						
			3. Finan. Regional	700.000	700.000	700.000	0	2.100.000
		TOTAL PROJETO		700.000	700.000	700.000	0	2.100.000
		Sistema Informação Empresarial Apoio ao Investimento						
			3. Finan. Regional	8.380	32.500	32.500	0	73.380
		TOTAL PROJETO		8.380	32.500	32.500	0	73.380
		Sobrecustos						
			2. Finan. Comunitário	9.800.000	21.200.000	21.200.000	0	52.200.000
			3. Finan. Regional	5.000.000	7.800.000	7.800.000	0	20.600.000
		TOTAL PROJETO		14.800.000	29.000.000	29.000.000	0	72.800.000
		Linha Credito PME Madeira						
			2. Finan. Comunitário	680.000	600.000	600.000	0	1.880.000
			3. Finan. Regional	120.000	0	0	0	120.000
		TOTAL PROJETO		800.000	600.000	600.000	0	2.000.000
	TOTAL MEDIDA			30.592.460	44.576.500	44.524.500	100.000	119.793.460
	045 Criação e Melhoria de Infraestruturas de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial	Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, SA						
			3. Finan. Regional	700.000	0	0	0	700.000
		TOTAL PROJETO		700.000	0	0	0	700.000
	TOTAL MEDIDA			700.000	0	0	0	700.000
TOTAL PROGRAMA				31.292.460	44.576.500	44.524.500	100.000	120.493.460

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo								
Unidade: Euros								
PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
056 Energia	047 Racionalização, Valorização e Aproveitamento de Energia	PAUER II - Projeto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis	3. Finan. Regional	4.700	45.000	40.000	0	89.700
			TOTAL PROJETO	4.700	45.000	40.000	0	89.700
			Plano de Implementação do Biocombustível na DRAPS- DRAPS	3. Finan. Regional	109.242	0	0	0
	TOTAL PROJETO	109.242	0	0	0	109.242		
	Programa de Promoção da Eficiência Energética	3. Finan. Regional	22.960	30.000	30.000	30.000	112.960	
	TOTAL PROJETO	22.960	30.000	30.000	30.000	112.960		
TOTAL MEDIDA				136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
TOTAL PROGRAMA				136.902	75.000	70.000	30.000	311.902
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	048 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas de Ensino	Beneficiação Conservação de Escolas	3. Finan. Regional	60.000	4.600.000	2.000.000	1.000.000	7.660.000
			TOTAL PROJETO	60.000	4.600.000	2.000.000	1.000.000	7.660.000
	Beneficiação e Conservação de Equipamento Escolar	3. Finan. Regional	144.000	500.000	500.000	500.000	1.644.000	
	TOTAL PROJETO	144.000	500.000	500.000	500.000	1.644.000		

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar - Construções Diversas						
			3. Finan. Regional	160.000	400.000	0	0	560.000
		TOTAL PROJETO		160.000	400.000	0	0	560.000
		Elaboração dos Projetos de Especialidades - Escola Básica do 1. Ciclo Com P.E. das Romeiras - Santo António						
			3. Finan. Regional	5.771	0	0	0	5.771
		TOTAL PROJETO		5.771	0	0	0	5.771
		Elaboração dos Projetos de Especialidades da Escola Básica do 1. Ciclo com P.E. do Porto da Cruz - Machico						
			3. Finan. Regional	5.734	0	0	0	5.734
		TOTAL PROJETO		5.734	0	0	0	5.734
		Escola Básica do 1.º Ciclo com Pé do Vale e Cova do Pico - Ligação de Rede de Esgotos à Rede Pública						
			3. Finan. Regional	75.660	50.000	0	0	125.660
		TOTAL PROJETO		75.660	50.000	0	0	125.660
		Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Ladeira e Lamaceiros - Calheta - Arranjo de Fissuras no Campo de Jogos, Pavimento e Vedações						
			3. Finan. Regional	188.490	0	0	0	188.490
		TOTAL PROJETO		188.490	0	0	0	188.490

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Escola Básica do 1.º Ciclo do Ribeiro de Alforra - C. de Lobos - Execução de Trabalhos de Beneficiação	3. Finan. Regional	147.380	3.940	0	0	151.320
		TOTAL PROJETO		147.380	3.940	0	0	151.320
		Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Pedregal - Câmara de Lobos - Beneficiação e Parque Infantil	3. Finan. Regional	41.186	0	0	0	41.186
		TOTAL PROJETO		41.186	0	0	0	41.186
		Escola Básica do 2º E 3º Ciclo Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior - Camacha - Execução de Escada de Emergência e Rede de Incêndios	3. Finan. Regional	99.422	100.000	0	0	199.422
		TOTAL PROJETO		99.422	100.000	0	0	199.422
		Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade - S. Vicente - Beneficiação	3. Finan. Regional	153.960	500.000	0	0	653.960
		TOTAL PROJETO		153.960	500.000	0	0	653.960
		Fornecimento e Assentamento de Equipamento para a -Oficina de Veículos a Motor da Escola Secundária e Profissional de S. Martinho	2. Finan. Comunitário	59.250	100.000	0	0	159.250
			3. Finan. Regional	45.750	100.000	0	0	145.750
		TOTAL PROJETO		105.000	200.000	0	0	305.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Redimensionamento da Escola Básica do 1. Ciclo do Palheiro Ferreiro - Funchal						
			3. Finan. Regional	5.280	1.250.000	0	0	1.255.280
		TOTAL PROJETO		5.280	1.250.000	0	0	1.255.280
		Remodelação da Escola Básica do 2º E 3º Ciclo e Secundária do Porto Santo						
			3. Finan. Regional	1.081.310	10.856.390	0	0	11.937.700
		TOTAL PROJETO		1.081.310	10.856.390	0	0	11.937.700
		Remodelação Da Escola Básica E Secundária Da Ribeira Brava						
			3. Finan. Regional	13.200	10.039.600	5.026.400	0	15.079.200
		TOTAL PROJETO		13.200	10.039.600	5.026.400	0	15.079.200
		Escola Básica do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Porto da Cruz - Beneficiação e Pintura Exterior do Edifício						
			3. Finan. Regional	125.660	0	0	0	125.660
		TOTAL PROJETO		125.660	0	0	0	125.660
		Beneficiação e Substituição de Coberturas da Escola Básica do 1. Ciclo da Nogueira - Camacha						
			3. Finan. Regional	69.905	759.715	0	0	829.620
		TOTAL PROJETO		69.905	759.715	0	0	829.620
		Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Campanário - Ribeira Brava - Beneficiação						
			3. Finan. Regional	96.387	50.000	0	0	146.387
		TOTAL PROJETO		96.387	50.000	0	0	146.387

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Escola Básica Do 1.º C. do Tanque - S. António - Funchal - Beneficiação e Substituição de Coberturas	3. Finan. Regional	128.300	400.000	0	0	528.300
		TOTAL PROJETO		128.300	400.000	0	0	528.300
		Ampliação e Requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Sede - São Vicente	3. Finan. Regional	256.600	3.261.880	0	0	3.518.480
		TOTAL PROJETO		256.600	3.261.880	0	0	3.518.480
		Elaboração de Projetos de Especialidades para a Escola Básica do 1º Ciclo do Imaculado Coração	3. Finan. Regional	22.000	100.000	0	0	122.000
		TOTAL PROJETO		22.000	100.000	0	0	122.000
		Escola Básica do 1.º Ciclo do Estreito de C. de Lobos - Execução de Trabalhos de Beneficiação	3. Finan. Regional	151.320	100.000	0	0	251.320
		TOTAL PROJETO		151.320	100.000	0	0	251.320
		Fornecimento e Assentamento de Equipamento Gimnodesportivo para Diversas Escolas Básicas e Secundárias	3. Finan. Regional	22.000	200.000	100.000	100.000	422.000
		TOTAL PROJETO		22.000	200.000	100.000	100.000	422.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Santana - Reparação do Pavimento do Campo de Jogos	3. Finan. Regional	302.640	0	0	0	302.640
		TOTAL PROJETO		302.640	0	0	0	302.640
		Escola Básica do 1.º Ciclo da Cruz de Carvalho-Trab.. de Benef.. e de Criação de Acesso. para Pessoas com Mobilidade Reduzida	3. Finan. Regional	428.300	0	0	0	428.300
		TOTAL PROJETO		428.300	0	0	0	428.300
		Elaboração do Projeto das Especialidades da Escola Básica do 1 Ciclo com Pré-Escolar do Ribeiro Real - Encarnação - Camara de Lobos	3. Finan. Regional	5.966	0	0	0	5.966
		TOTAL PROJETO		5.966	0	0	0	5.966
		Escola Básica do 1. Ciclo do Imaculado Coração de Maria - Funchal	3. Finan. Regional	216.495	2.045.385	0	0	2.261.880
		TOTAL PROJETO		216.495	2.045.385	0	0	2.261.880
		Fornecimento e Assentamento de Mobiliário Escolar para Diversas Escolas Básicas e Secundárias	3. Finan. Regional	144.000	300.000	200.000	200.000	844.000
		TOTAL PROJETO		144.000	300.000	200.000	200.000	844.000
	TOTAL MEDIDA			4.255.966	35.716.910	7.826.400	1.800.000	49.599.276

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	049 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas Desportivas e de Recreio	Piscina Anexa a Escola Básica do 2. e 3. Ciclos da Camacha						
			2. Finan. Comunitário	42.500	0	0	0	42.500
			3. Finan. Regional	7.500	0	0	0	7.500
		TOTAL PROJETO		50.000	0	0	0	50.000
		Piscina Anexa à Escola Básica do Curral das Freiras - Painéis Solares Térmicos						
			3. Finan. Regional	50.000	88.226	0	0	138.226
		TOTAL PROJETO		50.000	88.226	0	0	138.226
		Piscina e Pavilhão Gimnodesportivo Anexos à Escola Básica do Estreito de C. de Lobos						
			3. Finan. Regional	100.000	4.233.989	3.529.910	0	7.863.899
		TOTAL PROJETO		100.000	4.233.989	3.529.910	0	7.863.899
		Complexo para Natação Desportiva do Funchal						
			3. Finan. Regional	100.000	435.000	0	0	535.000
		TOTAL PROJETO		100.000	435.000	0	0	535.000
		Pavilhão dos Trabalhadores - Funchal - Beneficiação e Substituição das Coberturas						
			3. Finan. Regional	80.000	1.050.940	0	0	1.130.940
		TOTAL PROJETO		80.000	1.050.940	0	0	1.130.940
	TOTAL MEDIDA			380.000	5.808.155	3.529.910	0	9.718.065

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	050 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas do Setor da Saúde	Ampliação do Hospital Dr. Nélio Mendonça						
			3. Finan. Regional	403.620	27.620.000	27.620.000	23.692.980	79.336.600
		TOTAL PROJETO		403.620	27.620.000	27.620.000	23.692.980	79.336.600
		Benef.. da Cobertura e Resolução Infiltrações Junta de Freguesia/Centro de Saúde das Achadas da Cruz - Porto Moniz						
			3. Finan. Regional	251.320	0	0	0	251.320
		TOTAL PROJETO		251.320	0	0	0	251.320
		Centro de Saúde, Segurança Social e Lar da Terceira Idade do Porto da Cruz						
			2. Finan. Comunitário	36.295	0	0	0	36.295
			3. Finan. Regional	6.405	0	0	0	6.405
		TOTAL PROJETO		42.700	0	0	0	42.700
		Centro de Saúde e Segurança Social do Caniçal						
			3. Finan. Regional	36.540	0	0	0	36.540
		TOTAL PROJETO		36.540	0	0	0	36.540
		Centro de Saúde de Santana - 2.ª Fase - Beneficiação						
			3. Finan. Regional	251.320	0	0	0	251.320
		TOTAL PROJETO		251.320	0	0	0	251.320



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Centro Saúde e Segurança Social da Calheta						
			2. Finan. Comunitário	680.000	1.966.288	311.100	0	2.957.388
			3. Finan. Regional	120.000	346.992	54.900	0	521.892
		TOTAL PROJETO		800.000	2.313.280	366.000	0	3.479.280
		Estudos para a Ampliação do Hospital Dr. Nélio Mendonça						
			3. Finan. Regional	96.380	0	0	0	96.380
		TOTAL PROJETO		96.380	0	0	0	96.380
	TOTAL MEDIDA			1.881.880	29.933.280	27.986.000	23.692.980	83.494.140
	051 Melhoria das Acessibilidades Internas e Externas e Reforço da Mobilidade	Avaliação de Danos na Rede Rodoviária Regional - 2.ª Fase						
			3. Finan. Regional	64.660	0	0	0	64.660
		TOTAL PROJETO		64.660	0	0	0	64.660
		Conservação e Manutenção em Diversas Estradas Regionais						
			3. Finan. Regional	2.500.000	8.105.677	5.592.477	8.105.677	24.303.831
		TOTAL PROJETO		2.500.000	8.105.677	5.592.477	8.105.677	24.303.831
		Grande Reparação da ER 120 - Serra de Fora/Camacha - Porto Santo						
			3. Finan. Regional	37.345	0	0	0	37.345
		TOTAL PROJETO		37.345	0	0	0	37.345

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Grande Reparação da ER 260 Casinhas/Serra de Fora - Porto Santo						
			3. Finan. Regional	3.350	0	0	0	3.350
		TOTAL PROJETO		3.350	0	0	0	3.350
		Ligação Porto de Abrigo/Serra de Fora - Porto Santo						
			3. Finan. Regional	7.696	0	0	0	7.696
		TOTAL PROJETO		7.696	0	0	0	7.696
		Ligação S. Quitéria - Três Paus e Viana						
			3. Finan. Regional	50.000	1.339.885	0	0	1.389.885
		TOTAL PROJETO		50.000	1.339.885	0	0	1.389.885
		Melhoria das Acessibilidades Internas						
			3. Finan. Regional	1.000.000	3.300.000	0	0	4.300.000
		TOTAL PROJETO		1.000.000	3.300.000	0	0	4.300.000
		Nova Ligação em Via Expresso Ponta do Sol - Canhas						
			3. Finan. Regional	12.100	0	0	0	12.100
		TOTAL PROJETO		12.100	0	0	0	12.100
		Nova Ligação Vasco Gil - Fundoa, a Cota 500						
			3. Finan. Regional	500.000	0	57.037.606	55.587.718	113.125.324
		TOTAL PROJETO		500.000	0	57.037.606	55.587.718	113.125.324

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Prestação de Serviços de Consultoria e Serviços de Assessoria Técnica para Intervenções Rodoviárias						
			3. Finan. Regional	250.000	0	0	0	250.000
		TOTAL PROJETO		250.000	0	0	0	250.000
		Reconstrução da E.R. 227 - Tabua						
			1. Finan. Nacional	9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
		TOTAL PROJETO		9.000.000	3.376	0	0	9.003.376
		Reconstrução da ER 104 - Troço Meia Légua/Serra de Água						
			3. Finan. Regional	10.000	0	0	0	10.000
		TOTAL PROJETO		10.000	0	0	0	10.000
		Reconstrução da ER 203 - Carreiras						
			3. Finan. Regional	14.158	5.166	0	0	19.324
		TOTAL PROJETO		14.158	5.166	0	0	19.324
		Reconstrução da ER 223 Entre O Estreito da Calheta e o Jardim do Mar						
			3. Finan. Regional	402.112	770.430	10.865.374	11.305.533	23.343.449
		TOTAL PROJETO		402.112	770.430	10.865.374	11.305.533	23.343.449
		Reconstrução de Pontes e Pontos das Estradas Regionais						
			3. Finan. Regional	502.640	373.839	3.593.571	0	4.470.050
		TOTAL PROJETO		502.640	373.839	3.593.571	0	4.470.050

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Regularização Ribeira Brava Entre a Encumeada e a Meia Légua, Incluindo a Reconstrução da VE4 e a Nova Ligação em Via Expresso						
			3. Finan. Regional	45.908	0	0	0	45.908
		TOTAL PROJETO		45.908	0	0	0	45.908
		Reparação do Pavimento de Dois Troços da ER 120, Entre o Hotel do Porto Santo e o Porto de Abrigo						
			3. Finan. Regional	628.300	0	0	0	628.300
		TOTAL PROJETO		628.300	0	0	0	628.300
		Serviços de Representação Jurídica para a DRPRGOP						
			3. Finan. Regional	132.000	0	0	0	132.000
		TOTAL PROJETO		132.000	0	0	0	132.000
		Variante a Madalena do Mar						
			3. Finan. Regional	11.000.000	19.198.208	0	0	30.198.208
		TOTAL PROJETO		11.000.000	19.198.208	0	0	30.198.208
		Variante ao Centro do Caniço - Trabalhos Complementares						
			3. Finan. Regional	350.000	1.350.000	0	0	1.700.000
		TOTAL PROJETO		350.000	1.350.000	0	0	1.700.000
		Via Expresso Boaventura - São Vicente						
			3. Finan. Regional	0	39.309.031	0	0	39.309.031
		TOTAL PROJETO		0	39.309.031	0	0	39.309.031

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Via Expresso Faial - Santana 1. Fase - Túneis						
			3. Finan. Regional	195.000	0	0	0	195.000
		TOTAL PROJETO		195.000	0	0	0	195.000
		Via Expresso Faial/Santana - 2.ª Fase - Trabalhos Complementares						
			3. Finan. Regional	0	4.115.827	0	0	4.115.827
		TOTAL PROJETO		0	4.115.827	0	0	4.115.827
		Via Expresso Machico - Faial - Troço Terça Ribeira Grande - Trabalhos Complementares						
			3. Finan. Regional	200.000	2.407.582	0	0	2.607.582
		TOTAL PROJETO		200.000	2.407.582	0	0	2.607.582
		Via Expresso Ribeira de S. Jorge - Arco de S. Jorge						
			3. Finan. Regional	73.090	0	21.555.642	37.607.371	59.236.103
		TOTAL PROJETO		73.090	0	21.555.642	37.607.371	59.236.103
		Via Rápida Machico-Caniçal						
			3. Finan. Regional	3.000.000	5.950.000	0	0	8.950.000
		TOTAL PROJETO		3.000.000	5.950.000	0	0	8.950.000
		Via Expresso Arco de S. Jorge - Boaventura						
			3. Finan. Regional	0	0	45.820.465	36.415.658	82.236.123
		TOTAL PROJETO		0	0	45.820.465	36.415.658	82.236.123

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Variante ao Centro do Caniço						
			3. Finan. Regional	350.000	750.000	0	0	1.100.000
		TOTAL PROJETO		350.000	750.000	0	0	1.100.000
		Via Expresso Fajã da Ovelha - Ponta do Pargo - 2.ª Fase - Troço I						
			3. Finan. Regional	0	17.430.790	16.627.608	0	34.058.398
		TOTAL PROJETO		0	17.430.790	16.627.608	0	34.058.398
		Via Rápida Câmara de Lobos - Estreito de Câmara de Lobos						
			3. Finan. Regional	1.020.735	49.851.510	15.825.551	0	66.697.796
		TOTAL PROJETO		1.020.735	49.851.510	15.825.551	0	66.697.796
		Via Expresso Fajã da Ovelha - Ponta do Pargo - 2.ª Fase - Troço II						
			3. Finan. Regional	0	6.736.500	6.411.968	0	13.148.468
		TOTAL PROJETO		0	6.736.500	6.411.968	0	13.148.468
		Ligação ao Ribeiro da Alforra e Limoeiro - Câmara de Lobos						
			3. Finan. Regional	150.000	2.350.000	0	0	2.500.000
		TOTAL PROJETO		150.000	2.350.000	0	0	2.500.000
		Reconstrução da E.R. 101 - Rotunda do Porto Moniz - Miradouro da Santinha						
			3. Finan. Regional	13.792	2.839	0	0	16.631
		TOTAL PROJETO		13.792	2.839	0	0	16.631

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		ER 101- Prazeres/Raposeira						
			3. Finan. Regional	500.000	5.400.000	0	0	5.900.000
		TOTAL PROJETO		500.000	5.400.000	0	0	5.900.000
		Elaboração do Projeto da Ligação ao Ribeiro da Alforra e Limoeiro - Câmara de Lobos						
			3. Finan. Regional	8.845	0	0	0	8.845
		TOTAL PROJETO		8.845	0	0	0	8.845
		Reconstrução da ER 209 Entre a Ribeira da Janela e o Fanal (Paul da Serra)						
			3. Finan. Regional	205.260	3.554.475	0	0	3.759.735
		TOTAL PROJETO		205.260	3.554.475	0	0	3.759.735
		Ligação Entre a Igreja Antiga e Palmeira de Baixo - Caniçal						
			2. Finan. Comunitário	41.480	0	0	0	41.480
			3. Finan. Regional	7.320	0	0	0	7.320
		TOTAL PROJETO		48.800	0	0	0	48.800
		Pedidos de Indemnização Relativas a Intervenções Rodoviárias						
			3. Finan. Regional	118.000	382.000	0	0	500.000
		TOTAL PROJETO		118.000	382.000	0	0	500.000
		Serviços de Consultoria Peritos de Apoio as Empreitadas de Construção dos Troços da Rede Regional de Via Expresso						
			3. Finan. Regional	76.860	32.940	0	0	109.800
		TOTAL PROJETO		76.860	32.940	0	0	109.800

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	051 Melhoria das Acessibilidades Internas e Externas e Reforço da Mobilidade	Reconstrução da ER 218 - Pico das Pedras/Achadas do Teixeira	3. Finan. Regional	7.196	2.973	0	0	10.169
		TOTAL PROJETO		7.196	2.973	0	0	10.169
		Prolongamento da Estrada das Noras - Porto Santo	3. Finan. Regional	20.140	0	0	0	20.140
		TOTAL PROJETO		20.140	0	0	0	20.140
		Construção da Saída Leste do Funchal	3. Finan. Regional	700.000	500.000	0	0	1.200.000
		TOTAL PROJETO		700.000	500.000	0	0	1.200.000
	TOTAL MEDIDA			33.197.987	173.223.048	183.330.262	149.021.957	538.773.254
	052 Melhoria da Segurança e da Operacionalidade das Infraestruturas e dos Equipamentos	Estabilização da Plataforma Rodoviária em Diversos Troços de Estradas Regionais - Nível 1	3. Finan. Regional	2.000.000	77.492	0	0	2.077.492
		TOTAL PROJETO		2.000.000	77.492	0	0	2.077.492
		Reforço de Fundação de Muro de Suporte na ER 120 - Sitio das Pedras Pretas e Muros de Suporte Na ER 260 - Sitio da Serra de Fora	3. Finan. Regional	58.560	0	0	0	58.560
		TOTAL PROJETO		58.560	0	0	0	58.560

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Reforço e Modernização das Capacidades Laboratoriais de Ensaios de Engenharia Civil	3. Finan. Regional	47.005	150.000	150.000	0	347.005
		TOTAL PROJETO		47.005	150.000	150.000	0	347.005
		Reforço e Modernização das Capacidades Metrológicas do Centro de Metrologia	2. Finan. Comunitário	6.000	0	0	0	6.000
			3. Finan. Regional	47.680	100.000	100.000	0	247.680
		TOTAL PROJETO		53.680	100.000	100.000	0	253.680
		Reformulação de Entroncamento na ER 120 E Acessos - Porto Santo	3. Finan. Regional	329	0	0	0	329
		TOTAL PROJETO		329	0	0	0	329
		Reformulação nó da Pestana Júnior	3. Finan. Regional	2.485	0	0	0	2.485
		TOTAL PROJETO		2.485	0	0	0	2.485
		Reformulação do nó de Santa Luzia	3. Finan. Regional	2.245	0	0	0	2.245
		TOTAL PROJETO		2.245	0	0	0	2.245
		Reformulação do nó do Campanário	3. Finan. Regional	65.521	28.792	0	0	94.313
		TOTAL PROJETO		65.521	28.792	0	0	94.313

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Consolidação dos Taludes Sobranceiros A ER 222, Nós Sítios das Voltinhas e da Rateira - Ponta do Sol						
			3. Finan. Regional	1.500.000	748.758	0	0	2.248.758
		TOTAL PROJETO		1.500.000	748.758	0	0	2.248.758
		Modernização e Consolidação das Infraestruturas da Qualidade						
			3. Finan. Regional	8.832	0	0	0	8.832
		TOTAL PROJETO		8.832	0	0	0	8.832
		Reformulação do nó da Cancela						
			3. Finan. Regional	5.908	18.513	0	0	24.421
		TOTAL PROJETO		5.908	18.513	0	0	24.421
		Estabilização da Plataforma Rodoviária de um Troço da ER 107 Ribeira do Cidrão - Curral das Freiras						
			3. Finan. Regional	2.000.000	35.886	0	0	2.035.886
		TOTAL PROJETO		2.000.000	35.886	0	0	2.035.886
	TOTAL MEDIDA			5.744.565	1.159.441	250.000	0	7.154.006
TOTAL PROGRAMA				45.460.398	245.840.834	222.922.572	174.514.937	688.738.741
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	053 Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos	Ações de Formação Profissional na Administração Pública e Local						
			2. Finan. Comunitário	112.982	112.982	112.982	225.964	564.910
			3. Finan. Regional	28.246	28.246	28.246	56.492	141.230
		TOTAL PROJETO		141.228	141.228	141.228	282.456	706.140

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afeto a DRCIE						
			3. Finan. Regional	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000
		TOTAL PROJETO		10.000	10.000	10.000	10.000	40.000
	TOTAL MEDIDA			151.228	151.228	151.228	292.456	746.140
	054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	Eletrónico Government@e-Island RAM - DRAPS						
			2. Finan. Comunitário	380.056	0	0	0	380.056
			3. Finan. Regional	67.069	0	0	0	67.069
		TOTAL PROJETO		447.125	0	0	0	447.125
		Informatização dos Serviços Afetos à DRAECE						
			3. Finan. Regional	18.000	20.000	20.000	20.000	78.000
		TOTAL PROJETO		18.000	20.000	20.000	20.000	78.000
		Informatização dos Serviços Afetos A DRCIE						
			3. Finan. Regional	19.000	15.000	15.000	15.000	64.000
		TOTAL PROJETO		19.000	15.000	15.000	15.000	64.000
		Modernização do LREC						
			3. Finan. Regional	3.500	0	0	0	3.500
		TOTAL PROJETO		3.500	0	0	0	3.500
		Modernização e Informatização dos Serviços da Direção Regional de Estradas						
			3. Finan. Regional	43.115	43.115	43.115	43.115	172.460
		TOTAL PROJETO		43.115	43.115	43.115	43.115	172.460

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Modernização e Informatização dos Serviços de Obras Publicas						
			3. Finan. Regional	170.000	100.000	100.000	100.000	470.000
		TOTAL PROJETO		170.000	100.000	100.000	100.000	470.000
		Promoção e Desenvol. do Egovernment-Desenvol./Alargamento, Bem como a Sua Manutenção e Atualização dos Serviços já Implementados-DRAPL						
			3. Finan. Regional	210.542	210.542	210.542	210.542	842.168
		TOTAL PROJETO		210.542	210.542	210.542	210.542	842.168
		Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE						
			3. Finan. Regional	102.347	100.000	100.000	100.000	402.347
		TOTAL PROJETO		102.347	100.000	100.000	100.000	402.347
		Informatização dos Serviços de Apoio do Gabinete da Vice-Presidência						
			3. Finan. Regional	1.800	1.800	1.800	3.600	9.000
		TOTAL PROJETO		1.800	1.800	1.800	3.600	9.000
	TOTAL MEDIDA			1.015.429	490.457	490.457	492.257	2.488.600
	056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	Beneficiação de Edifícios e Equipamentos Públicos						
			3. Finan. Regional	28.960	1.225.000	500.000	500.000	2.253.960
		TOTAL PROJETO		28.960	1.225.000	500.000	500.000	2.253.960

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Edifício Girassol - Instit.. de Emprego da Madeira - Fornec.. de Mobiliário - Intemp.. Fev. 2010						
			1. Finan. Nacional	50.500	41.000	0	0	91.500
		TOTAL PROJETO		50.500	41.000	0	0	91.500
		Edifício Golden Gate - Funchal - Beneficiação						
			3. Finan. Regional	43.300	585.000	0	0	628.300
		TOTAL PROJETO		43.300	585.000	0	0	628.300
		Fornecimento do Sistema de Climatização do Salão Nobre do Edifício do Governo Regional - Av. Zarco						
			3. Finan. Regional	28.800	20.000	0	0	48.800
		TOTAL PROJETO		28.800	20.000	0	0	48.800
		Fornecimento e Substituição de Equip.. Elétrico e de Segurança para o Edifício da Rua Pestana Júnior Nº 6						
			3. Finan. Regional	23.200	50.000	0	0	73.200
		TOTAL PROJETO		23.200	50.000	0	0	73.200
		Reconst.. e Rec.. de Infraestruturas de Const.. Civil do Edifício Sede da SRES, Devido à Intempérie Fev. 2010						
			3. Finan. Regional	44.000	200.000	0	0	244.000
		TOTAL PROJETO		44.000	200.000	0	0	244.000
		Edifício do Governo Regional da Av. Zarco - Beneficiação e Substituição de Coberturas						
			3. Finan. Regional	43.300	0	0	0	43.300
		TOTAL PROJETO		43.300	0	0	0	43.300

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Edifício do Conservatório de Música - Funchal - Beneficiação						
			3. Finan. Regional	43.300	585.000	0	0	628.300
		TOTAL PROJETO		43.300	585.000	0	0	628.300
		Recuperação das Instalações de Avac. do Edifício da Rua Pestana Júnior Nº 6						
			3. Finan. Regional	31.800	200.000	0	0	231.800
		TOTAL PROJETO		31.800	200.000	0	0	231.800
		Manutenção Preventiva das Inst. e Equipamentos do Edifício Rua Pestana Júnior Nº 6						
			3. Finan. Regional	80.000	42.000	0	0	122.000
		TOTAL PROJETO		80.000	42.000	0	0	122.000
		Beneficiação e Ampliação das Instalações Elétricas e de Avac. da DRIG						
			3. Finan. Regional	51.200	22.000	0	0	73.200
		TOTAL PROJETO		51.200	22.000	0	0	73.200
		Edifício Girassol - Inst. de Emprego da Madeira - Reparação do Elevador de Acesso ao Auditório, Intemp. Fev. 2010						
			1. Finan. Nacional	31.640	9.230	0	0	40.870
		TOTAL PROJETO		31.640	9.230	0	0	40.870
	TOTAL MEDIDA			500.000	2.979.230	500.000	500.000	4.479.230
TOTAL PROGRAMA				1.666.657	3.620.915	1.141.685	1.284.713	7.713.970

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 43 Vice-Presidência do Governo

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
059 Cooperação Inter-Regional	057 Cooperação Regional	Ações de Cooperação Externa - DRAECE	3. Finan. Regional	12.000	15.000	15.000	15.000	57.000
			TOTAL PROJETO	12.000	15.000	15.000	15.000	57.000
	TOTAL MEDIDA		12.000	15.000	15.000	15.000	57.000	
	058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	Publicitação e Outros Serviços de Ações e Projetos de Obras Publicas	3. Finan. Regional	100.000	80.000	80.000	80.000	340.000
			TOTAL PROJETO	100.000	80.000	80.000	80.000	340.000
			Sistema Incentivos Atividade Produtiva Regional Assistência Técnica	2. Finan. Comunitário	101.150	51.125	51.125	0
			3. Finan. Regional	17.850	6.375	6.375	0	30.600
		TOTAL PROJETO	119.000	57.500	57.500	0	234.000	
		Sistema Integrado Informação do IDE-RAM	2. Finan. Comunitário	27.285	35.000	35.000	0	97.285
			3. Finan. Regional	4.815	0	0	0	4.815
	TOTAL PROJETO	32.100	35.000	35.000	0	102.100		
	TOTAL MEDIDA		251.100	172.500	172.500	80.000	676.100	
TOTAL PROGRAMA			263.100	187.500	187.500	95.000	733.100	
TOTAL GERAL			165.490.218	427.646.861	302.694.157	187.274.650	1.083.105.886	



Secretaria Regional do Plano e Finanças

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL	
050 Cultura e Património	029 Conservação e Qualificação do Património Cultural e Religioso	Apoio a Construção e Renovação do Património Religioso	3. Finan. Regional	686.107	0	0	0	686.107	
			TOTAL PROJETO	686.107	0	0	0	686.107	
			TOTAL MEDIDA	686.107	0	0	0	686.107	
			TOTAL PROGRAMA	686.107	0	0	0	686.107	
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	034 Apoio ao Desenvolvimento Regional e Local	Município da Ribeira Brava	3. Finan. Regional	2.909.640	0	0	0	2.909.640	
			TOTAL PROJETO	2.909.640	0	0	0	2.909.640	
			Aquisição de Equipamentos de Informática, Cctv, Telecomunicações e Multimédia para o Centro Cívico de Santana	3. Finan. Regional	53.638	0	0	0	53.638
				TOTAL PROJETO	53.638	0	0	0	53.638
		Centro Desportivo da Madeira - Reparações Gerais Devido ao Temporal de 20 Fev. 2010	3. Finan. Regional	470.688	0	0	0	470.688	
			TOTAL PROJETO	470.688	0	0	0	470.688	
		Complexo Balnear do Faial - Melhoramento da Segurança do Complexo Balnear da Foz da Ribeira do Faial	3. Finan. Regional	178.660	0	0	0	178.660	
			TOTAL PROJETO	178.660	0	0	0	178.660	



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Fórum Machico - Construção de Novos Núcleos de Sanitários e de Acessos Entre Pisos	3. Finan. Regional	100.000	0	0	0	100.000
		TOTAL PROJETO		100.000	0	0	0	100.000
		Frente Mar da Ribeira Brava - Alteração do Sistema de Captação de Água - Piscinas Zona Balnear	3. Finan. Regional	38.050	0	0	0	38.050
		TOTAL PROJETO		38.050	0	0	0	38.050
		Marina do Lugar de Baixo - Reconstrução dos Paredões - Obras Marítimas	1. Finan. Nacional	0	11.558.471	0	0	11.558.471
			3. Finan. Regional	5.000.000	0	0	0	5.000.000
		TOTAL PROJETO		5.000.000	11.558.471	0	0	16.558.471
		Parque Desportivo de Água de Pena - Substituição de Pavimentos Sintéticos e Vedações	3. Finan. Regional	311.996	0	0	0	311.996
		TOTAL PROJETO		311.996	0	0	0	311.996
		Quinta Magnólia	2. Finan. Comunitário	850.000	0	0	0	850.000
			3. Finan. Regional	150.000	0	0	0	150.000
		TOTAL PROJETO		1.000.000	0	0	0	1.000.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Reabilitação do Centro Urbanístico do Porto Santo - Ccc						
			2. Finan. Comunitário	600.356	0	0	0	600.356
			3. Finan. Regional	105.945	0	0	0	105.945
		TOTAL PROJETO		706.301	0	0	0	706.301
		Recuperação de Balneários Incluindo a Colocação de Distribuição de Água Quente e Painéis Solares						
			3. Finan. Regional	45.000	0	0	0	45.000
		TOTAL PROJETO		45.000	0	0	0	45.000
		Sociedade de Desenvolvimento do Norte						
			3. Finan. Regional	5.062.787	1.131.250	1.131.250	0	7.325.287
		TOTAL PROJETO		5.062.787	1.131.250	1.131.250	0	7.325.287
		Sociedades de Desenvolvimento						
			3. Finan. Regional	11.886.443	0	0	0	11.886.443
		TOTAL PROJETO		11.886.443	0	0	0	11.886.443
		Aquisição de Mobiliário e Sinalética para e Centro Cívico de Santana						
			3. Finan. Regional	97.600	0	0	0	97.600
		TOTAL PROJETO		97.600	0	0	0	97.600
		Município de Câmara de Lobos						
			3. Finan. Regional	1.010.970	0	0	0	1.010.970
		TOTAL PROJETO		1.010.970	0	0	0	1.010.970



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Frente Mar Porto Moniz - Desmontagem e Substituição de Armaduras para os Postes de Iluminação Pública da Frente Mar	3. Finan. Regional	31.720	0	0	0	31.720
		TOTAL PROJETO		31.720	0	0	0	31.720
		Município da Ponta do Sol	3. Finan. Regional	13.980	0	0	0	13.980
		TOTAL PROJETO		13.980	0	0	0	13.980
		Programa de Cooperação com a ADERAM	3. Finan. Regional	130.000	0	0	0	130.000
		TOTAL PROJETO		130.000	0	0	0	130.000
		Recuperação/Fixação Cobertura do Estádio Desportos Praia	3. Finan. Regional	75.125	0	0	0	75.125
		TOTAL PROJETO		75.125	0	0	0	75.125
		Reconversão do Porto do Funchal - Finalização da Empreitada	3. Finan. Regional	1.000.000	0	0	0	1.000.000
		TOTAL PROJETO		1.000.000	0	0	0	1.000.000
		Apoio aos Municípios Temporais	3. Finan. Regional	1.930.000	0	0	0	1.930.000
		TOTAL PROJETO		1.930.000	0	0	0	1.930.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Município de Santa Cruz						
			3. Finan. Regional	490.690	0	0	0	490.690
		TOTAL PROJETO		490.690	0	0	0	490.690
	TOTAL MEDIDA			32.543.288	12.689.721	1.131.250	0	46.364.259
TOTAL PROGRAMA				32.543.288	12.689.721	1.131.250	0	46.364.259
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	051 Melhoria das Acessibilidades Internas e Externas e Reforço da Mobilidade	Infraestruturas Publicas						
			3. Finan. Regional	22.000.000	26.000.000	25.000.000	0	73.000.000
		TOTAL PROJETO		22.000.000	26.000.000	25.000.000	0	73.000.000
		Modernização, Construção e Gestão de Infraestruturas Rodoviárias						
			3. Finan. Regional	127.693.659	137.673.476	148.085.817	1.295.561.296	1.709.014.248
		TOTAL PROJETO		127.693.659	137.673.476	148.085.817	1.295.561.296	1.709.014.248
	TOTAL MEDIDA			149.693.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.782.014.248
	052 Melhoria da Segurança e da Operacionalidade das Infraestruturas e dos Equipamentos	Empreitada de Reabilitação do Edifício Museu Vicentes						
			2. Finan. Comunitário	1.020.000	0	0	0	1.020.000
			3. Finan. Regional	180.000	0	0	0	180.000
		TOTAL PROJETO		1.200.000	0	0	0	1.200.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Empreitada de Reabilitação do Edifício Sito Rua do Seminário, N.º21.						
			3. Finan. Regional	300.000	0	0	0	300.000
		TOTAL PROJETO		300.000	0	0	0	300.000
		Empreitada de Recuperação do Edifício Localizado Sito Rua 31 de Janeiro N.º 79.						
			3. Finan. Regional	50.000	0	0	0	50.000
		TOTAL PROJETO		50.000	0	0	0	50.000
	TOTAL MEDIDA			1.550.000	0	0	0	1.550.000
TOTAL PROGRAMA				151.243.659	163.673.476	173.085.817	1.295.561.296	1.783.564.248
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	053 Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos	Formação do Pessoal da DRAF						
			3. Finan. Regional	50.000	50.000	50.000	50.000	200.000
		TOTAL PROJETO		50.000	50.000	50.000	50.000	200.000
		Formação dos Quadros da Inspeção Regional de Finanças						
			3. Finan. Regional	3.000	0	0	0	3.000
		TOTAL PROJETO		3.000	0	0	0	3.000
	TOTAL MEDIDA			53.000	50.000	50.000	50.000	203.000
	054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	It@Govram-Infraestruturas Tecnológica do Governo Regional						
			2. Finan. Comunitário	1.304.750	1.704.250	1.538.500	0	4.547.500

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			3. Finan. Regional	230.250	300.750	271.500	0	802.500
		TOTAL PROJETO		1.535.000	2.005.000	1.810.000	0	5.350.000
		Services@Govram - Plataforma de Serviços do Governo Regional						
			2. Finan. Comunitário	1.382.950	1.347.250	1.355.750	0	4.085.950
			3. Finan. Regional	244.050	237.750	239.250	0	721.050
		TOTAL PROJETO		1.627.000	1.585.000	1.595.000	0	4.807.000
		Uc@Govram - Sistema de Comunicações Unificadas do Governo Regional						
			2. Finan. Comunitário	310.250	692.750	352.750	0	1.355.750
			3. Finan. Regional	54.750	122.250	62.250	0	239.250
		TOTAL PROJETO		365.000	815.000	415.000	0	1.595.000
		Plataforma de Serviços Eletrónicos						
			3. Finan. Regional	86.634	19.476	0	0	106.110
		TOTAL PROJETO		86.634	19.476	0	0	106.110
	TOTAL MEDIDA			3.613.634	4.424.476	3.820.000	0	11.858.110
	055 Qualificação e Certificação dos Serviços Públicos e Melhoria do Atendimento a Cidadãos e Empresas	Gestão Documental						
			3. Finan. Regional	60.000	30.000	30.000	30.000	150.000
		TOTAL PROJETO		60.000	30.000	30.000	30.000	150.000
		Site Institucional						

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			3. Finan. Regional	60.000	30.000	30.000	30.000	150.000
		TOTAL PROJETO		60.000	30.000	30.000	30.000	150.000
		Sistema de Gestão de Atendimento e Filas de Espera						
			3. Finan. Regional	100.000	20.000	20.000	20.000	160.000
		TOTAL PROJETO		100.000	20.000	20.000	20.000	160.000
	TOTAL MEDIDA			220.000	80.000	80.000	80.000	460.000
	056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos							
		Inventariação, Racionalização e Rentabilização do Património						
			3. Finan. Regional	670.684	670.684	670.684	0	2.012.052
		TOTAL PROJETO		670.684	670.684	670.684	0	2.012.052
	TOTAL MEDIDA			670.684	670.684	670.684	0	2.012.052
TOTAL PROGRAMA				4.557.318	5.225.160	4.620.684	130.000	14.533.162
059 Cooperação Inter-Regional	057 Cooperação Regional	Contabilidade Trimestral da Macaronésia - Contrimac						
			2. Finan. Comunitário	19.465	0	0	0	19.465
			3. Finan. Regional	3.435	0	0	0	3.435
		TOTAL PROJETO		22.900	0	0	0	22.900
		Sistema Integrado de Dados e Metadados Estatísticos – METAMAC						
			2. Finan. Comunitário	15.359	0	0	0	15.359
			3. Finan. Regional	2.710	0	0	0	2.710
		TOTAL PROJETO		18.069	0	0	0	18.069

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	TOTAL MEDIDA			40.969	0	0	0	40.969
	058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	Assistência Técnica do Programa Operacional de Valorização do Potencial Economico e Coesão Territorial da RAM						
			2. Finan. Comunitário	847.868	848.710	848.710	848.710	3.393.998
			3. Finan. Regional	149.624	149.772	149.772	149.772	598.940
		TOTAL PROJETO		997.492	998.482	998.482	998.482	3.992.938
		Assistência Técnica do Programa Operacional de Valorização do Território						
			2. Finan. Comunitário	128.956	128.954	128.954	128.954	515.818
			3. Finan. Regional	22.756	22.758	22.758	22.758	91.030
		TOTAL PROJETO		151.712	151.712	151.712	151.712	606.848
		Assistência Técnica no Âmbito do PO Cooperação Territorial Europeia - Madeira/Açores/Canarias						
			2. Finan. Comunitário	34.204	34.203	34.203	34.203	136.813
			3. Finan. Regional	6.037	6.038	6.038	6.038	24.151
		TOTAL PROJETO		40.241	40.241	40.241	40.241	160.964
		Assistência Técnica no Âmbito do PO de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM						
			2. Finan. Comunitário	404.714	404.714	404.714	404.714	1.618.856
			3. Finan. Regional	71.420	71.420	71.420	71.420	285.680
		TOTAL PROJETO		476.134	476.134	476.134	476.134	1.904.536



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 44 Secretaria Regional do Plano e Finanças

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	TOTAL MEDIDA			1.665.579	1.666.569	1.666.569	1.666.569	6.665.286
TOTAL PROGRAMA				1.706.548	1.666.569	1.666.569	1.666.569	6.706.255
TOTAL GERAL				190.736.920	183.254.926	180.504.320	1.297.357.865	1.851.854.031



Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais								
								Unidade: Euros
PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
042 Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	005 Promoção da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico	Monitorização de Microtoxinas na RAM-DRADR	3. Financ. Regional	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650
				TOTAL PROJETO	38.650	10.000	10.000	10.000
	TOTAL MEDIDA	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650		
	TOTAL PROGRAMA	38.650	10.000	10.000	10.000	68.650		
043 Ambiente Sustentável	006 Gestão Ambiental Sustentável	Gestão e Monitorização Infraestruturas Ambientais	3. Financ. Regional	200.000	200.000	200.000	200.000	800.000
				TOTAL PROJETO	200.000	200.000	200.000	200.000
	Inspectio-Reforço Competência Tecnológica Inspeção Ambiental	3. Financ. Regional	10.000	9.000	9.000	9.000	37.000	
			TOTAL PROJETO	10.000	9.000	9.000	9.000	37.000
	TOTAL MEDIDA	210.000	209.000	209.000	209.000	837.000		
	007 Conservação da Natureza e Biodiversidade	Biobase-Base de Dados Biodiver Arquipélago da MAD-DRAmb	3. Financ. Regional	80.000	100.000	100.000	100.000	380.000
TOTAL PROJETO				80.000	100.000	100.000	100.000	380.000
Espécies Prioritárias da Rede Natura 2000		2. Financ. Comunitário	600	165.000	165.000	162.800	493.400	
		3. Financ. Regional	31.700	196.100	196.100	193.900	617.800	
	TOTAL PROJETO		32.300	361.100	361.100	356.700	1.111.200	



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Investigação da Fauna e da Flora	3. Financ. Regional	7.000	7.000	7.000	0	21.000
		TOTAL PROJETO		7.000	7.000	7.000	0	21.000
		Levantamento do Património Construído do PNM	2. Financ. Comunitário	12.845	12.845	12.845	0	38.535
			3. Financ. Regional	2.905	2.905	2.905	0	8.715
		TOTAL PROJETO		15.750	15.750	15.750	0	47.250
		Net Biome-Rede Biodiv Regiões Ultraperiféricas Europa-DRAMb	3. Financ. Regional	55.000	0	0	0	55.000
		TOTAL PROJETO		55.000	0	0	0	55.000
		Recuperação e Conservação de Espécies e Habitats no Maciço Montanhoso da Madeira	2. Financ. Comunitário	156.750	65.321	31.418	42.448	295.937
			3. Financ. Regional	156.750	65.319	31.417	42.447	295.933
		TOTAL PROJETO		313.500	130.640	62.835	84.895	591.870
		Redução do Impacto Esp.Invasoras nos Ilhéus do P.Santo-PNM	2. Financ. Comunitário	34.316	34.316	34.316	0	102.948
			3. Financ. Regional	34.619	34.619	34.619	0	103.857
		TOTAL PROJETO		68.935	68.935	68.935	0	206.805
	TOTAL MEDIDA			572.485	683.425	615.620	541.595	2.413.125



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	008 Valorização dos Recursos Hídricos e Gestão de Resíduos	Ações para Implementação da Diretiva-Quadro da Água-DRAmb	3. Financ. Regional	336.073	300.000	300.000	300.000	1.236.073
		TOTAL PROJETO		336.073	300.000	300.000	300.000	1.236.073
		Apoios à Valor Ambiente, S.A.	3. Financ. Regional	5.463.963	5.325.518	5.187.072	0	15.976.553
		TOTAL PROJETO		5.463.963	5.325.518	5.187.072	0	15.976.553
		Avali Quali Águas Cost Doces Superf Subter da RAM-DRAmb	3. Financ. Regional	5.000	20.000	20.000	20.000	65.000
		TOTAL PROJETO		5.000	20.000	20.000	20.000	65.000
		Conserv.Edif.e Equip.Estações Tratam.Elev.Águas Resid-DRAmb	3. Financ. Regional	77.500	40.000	40.000	40.000	197.500
		TOTAL PROJETO		77.500	40.000	40.000	40.000	197.500
		Destino Final de Águas Residuais de Machico-DRAmb	3. Financ. Regional	7.000	0	0	0	7.000
		TOTAL PROJETO		7.000	0	0	0	7.000
		Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz-DRAmb	3. Financ. Regional	10.000	20.000	20.000	20.000	70.000
		TOTAL PROJETO		10.000	20.000	20.000	20.000	70.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Destino Final de Águas Residuais do Seixal-DRAmb						
			3. Financ. Regional	10.000	0	0	0	10.000
		TOTAL PROJETO		10.000	0	0	0	10.000
		Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais-DRAmb						
			3. Financ. Regional	10.000	10.000	10.000	0	30.000
		TOTAL PROJETO		10.000	10.000	10.000	0	30.000
		Infraestruturas do Sistema da Valor Ambiente S.A.						
			3. Financ. Regional	2.133.541	4.043.710	3.353.182	3.231.979	12.762.412
		TOTAL PROJETO		2.133.541	4.043.710	3.353.182	3.231.979	12.762.412
		Monitorização Quali Sist Tratamento Águas Residuais-DRAmb						
			3. Financ. Regional	25.000	50.000	50.000	50.000	175.000
		TOTAL PROJETO		25.000	50.000	50.000	50.000	175.000
		Reform.Estação Trat.de Águas Resid.Nogueira-Camacha-DRAmb						
			3. Financ. Regional	7.000	0	0	0	7.000
		TOTAL PROJETO		7.000	0	0	0	7.000
		Reformulação do Sistema Tratamento na ETAR do Funchal-DRAmb						
			3. Financ. Regional	60.000	0	0	0	60.000
		TOTAL PROJETO		60.000	0	0	0	60.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Suprimen a IGSERV,S.A - Investi Gestão e Serviços,SA	3. Financ. Regional	700.000	0	0	0	700.000
		TOTAL PROJETO		700.000	0	0	0	700.000
		Reformulação do Sistema Tratamento da ETAR do Caniço-DRAmb	3. Financ. Regional	250.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.250.000
		TOTAL PROJETO		250.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.250.000
		Destino Final de Águas Residuais no Conc.Ponta do Sol-DRAmb	3. Financ. Regional	30.000	0	0	0	30.000
		TOTAL PROJETO		30.000	0	0	0	30.000
		Realização do Capital Social da ARM, S.A.	3. Financ. Regional	692.500	0	0	0	692.500
		TOTAL PROJETO		692.500	0	0	0	692.500
		Destino Final Águas Residu Freg.Calheta-Arco Calheta-DRAmb	3. Financ. Regional	135.000	0	0	0	135.000
		TOTAL PROJETO		135.000	0	0	0	135.000
		Dest Final Ag Resd das Freg Ponta Pargo e Acha Cruz-DRAmb	3. Financ. Regional	90.000	0	0	0	90.000
		TOTAL PROJETO		90.000	0	0	0	90.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Apoio a Exploração da ARM, S.A.	3. Financ. Regional	1.900.000	0	0	0	1.900.000
		TOTAL PROJETO		1.900.000	0	0	0	1.900.000
	TOTAL MEDIDA			11.942.577	10.809.228	9.980.254	4.661.979	37.394.038
	009 Conservação das Florestas e Áreas Protegidas	Áreas Protegidas	2. Financ. Comunitário	1.000	250.000	300.000	250.000	801.000
			3. Financ. Regional	27.100	276.100	326.100	276.100	905.400
		TOTAL PROJETO		28.100	526.100	626.100	526.100	1.706.400
		Fomento Cinagético	3. Financ. Regional	2.500	2.500	2.500	0	7.500
		TOTAL PROJETO		2.500	2.500	2.500	0	7.500
		Formação do Corpo de Vigilantes da Natureza-PNM	1. Financ. Nacional	0	2.205	2.205	0	4.410
			2. Financ. Comunitário	8.820	8.820	8.820	0	26.460
			3. Financ. Regional	2.205	0	0	0	2.205
		TOTAL PROJETO		11.025	11.025	11.025	0	33.075
		Operação Verde	3. Financ. Regional	5.000	30.000	30.000	0	65.000
		TOTAL PROJETO		5.000	30.000	30.000	0	65.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Plano Regional de Ordenamento Florestal						
			3. Financ. Regional	20.000	163.000	0	0	183.000
		TOTAL PROJETO		20.000	163.000	0	0	183.000
		Racionalização do Regime Silvopastoril						
			3. Financ. Regional	10.000	11.000	11.000	0	32.000
		TOTAL PROJETO		10.000	11.000	11.000	0	32.000
		Repovoamento Piscícola						
			3. Financ. Regional	2.500	2.500	2.500	0	7.500
		TOTAL PROJETO		2.500	2.500	2.500	0	7.500
		Sistema de Informação Florestal						
			3. Financ. Regional	20.000	71.500	0	0	91.500
		TOTAL PROJETO		20.000	71.500	0	0	91.500
		Constr.Melh Infr.-Estr.Lazer em Parques Florestais						
			3. Financ. Regional	10.000	10.000	10.000	0	30.000
		TOTAL PROJETO		10.000	10.000	10.000	0	30.000
		Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras						
			3. Financ. Regional	5.000	15.000	15.000	0	35.000
		TOTAL PROJETO		5.000	15.000	15.000	0	35.000
		Melhoramentos Infraestruturas Florestais e Vigilância						
			3. Financ. Regional	10.000	20.000	20.000	0	50.000
		TOTAL PROJETO		10.000	20.000	20.000	0	50.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	TOTAL MEDIDA			124.125	862.625	728.125	526.100	2.240.975
	010 Prevenção de Riscos Naturais	Controlo Sanitário e Inspeção Fitossanitária Florestal						
			3. Financ. Regional	41.805	75.000	75.000	0	191.805
		TOTAL PROJETO		41.805	75.000	75.000	0	191.805
		Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial						
			3. Financ. Regional	117.500	97.500	97.500	0	312.500
		TOTAL PROJETO		117.500	97.500	97.500	0	312.500
		Prevenção de Incêndios Florestais						
			3. Financ. Regional	20.000	25.000	25.000	0	70.000
		TOTAL PROJETO		20.000	25.000	25.000	0	70.000
		Controlo da Incidência dos Fogos Florestais						
			3. Financ. Regional	20.000	25.000	25.000	0	70.000
		TOTAL PROJETO		20.000	25.000	25.000	0	70.000
	TOTAL MEDIDA			199.305	222.500	222.500	0	644.305
	012 Informação e Sensibilização Ambiental	Centro de Informação do Serviço PNM-PNM						
			3. Financ. Regional	13.500	13.500	13.500	13.500	54.000
		TOTAL PROJETO		13.500	13.500	13.500	13.500	54.000
		Centro de Receção Ambiental-PNM						
			2. Financ. Comunitário	32.539	32.539	32.539	0	97.617
			3. Financ. Regional	12.461	12.461	12.461	0	37.383
		TOTAL PROJETO		45.000	45.000	45.000	0	135.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Conhecer e Conservar a Biodiversidade - Life						
			2. Financ. Comunitário	60.954	60.954	60.954	0	182.862
			3. Financ. Regional	61.446	61.446	61.446	0	184.338
		TOTAL PROJETO		122.400	122.400	122.400	0	367.200
		Levantamento Usos Tradicionais Plantas na Área Do PNM-PNM						
			2. Financ. Comunitário	6.336	0	0	0	6.336
			3. Financ. Regional	1.787	0	0	0	1.787
		TOTAL PROJETO		8.123	0	0	0	8.123
		Programas Ambientais						
			3. Financ. Regional	41.500	40.000	40.000	40.000	161.500
		TOTAL PROJETO		41.500	40.000	40.000	40.000	161.500
		Promoção e Extensão Florestal						
			3. Financ. Regional	2.000	2.000	2.000	0	6.000
		TOTAL PROJETO		2.000	2.000	2.000	0	6.000
		Sistema Informativo Ambiental-DRAmb						
			3. Financ. Regional	55.000	80.000	80.000	80.000	295.000
		TOTAL PROJETO		55.000	80.000	80.000	80.000	295.000
		SRIA-Sistema Regional de Informação Ambiental - DRAmb						
			3. Financ. Regional	100.000	100.000	50.000	30.000	280.000
		TOTAL PROJETO		100.000	100.000	50.000	30.000	280.000
	TOTAL MEDIDA			387.523	402.900	352.900	163.500	1.306.823
TOTAL PROGRAMA				13.436.015	13.189.678	12.108.399	6.102.174	44.836.266



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais									
								Unidade: Euros	
PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL	
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	032 Qualificação, Requalificação e Valorização do Território	Recup. Benef. Infra-Estrut. na Quinta do Santo da Serra	3. Financ. Regional	5.000	5.000	5.000	0	15.000	
		TOTAL PROJETO		5.000	5.000	5.000	0	15.000	
			Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico	3. Financ. Regional	542.000	334.550	42.000	0	918.550
			TOTAL PROJETO		542.000	334.550	42.000	0	918.550
	TOTAL MEDIDA				547.000	339.550	47.000	0	933.550
	033 Promoção de um Ordenamento Territorial Equilibrado e Qualificante	Estudos e Planos de Gestão Territorial		3. Financ. Regional	27.500	20.000	20.000	20.000	87.500
			TOTAL PROJETO		27.500	20.000	20.000	20.000	87.500
			TOTAL MEDIDA		27.500	20.000	20.000	20.000	87.500
	036 Desenvolvimento Social e Comunitário	Apoio as Casas do Povo e Associações de Desenv Rural-DRADR		3. Financ. Regional	780.000	520.000	520.000	520.000	2.340.000
			TOTAL PROJETO		780.000	520.000	520.000	520.000	2.340.000
TOTAL MEDIDA				780.000	520.000	520.000	520.000	2.340.000	
TOTAL PROGRAMA				1.354.500	879.550	587.000	540.000	3.361.050	
052 Turismo	037 Promoção e Valorização da Atividade Turística	Recuperação e Sinalização de Veredas	3. Financ. Regional	20.000	40.000	40.000	0	100.000	
		TOTAL PROJETO		20.000	40.000	40.000	0	100.000	
		TOTAL MEDIDA		20.000	40.000	40.000	0	100.000	



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
TOTAL PROGRAMA				20.000	40.000	40.000	0	100.000
053 Agricultura e Desenvolvimento Rural	039 Diversificação, Modernização e Reforço da Competitividade da Economia Rural	Ações de Apoio a Agricultura Madeirense (Linha de Credito Bonificado - Vindima 2009)						
			3. Financ. Regional	75.000	65.000	60.000	35.000	235.000
		TOTAL PROJETO		75.000	65.000	60.000	35.000	235.000
		Ações Apoio a Agricultura e Pecuária Madeirense						
			3. Financ. Regional	212.780	249.500	249.500	249.500	961.280
		TOTAL PROJETO		212.780	249.500	249.500	249.500	961.280
		Adega de São Vicente						
			2. Financ. Comunitário	198.000	650.000	275.000	0	1.123.000
			3. Financ. Regional	298.749	0	0	300.000	598.749
		TOTAL PROJETO		496.749	650.000	275.000	300.000	1.721.749
		Apoio ao Seguro Agropecuário						
			3. Financ. Regional	416.591	300.000	300.000	350.000	1.366.591
		TOTAL PROJETO		416.591	300.000	300.000	350.000	1.366.591
		Apoios a Exploração do CARAM, EPE						
			3. Financ. Regional	643.426	643.426	643.426	643.426	2.573.704
		TOTAL PROJETO		643.426	643.426	643.426	643.426	2.573.704



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Aquisição de Armadilhas e Atrativos para Controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro - 03-1148						
			1. Financ. Nacional	7.479	0	0	0	7.479
			2. Financ. Comunitário	142.094	0	0	0	142.094
			3. Financ. Regional	32.906	0	0	0	32.906
		TOTAL PROJETO		182.479	0	0	0	182.479
		Aquisição de Equipamento de Apoio à Gestão de Combustíveis Florestais e Sinalização de Pontos de Água - 03-1918						
			1. Financ. Nacional	47.411	0	0	0	47.411
			2. Financ. Comunitário	900.792	0	0	0	900.792
			3. Financ. Regional	160.554	0	0	0	160.554
		TOTAL PROJETO		1.108.757	0	0	0	1.108.757
		Assistência Técnica do PRODERAM						
			1. Financ. Nacional	12.316	0	0	0	12.316
			2. Financ. Comunitário	234.112	234.118	234.118	0	702.348
			3. Financ. Regional	38.565	50.887	50.890	0	140.342
		TOTAL PROJETO		284.993	285.005	285.008	0	855.006
		Assistência Técnica e Mecanização Agrícola						
			3. Financ. Regional	24.000	98.000	52.800	52.800	227.600
		TOTAL PROJETO		24.000	98.000	52.800	52.800	227.600

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Cadastro Vitivinícola da RAM						
			1. Financ. Nacional	3.400	0	0	0	3.400
			3. Financ. Regional	600	0	0	0	600
		TOTAL PROJETO		4.000	0	0	0	4.000
		Controlo da Erosão - 03-703						
			1. Financ. Nacional	80.842	0	0	0	80.842
			2. Financ. Comunitário	1.535.998	0	0	0	1.535.998
			3. Financ. Regional	80.842	0	0	0	80.842
		TOTAL PROJETO		1.697.682	0	0	0	1.697.682
		Controlo da Qualidade Agroalimentar DRADR						
			3. Financ. Regional	4.400	5.000	5.000	5.000	19.400
		TOTAL PROJETO		4.400	5.000	5.000	5.000	19.400
		Desenv da Agricultura e Pecuária Biológica - DRADR						
			3. Financ. Regional	12.000	10.000	20.000	20.000	62.000
		TOTAL PROJETO		12.000	10.000	20.000	20.000	62.000
		Desenvolvimento da Produção Animal-DRADR						
			3. Financ. Regional	87.000	177.500	128.000	128.000	520.500
		TOTAL PROJETO		87.000	177.500	128.000	128.000	520.500
		Erradicação de Coníferas Hospedeiras de Nmp (Camara De Lobos) - 03-2492						
			1. Financ. Nacional	4.833	0	0	0	4.833
			2. Financ. Comunitário	91.810	0	0	0	91.810



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			3. Financ. Regional	7.447	0	0	0	7.447
		TOTAL PROJETO		104.090	0	0	0	104.090
		Erradicação de Coníferas Hospedeiras de Nmp (Fajã da Ovelha - Calheta) - 03-2396						
			1. Financ. Nacional	2.614	0	0	0	2.614
			2. Financ. Comunitário	49.666	0	0	0	49.666
		TOTAL PROJETO		52.280	0	0	0	52.280
		Erradicação de Coníferas Hospedeiras de Nmp (Prazeres) - 03-2397						
			1. Financ. Nacional	4.698	0	0	0	4.698
			2. Financ. Comunitário	89.260	0	0	0	89.260
			3. Financ. Regional	4.698	0	0	0	4.698
		TOTAL PROJETO		98.656	0	0	0	98.656
		Formação Informação para o Desenvolvimento Rural-DRADR						
			3. Financ. Regional	25.500	81.000	85.450	90.000	281.950
		TOTAL PROJETO		25.500	81.000	85.450	90.000	281.950
		Gestão e Controlo das Ajudas-DRADR						
			3. Financ. Regional	79.500	109.400	121.300	128.700	438.900
		TOTAL PROJETO		79.500	109.400	121.300	128.700	438.900
		Indemnizações - Seguros de Reses - CARAM, EPE						
			3. Financ. Regional	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
		TOTAL PROJETO		20.000	20.000	20.000	20.000	80.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Informação de Mercados e Estatísticas-DRADR						
			3. Financ. Regional	5.000	12.000	14.000	16.000	47.000
		TOTAL PROJETO		5.000	12.000	14.000	16.000	47.000
		Infraestruturas de Id&T na Fruticultura-DRADR						
			3. Financ. Regional	102.350	199.000	248.750	248.750	798.850
		TOTAL PROJETO		102.350	199.000	248.750	248.750	798.850
		Infraestruturas de Id&T na Hortofloricultura						
			3. Financ. Regional	89.000	108.800	108.800	118.000	424.600
		TOTAL PROJETO		89.000	108.800	108.800	118.000	424.600
		Infraestruturas para Desenvolv Comercio Agro-Aliment-DRADR						
			3. Financ. Regional	298.000	984.000	1.198.000	1.298.000	3.778.000
		TOTAL PROJETO		298.000	984.000	1.198.000	1.298.000	3.778.000
		Intervenção Florestal Interventiva no Perímetro Florestal do Paul da Serra - 03-304						
			1. Financ. Nacional	46.301	0	0	0	46.301
			2. Financ. Comunitário	879.704	0	0	0	879.704
			3. Financ. Regional	46.301	0	0	0	46.301
		TOTAL PROJETO		972.306	0	0	0	972.306
		Intervenção Florestal no Pico das Pedras - 03-702						
			1. Financ. Nacional	2.415	0	0	0	2.415
			2. Financ. Comunitário	45.884	0	0	0	45.884



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			3. Financ. Regional	2.415	0	0	0	2.415
		TOTAL PROJETO		50.714	0	0	0	50.714
		Intervenção Preventiva - Perímetro Florestal do Poiso - 03-106						
			1. Financ. Nacional	12.389	0	0	0	12.389
			2. Financ. Comunitário	235.375	0	0	0	235.375
			3. Financ. Regional	12.389	0	0	0	12.389
		TOTAL PROJETO		260.153	0	0	0	260.153
		Laboratórios Agro Alimentares-DRADR						
			3. Financ. Regional	247.500	649.000	669.000	699.000	2.264.500
		TOTAL PROJETO		247.500	649.000	669.000	699.000	2.264.500
		Microlab-DRADR						
			3. Financ. Regional	34.500	39.400	39.400	39.400	152.700
		TOTAL PROJETO		34.500	39.400	39.400	39.400	152.700
		Plano de Desenvolvimento e Reordenamento Vitivinícola						
			3. Financ. Regional	67.500	70.000	75.000	75.000	287.500
		TOTAL PROJETO		67.500	70.000	75.000	75.000	287.500
		PRODERAM-Apoios a Entidades Privadas e Autarquias						
			2. Financ. Comunitário	0	1.640.643	1.364.448	0	3.005.091
			3. Financ. Regional	1.712.490	0	0	0	1.712.490
		TOTAL PROJETO		1.712.490	1.640.643	1.364.448	0	4.717.581



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Programa de Combate e Controlo de Roedores - DRADR						
			3. Financ. Regional	118.900	300.000	200.000	400.000	1.018.900
		TOTAL PROJETO		118.900	300.000	200.000	400.000	1.018.900
		Redimensionamento do Laboratório						
			3. Financ. Regional	54.500	60.000	65.000	70.000	249.500
		TOTAL PROJETO		54.500	60.000	65.000	70.000	249.500
		Requalificação Infraestruturas tecnológicas para Certificação do Vinho, Bebidas Espirituosas e Restantes Bebidas Alcoólicas						
			1. Financ. Nacional	0	266.667	0	0	266.667
			2. Financ. Comunitário	342.833	0	0	0	342.833
			3. Financ. Regional	60.500	0	0	0	60.500
		TOTAL PROJETO		403.333	266.667	0	0	670.000
		Restabelecimento do Potencial de Produção nas Serras de Santo António e de São Roque - 03-1174						
			1. Financ. Nacional	139.804	0	0	0	139.804
			2. Financ. Comunitário	2.656.276	0	0	0	2.656.276
			3. Financ. Regional	139.804	0	0	0	139.804
		TOTAL PROJETO		2.935.884	0	0	0	2.935.884
		Recuperação Paisagística da Zona Adjacente às Vias de Comunicação no Paul da Serra - 03-1010						
			1. Financ. Nacional	19.824	0	0	0	19.824



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			2. Financ. Comunitário	376.656	0	0	0	376.656
			3. Financ. Regional	33.590	0	0	0	33.590
		TOTAL PROJETO		430.070	0	0	0	430.070
		PRODERAM-Compartici em Projetos Admin Publica Regional						
			2. Financ. Comunitário	0	50.887	50.890	0	101.777
			3. Financ. Regional	380.926	0	0	0	380.926
		TOTAL PROJETO		380.926	50.887	50.890	0	482.703
		Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural-DRADR						
			3. Financ. Regional	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4.000.000
		TOTAL PROJETO		1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4.000.000
		Recuperação da Rede Principal de Canais-IGA, S.A.						
			3. Financ. Regional	186.505	0	0	0	186.505
		TOTAL PROJETO		186.505	0	0	0	186.505
		Apoios ao CARAM, E.P.E.						
			3. Financ. Regional	587.633	587.633	587.633	587.633	2.350.532
		TOTAL PROJETO		587.633	587.633	587.633	587.633	2.350.532
		Apoio a Exploração da Invest Gestão Hidroagrícola,S.A.						
			3. Financ. Regional	1.600.000	1.414.868	1.273.381	1.146.043	5.434.292
		TOTAL PROJETO		1.600.000	1.414.868	1.273.381	1.146.043	5.434.292
	TOTAL MEDIDA			17.167.147	10.076.729	9.139.786	7.720.252	44.103.914



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	040 Promoção de Produtos Regionais	Ações de Informação e Promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros	1. Financ. Nacional	61.020	0	0	0	61.020
			2. Financ. Comunitário	152.550	0	0	0	152.550
			3. Financ. Regional	106.785	0	0	0	106.785
		TOTAL PROJETO		320.355	0	0	0	320.355
		Plano Promocional do Vinho (Vlqprd,Vqprd Madeirense,Vrtm)	2. Financ. Comunitário	287.181	337.860	0	0	625.041
			3. Financ. Regional	50.679	0	0	0	50.679
		TOTAL PROJETO		337.860	337.860	0	0	675.720
		Promoção e Valorização dos Produtos Regionais-DRADR	3. Financ. Regional	217.000	300.000	300.000	300.000	1.117.000
		TOTAL PROJETO		217.000	300.000	300.000	300.000	1.117.000
	TOTAL MEDIDA			875.215	637.860	300.000	300.000	2.113.075
	041 Desenvolvimento Zootécnico	Apoio as Ações de Inspeção Veterinária-DRADR	3. Financ. Regional	19.500	23.500	27.500	29.500	100.000
		TOTAL PROJETO		19.500	23.500	27.500	29.500	100.000
		Epidemio Vigilância de Zoonoses-DRADR	3. Financ. Regional	29.500	34.000	34.000	39.000	136.500
		TOTAL PROJETO		29.500	34.000	34.000	39.000	136.500
	TOTAL MEDIDA			49.000	57.500	61.500	68.500	236.500
TOTAL PROGRAMA				18.091.362	10.772.089	9.501.286	8.088.752	46.453.489



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
054 Pescas e Aquicultura	042 Apoio a Frota Pesqueira, a Industria, a Aquicultura e a Valorização Profissional	Ações de Formação Profis.Sector Pescas	3. Financ. Regional	900	1.000	1.000	1.000	3.900
			TOTAL PROJETO	900	1.000	1.000	1.000	3.900
	Apoio a Frota Pesqueira e a Industria-DRP		3. Financ. Regional	200.000	499.360	499.000	499.000	1.697.360
			TOTAL PROJETO	200.000	499.360	499.000	499.000	1.697.360
	Basblack II Estudo Biolog Pescarias Peixe Espada Preto		3. Financ. Regional	32.850	51.165	51.165	51.165	186.345
			TOTAL PROJETO	32.850	51.165	51.165	51.165	186.345
	Centro de Aquicultura da Calheta		3. Financ. Regional	70.000	100.000	100.000	100.000	370.000
			TOTAL PROJETO	70.000	100.000	100.000	100.000	370.000
	Investigação Aplicada as Pescas e a Aquicultura		3. Financ. Regional	80.000	150.000	150.000	150.000	530.000
			TOTAL PROJETO	80.000	150.000	150.000	150.000	530.000
	Pelagos Plano Produção Espécies Pelágicas Carangídeos		2. Financ. Comunitário	91.800	102.000	0	0	193.800
			3. Financ. Regional	16.200	18.000	0	0	34.200
			TOTAL PROJETO	108.000	120.000	0	0	228.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Programa de Recolha de Dados-DRP						
			2. Financ. Comunitário	35.001	66.232	66.232	67.153	234.618
			3. Financ. Regional	34.999	66.232	66.232	67.153	234.616
		TOTAL PROJETO		70.000	132.464	132.464	134.306	469.234
	TOTAL MEDIDA			561.750	1.053.989	933.629	935.471	3.484.839
	043 Apoio a Valorização dos Equipamentos e Infraestruturas de Pesca	Compart.da Administr.P.Reg.em Projetos Privados no Âmbito do FEP						
			3. Financ. Regional	400.000	400.000	400.000	400.000	1.600.000
		TOTAL PROJETO		400.000	400.000	400.000	400.000	1.600.000
		Compart.Proj.Administ.Públ.Reg.no Âmbito das Pescas						
			2. Financ. Comunitário	359.592	419.050	419.050	419.050	1.616.742
			3. Financ. Regional	63.458	73.950	73.950	73.950	285.308
		TOTAL PROJETO		423.050	493.000	493.000	493.000	1.902.050
		Modernização das Lotas e Entrepósitos Frigoríficos						
			3. Financ. Regional	337.720	592.959	592.959	592.959	2.116.597
		TOTAL PROJETO		337.720	592.959	592.959	592.959	2.116.597
	TOTAL MEDIDA			1.160.770	1.485.959	1.485.959	1.485.959	5.618.647
TOTAL PROGRAMA				1.722.520	2.539.948	2.419.588	2.421.430	9.103.486



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais								
Unidade: Euros								
PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
055 Desenvolvimento Empresarial	046 Promoção e Dinamização das Atividades Económicas Tradicionais	Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional	2. Financ. Comunitário	167.529	666.667	0	0	834.196
			3. Financ. Regional	29.564	0	0	0	29.564
			TOTAL PROJETO	197.093	666.667	0	0	863.760
			TOTAL MEDIDA	197.093	666.667	0	0	863.760
TOTAL PROGRAMA				197.093	666.667	0	0	863.760
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	Sistema Inform.das Catividades da SRA-Balcão Verde	3. Financ. Regional	16.458	12.950	12.950	12.950	55.308
			TOTAL PROJETO	16.458	12.950	12.950	12.950	55.308
			TOTAL MEDIDA	16.458	12.950	12.950	12.950	55.308
			055 Qualificação e Certificação dos Serviços Públicos e Melhoria do Atendimento a Cidadãos e Empresas	Acreditação Lab.Reg.Veterin.e Segurança Alimentar	2. Financ. Comunitário	85.000	0	0
3. Financ. Regional	15.000	0	0		0	15.000		
TOTAL PROJETO	100.000	0	0		0	100.000		
TOTAL MEDIDA	100.000	0	0	0	100.000			



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais								
								Unidade: Euros
PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	Adaptação Instalações da Direção Regional do Ambiente-DRA	3. Financ. Regional	15.000	20.000	20.000	20.000	75.000
		TOTAL PROJETO		15.000	20.000	20.000	20.000	75.000
	TOTAL MEDIDA			15.000	20.000	20.000	20.000	75.000
TOTAL PROGRAMA				131.458	32.950	32.950	32.950	230.308
059 Cooperação Inter-Regional	057 Cooperação Regional	Bangen-Rede Bangemac-Banco Genet Marinho da Macaronésia	2. Financ. Comunitário	19.125	4.250	0	0	23.375
			3. Financ. Regional	3.375	750	0	0	4.125
		TOTAL PROJETO		22.500	5.000	0	0	27.500
		Bioteecnologia e Conserv.Face Alter.Climaticas-Bioclimac	2. Financ. Comunitário	3.183	0	0	0	3.183
			3. Financ. Regional	562	0	0	0	562
		TOTAL PROJETO		3.745	0	0	0	3.745
		Estudo Impl.Medidas Comb.Mosca Mediterrâneo na Macaronésia	2. Financ. Comunitário	9.562	0	0	0	9.562
			3. Financ. Regional	1.688	0	0	0	1.688
		TOTAL PROJETO		11.250	0	0	0	11.250
		Gabitec-Sistemas de Informação Geográfica	2. Financ. Comunitário	17.000	0	0	0	17.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			3. Financ. Regional	3.000	0	0	0	3.000
		TOTAL PROJETO		20.000	0	0	0	20.000
		Geocid-Disponibilizacao Informação Geograf Cidadania						
			2. Financ. Comunitário	102.000	0	0	0	102.000
			3. Financ. Regional	18.000	0	0	0	18.000
		TOTAL PROJETO		120.000	0	0	0	120.000
		Gepeto-Gestão Pesqueira e Objetivos Transnacionais						
			2. Financ. Comunitário	11.700	17.002	0	0	28.702
			3. Financ. Regional	6.300	2.998	0	0	9.298
		TOTAL PROJETO		18.000	20.000	0	0	38.000
		Litomac-Gestão Sust Desev.Econom.Ecolog.Macaronesia						
			2. Financ. Comunitário	29.750	0	0	0	29.750
			3. Financ. Regional	5.250	0	0	0	5.250
		TOTAL PROJETO		35.000	0	0	0	35.000
		Marprof-Cv-Potencial Novos Recursos Pesq.Águas Profundas						
			2. Financ. Comunitário	65.025	8.500	0	0	73.525
			3. Financ. Regional	11.475	1.500	0	0	12.975
		TOTAL PROJETO		76.500	10.000	0	0	86.500



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Marprof-Gestão Valor Gastron.Esp.Pesqueiras Prof.Macaron						
			2. Financ. Comunitário	34.425	8.501	0	0	42.926
			3. Financ. Regional	6.075	1.499	0	0	7.574
		TOTAL PROJETO		40.500	10.000	0	0	50.500
		Mosqimac-Gestão Integrada do Vetor Aedes Aegypti-DRADR						
			2. Financ. Comunitário	43.775	0	0	0	43.775
			3. Financ. Regional	7.725	0	0	0	7.725
		TOTAL PROJETO		51.500	0	0	0	51.500
		Movacal-Portal Virtual para as Administrações Locais						
			2. Financ. Comunitário	25.500	0	0	0	25.500
			3. Financ. Regional	4.500	0	0	0	4.500
		TOTAL PROJETO		30.000	0	0	0	30.000
		Sigot-Sistema Inform.e Gestão Ordenamento Territorial						
			2. Financ. Comunitário	17.000	0	0	0	17.000
			3. Financ. Regional	3.000	0	0	0	3.000
		TOTAL PROJETO		20.000	0	0	0	20.000
		Sost-Mac-Coop Simerg Ações Sust Esp Natu Prot Macaro-DRAmb						
			2. Financ. Comunitário	34.850	0	0	0	34.850
			3. Financ. Regional	6.150	0	0	0	6.150
		TOTAL PROJETO		41.000	0	0	0	41.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 45 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Cartograf-Sistemas Gestão e Planeamento Territorial						
			2. Financ. Comunitário	17.000	0	0	0	17.000
			3. Financ. Regional	3.000	0	0	0	3.000
		TOTAL PROJETO		20.000	0	0	0	20.000
	TOTAL MEDIDA			509.995	45.000	0	0	554.995
	058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	Gestão e Acompanhamento do PO Pescas 2007/2013						
			2. Financ. Comunitário	26.775	42.505	42.505	42.505	154.290
			3. Financ. Regional	4.725	7.495	7.495	7.495	27.210
		TOTAL PROJETO		31.500	50.000	50.000	50.000	181.500
	TOTAL MEDIDA			31.500	50.000	50.000	50.000	181.500
TOTAL PROGRAMA				541.495	95.000	50.000	50.000	736.495
TOTAL GERAL				35.533.093	28.225.882	24.749.223	17.245.306	105.753.504



Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Transportes



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
048 Integração e Equidade Social	025 Promover a Coesão e a Inclusão Social	Ações de Apoio a Imigração	3. Finan. Regional	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000
			TOTAL PROJETO	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000
	TOTAL MEDIDA	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000		
	026 Intensificar as Relações Com as Comunidades Madeirenses	Ações de Apoio Junto as Comunidade Madeirense	3. Finan. Regional	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
			TOTAL PROJETO	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
			TOTAL MEDIDA	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
TOTAL PROGRAMA			105.000	105.000	105.000	105.000	420.000	
050 Cultura e Património	028 Valorização, Qualificação e Divulgação da Oferta Cultural e Museológica	Apoio a Centros Culturais	3. Finan. Regional	45.000	60.000	60.000	60.000	225.000
			TOTAL PROJETO	45.000	60.000	60.000	60.000	225.000
	Apoio e Divulgação dos Museus da RAM	3. Finan. Regional	280.000	240.000	240.000	240.000	1.000.000	
		TOTAL PROJETO	280.000	240.000	240.000	240.000	1.000.000	
	TOTAL MEDIDA	325.000	300.000	300.000	300.000	1.225.000		

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	029 Conservação e Qualificação do Património Cultural e Religioso	Beneficiação de Museus e Edifícios Patrimoniais da RAM	3. Finan. Regional	175.000	255.000	255.000	255.000	940.000
		TOTAL PROJETO		175.000	255.000	255.000	255.000	940.000
		Convento Santa Clara	3. Finan. Regional	16.000	30.000	30.000	30.000	106.000
		TOTAL PROJETO		16.000	30.000	30.000	30.000	106.000
		Estudos e Projetos de Restauro do Património Regional	3. Finan. Regional	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
		TOTAL PROJETO		20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
		Igreja da Sé do Funchal	3. Finan. Regional	160.000	160.000	160.000	160.000	640.000
		TOTAL PROJETO		160.000	160.000	160.000	160.000	640.000
		Igreja do Colégio	3. Finan. Regional	115.000	115.000	115.000	80.000	425.000
		TOTAL PROJETO		115.000	115.000	115.000	80.000	425.000
		Núcleo Histórico de Santo Amaro	3. Finan. Regional	15.000	95.000	95.000	95.000	300.000
		TOTAL PROJETO		15.000	95.000	95.000	95.000	300.000
		Recuperação da Arquitetura Regional	3. Finan. Regional	18.000	18.000	18.000	18.000	72.000
		TOTAL PROJETO		18.000	18.000	18.000	18.000	72.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Recuperação e Conservação do Património Móvel e Imóvel	3. Finan. Regional	340.000	340.000	340.000	340.000	1.360.000
		TOTAL PROJETO		340.000	340.000	340.000	340.000	1.360.000
		Restauro dos Órgãos das Igrejas	3. Finan. Regional	50.000	70.000	70.000	70.000	260.000
		TOTAL PROJETO		50.000	70.000	70.000	70.000	260.000
	TOTAL MEDIDA			909.000	1.103.000	1.103.000	1.068.000	4.183.000
	030 Apoio a Criação, a Produção Cultural e a Investigação Histórica	Apoio à Descentralização Cultural	3. Finan. Regional	140.000	260.000	260.000	260.000	920.000
		TOTAL PROJETO		140.000	260.000	260.000	260.000	920.000
		Apoio à Produção e Divulgação de Iniciativas Culturais	3. Finan. Regional	100.000	230.000	230.000	230.000	790.000
		TOTAL PROJETO		100.000	230.000	230.000	230.000	790.000
		Deve e o Haver	2. Finan. Comunitário	99.869	0	0	0	99.869
			3. Finan. Regional	17.624	0	0	0	17.624
		TOTAL PROJETO		117.493	0	0	0	117.493



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Festivais Culturais da Madeira	2. Finan. Comunitário	433.500	433.500	433.500	433.500	1.734.000
			3. Finan. Regional	76.500	76.500	76.500	76.500	306.000
		TOTAL PROJETO		510.000	510.000	510.000	510.000	2.040.000
		Publicação de Edições Culturais	3. Finan. Regional	120.000	120.000	120.000	120.000	480.000
		TOTAL PROJETO		120.000	120.000	120.000	120.000	480.000
		Historia e Autonomia do Arquipélago	3. Finan. Regional	3.970	0	0	0	3.970
		TOTAL PROJETO		3.970	0	0	0	3.970
		A Madeira e as Ilhas do Mundo	3. Finan. Regional	15.000	15.000	15.000	15.000	60.000
		TOTAL PROJETO		15.000	15.000	15.000	15.000	60.000
	TOTAL MEDIDA			1.006.463	1.135.000	1.135.000	1.135.000	4.411.463
	031 Património Arquivístico e Promoção da Leitura	Arquivo Regional da Madeira	3. Finan. Regional	650.000	337.000	337.000	337.000	1.661.000
		TOTAL PROJETO		650.000	337.000	337.000	337.000	1.661.000
		Biblioteca Pública Regional	3. Finan. Regional	80.000	245.000	245.000	245.000	815.000
		TOTAL PROJETO		80.000	245.000	245.000	245.000	815.000
	TOTAL MEDIDA			730.000	582.000	582.000	582.000	2.476.000
TOTAL PROGRAMA				2.970.463	3.120.000	3.120.000	3.085.000	12.295.463



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
052 Turismo	037 Promoção e Valorização da Atividade Turística	Ações de Promoção Turística e de Apoio ao Setor dos Transportes	3. Finan. Regional	217.724	217.724	217.724	217.724	870.896
			TOTAL PROJETO	217.724	217.724	217.724	217.724	870.896
		Conservação e Reparação de Infraestruturas Turísticas	3. Finan. Regional	35.000	35.000	35.000	35.000	140.000
			TOTAL PROJETO	35.000	35.000	35.000	35.000	140.000
		Estudo, Análise e Avaliação de Projetos Turísticos	3. Finan. Regional	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
			TOTAL PROJETO	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
		Material Promocional	3. Finan. Regional	750.000	550.000	550.000	550.000	2.400.000
			TOTAL PROJETO	750.000	550.000	550.000	550.000	2.400.000
		Mercado Externo- Relações Publicas	3. Finan. Regional	345.000	200.000	200.000	135.000	880.000
			TOTAL PROJETO	345.000	200.000	200.000	135.000	880.000
		Mercado Interno - Ações Promocionais Diversas	3. Finan. Regional	220.000	220.000	220.000	219.000	879.000
			TOTAL PROJETO	220.000	220.000	220.000	219.000	879.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Mercado Interno - Publicidade E Marketing	3. Finan. Regional	500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
		TOTAL PROJETO		500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
		Mercado Interno - Relações Públicas	3. Finan. Regional	225.000	180.000	180.000	180.000	765.000
		TOTAL PROJETO		225.000	180.000	180.000	180.000	765.000
		Mercado Interno-Feiras e Workshops	3. Finan. Regional	550.000	550.000	550.000	550.000	2.200.000
		TOTAL PROJETO		550.000	550.000	550.000	550.000	2.200.000
		Mercados Externos - Ações Promocionais Diversas	3. Finan. Regional	180.000	180.000	180.000	180.000	720.000
		TOTAL PROJETO		180.000	180.000	180.000	180.000	720.000
		Mercados Externos Emergentes-Feiras e Workshops	3. Finan. Regional	100.000	90.000	90.000	90.000	370.000
		TOTAL PROJETO		100.000	90.000	90.000	90.000	370.000
		Mercados Externos Tradicionais	3. Finan. Regional	3.500.000	3.800.000	3.800.000	3.800.000	14.900.000
		TOTAL PROJETO		3.500.000	3.800.000	3.800.000	3.800.000	14.900.000
		Mercados Externos-Publicidade	3. Finan. Regional	1.200.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	6.600.000
		TOTAL PROJETO		1.200.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	6.600.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Qualificação do Destino Madeira						
			3. Finan. Regional	500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
		TOTAL PROJETO		500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
		Turismo Desportivo - Turismo Náutico						
			3. Finan. Regional	35.000	35.000	35.000	35.000	140.000
		TOTAL PROJETO		35.000	35.000	35.000	35.000	140.000
		Reforço da Competitividade do Setor Turístico						
			3. Finan. Regional	750.000	550.000	550.000	550.000	2.400.000
		TOTAL PROJETO		750.000	550.000	550.000	550.000	2.400.000
		Mercado Interno-Plano de Meios Comunicação para o Mercado Português						
			3. Finan. Regional	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000	4.800.000
		TOTAL PROJETO		1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000	4.800.000
	TOTAL MEDIDA			10.407.724	10.707.724	10.707.724	10.641.724	42.464.896
038 Gestão do Destino Turístico	Festa da Flor							
			3. Finan. Regional	330.000	330.000	330.000	330.000	1.320.000
		TOTAL PROJETO		330.000	330.000	330.000	330.000	1.320.000
	Festa do Fim do Ano							
			3. Finan. Regional	3.998.000	3.998.000	3.998.000	3.998.000	15.992.000
		TOTAL PROJETO		3.998.000	3.998.000	3.998.000	3.998.000	15.992.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Festa do Vinho da Madeira						
			3. Finan. Regional	141.750	141.750	141.750	141.750	567.000
		TOTAL PROJETO		141.750	141.750	141.750	141.750	567.000
		Festas do Carnaval						
			3. Finan. Regional	320.000	320.000	320.000	320.000	1.280.000
		TOTAL PROJETO		320.000	320.000	320.000	320.000	1.280.000
		Festival Colombo						
			3. Finan. Regional	115.000	115.000	115.000	113.000	458.000
		TOTAL PROJETO		115.000	115.000	115.000	113.000	458.000
		Festival do Atlântico						
			3. Finan. Regional	620.000	620.000	620.000	620.000	2.480.000
		TOTAL PROJETO		620.000	620.000	620.000	620.000	2.480.000
		Iniciativas Diversas						
			3. Finan. Regional	160.000	60.000	60.000	60.000	340.000
		TOTAL PROJETO		160.000	60.000	60.000	60.000	340.000
		Madeira Nature Festival						
			3. Finan. Regional	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
		TOTAL PROJETO		100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
		Turismo Desportivo - Outros Desportos						
			3. Finan. Regional	1.500.000	2.100.000	2.100.000	2.100.000	7.800.000
		TOTAL PROJETO		1.500.000	2.100.000	2.100.000	2.100.000	7.800.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL		
TOTAL MEDIDA				7.284.750	7.784.750	7.784.750	7.782.750	30.637.000		
TOTAL PROGRAMA				17.692.474	18.492.474	18.492.474	18.424.474	73.101.896		
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	051 Melhoria das Acessibilidades Internas e Externas e Reforço da Mobilidade	Estudos de Mobilidade	3. Finan. Regional	27.000	27.000	25.000	25.000	104.000		
			TOTAL PROJETO	27.000	27.000	25.000	25.000	104.000		
			PSL - Terminais Marítimos	3. Finan. Regional	80.000	80.000	0	0	160.000	
		TOTAL PROJETO	80.000	80.000	0	0	160.000			
		Sistemas de Gestão de Transportes	3. Finan. Regional	8.039.026	10.635.287	10.635.287	10.635.287	39.944.887		
		TOTAL PROJETO	8.039.026	10.635.287	10.635.287	10.635.287	39.944.887			
		Ações de Prevenção Rodoviária e de Promoção do Setor dos Transportes Terrestres	3. Finan. Regional	200.000	180.000	180.000	180.000	740.000		
		TOTAL PROJETO	200.000	180.000	180.000	180.000	740.000			
		Sector Público Empresarial - APRAM, S.A.	3. Finan. Regional	2.000.000	2.965.000	6.000.000	5.000.000	15.965.000		
		TOTAL PROJETO	2.000.000	2.965.000	6.000.000	5.000.000	15.965.000			
		TOTAL MEDIDA				10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887
		TOTAL PROGRAMA				10.346.026	13.887.287	16.840.287	15.840.287	56.913.887

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	Modernização e Informatização dos Serviços da DRTT	3. Finan. Regional	30.000	27.000	25.000	25.000	107.000
			TOTAL PROJETO	30.000	27.000	25.000	25.000	107.000
		Modernização e Segurança Informática	3. Finan. Regional	55.000	55.000	55.000	55.000	220.000
			TOTAL PROJETO	55.000	55.000	55.000	55.000	220.000
		Sistema de Tratamento das Contraordenações	3. Finan. Regional	300.000	80.000	80.000	80.000	540.000
TOTAL PROJETO	300.000	80.000	80.000	80.000	540.000			
		Sistemas de Emissão de Documentos Relativos a Condução	3. Finan. Regional	150.000	100.000	100.000	100.000	450.000
			TOTAL PROJETO	150.000	100.000	100.000	100.000	450.000
		Sistemas de Informação da DRTT	3. Finan. Regional	150.000	200.000	200.000	200.000	750.000
			TOTAL PROJETO	150.000	200.000	200.000	200.000	750.000
		Site da SRT	3. Finan. Regional	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
			TOTAL PROJETO	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 46 Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Tecnologias de Informação do Gabinete e Serviços Dependentes	3. Finan. Regional	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
		TOTAL PROJETO		20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
	TOTAL MEDIDA			725.000	502.000	500.000	500.000	2.227.000
	056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	Beneficiação do Edifício e Instalações da SRT	3. Finan. Regional	30.000	30.000	30.000	30.000	120.000
		TOTAL PROJETO		30.000	30.000	30.000	30.000	120.000
	TOTAL MEDIDA			30.000	30.000	30.000	30.000	120.000
TOTAL PROGRAMA				755.000	532.000	530.000	530.000	2.347.000
059 Cooperação Inter-Regional	057 Cooperação Regional	Arqueomac	2. Finan. Comunitário	25.500	0	0	0	25.500
			3. Finan. Regional	4.500	0	0	0	4.500
		TOTAL PROJETO		30.000	0	0	0	30.000
		Projetos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas	3. Finan. Regional	5.600	5.600	5.600	5.600	22.400
		TOTAL PROJETO		5.600	5.600	5.600	5.600	22.400
	TOTAL MEDIDA			35.600	5.600	5.600	5.600	52.400
TOTAL PROGRAMA				35.600	5.600	5.600	5.600	52.400
TOTAL GERAL				31.904.563	36.142.361	39.093.361	37.990.361	145.130.646



Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
046 Emprego e Trabalho	020 Desenvolver Medidas Ativas e Preventivas para o Emprego	Plano Regional de Emprego	2. Finan. Comunitário	22.000	0	0	0	22.000
			3. Finan. Regional	12.569.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.569.844
			TOTAL PROJETO	12.591.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.591.844
			TOTAL MEDIDA	12.591.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.591.844
TOTAL PROGRAMA				12.591.844	14.000.000	14.000.000	70.000.000	110.591.844
047 Saúde	022 Reforçar a Acessibilidade e a Qualidade dos Serviços de Saúde	Apoio a Famílias e Inst Particulares de Soli Social	3. Finan. Regional	50.000	50.000	50.000	50.000	200.000
			TOTAL PROJETO	50.000	50.000	50.000	50.000	200.000
		Equipamentos de Inovação e Substituição	3. Finan. Regional	35.000	35.000	0	0	70.000
			TOTAL PROJETO	35.000	35.000	0	0	70.000
		Formação e Aperfeiçoamento Profissional	2. Finan. Comunitário	112.000	112.000	112.000	0	336.000
			3. Finan. Regional	28.000	28.000	28.000	0	84.000
		TOTAL PROJETO	140.000	140.000	140.000	0	420.000	
		Sistema de Informação Integrado da Saúde	3. Finan. Regional	380.148	2.400.000	2.400.000	0	5.180.148
TOTAL PROJETO	380.148	2.400.000	2.400.000	0	5.180.148			

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Desenvolvimento de Estudos E Inquéritos						
			3. Finan. Regional	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
		TOTAL PROJETO		20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
		Equipamentos de Diagnósticos e Terapêutica						
			3. Finan. Regional	3.900.000	2.000.000	0	0	5.900.000
		TOTAL PROJETO		3.900.000	2.000.000	0	0	5.900.000
		e-Sesaram						
			3. Finan. Regional	1.200.000	0	0	0	1.200.000
		TOTAL PROJETO		1.200.000	0	0	0	1.200.000
	TOTAL MEDIDA			5.725.148	4.645.000	2.610.000	70.000	13.050.148
	023 Promover a Saúde Pública e a Melhoria dos Cuidados de Saúde	Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde						
			3. Finan. Regional	54.000	54.000	54.000	0	162.000
		TOTAL PROJETO		54.000	54.000	54.000	0	162.000
		Promoção e Proteção da Saúde						
			3. Finan. Regional	270.000	270.000	270.000	0	810.000
		TOTAL PROJETO		270.000	270.000	270.000	0	810.000
		Genemacor						
			2. Finan. Comunitário	1.322.897	0	0	0	1.322.897
		TOTAL PROJETO		1.322.897	0	0	0	1.322.897
	TOTAL MEDIDA			1.646.897	324.000	324.000	0	2.294.897



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	024 Prevenção e Combate a Situações de Risco	Prevenção e Controlo da Doença						
			3. Finan. Regional	225.000	225.000	225.000	0	675.000
		TOTAL PROJETO		225.000	225.000	225.000	0	675.000
	TOTAL MEDIDA			225.000	225.000	225.000	0	675.000
TOTAL PROGRAMA				7.597.045	5.194.000	3.159.000	70.000	16.020.045
049 Habitação e Realojamento	027 Promover a Habitação com Integração Social, Urbanística e Paisagística	Apoio Compensatório à Habitação com Fins Sociais						
			3. Finan. Regional	11.000.000	13.000.000	16.500.000	16.500.000	57.000.000
		TOTAL PROJETO		11.000.000	13.000.000	16.500.000	16.500.000	57.000.000
		Fundo de Apoio a Reconstrução /Madeira						
			3. Finan. Regional	179.061	0	0	0	179.061
		TOTAL PROJETO		179.061	0	0	0	179.061
		Apoio a Particulares						
			3. Finan. Regional	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4.000.000
		TOTAL PROJETO		1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4.000.000
		Aquisição, Construção e Conservação de Habitações						
			3. Finan. Regional	322.591	0	0	0	322.591
		TOTAL PROJETO		322.591	0	0	0	322.591
	TOTAL MEDIDA			12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652
TOTAL PROGRAMA				12.501.652	14.000.000	17.500.000	17.500.000	61.501.652

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL	
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	035 Proteção do Território e Apoio ao Socorro	Módulos de Formação - Núcleo de Instalações	2. Finan. Comunitário	212.500	0	0	0	212.500	
			3. Finan. Regional	37.500	0	0	0	37.500	
		TOTAL PROJETO	250.000	0	0	0	250.000		
		Ni Formar - Núcleo de Instalações da Proteção Civil e Formação da Madeira	2. Finan. Comunitário	2.805.000	0	0	0	2.805.000	
			3. Finan. Regional	495.000	0	0	0	495.000	
		TOTAL PROJETO	3.300.000	0	0	0	3.300.000		
	Quartel de Bombeiros - Porto Santo	2. Finan. Comunitário	170.000	0	0	0	170.000		
		3. Finan. Regional	30.000	0	0	0	30.000		
	TOTAL PROJETO	200.000	0	0	0	200.000			
	Sado - Sistema de Apoio a Decisão Operacional	2. Finan. Comunitário	51.000	0	0	0	51.000		
		3. Finan. Regional	9.000	0	0	0	9.000		
	TOTAL PROJETO	60.000	0	0	0	60.000			
	Apoio as Associações de Bombeiros	3. Finan. Regional	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	7.200.000		
		TOTAL PROJETO	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	7.200.000		
	TOTAL MEDIDA				5.610.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	11.010.000
	TOTAL PROGRAMA				5.610.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	11.010.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL	
055 Desenvolvimento Empresarial	044 Promoção e Apoio ao Aumento da Capacidade e dos Fatores Competitivos	Campanhas e Poroj. Defesa e Resol. Conflitos Consumo	3. Finan. Regional	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000	
				TOTAL PROJETO	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
				TOTAL MEDIDA	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
				TOTAL PROGRAMA	23.250	23.250	23.250	23.250	93.000
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	050 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas do Setor da Saúde	Construção do Centro de Saúde e Lar de Idosos de Camara de Lobos	3. Finan. Regional	988.022	988.022	988.022	988.022	3.952.088	
				TOTAL PROJETO	988.022	988.022	988.022	988.022	3.952.088
		Implementação do Plano Diretor do HCF	3. Finan. Regional	7.834.195	8.000.000	8.000.000	0	23.834.195	
				TOTAL PROJETO	7.834.195	8.000.000	8.000.000	0	23.834.195
		Oxi-Sesaram	3. Finan. Regional	200.000	0	0	0	200.000	
				TOTAL PROJETO	200.000	0	0	0	200.000
TOTAL MEDIDA	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283				
TOTAL PROGRAMA	9.022.217	8.988.022	8.988.022	988.022	27.986.283				
058 Aperfeiçoamento e Modernização Do Sistema Administrativo	054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	Remodelação do Sistema de Informação	2. Finan. Comunitário	149.274	382.500	297.500	297.500	1.126.774	



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			3. Finan. Regional	175.617	67.500	52.500	52.500	348.117
		TOTAL PROJETO		324.891	450.000	350.000	350.000	1.474.891
	TOTAL MEDIDA			324.891	450.000	350.000	350.000	1.474.891
	056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	Beneficiação de Estruturas Físicas do lasaude						
			3. Finan. Regional	269.167	171.704	174.280	0	615.151
		TOTAL PROJETO		269.167	171.704	174.280	0	615.151
	TOTAL MEDIDA			269.167	171.704	174.280	0	615.151
TOTAL PROGRAMA				594.058	621.704	524.280	350.000	2.090.042
059 Cooperação Inter-Regional	057 Cooperação Regional	Mosqimac						
			2. Finan. Comunitário	220.915	0	0	0	220.915
			3. Finan. Regional	38.985	0	0	0	38.985
		TOTAL PROJETO		259.900	0	0	0	259.900
		Rede Eures						
			1. Finan. Nacional	0	1.654	1.654	1.654	4.962
			2. Finan. Comunitário	1.654	0	0	0	1.654
			3. Finan. Regional	2.705	1.051	1.051	1.051	5.858
		TOTAL PROJETO		4.359	2.705	2.705	2.705	12.474



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 47 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Plescamac II - Plano de Emergência Sanitária em Caso de Catástrofe na Macaronésia 2						
			2. Finan. Comunitário	2.550	0	0	0	2.550
			3. Finan. Regional	450	0	0	0	450
		TOTAL PROJETO		3.000	0	0	0	3.000
	TOTAL MEDIDA			267.259	2.705	2.705	2.705	275.374
TOTAL PROGRAMA				267.259	2.705	2.705	2.705	275.374
TOTAL GERAL				48.207.325	44.629.681	45.997.257	90.733.977	229.568.240



Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL	
041 Inovação e Qualidade	003 Fomento da Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação	Fomento da Utilização de Pc e Internet - "Uma Família Um Computador"	3. Finan. Regional	390.000	340.000	352.509	0	1.082.509	
			TOTAL PROJETO	390.000	340.000	352.509	0	1.082.509	
	Lojas da Juventude		3. Finan. Regional	5.691	6.500	6.500	13.000	31.691	
			TOTAL PROJETO	5.691	6.500	6.500	13.000	31.691	
	Projeto Ensino a Distancia - Apoio Escolar On Line			2. Finan. Comunitário	25.500	0	0	0	25.500
				3. Finan. Regional	4.500	0	0	0	4.500
				TOTAL PROJETO	30.000	0	0	0	30.000
	Tice - Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação			2. Finan. Comunitário	51.000	0	0	0	51.000
				3. Finan. Regional	9.000	0	0	0	9.000
				TOTAL PROJETO	60.000	0	0	0	60.000
	Infraestrutura Tecnológica da Educação			2. Finan. Comunitário	240.000	0	0	0	240.000
				3. Finan. Regional	60.000	0	0	0	60.000
				TOTAL PROJETO	300.000	0	0	0	300.000
	TOTAL MEDIDA				785.691	346.500	359.009	13.000	1.504.200
	TOTAL PROGRAMA				785.691	346.500	359.009	13.000	1.504.200



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
042 Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	005 Promoção da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico do Programa Carnegie Melon	3. Finan. Regional	150.000	200.000	300.000	300.000	950.000
			TOTAL PROJETO	150.000	200.000	300.000	300.000	950.000
		Stencil - Science Teaching European Network Contribution to Innovation In Learning	2. Finan. Comunitário	3.750	0	0	0	3.750
			3. Finan. Regional	1.250	0	0	0	1.250
		TOTAL PROJETO	5.000	0	0	0	5.000	
TOTAL MEDIDA	155.000	200.000	300.000	300.000	955.000			
TOTAL PROGRAMA				155.000	200.000	300.000	300.000	955.000
044 Educação e Formação	013 Incremento das Competências e Valorização dos Recursos Humanos nas Escolas	Formação Contínua de Pessoal Docente	2. Finan. Comunitário	36.800	36.800	36.800	36.800	147.200
			3. Finan. Regional	9.200	9.200	9.200	9.200	36.800
			TOTAL PROJETO	46.000	46.000	46.000	46.000	184.000
		TOTAL MEDIDA	46.000	46.000	46.000	46.000	184.000	
		014 Gestão Eficiente do Sistema Educativo-Profissional e das Estruturas Educativas	Apetrechamento e Renovação de Centros de Juventude da RAM	3. Finan. Regional	27.141	27.141	31.000	62.000
TOTAL PROJETO	27.141	27.141	31.000	62.000	147.282			

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Apoio a Organizações da Juventude						
			3. Finan. Regional	44.892	0	0	0	44.892
		TOTAL PROJETO		44.892	0	0	0	44.892
		Avaliação Externa das Escolas da RAM						
			3. Finan. Regional	15.000	15.000	15.000	15.000	60.000
		TOTAL PROJETO		15.000	15.000	15.000	15.000	60.000
		Centro Coordenador da Rede Regional Escolar						
			3. Finan. Regional	35.700	43.000	43.000	43.000	164.700
		TOTAL PROJETO		35.700	43.000	43.000	43.000	164.700
		Equipamento Escolar 2009-2013						
			2. Finan. Comunitário	1.767.200	1.767.200	1.767.200	1.767.200	7.068.800
			3. Finan. Regional	441.800	441.800	441.800	441.800	1.767.200
		TOTAL PROJETO		2.209.000	2.209.000	2.209.000	2.209.000	8.836.000
		Eventos Juvenis Diversos						
			3. Finan. Regional	15.198	0	0	0	15.198
		TOTAL PROJETO		15.198	0	0	0	15.198
		Jovem em Formação						
			3. Finan. Regional	183.429	0	0	0	183.429
		TOTAL PROJETO		183.429	0	0	0	183.429
		Juventude Ativa						
			3. Finan. Regional	38.454	0	0	0	38.454
		TOTAL PROJETO		38.454	0	0	0	38.454

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Voluntariado Juvenil						
			3. Finan. Regional	9.000	0	0	0	9.000
		TOTAL PROJETO		9.000	0	0	0	9.000
		Ação Mobilidade e Intercambio Juvenil Inter-Regional						
			3. Finan. Regional	5.131	0	0	0	5.131
		TOTAL PROJETO		5.131	0	0	0	5.131
	TOTAL MEDIDA			2.582.945	2.294.141	2.298.000	2.329.000	9.504.086
	015 Promoção da Formação Profissional	Ações de Formação Profissional						
			2. Finan. Comunitário	0	1.249.560	1.252.562	0	2.502.122
			3. Finan. Regional	1.067.250	316.090	313.088	0	1.696.428
		TOTAL PROJETO		1.067.250	1.565.650	1.565.650	0	4.198.550
		Ações de Formação no Âmbito do CEPAM						
			2. Finan. Comunitário	200.000	295.000	295.000	0	790.000
			3. Finan. Regional	225.250	130.250	130.250	0	485.750
		TOTAL PROJETO		425.250	425.250	425.250	0	1.275.750
		Cursos de Educação e Formação						
			2. Finan. Comunitário	0	1.109.271	989.103	0	2.098.374
			3. Finan. Regional	1.540.000	277.320	247.276	0	2.064.596
		TOTAL PROJETO		1.540.000	1.386.591	1.236.379	0	4.162.970

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Desenvolvimento do Capital Humano						
			2. Finan. Comunitário	1.119.934	1.119.934	1.119.934	0	3.359.802
			3. Finan. Regional	279.983	279.983	279.983	0	839.949
		TOTAL PROJETO		1.399.917	1.399.917	1.399.917	0	4.199.751
		Eurodisseia						
			3. Finan. Regional	41.597	0	0	0	41.597
		TOTAL PROJETO		41.597	0	0	0	41.597
		Outros Programas Comunitários						
			2. Finan. Comunitário	44.530	0	0	0	44.530
			3. Finan. Regional	10.000	54.530	54.530	0	119.060
		TOTAL PROJETO		54.530	54.530	54.530	0	163.590
		Programas Por Iniciativa de Outrem						
			2. Finan. Comunitário	13.474.670	0	0	0	13.474.670
			3. Finan. Regional	43.500	13.518.170	13.518.170	0	27.079.840
		TOTAL PROJETO		13.518.170	13.518.170	13.518.170	0	40.554.510
	TOTAL MEDIDA			18.046.714	18.350.108	18.199.896	0	54.596.718
	016 Promoção da Educação Especial e Reabilitação	Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio						
			3. Finan. Regional	10.000	10.000	10.000	0	30.000
		TOTAL PROJETO		10.000	10.000	10.000	0	30.000
		Formação Profissional de Deficientes						
			2. Finan. Comunitário	104.000	104.000	104.000	104.000	416.000

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
			3. Finan. Regional	26.000	26.000	26.000	26.000	104.000
		TOTAL PROJETO		130.000	130.000	130.000	130.000	520.000
	TOTAL MEDIDA			140.000	140.000	140.000	130.000	550.000
TOTAL PROGRAMA				20.815.659	20.830.249	20.683.896	2.505.000	64.834.804
045 Desporto e Juventude	018 Valorização da Atividade Desportiva	Apoio aos Diversos Setores da Atividade Desportiva: Competição Desportiva Regional, Regime Regional de Alto Rendimento (Rrar) Exames Medico Desportivo	3. Finan. Regional	1.891.162	0	0	0	1.891.162
		TOTAL PROJETO		1.891.162	0	0	0	1.891.162
		Apoio as Deslocações Aéreas e Marítimos Inerentes a Participação das Equipas em Campeonatos Regionais, Nacionais e Internacionais	3. Finan. Regional	1.390.051	0	0	0	1.390.051
		TOTAL PROJETO		1.390.051	0	0	0	1.390.051
		Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras	3. Finan. Regional	2.584.814	0	0	0	2.584.814
		TOTAL PROJETO		2.584.814	0	0	0	2.584.814
		Apoio a Competição Desportiva Nacional em Diversas Modalidades Desportivas Coletivas	3. Finan. Regional	5.633.972	0	0	0	5.633.972
		TOTAL PROJETO		5.633.972	0	0	0	5.633.972

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Apoio as Diversas Modalidades Desportivas						
			3. Finan. Regional	900.000	0	0	0	900.000
		TOTAL PROJETO		900.000	0	0	0	900.000
	TOTAL MEDIDA			12.399.999	0	0	0	12.399.999
TOTAL PROGRAMA				12.399.999	0	0	0	12.399.999
046 Emprego e Trabalho	021 Melhorar as Condições de Trabalho	Higiene e Segurança no Trabalho						
			3. Finan. Regional	5.251	5.251	5.251	10.502	26.255
		TOTAL PROJETO		5.251	5.251	5.251	10.502	26.255
		Programas de Incentivo a Melhoria das Condições dos Trabalhadores						
			3. Finan. Regional	25.000	25.000	25.000	25.000	100.000
		TOTAL PROJETO		25.000	25.000	25.000	25.000	100.000
		CRITE- Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego						
			3. Finan. Regional	923	923	923	1.846	4.615
		TOTAL PROJETO		923	923	923	1.846	4.615
	TOTAL MEDIDA			31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
TOTAL PROGRAMA				31.174	31.174	31.174	37.348	130.870
048 Integração e Equidade Social	025 Promover a Coesão e a Inclusão Social	Plano Regional para a Igualdade e Oportunidades						
			3. Finan. Regional	6.971	6.971	6.971	13.942	34.855
		TOTAL PROJETO		6.971	6.971	6.971	13.942	34.855
	TOTAL MEDIDA			6.971	6.971	6.971	13.942	34.855

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
	026 Intensificar as Relações com as Comunidades Madeirenses	Ações de Apoio Junto as Casas da Madeira						
			3. Finan. Regional	28.975	0	0	0	28.975
		TOTAL PROJETO		28.975	0	0	0	28.975
		Conhece as Tuas Origens						
			3. Finan. Regional	9.536	0	0	0	9.536
		TOTAL PROJETO		9.536	0	0	0	9.536
		Promoção dos Valores da Autonomia Junto das Comunidades Madeirenses						
			3. Finan. Regional	25.000	25.000	25.000	25.000	100.000
		TOTAL PROJETO		25.000	25.000	25.000	25.000	100.000
	TOTAL MEDIDA			63.511	25.000	25.000	25.000	138.511
TOTAL PROGRAMA				70.482	31.971	31.971	38.942	173.366
050 Cultura e Património	028 Valorização, Qualificação e Divulgação da Oferta Cultural e Museológica	Atualização do Livro Res non verba						
			3. Finan. Regional	10.000	10.000	10.000	0	30.000
		TOTAL PROJETO		10.000	10.000	10.000	0	30.000
	TOTAL MEDIDA			10.000	10.000	10.000	0	30.000
TOTAL PROGRAMA				10.000	10.000	10.000	0	30.000
051 Desenvolvimento Territorial Equilibrado	036 Desenvolvimento Social e Comunitário	Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1ª Infância						
			3. Finan. Regional	43.775	50.000	50.000	50.000	193.775
		TOTAL PROJETO		43.775	50.000	50.000	50.000	193.775



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL	
TOTAL MEDIDA				43.775	50.000	50.000	50.000	193.775	
TOTAL PROGRAMA				43.775	50.000	50.000	50.000	193.775	
057 Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	048 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas de Ensino	Apoio a Construção, Remodelação e Apetrechamento de Estabelecimentos de Ensino da Rede Privada	3. Finan. Regional	982.878	935.095	686.290	595.024	3.199.287	
		TOTAL PROJETO		982.878	935.095	686.290	595.024	3.199.287	
	049 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas Desportivas e de Recreio	Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infraestruturas de Escolas do 1º Ciclo	3. Finan. Regional	113.815	130.000	130.000	130.000	503.815	
		TOTAL PROJETO		113.815	130.000	130.000	130.000	503.815	
	TOTAL MEDIDA				1.096.693	1.065.095	816.290	725.024	3.703.102
	049 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas Desportivas e de Recreio	Apoio a Construção da Zona Desportiva do Arco da Calheta	3. Finan. Regional	430.000	430.000	430.000	6.920.000	8.210.000	
		TOTAL PROJETO		430.000	430.000	430.000	6.920.000	8.210.000	
	049 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas Desportivas e de Recreio	Infraestruturas Desportivas	3. Finan. Regional	61.285	70.000	70.000	0	201.285	
		TOTAL PROJETO		61.285	70.000	70.000	0	201.285	
	049 Melhoria e Reordenamento da Rede de Infraestruturas Desportivas e de Recreio	Apoio a Construção de Infraestruturas Desportivas	3. Finan. Regional	15.300.000	9.000.000	9.000.000	9.000.000	42.300.000	
TOTAL PROJETO			15.300.000	9.000.000	9.000.000	9.000.000	42.300.000		

Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
		Apoio a Recuperação e Ampliação da Sede do Club Sports Madeira						
			3. Finan. Regional	132.576	132.576	132.576	1.458.336	1.856.064
		TOTAL PROJETO		132.576	132.576	132.576	1.458.336	1.856.064
	TOTAL MEDIDA			15.923.861	9.632.576	9.632.576	17.378.336	52.567.349
TOTAL PROGRAMA				17.020.554	10.697.671	10.448.866	18.103.360	56.270.451
058 Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	054 Modernização Administrativa e Governo Eletrónico	Apoio a Gestão das Escolas						
			3. Finan. Regional	200.000	200.000	0	0	400.000
		TOTAL PROJETO		200.000	200.000	0	0	400.000
		Operações Estatísticas Laborais						
			3. Finan. Regional	2.880	2.880	1.810	1.810	9.380
		TOTAL PROJETO		2.880	2.880	1.810	1.810	9.380
		Serviços Eletrónicos Integrados para a Educação						
			3. Finan. Regional	30.000	17.500	17.500	0	65.000
		TOTAL PROJETO		30.000	17.500	17.500	0	65.000
	TOTAL MEDIDA			232.880	220.380	19.310	1.810	474.380
	056 Construção e Remodelação de Edifícios e Equipamentos Públicos	Obras de Melhoramento da Sede Social - Ges						
			3. Finan. Regional	70.000	0	0	0	70.000
		TOTAL PROJETO		70.000	0	0	0	70.000



Mapa VI - Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projetos

DEPARTAMENTO 48 Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Unidade: Euros

PROGRAMA	Medida	Projeto	Fonte Financiamento	2013	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL
TOTAL MEDIDA				70.000	0	0	0	70.000
TOTAL PROGRAMA				302.880	220.380	19.310	1.810	544.380
059 Cooperação Inter-Regional	058 Gestão e Controlo de Programas de Apoio ao Desenvolvimento	Madeira Digital	3. Finan. Regional	234.878	0	0	0	234.878
			TOTAL PROJETO	234.878	0	0	0	234.878
		Iniciativas Comunitárias	3. Finan. Regional	1.108.695	1.025.956	200.000	200.000	2.534.651
		TOTAL PROJETO	1.108.695	1.025.956	200.000	200.000	2.534.651	
TOTAL MEDIDA				1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
TOTAL PROGRAMA				1.343.573	1.025.956	200.000	200.000	2.769.529
TOTAL GERAL				52.978.787	33.443.901	32.134.226	21.249.460	139.806.374



Ficha Técnica

Título: Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2013

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional
Travessa do Cabido, n.º 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Dezembro 2012

Informação disponível em <http://www.idr.gov-madeira.pt>



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

